Região Autónoma dos Açores
Presidência do Governo
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional de Estudos e Planeamento

PRODESA

FEDER

FEOGA-O

FSE

IFOP

Programa Operacional para o
Desenvolvimento Económico e
Social dos Açores

Relatório Anual de Execução
Ano 2001

Maio 2002

Aprovado na Comissão de Acompanhamento de 7 de Junho de 2002

Junho
DREPA, 5/2002

ÍNDICE

I PARTE Págs.

0 – Introdução 3
1 – Situação Socioeconómica em 2001 5
2 – Aspectos Gerais da Execução do PRODESA em 2001 7
3 – Execução Financeira 17
3.1 Compromissos 17
3.2 Execução Financeira 18
3.3 Fluxos Financeiros 23
3.4 Previsão de Pedidos de Pagamento 29
3.5 "Regra N + 2" – Ponto de Situação 31
3.6 Repartição por Domínios de Intervenção 34
3.7 Grandes Projectos 36
4 – Articulação do PRODESA com Intervenções do QCA III e Fundo de Coesão 37
5 – Reserva de Eficiência – Ponto de Situação 41
6 – Gestão, Acompanhamento e Controlo 45
6.1 Gestão 45
6.2 Critérios de Selecção de Projectos 46
6.3 Sistema de Informação 48
6.4 Acompanhamento 51
6.5 Acções de Controlo Financeiro 53
6.6 Avaliação Intercalar do PRODESA 57
6.7 Acções de divulgação, informação e publicidade 59
6.8 Assistência Técnica 69
7 – Compatibilidade com políticas comunitárias 70
7.1 Concorrência e Regime de Auxílios 70
7.2 Mercados Públicos 72
7.3 Ambiente 73
7.4 Igualdade de Oportunidades 74
7.5 Contribuição para a Estratégia Europeia para o Emprego 76

II PARTE

8 – Desagregação por Medida 77
Componente FEDER 79
Componente FSE 115
Componente FEOGA-O 129
Componente IFOP 139

III Anexos 148

1 – Fichas Financeiras por Eixo, Medida e Fundo
2 – Lista de Projectos Aprovados

INTRODUÇÃO

Nesta proposta de Relatório Anual do PRODESA, relativo ao ano de 2001, procura-se reportar os aspectos mais significativos da execução do programa, tendo por base as solicitações de informação previstas nos normativos comunitários, as recomendações resultantes do encontro anual da Autoridade de Gestão com a Comissão e as orientações da Comissão de Gestão do QCA III.

A organização interna do documento compreende uma primeira parte onde se apresentam os traços gerais da evolução do programa no seu conjunto e, uma segunda parte, onde se apresentam de forma detalhada os aspectos relativos à execução material e financeira por medida.

DREPA, Maio de 2002

1 - SITUAÇÃO SOCIOECONÓMICA EM 2001

Durante o ano de 2001 não se registaram alterações profundas na evolução socioeconómica, que pudessem condicionar particularmente a execução do PRODESA.

Os indicadores de conjuntura disponíveis e que permitem uma visão actualizada da economia regional, revelam que no ano 2001 a economia açoriana teve um desempenho globalmente positivo, tendo em conta a evolução em relação ao ano anterior. Apenas a registar a diminuição de capturas no sector das pescas, devida essencialmente da redução da safra do atum, e uma certa estabilização na produção agro-pecuária. Nos restantes sectores observam-se evoluções favoráveis, quer considerando os indicadores relativos à actividade do sector secundário, quer os dos serviços, com particular destaque para a evolução francamente favorável do sector turístico e das actividades com ele relacionadas.

A análise da informação estatística, contida no Inquérito ao Emprego, permite concluir que em 2001, foram criados na economia regional mais de 2 milhares de postos de trabalho, com impacte positivo ao nível da diminuição da taxa de desemprego.

Estatísticas do Emprego

Unid: N.º Indivíduos

	2000	2001
População Empregada	98 434	101 716
H	*65 055*	*65 695*
M	*33 379*	*36 021*
Taxa de Desemprego	3,0 %	2,4 %

Fonte: SREA – Inquérito ao Emprego .

2 – ASPECTOS GERAIS DA EXECUÇÃO DO PRODESA EM 2001

O PRODESA é constituído por 5 eixos prioritários, que enquadram mais de 2 dezenas de medidas, abarcando os 4 fundos estruturais e um leque variado de beneficiários e destinatários finais. Por outro lado, a natureza das intervenções previstas é diferenciada, tocando um leque diversificado de domínios e sectores da sociedade açoriana.

Sem prejuízo de na segunda parte deste relatório ser apresentado, por fundo estrutural e por medida/acção, o nível de execução financeiro e material das intervenções, e quantificados indicadores específicos para aferição do respectivo estado de execução, neste ponto aborda-se de forma sintética o desenvolvimento geral do PRODESA, focando os principais aspectos que influenciaram a execução das prioridades e respectivas medidas durante o ano de 2001.

Eixo Prioritário 1- **Garantir as condições básicas para a melhoria da competitividade regional**

Este eixo prioritário contempla o apoio ao esforço de investimento público em acessibilidades, ao nível das redes viária, portuária e aeroportuária; em infra-estruturas e equipamentos de educação, de saúde, protecção civil, com vista a aumentar os índices de cobertura da população e assegurando a qualidade de oferta destes serviços.

Tomando em consideração o nível de procura para as diferentes medidas, através do volume de compromissos (aprovações) face ao programado; do ritmo de execução das medidas e de uma avaliação da adequação/capacidade de resposta do documento técnico de execução do PRODESA; apresenta-se de seguida, algumas considerações sobre o estado de avanço deste eixo prioritário.

Eixo 1 Condições Básicas para a Melhoria da Competitividade Regional		Fundo Estrutural	Compromissos/ Programação	Ritmo de execução do compromisso	Adequação dos Comp. de Programação
M 1.1	Infra-estruturas e equipam. portuários e aero-portuários .	FEDER	***	**	✓ -
M 1.2	Infra-estruturas e equipam. rodoviários.....	FEDER	***	***	✓ -
M 1.3	Infra-estruturas e equipam. de educação e cultura	FEDER	***	***	✓ -
M 1.4	Infra-estruturas e equipam. de saúde.....	FEDER	***	***	✓ -
M 1.5	Protecção Civil	FEDER	*	***	
* reduzido; ** moderado; *** elevado.					

As medidas compreendidas neste eixo prioritário são, na sua totalidade, co-financiadas pelo fundo estrutural FEDER, cabendo ao Governo Regional, nos termos do Estatuto Político-Administrativo da Autonomia Regional, a responsabilidade de promover o investimento público nestas áreas. Para além da intervenção directa dos departamentos governamentais, outras entidades públicas também participam em áreas especificas, devidamente enquadradas pela respectiva tutela governamental.

Em termos gerais, o ritmo de apresentação e de execução de candidaturas tem sido elevado, principalmente ao nível dos compromissos, onde se prevê a relativamente curto prazo o esgotamento das dotações, nomeadamente no âmbito das acessibilidades e das infra-estruturas e equipamentos de educação, cultura e desporto.

Como pontos menos positivos, destaca-se a medida 1.5 Protecção Civil que, pela sua natureza e objectivos, e pela alteração de estratégia na sua gestão, apresenta valores reduzidos de compromissos. Com efeito, havendo a intenção inicial de utilizar os recursos financeiros maioritariamente para co-financiar meios e equipamentos próprios para o sector, decidiu-se que seria mais prudente afectar os meios financeiros disponíveis para solicitações derivadas de intempéries ou outros fenómenos naturais, que originem danos físicos relevantes em infra-estruturas públicas. Nos últimos dias de 2001, face a situações climatéricas excepcionais na ilha Terceira, foi seriamente danificado o molhe de protecção do porto comercial da Praia da Vitória, tendo a necessária intervenção de emergência sido contemplada nesta medida, com aprovação da respectiva candidatura já no ano de 2002. Assim, a construção/remodelação de infra-estruturas e a aquisição de meios indispensáveis,

no âmbito estrito da Protecção Civil, tem sido assegurado por recursos próprios das autoridades regionais, no espirito da observância do principio da “adicionalidade”.

No que concerne à adequação dos Complementos de Programação, para além de alguns ajustamentos efectuados durante o ano de 2001, aprovados nas Comissões de Acompanhamento, releva-se a necessidade de introduzir alguns aperfeiçoamentos das condições de acesso/critérios de selecção, mais adaptados a uma situação futura de alguma escassez de disponibilidades de recursos financeiros. Por outro lado, merecerá algum ajustamento ao nível dos indicadores, onde se regista pontualmente desfasamentos entre a realidade actual e a que serviu de base à preparação do documento técnico de execução do programa. No caso especifico da medida 1.5 – Protecção Civil será necessário relevar, na respectiva ficha de medida, as condicionantes já referidas.

Eixo Prioritário 2- **Incrementar a modernização da base produtiva tradicional**

Este eixo compreende as iniciativas apoiadas pelo FEOGA-O e pelo IFOP. No âmbito das medidas dirigidas ao desenvolvimento rural está prevista a modernização das estruturas fundiárias e o reordenamento do espaço rural, a melhoria da rede de infra-estruturas de apoio às explorações agrícolas, a modernização da rede regional de abate, de transformação e comercialização, a valorização dos recursos florestais, e do espaço natural e do património rural. No domínio das pescas, está contemplada a protecção e valorização dos recursos marinhos, a modernização e renovação da frota de pesca, a transformação e comercialização dos produtos, equipamentos dos portos de pesca e o apoio a acções conducentes ao ajustamento do esforço de pesca.

Eixo 2 Incrementar a Modernização da Base Produtiva Regional		Fundo Estrutural	Compromissos/ Programação	Ritmo de execução do compromisso	Adequação dos Comp. de Programação
M 2.1	Desenvolvimento Sustentado das Zonas Rurais.....	FEOGA-O	***	**	✓
M 2.2	Incentivos à Modernização e Diversificação do Sector Agro-Florestal.....	FEOGA-O	*	*	✓ -
M 2.3	Apoio ao Desenvolvimento das Pescas	IFOP	-	-	✓ -
M 2.4	Ajustamento do Esforço de Pesca	IFOP	-	-	✓ -
* reduzido; ** moderado; *** elevado.					

Em relação às medidas co-financiadas pelo FEOGA–O, verificam-se situações bem diferenciadas. Na medida 2.1, sendo o número de candidaturas aprovadas relativamente escasso, face ao valor de investimento associado aos projectos, regista-se um nível satisfatório de absorção de compromissos, contribuindo para o efeito um projecto de média dimensão, o matadouro industrial de S. Miguel, que se encontra em fase final de execução financeira. A medida 2.2, essencialmente dirigida aos privados, registou um assinalado volume de candidaturas aprovadas, mais de 2 milhares. Porém, face ao reduzido valor de despesa associado a cada um dos projectos, a absorção de compromissos é pouco expressiva.

Sendo uma área de intervenção fortemente regulamentada, parte substancial dos diplomas legais regionais que enquadram e regulamentam as diversas intervenções foi publicada durante o ano, esperando-se uma certa recuperação a partir de 2002. Por outro lado, esclarecimentos sobre matéria de elegibilidade e a publicação de regulamentação comunitária relativa a derrogações previstas pelo POSEIMA, obrigará a uma alteração/ajustamento dos Complementos de Programação.

Em relação às medidas co-financiadas pelo IFOP, verificou-se um montante muito reduzido de compromisso. Tal facto, deveu-se à preparação de diplomas legais de enquadramento, à necessária recolha de pareceres e de notificação à Comissão, o que originou que durante o ano de 2001 se aprovasse apenas um pacote muito pequeno de candidaturas. No que respeita aos Complementos de Programação, também nestas medidas será necessário proceder a algumas alterações/ajustamentos, designadamente os decorrentes da publicação,

em meados do ano, do Regulamento(CE) nº1451/2001, de 28 de Junho e pela introdução de 2 novas acções.

Eixo Prioritário 3 - **Promover a dinamização do desenvolvimento sustentado**

Neste eixo estão previstas medidas no âmbito da dinamização dos sectores económicos estratégicos, fora da base económica tradicional, designadamente, nos domínios da ciência, da tecnologia e da sociedade da informação, da qualificação profissional dos recursos humanos, do correcto ordenamento do território e dos níveis de sustentabilidade ambiental. É também neste eixo que algumas medidas são executadas em parceria com agentes privados, de forma a contribuir para a sua dinamização, enquanto actores do processo de desenvolvimento.

Eixo 3 Promover a Dinamização do Desenvolvimento Sustentado		Fundo Estrutural	Compromissos/ Programação	Ritmo de execução do compromisso	Adequação dos Comp. de Programação
M 3.1	Desenvolvimento do turismo.....	FEDER	***	***	✓ -
M 3.2	Desenvolvimento do Sistema Industrial, Comercial e de Serviços.....	FEDER	***	**	✓ -
M 3.3	Desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e da Sociedade da Informação.....	FEDER	*	*	✓ -
M 3.4	Desenvolvimento do Emprego e da Formação Profissional.....	FSE	****	***	✓
M 3.5	Desenvolvimento do Sistema Ambiental e do Ordenamento.....	FEDER	*	**	✓ -
* reduzido; ** moderado; *** elevado; ****.					

Nas medidas 3.1 e 3.2, co-financiadas pelo FEDER, em que se desenvolvem parcerias com as Câmaras de Comércio, em acções relativas à promoção e divulgação de actividades regionais e de produtos, tiveram uma procura e execução excepcionalmente elevada, face ás dotações previstas inicialmente, conduzindo a que, no final do ano, fossem suspensas as candidaturas a estas medidas. No caso das medidas 3.3 - Desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e da

Sociedade da Informação e 3.5 - Sistema Ambiental e do Ordenamento, os ritmos de execução foram bem mais moderados, por razões diversas. Enquanto na área da Ciência e Tecnologia e Sociedade Informação parte significativa dos investimentos previstos foram canalizados para um programa operacional de âmbito nacional e, por via desse facto, se verificou uma menor absorção nesta medida; no caso da medida relativa ao sistema ambiental e de ordenamento, durante o ano de 2001, foram preparados os instrumentos de enquadramento (estudos e planos) de um pacote alargado de candidaturas que serão apresentados para o futuro a curto prazo.

Finalmente, no que concerne à medida co-financiada pelo FSE, constata-se um ritmo de absorção muito elevado. As execuções financeira e material também são muito razoáveis, quer ao nível dos projectos promovidos por entidades públicas, quer também pelas entidades privadas, o que não deixa de ser digno de registo, face ao tecido empresarial regional, formado essencialmente por empresas de muito pequena dimensão.

No que concerne às necessidades de adaptação dos complementos de programação e/ou de ajustamentos financeiros entre medidas, indica-se como oportuno a introdução de elementos de maior selectividade e disciplina na selecção de projectos para as medidas 3.1 e 3.2, para além de reforço financeiro da medida 3.2, por contrapartida de fundos da medida 3.3. Tal facto, conforme já se referiu, não significa abrandamento do investimento público dirigido aos domínios abrangidos por esta medida, mas de canalização de um pacote importante de iniciativas consubstanciado no projecto – Açores Região Digital, com um montante de despesa associado superior a 17 milhões de euros, para um programa de âmbito nacional, libertando-se assim verbas, que constituirão origem de fundos para o reforço da medida 3.2.

Haverá ainda necessidade de uma melhor definição sobre os indicadores mais apropriados à aferição da execução material das medidas.

Eixo Prioritário 4 - **Apoiar o desenvolvimento local do potencial endógeno**

Neste eixo são acolhidas exclusivamente as iniciativas de investimento à escala municipal, promovidas pelas Autarquias Locais enquanto agentes privilegiados na valorização do potencial endógeno. Neste âmbito, o co-financiamento dirige-se para as áreas do saneamento básico, rede viária, equipamentos educacionais e desportivos e iniciativas locais de investimento dirigidas para a animação turística, cultural e de ordenamento industrial e comercial.

Eixo 4 **Apoiar o Desenvolvimento Local do Potencial Endógeno**		Fundo Estrutural	Compromissos/ Programação	Ritmo de execução do compromisso	Adequação dos Comp. de Programação
M 4.1	Infra-estruturas de saneamento básico.....	FEDER	***	**	✓ -
M 4.2	Rede viária municipal.....	FEDER	***	**	✓ -
M 4.3	Educação e desporto.....	FEDER	***	*	✓ -
M 4.4	Valorização do Potencial endógeno	FEDER	***	**	✓ -
* reduzido; ** moderado; *** elevado.					

O ritmo de apresentação de candidaturas pelas Autarquias Locais tem sido elevado, na generalidade das medidas deste eixo, com uma execução financeira e material dessas candidaturas mais moderada.

Ao nível do documento técnico de apoio, começa a ganhar corpo a necessidade de alguma revisão, quer ao nível dos indicadores, quer também no que concerne à introdução de elementos de uma maior selectividade na selecção de projectos para aprovação.

Eixo Prioritário 5 - **Dinamizar e fortalecer o tecido empresarial regional**

As medidas deste eixo prioritário compreendem os apoios financeiros dirigidos ao sector empresarial, público e privado. As intervenções ao nível do privado, com exclusão dos apoios ao sector primário e de transformação/comercialização associado, contemplados no eixo 2, reveste a forma de auxílios de estado de base regional, enquadrados e regulamentados em quadro legislativo apropriado. No âmbito da intervenção pública, estão compreendidos a modernização das redes de produção, de transporte e de distribuição de energia, compreendendo as energias renováveis, bem como projectos de investimento promovidos pela transportadora aérea regional.

Eixo 5 Dinamizar e Fortalecer o Tecido Empresarial Regional		Fundo Estrutural	Compromissos/ Programação	Ritmo de execução do compromisso	Adequação dos Comp. de Programação
M 5.1	Turismo.....	FEDER	**	**	✓
M 5.2	Indústria, comércio e serviços	FEDER	-	-	✓
M 5.3	Energia	FEDER	*	**	✓
M 5.4	Transportes e Comunicações.....	FEDER	*	-	✓
* reduzido; ** moderado; *** elevado.					

Neste eixo verificou-se um nível mais moderado de execução, tomando os diversos critérios para a sua aferição. Destaca-se algum atraso na implementação do sistema de base regional, designado de SIDER, não se tendo observado em 2001 qualquer compromisso na respectiva medida. Por outro lado, no que concerne à medida 5.4-Transportes e Comunicações, onde se regista apenas a aprovação de um projecto da transportadora aérea regional, está também contemplado a ajuda ao investimento promovido pelas empresas de transporte rodoviário colectivo de

passageiros. Pelo facto de decorrer o período de análise pela Comissão Europeia, do processo de notificação do sistema de incentivos SIRIART, não houve aprovação de projectos.

Em termos globais, o ritmo de execução observado neste eixo, não se deve propriamente a desajustamento ao nível das propostas contidas no Complementos de Programação, ou a um menor nível de investimento do sector empresarial. Para além das razões já aduzidas, que têm a ver com a prontidão dos mecanismos legais e regulamentares de apoio financeiro a projectos privados, haverá também que ter em conta que parte muito substancial do investimento privado na Região foi canalizado para o Programa Operacional da Economia, havendo perto de duas centenas de projectos candidatos às diferentes medidas do POE, os quais representam um volume de investimento de mais de 191 milhões de euros, montante bem significativo, no contexto das oportunidades de investimento privado na economia regional. Porém, poder-se-á verificar no eixo 5 do PRODESA alguma sobredotação de meios financeiros, aspecto que será acompanhado durante os próximos períodos e, se se justificar, corrigido em sede de revisão intercalar.

3 – EXECUÇÃO FINANCEIRA

Sem prejuízo de análise detalhada, por fundo estrutural e por medida, que se apresenta na segunda parte deste relatório, neste capítulo importa desde já reportar os principais agregados financeiros, relativos à execução financeira do PRODESA no ano em análise (2001), os valores acumulados desde o início de execução do programa (2000-2001), bem como enquadrar os dados financeiros já consolidados, com o que está programado para o período de vigência do Quadro Comunitário em vigor (2000 – 2006)

3.1 – Compromissos

A despesa total aprovada, associada à programação financeira das candidaturas para 2001, ascendeu a 211,2 milhões de euros. Neste particular, assistiu-se a uma certa recuperação em relação ao ano anterior, permitindo que, em termos acumulados, a taxa de aprovações se situe nos 76,3 % da programação prevista para o biénio 2000-2001. O valor total das candidaturas aprovadas desde o início de implementação do PRODESA, 368,8 milhões de euros, representa, em termos globais, 32,6% do valor de despesa programada para todo o período de vigência (2000 – 2006).

Por fundo estrutural, para além do valor bem elevado de compromissos da medida comparticipada pelo FSE, também se verificam valores significativos para o conjunto das medidas co-financiadas pelo FEDER e pelo FEOGA-O. Quanto às medidas co-financiadas pelo IFOP, os valores de aprovações são praticamente simbólicos, traduzindo-se na necessidade de uma forte aceleração nos períodos subsequentes.

PRODESA - APROVAÇÕES POR EIXO PRIORITÁRIO

1000 euros

Eixos	Anos	Programado			Aprovado			% de Aprovações
		Custo Total	Despesa Pública	Fundo	Custo Total	Despesa Pública	Fundo	
		1	2	3	4	5	6	5/2
Eixo 1	2001	39.829	39.829	33.854	56.158	56.158	47.734	141,00%
	2000-2001	81.084	81.084	68.921	78.776	78.776	66.960	97,15%
	2000-2006	246.658	246.658	209.659	120.491	120.491	102.417	48,85%
Eixo 2	2001	46.532	34.282	26.090	34.185	29.532	24.329	86,14%
	2000-2001	94.657	69.732	53.075	34.185	29.532	24.329	42,35%
	2000-2006	288.458	212.548	161.720	43.725	39.072	32.438	18,38%
Eixo 3	2001	36.917	36.259	30.503	55.524	54.486	46.313	150,27%
	2000-2001	74.884	73.538	61.858	79.662	77.803	66.132	105,80%
	2000-2006	236.992	233.785	197.169	105.059	103.185	87.707	44,14%
Eixo 4	2001	32.805	32.805	27.884	56.426	56.426	47.962	172,00%
	2000-2001	66.752	66.752	56.739	68.276	68.276	58.034	102,28%
	2000-2006	203.090	203.090	172.626	77.250	77.250	65.663	38,04%
Eixo 5	2001	44.768	31.599	17.416	8.481	6.497	3.561	20,56%
	2000-2001	91.094	64.298	35.438	21.891	17.898	9.564	27,84%
	2000-2006	277.151	195.623	107.819	21.891	17.898	9.564	9,15%
A. Técnica	2001	1.036	1.036	881	389	389	331	37,59%
	2000-2001	2.107	2.107	1.791	389	389	331	18,48%
	2000-2006	6.410	6.410	5.448	389	389	331	6,07%
Total PRODESA	2001	**201.887**	**175.810**	**136.628**	**211.163**	**203.488**	**170.229**	115,74%
	2000-2001	**410.578**	**357.511**	**277.822**	**283.179**	**272.674**	**225.350**	76,27%
	2000-2006	**1.258.759**	**1.098.114**	**854.441**	**368.805**	**358.285**	**298.120**	32,63%

PRODESA - APROVAÇÕES POR FUNDO ESTRUTURAL

FEDER	2001	137.100	123.931	95.898	140.632	138.647	115.888	111,87%
	2000-2001	279.029	252.233	195.183	194.643	190.650	156.403	75,59%
	2000-2006	848.884	767.356	593.791	246.104	242.111	200.145	31,55%
FSE	2001	18.110	17.452	14.517	36.346	35.308	30.012	202,32%
	2000-2001	36.599	35.252	29.315	54.351	52.492	44.618	148,91%
	2000-2006	120.525	117.318	98.173	78.976	77.102	65.537	65,72%
FEOGA-O	2001	37.837	27.023	21.569	34.093	29.440	24.260	108,94%
	2000-2001	77.016	55.004	43.903	34.093	29.440	24.260	53,52%
	2000-2006	234.290	167.325	133.554	43.633	38.980	32.369	23,30%
IFOP	2001	8.840	7.404	4.644	92	92	69	1,24%
	2000-2001	17.934	15.021	9.421	92	92	69	0,61%
	2000-2006	55.060	46.115	28.923	92	92	69	0,20%

3.2 - Execução Financeira

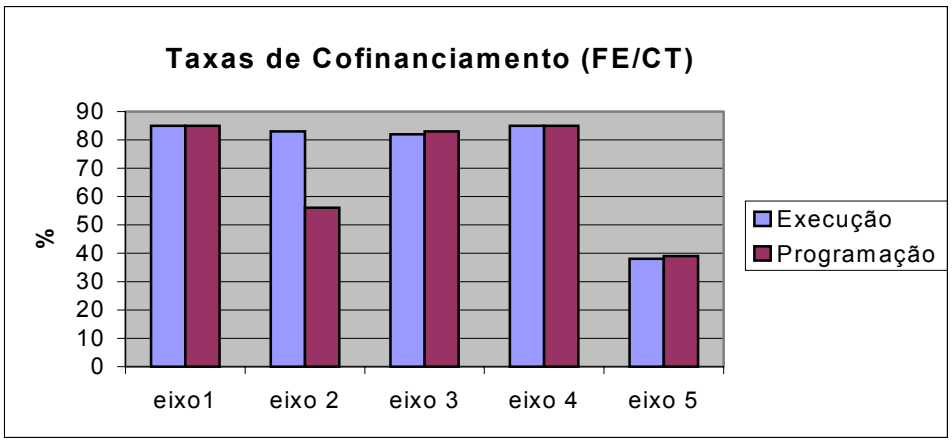
Em 2001, a despesa apurada e validada pela estrutura de gestão, totalizou 129,0 milhões de euros, a que corresponde um co-financiamento comunitário de 104,9 milhões euros. Considerando a despesa pública validada e confrontando-a

com a programação prevista nesse ano, obtém-se uma taxa global de execução de 71%.

Por eixos prioritários, os ritmos de execução financeira apresentam alguma dispersão, destacando-se com valores menos expressivos os que integram medidas dirigidas ao sector primário da economia (eixo 2) e o que engloba os apoios ao sector empresarial, pelas razões anteriormente explicitadas.

Por fundo estrutural, em média, as medidas co-financiadas pelo FEDER e pelo FSE são as que apresentam maiores níveis de despesa realizada e paga. Ao nível do FEOGA-O, apesar do bom nível de aprovações, estas não se traduziram, naquele ano, em valores substanciais de despesa. No caso particular do IFOP, a despesa associada às candidaturas aprovadas só foi validada em 2002, pelo o que não se registou execução financeira em 2001.

Em termos gerais, as taxas de co-financiamento comunitário da despesa total validada acompanharam de perto o previsto na programação inicial do programa, com uma única excepção pontual, perfeitamente localizada. Com efeito, no eixo 2, a execução financeira apurada deveu-se em grande medida à despesa relativa à construção de uma infra-estrutura pública (matadouro industrial de S. Miguel), razão pela qual se verifica um certo desvio entre programação e execução. Logo que seja adquirida a execução cruzeiro nas medidas deste eixo, com a concretização de projectos privados, restabelecer-se-á progressivamente o equilíbrio ao nível das taxas de co-financiamento.



PRODESA - EXECUÇÃO FINANCEIRA POR EIXO PRIORITÁRIO

Unid: 1000 euros

Eixos	Anos	Programado			Executado			% Executado
		Custo Total	Despesa Pública	Fundo	Custo Total	Despesa Pública	Fundo	
		1	2	3	4	5	6	5/2
Eixo 1	2001	39.829	39.829	33.854	37.475	37.475	31.853	94,09%
	2000-2001	81.084	81.084	68.921	55.651	55.651	47.304	68,63%
	2000-2006	246.658	246.658	209.659	55.651	55.651	47.304	22,56%
Eixo 2	2001	46.532	34.282	26.090	10.421	10.125	8.600	29,53%
	2000-2001	94.657	68.732	53.075	10.421	10.125	8.600	14,73%
	2000-2006	288.458	212.547	161.720	10.421	10.125	8.600	4,76%
Eixo 3	2001	36.917	36.259	30.503	42.320	41.035	34.880	113,17%
	2000-2001	74.884	73.538	61.858	45.522	44.237	37.602	60,16%
	2000-2006	236.992	233.785	197.169	45.522	44.237	37.602	18,92%
Eixo 4	2001	32.805	32.805	27.884	30.515	30.515	25.937	93,02%
	2000-2001	66.752	66.752	56.739	36.122	36.122	30.704	54,11%
	2000-2006	203.090	203.090	172.626	36.122	36.122	30.704	17,79%
Eixo 5	2001	44.768	31.599	17.416	7.984	6.235	3.394	19,73%
	2000-2001	91.094	64.298	35.438	11.934	10.185	5.369	15,84%
	2000-2006	277.151	195.623	107.819	11.934	10.185	5.369	5,21%
A. Técnica	2001	1.036	1.036	881	238	238	202	22,96%
	2000-2001	2.107	2.106	1.791	238	238	202	11,30%
	2000-2006	6.410	6.411	5.448	238	238	202	3,71%
Total PRODESA	2001	**201.887**	**175.810**	**136.628**	**128.953**	**125.622**	**104.867**	71,45%
	2000-2001	**410.578**	**356.510**	**277.822**	**159.888**	**156.558**	**129.780**	43,91%
	2000-2006	**1.258.759**	**1.098.114**	**854.441**	**159.888**	**156.558**	**129.780**	14,26%

PRODESA - EXECUÇÃO POR FUNDO ESTRUTURAL

FEDER	2001	137.100	123.931	95.898	88.892	87.143	72.166	70,32%
	2000-2001	279.029	252.233	195.183	119.827	118.079	97.079	46,81%
	2000-2006	848.884	767.356	593.791	119.827	118.079	97.079	15,39%
FSE	2001	18.110	17.452	14.517	29.640	28.354	24.101	162,47%
	2000-2001	36.599	35.252	29.315	29.640	28.354	24.101	80,43%
	2000-2006	120.525	117.318	98.173	29.640	28.354	24.101	24,17%
FEOGA-O	2001	37.837	27.023	21.569	10.421	10.125	8.600	37,47%
	2000-2001	77.016	55.004	43.903	10.421	10.125	8.600	18,41%
	2000-2006	234.290	167.325	133.554	10.421	10.125	8.600	6,05%
IFOP	2001	8.840	7.404	4.644				0,00%
	2000-2001	17.934	15.021	9.421				0,00%
	2000-2006	55.060	46.115	28.923				0,00%

- Execução Financeira por Medida (1)

Ano: 2001

euros

Eixo prioritário/medida	Custo Total elegível programado	Total das despesas elegíveis certificadas e pagas	% do Custo elegível	Domínio de intervenção
	1	2	3=2/1	
Eixo prioritário 1	**39.829.000,00**	**37.474.586,08**	**94,09**	
medida 1.1	7.324.000,00	3.962.605,56	54,1	31
medida 1.2	14.778.000,00	19.123.682,18	129,41	31
medida 1.3	12.418.000,00	8.497.854,34	68,43	36
medida 1.4	3.318.000,00	5.890.444,00	177,53	36
medida 1.5	1.991.000,00	0,00	0,00	32
Eixo prioritário 2	**46.532.000,00**	**10.124.693,22**	**22,40**	
medida 2.1	13.734.000,00	9.540.631,12	69,47	13
medida 2.2	23.991.000,00	880 378,25	3,67	11,12
medida 2.3	8.194.000,00	0,00	0,00	4
medida 2.4	613.000,00	0,00	0,00	14
Eixo prioritário 3	**36.917.000,00**	**42.320.470,57**	**67,37**	
medida 3.1	6.654.000,00	9.596.635,19	144,22	17
medida 3.2	1.128.000,00	2.230.729,13	197,76	15,16
medida 3.3	3.721.000,00	428.669,78	11,52	18,32
medida 3.4	17.921.000,00	29.521.951,96	164,73	21,22,23,24,25
medida 3.5	7.493.000,00	542.484,51	7,24	34,35
Eixo prioritário 4	**32.805.000,00**	**30.514.622,05**	**93,02**	
medida 4.1	12.281.000,00	7.816.510,91	63.65	34
medida 4.2	8.389.000,00	13.298.044,91	158,52	31
medida 4.3	3.441.000,00	1.506.146,35	43,77	23
medida 4.4	8.694.000,00	7.893.919,88	90,80	15,16,17,35
Eixo prioritário 5	**44.768.000,00**	**7.984.236,39**	**17,14**	
medida 5.1	9.390.000,00	3.986.443,00	42,45	17
medida 5.2	11.004.000,00	0,00	0,00	15,16
medida 5.3	16.115.000,00	3.997.793,39	24,81	33
medida 5.4	8.259.000,00	0,00	0,00	31
Eixo prioritário 6	**1.036.000,00**	**237.892,50**	**22,96**	
medida 6.1	702.000,00	120.337,58	17,14	41
medida 6.2	112.000,00	0,00	0,00	41
medida 6.3	189.000,00	117.554,92	62,20	41
medida 6.4	33.000,00	0,00	0,00	41
Total Geral	**201.887.000,00**	**128.952.816,96**	**63,87**	
FEDER	137.100.000,00	88.892.300,71	64,84	
FEOGA	37.837.000,00	10.421.009,37	27,54	
FSE	18.110.000,00	29.639.506,88	163,66	
IFOP	8.840.000,00	0,00	0,00	

(1) Mapas financeiros de acordo com VADEMECUM para os documentos de programação.

Valores Acumulados (2000/2001)

euros

Eixo prioritário/medida	Custo Total elegível programado	Total das despesas elegíveis certificadas e pagas	% do Custo elegível	Domínio de intervenção
	1	2	3=2/1	
Eixo prioritário 1	**81.084.000,00**	**55.651.227,44**	**68,63**	
medida 1.1	14.914.000,00	8.157.945,10	54,70	31
medida 1.2	30.083.000,00	24.183.143,24	80,39	31
medida 1.3	25.273.000,00	16.959.379,46	67,10	36
medida 1.4	6.757.000,00	5.890.444,00	87,18	36
medida 1.5	4.057.000,00	460.315,64	11,35	32
Eixo prioritário 2	**94.657.000,00**	**10.124.693,22**	**10,70**	
medida 2.1	27.955.000,00	9.540.631,12	34,13	13
medida 2.2	48.833.000,00	880 378,25	1,80	11,12
medida 2.3	16.626.000,00	0,00	0,00	4
medida 2.4	1.243.000,00	0,00	0,00	14
Eixo prioritário 3	**74.884.000,00**	**45.522.222,32**	**41,38**	
medida 3.1	13.540.000,00	12.104.966,18	89,40	17
medida 3.2	2.295.000,00	2.230.729,13	97,20	15,16
medida 3.3	7.583.000,00	428.669,78	5,65	18,32
medida 3.4	36.213.000,00	29.521.951,96	81,52	21,22,23,24,25
medida 3.5	15.253.000,00	1.235.905,27	8,10	34,35
Eixo prioritário 4	**66.752.000,00**	**36.121.860,30**	**54,11**	
medida 4.1	24.990.000,00	8.932.040,38	35,74	34
medida 4.2	17.071.000,00	15.567.455,82	91,19	31
medida 4.3	7.001.000,00	2.541.417,31	36,30	23
medida 4.4	17.690.000,00	9.080.946,79	51,33	15,16,17,35
Eixo prioritário 5	**91.094.000,00**	**11.933.717,71**	**17,14**	
medida 5.1	19.111.000,00	3.986.443,00	20,86	17
medida 5.2	22.389.000,00	0,00	0,00	15,16
medida 5.3	32.789.000,00	7.947.274,71	24,24	33
medida 5.4	16.805.000,00	0,00	0,00	31
Eixo prioritário 6	**2.107.000,00**	**237.892,50**	**11,29**	
medida 6.1	1.428.000,00	120.337,58	8,43	41
medida 6.2	226.000,00	0,00	0,00	41
medida 6.3	386.000,00	117.554,92	30,45	41
medida 6.4	67.000,00	0,00	0,00	41
Total Geral	**410.578.000,00**	**159.887.929,66**	**38,94**	
FEDER	279.029.000,00	119.827.413,39	42,94	
FEOGA	77.014.000,00	10.421.009,37	13,53	
FSE	36.599.000,00	29.639.506,88	80,98	
IFOP	17.936.000,00	0,00	0,00	

3.3- Fluxos Financeiros

Durante o ano de 2001, os fluxos financeiros entre a Comissão Europeia e as Autoridades de Pagamento relacionaram-se apenas com transferências de pedidos de reembolso formulados, já que os pagamentos por conta (nº2 do Artigo 32º do Regulamento (CE) nº1260/1999) foram integralmente realizados em 2000.

O valor agregado dos pedidos de reembolso atingiu o montante de 78.686.349 euros. A Comissão Europeia transferiu para as Autoridades de Pagamento um valor global de fundos estruturais de 80.085.182 euros. A diferença entre os montantes globais do reembolso solicitado e do pago deve-se ao facto de, durante o ano, se ter registado pagamento de pedido de reembolso FEDER, solicitado no ano de 2000, que não tinha sido satisfeito naquele ano.

A situação por fundo estrutural é diferenciada, mercê dos ritmos diversos de execução financeira das respectivas medidas, conforme se pode constatar no quadro seguinte:

Fluxos Financeiros (1)

Unidade: euro

	Pedidos de Reembolso de 2001	Pagamentos dos Pedidos de Reembolso de 2001	Saldo	Pagamentos dos pedidos de reembolso de 2000	Total dos Recebimentos em 2001
	1	2	3	4	5=2/4
FEDER	64 042 419	53 080 473	-10 961 946	16 207 969	69 288 442
FSE	6 534 394	2 687 204	-3 847 191		2 687 204
FEOGA-O	8 109 536	8 109 536			8 109 536
IFOP					
Total PRODESA	78 686 349	63 877 213	-14 809 137	16 207 969	80 085 182

(1) Em anexo encontram-se quadros financeiros pormenorizados, por fundo estrutural, com a situação consolidada a 30 de Dezembro de 2001.

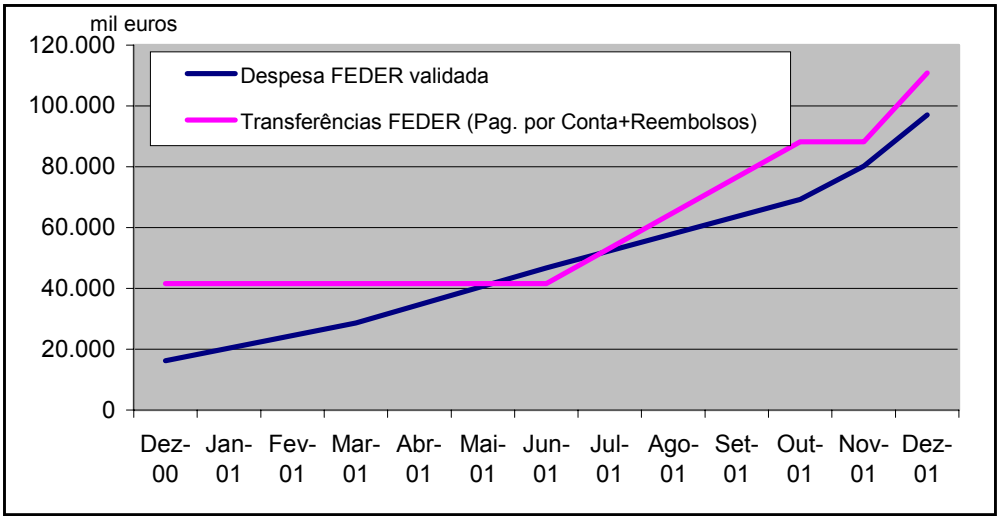
No âmbito das medidas co-financiadas pelo FEDER foram formulados 4 pedidos de reembolso, tendo sido pagos pela Comissão os 3 primeiros, já que o último data de Dezembro, o qual foi liquidado durante o ano de 2002. Para as medidas co-financiadas pelo FSE foram solicitados 2 pedidos de reembolso, tendo sido pago o primeiro. No que concerne às medidas apoiadas pelo FEOGA-O foi formulado um único pedido de reembolso, o qual foi liquidado pela Comissão

Europeia. Finalmente, para as medidas comparticipadas pelo IFOP não se registou qualquer pedido de pagamento durante o ano de 2001.

Em termos acumulados, desde o início da execução do PRODESA, não se verificou, em termos genéricos, carência de liquidez de meios financeiros para pagamentos dos co-financiamentos devidos aos beneficiários finais das diferentes medidas, já que a adicionar aos pagamentos dos pedidos de reembolso efectuados, dispõe-se do fundo de maneio proporcionado pelos pagamentos por conta. Porém, no caso específico do conjunto das medidas comparticipadas pelo FEDER, fundo estrutural com maior peso na estrutura de financiamento do PRODESA, entre o processo normal de validação de despesa pela Autoridade de Gestão, os períodos consagrados para formulação dos pedidos de reembolso e, posteriormente, a sua liquidação pela Comissão Europeia, observou-se pontualmente algum estrangulamento, não tendo os recursos originados pelo pagamento por conta sido suficientes para satisfazer as necessidades de pagamento aos beneficiários finais.

Conforme se pode observar no gráfico, em meados de 2001, a despesa FEDER apurada e validada pela Autoridade de Gestão, em termos acumulados, desde o início efectivo da execução do Programa, era superior à comparticipação FEDER transferida pela Comissão Europeia. Ainda que num espaço curto de tempo a situação fosse corrigida, não deixa de se verificar desde então, uma margem relativamente estreita de disponibilidade liquida de meios financeiros, a qual poderá ser ainda menor em caso de alguma aceleração no ritmo de apresentação de despesa.

Co-financiamento FEDER – Fluxos Financeiros



FEDER

Situação Consolidada em 31 de Dezembro de 2001

unidade: Euro

Créditos sobre a CE			Pagamentos da CE			
			Realizados			
7% Prog. Fundo 2000-2006	**Ped. Pag. Intermédios**	**Total Créditos**	**Por Conta**	**Por Reembolso**	**Total Pagamentos**	**Por Satisfazer**
(1)	(2)	(3)=(1)+(2)	(4)	(5)	(6)=(4)+(5)	(7)=(3)-(6)
41.565.370	80.250.890	121.816.260	41.565.370	69.288.442	110.853.812	10.962.448
		121.816.260	41.565.370	69.288.442	110.853.812	10.962.448

unidade: Euro

Histórico dos Pagamentos por Conta		
Designação	**Data**	**Montante**
1ª Parcela (3,5%)	00-09-22	20.782.685
2ª Parcela (3,5%)	00-12-12	20.782.685
Total		41.565.370

unidade: Euro

Histórico dos Pagamentos Intermédios					
Pedidos			**Reembolsados**		
Designação	Data	Montante	Designação	Data	Montante
1º/2000	00-12-15	16.208.025	1º/2000	01-07-11	16.208.025
1º/2001	01-05-25	12.390.755	1º/2001	01-07-16	12.390.755
2º/2001	01-07-19	18.089.002	2º/2001	01-10-03	18.089.002
3º/2001	01-10-25	22.601.161	3º/2001	01-12-11	22.601.161
4º/2001	01-12-10	10.961.946			
Total		80.250.889	Total		69.288.943

FSE

Situação Consolidada em 31 de Dezembro de 2001

unidade: euro

Créditos sobre a CE			Pagamentos da CE			
			Realizados			
7% Prog. Fundo 2000-2006	**Ped. Pag. Intermédios**	**Total Créditos**	**Por Conta**	**Por Reembolso**	**Total Pagamentos**	**Por Satisfazer**
(1)	(2)	(3)=(1)+(2)	(4)	(5)	(6)=(4)+(5)	(7)=(3)-(6)
6.872.110	6.534.394	13.406.504	6.872.110	2.687.203	9.559.313	3.847.191
		13.406.504	6.872.110	2.687.203	9.559.313	3.847.191

unidade: euro

Histórico dos Pagamentos por Conta		
Designação	**Data**	**Montante**
1ª Parcela (3,5%)	12-12-2000	3.436.055
2ª Parcela (3,5%)	19-12-2000	3.436.055
Total		6.872.110

unidade: euro

Histórico dos Pagamentos Intermédios					
Pedidos			**Reembolsados**		
Designação	Data	Montante	Designação	Data	Montante
1º	19-07-2001	2.687.204	1º 2001	02-10-2001	2.687.203
2º	24-08-2001	2.352.423			
3º	28-09-2001	456.348			
4º	24-10-2001	1.038.419			
5º	30-11-2001*	3.847.190			
.					
Total		6.534.394	Total		2.687.203

(*) Este pedido resultou da agregação dos pedidos 2, 3 e 4.

FEOGA

Situação Consolidada em 31 de Dezembro de 2001

unidade: euro

Créditos sobre a CE			Pagamentos da CE			
			Realizados			
7% Prog. Fundo 2000-2006	**Ped. Pag. Intermédios**	**Total Créditos**	**Por Conta**	**Por Reembolso**	**Total Pagamentos**	**Por Satisfazer**
(1)	(2)	(3)=(1)+(2)	(4)	(5)	(6)=(4)+(5)	(7)=(3)-(6)
9.348.780	8.109.536	17.458.316	9.348.780	8.109.536	17.458.316	
		17.458.316	9.348.780	8.109.536	17.458.316	0

unidade: euro

Histórico dos Pagamentos por Conta		
Designação	**Data**	**Montante**
1ª Parcela (3,5%)	12-10-2000	4.674.390
2ª Parcela (3,5%)	14-12-2000	4.674.390
Total		9.348.780

unidade: euro

Histórico dos Pagamentos Intermédios					
Pedidos			**Reembolsados**		
Designação	Data	Montante	Designação	Data	Montante
1º	30-Out-01	8.109.536	1º 2001	18-Dez-01	8.109.536
Total		8.109.536	Total		8.109.536

IFOP

Situação Consolidada em 31 de Dezembro de 2001

unidade: euro

Créditos sobre a CE			Pagamentos da CE			
			Realizados			
7% Prog. Fundo 2000-2006	Ped. Pag. Intermédios	Total Créditos	Por Conta	Por Reembolso	Total Pagamentos	Por Satisfazer
(1)	(2)	(3)=(1)+(2)	(4)	(5)	(6)=(4)+(5)	(7)=(3)-(6)
2.024.610	57.675	2.082.285	2.024.610		2.024.610	57.675
		2.082.285	2.024.610	0	2.024.610	57.675

unidade: euro

Histórico dos Pagamentos por Conta		
Designação	Data	Montante
1ª Parcela (3,5%)	28-12-2000	1.012.305
2ª Parcela (3,5%)	28-12-2000	1.012.305
Total		2.024.610

unidade: euro

Histórico dos Pagamentos Intermédios					
Pedidos			Reembolsados		
Designação	Data	Montante	Designação	Data	Montante
1º	17-Jan-02	57.675			0
Total		57.675	Total		0

3.4- Previsão de Pedidos de Pagamento

A- Previsão/Execução em 2001

Nos termos do estipulado no nº 7 do Artigo 32 do Regulamento (CE) nº1260/1999, a Autoridade de Gestão indicou às diferentes Autoridades de Pagamento nacionais, as previsões de pedidos de pagamento para o exercício em curso e para o exercício orçamental seguinte. Essas previsões foram retomadas no Relatório de Execução Anual de 2000 do PRODESA.

No presente Relatório Anual é possível confrontar as previsões então efectuadas para o ano de 2001 e os valores reais apurados, conforme se indica no quadro seguinte.

Por fundo estrutural, verificaram-se situações diferenciadas. Enquanto no FEDER e no FEOGA-O os pedidos de reembolso formulados em 2001 foram ligeiramente superiores às previsões efectuadas, no caso do FSE a execução quedou-se por menos de metade da estimativa realizada. No caso do IFOP, face às dificuldades existentes ao nível da operacionalização das suas medidas, já se antevia que no ano de 2001 praticamente não haveria lugar a pedidos de reembolso.

Em termos globais, no âmbito da execução financeira do PRODESA, o valor conjunto dos pedidos de reembolso realizados em 2001 representaram mais de 97% dos valores previstos.

Pedidos de Reembolso – Previsão/Execução

Unid.: 1 000 euros

	FEDER	FSE	FEOGA-0	IFOP	TOTAL
Previsão	59 469	14 517	6 355	338	80 679
Execução	64 042	6 534	8 110	0	78 686

B- Evolução para os Anos Seguintes

Ainda no quadro das obrigações regulamentares, foi indicado pela Autoridade de Gestão a actualização das previsões para 2002 e a previsão para 2003.

Estas previsões tiveram por base exercícios de antecipação sobre a execução financeira dos projectos, o valor dos compromissos (aprovações) por executar e também o conhecimento mais aprofundado sobre os ritmos das diferentes variáveis que influenciam os cenários construídos.

Assim, os últimos valores indicados às respectivas Autoridades de Pagamento nacionais, são os seguintes:

Pedidos de Reembolso – Previsões para 2002 e 2003

Unid.: 1 000 euros

	FEDER	FSE	FEOGA-0	IFOP	TOTAL
2002	110 000	14 381	25 000	5 500	154 881
2003	90 000	14 187	29 000	6 500	139 687

3.5- "Regra N + 2" – Ponto de Situação

O Regulamento (CE) nº1260/1999, no seu Artigo 31º, estabelece uma regra exigente, cuja aplicação em situações de menor ritmo de execução dos programas operacionais, pode determinar a perda irreversível de fundos estruturais.

Através do entendimento entre as autoridades nacionais e a Comissão, os exactos termos de aplicação da designada "regra n+2" poderão ser sintetizados da seguinte forma:

- Pedidos de pagamento apresentados até ao final de um determinado período anual (ano n +2) são susceptíveis de liquidar a autorização orçamental do antepenúltimo ano (ano n).

- O pagamento por conta liquida, na exacta medida do seu valor, parte da autorização corresponde ao primeiro ano (ano 2000) de execução dos programas

- A aplicação desta regra a cada programa terá por base, em termos globais, os montantes de cada fundo estrutural que integra a estrutura de financiamento do programa.

Nestes termos, a aplicação desta regra começará a ter efeitos a partir de 2002. Ou seja, em Dezembro de 2002 (ano n+2), o valor resultante da adição do pagamento por conta com a execução acumulada desde 2000, traduzida em pedidos de pagamento, terá que ser igual ou superior à programação do ano 2000 (ano n).

Faltando ainda apurar a execução financeira do PRODESA durante todo o período anual de 2002, poder-se-á, a partir dos dados reais acumulados até 2001, proceder a um ponto de situação sobre a aplicação desta regra em 2002.

Assim, tomando em consideração os valores dos pedidos de pagamento efectuados e o pagamento por conta, a situação é representada no quadro seguinte:

Pagamento por Conta e Pedidos de Pagamento - Valores Acumulados

Unid.: 1 000 euros

	2000 (1)	2001 (1)	2002	META (programação 2000)	%
	1	2	3	4	5=2/4
FEDER	57 773	121 816		99 285	123
FSE	6 872	13 407		14 798	91
FEOGA-O	9 349	17 458		22 334	78
IFOP	2 025	2 025		4 777	42
Total PRODESA	76 019	154 705		141 194	110

(1) Valores reais

Não considerando os pedidos de pagamento de 2002 (simbolizado pela coluna em branco do quadro), os valores já apurados até 2001 permitem encarar antecipadamente, e de uma forma relativamente segura, que o efeito “guilhotina” não se fará sentir em 2002, para o PO PRODESA.

Com efeito, em relação à comparticipação FEDER, os valores já apurados ultrapassam desde já a meta a cumprir em 2002. Em relação ao FSE e FEOGA, aos valores apurados se for adicionado o primeiro pedido de pagamento do ano de 2002, estará também perfeitamente cumprida a meta. Finalmente, no caso do IFOP, em que efectivamente se regista uma situação pouco favorável, mercê de algumas dificuldades no arranque e operacionalização do processo de execução das respectivas medidas, é também antecipável que, face ao ritmo de apresentação de candidaturas, algumas das quais já em fase adiantada de execução financeira e material, se possa esperar que a meta fixada também possa ser alcançada.

Entrando em linha de conta com as previsões para os pedidos de pagamento a efectuar em 2002, teremos a situação descrita no quadro seguinte, no momento efectivo da aplicação desta regra, ou seja, no final do ano de 2002.

Pagamento por Conta e Pedidos de Pagamento - Valores Acumulados

Unid.:1 000 euros

	2000 (1)	2001 (1)	2002 (2)	META (programação 2000)	%
	1	2	3	4	5=3/4
FEDER	57 773	121 816	231 816	99 285	233,49
FSE	6 872	13 407	27 788	14 798	187,78
FEOGA-O	9 349	17 458	42 458	22 334	190,11
IFOP	2 025	2 025	7 525	4 777	157,52
Total PRODESA	76 019	154 705	309 586	141 194	219,26

(1) Valores reais
(2) Valores estimados

Pelos valores apresentados, pode-se inferir da existência de uma situação tranquila, mesmo que se viesse a registar algum facto inesperado, traduzindo-se em alguma quebra nos valores previstos. Porém, mantém-se um cuidado especial no acompanhamento das medidas co-financiadas pelo IFOP.

3.6- Repartição por Domínios de Intervenção

A distribuição dos montantes de investimento aprovado e executado, evidencia-se o peso das infra-estruturas de transporte, de educação e de saúde. De realçar o peso relativo da formação profissional, quer ao nível das aprovações, quer ao nível da execução financeira aprovada em 2001.

Domínios de Intervenção / Medidas	Homologações		% do domínio no total das homologações	Execução		% do domínio no total da execução
	Despesa Pública	Fundo		Despesa Pública	Fundo	
Prodesa	**358.285.001,35**	**298.119.722,42**	**100,0**	**156.557.583,50**	**129.779.959,41**	**100,0**
11 Agricultura	**6.168.393,26**	**4.479.268,59**	**1,7**	**584.062,10**	**490.669,45**	**0,4**
2.2 Incentivos à Modernização e Diversificação do Sector Agro-Florestal	6.168.393,26	4.479.268,59		584.062,10	490669,45	
13 Promoção da adaptação e do desenvolvimento das zonas rurais	**32.811.415,33**	**27.889.703,30**	**9,2**	**9.540.631,12**	**8.109.536,45**	**6,1**
2.1 Promoção do Desenvolvimento Sustentado das Zonas Rurais	32.811.415,33	27.889.703,30		9.540.631,12	8.109.536,45	
14 Pescas	**91.891,71**	**68.918,78**	**0,0**	**0,00**	**0,00**	**0,0**
2.3 Apoio ao Desenvolvimento das Pescas	86.127,73	64.595,79				
2.4 Ajustamento ao Esforço de Pesca	5.763,98	4.322,99				
16 Ajudas às PME e ao Artesanato	**5.264.844,76**	**4.475.118,05**	**1,5**	**2.217.364,14**	**1.884.759,52**	**1,4**
3.2 Desenvolvimento do Sistema Industrial, Comercial e de Serviços	4.608.745,96	3.917.434,07		2.074.839,93	1.763.613,94	
4.4 Valorização do Potencial Endógeno	656.098,80	557.683,98		142.524,21	121.145,58	
17 Turismo	**36.212.823,09**	**29.570.084,39**	**10,1**	**19.620.514,93**	**16.170.780,62**	**12,5**
3.1 Desenvolvimento do Turismo	17.245.568,18	14.658.732,96		12.104.966,18	10.289.221,25	
3.2 Desenvolvimento do Sistema Industrial, Comercial e de Serviços	164.802,83	140.082,40		155.889,20	132.505,82	
4.4 Valorização do Potencial Endógeno	13.586.223,20	11.548.288,88		5.122.115,87	4.353.798,49	
5.1 Turismo	5.216.228,88	3.222.980,15		2.237.543,68	1.395.255,06	
18 Investigação, Desenvolvimento e Inovação Tecnológicos (IDIT)	**1.462.156,20**	**1.242.832,77**	**0,4**	**428.669,78**	**364.369,32**	**0,3**
3.3 Desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e da Sociedade da Informação	1.462.156,20	1.242.832,77		428.669,78	364.369,32	
23 Desenvolvimento da Educação e da Formação Profissional não ligada a um sector específico	**76.962.350,55**	**65.417.999,07**	**21,5**	**28.236.821,30**	**24.001.299,36**	**18,0**
3.4 Apoio ao Desenvolvimento do Emprego e da Formação Profissional	76.962.350,55	65.417.999,07		28.236.821,30	24.001.299,36	
31 Infra-estruturas de Transportes	**111.697.515,50**	**94.650.903,09**	**31,2**	**47.908.544,16**	**40.722.262,54**	**30,6**
1.1 Infra-estruturas e Equipamentos Portuários e Aeroportuários	31.555.226,91	26.821.942,87		8.157.945,10	6.934.253,34	
1.2 Infra-estruturas e Equipamentos Rodoviários	53.481.602,42	45.459.362,05		24.183.143,24	20.555.671,75	
4.2 Rede Viária Municipal	25.826.446,69	21.952.478,43		15.567.455,82	13.232.337,45	
5.4 Transportes e Comunicações	834.239,48	417.119,74				
32 Infra-estruturas de Telecomunicações e Sociedade da Informação	**460.316,60**	**391.269,11**	**0,1**	**460.315,64**	**391.267,05**	**0,3**
1.5 Protecção Civil	460.316,60	391.269,11		460.315,64	391.267,05	
33 Infra-estruturas no Domínio das Energias (produção e distribuição)	**11.847.642,19**	**5.923.821,09**	**3,3**	**7.947.274,71**	**3.973.637,35**	**5,1**
5.3 Energia	11.847.642,19	5.923.821,09		7.947.274,71	3.973.637,35	
34 Infra-estruturas Ambientais (incluindo a água)	**18.873.085,81**	**16.042.122,78**	**5,3**	**8.932.040,38**	**7.592.234,31**	**5,7**
4.1 Infra-estruturas de Saneamento Básico	18.873.085,81	16.042.122,78		8.932.040,38	7.592.234,31	
35 Ordenamento e Requalificação	**4.553.351,42**	**3.870.348,72**	**1,3**	**2.349.555,44**	**1.997.122,12**	**1,5**
3.5 Desenvolvimento do Sistema Ambiental e do Ordenamento	2.741.278,52	2.330.086,75		1.235.905,26	1.050.519,47	
4.4 Valorização do Potencial Endógeno	1.812.072,90	1.540.261,97		1.113.650,18	946.602,65	
36 Infra-estruturas Sociais e de Saúde	**51.425.560,83**	**43.711.726,70**	**14,4**	**28.063.470,63**	**23.853.950,03**	**17,9**
36.1 Educação	***24.619.485,32***	***20.926.562,52***	***6,9***	***14.958.558,76***	***12.714.774,95***	***9,6***
1.3 Infra-estruturas e Equipamentos de Educação e Cultura	22.000.990,42	18.700.841,86		14.356.799,53	12.203.279,60	
4.3 Educação e Desporto	2.618.494,90	2.225.720,66		601.759,23	511.495,35	
36.2 Cultura e Desporto	***17.648.637,43***	***15.001.341,81***	***4,9***	***7.214.467,87***	***6.132.297,68***	***4,6***
1.3 Infra-estruturas e Equipamentos de Educação e Cultura	3.835.157,27	3.259.883,67		2.602.579,93	2.212.192,94	
4.3 Educação e Desporto	7.264.612,93	6.174.920,99		1.939.658,08	1.648.709,36	
4.4 Valorização do Potencial Endógeno	6.548.867,23	5.566.537,15		2.672.229,86	2.271.395,38	
36.3 Saúde	***9.157.438,08***	***7.783.822,37***	***2,6***	***5.890.444,00***	***5.006.877,40***	***3,8***
1.4 Infra-estrututras e Equipamentos de Saúde	9.157.438,08	7.783.822,37		5.890.444,00	5.006.877,40	
4 Diversos	**64.255,15**	**54.616,87**	**0,0**	**30.426,67**	**25.862,67**	**0,0**
4.4 Valorização do Potencial Endógeno	64.255,15	54.616,87		30.426,67	25.862,67	
41 Assistência Técnica e Acções Inovadoras (FEDER, FSE, FEOGA, IFOP)	**389.398,95**	**330.989,11**	**0,1**	**237.892,50**	**202.208,62**	**0,2**
6.1 Assistência Técnica FEDER	249.398,95	211.989,11		120.337,58	102.286,94	
6.3 Assistência Técnica FSE	140.000,00	119.000,00		117.554,92	99.921,68	

3.7- Grandes Projectos

Nos termos do Capítulo V – Grandes Projectos, do Regulamento (CE) 1260/99, não se verificou financiamento comunitário de despesas decorrentes de grandes projectos, nos termos do conceito explicitado no artigo 25º deste Regulamento.

Está em fase de preparação um grande projecto, relativo à construção/remodelação de estradas regionais na ilha de S. Miguel, resultante de uma parceria privada/pública (project finance), através de um processo de concessão rodoviária em regime SCUT, decorrendo a preparação do lançamento do concurso público internacional para selecção do consórcio.

Pondera-se a possibilidade de associar a este projecto o co-financiamento comunitário, através do fundo estrutural FEDER, no eixo 1– "Promover a melhoria das condições de competitividade e sustentabilidade da Região", medida 1.2-"Infra-estruturas e equipamentos rodoviários". Face ao volume de recursos financeiros envolvidos e às disponibilidades existentes no PRODESA, está em avaliação a hipótese deste projecto vir a ser co-financiado, face à alternativa de afectar as disponibilidades FEDER a outros troços de rede viária regional, sendo este grande projecto suportado integralmente por recursos regionais.

4 – ARTICULAÇÃO DO PRODESA COM INTERVENÇÕES DO QCA III E FUNDO DE COESÃO

O esforço de investimento regional, público e privado, não se esgota na programação financeira do PRODESA. As dotações disponíveis noutros Programas Operacionais Sectoriais, no Fundo de Coesão e no Interreg III, entre outros, potenciam o nível de investimento na Região. O quadro seguinte sintetiza a situação actual do acesso a outras fontes de financiamento:

Unid.: 1 000 Euros

	Programas Operacionais Sectoriais		**Fundo de Coesão** (3)	**Interreg III** (4)
	Ciência e Tecnologia e Sociedade da Informação (1)	Economia (2)		
Estruturas de base.....			**34.587**	**23.163**
Acessibilidades.....			17.000	6.516
Ambiente e ordenamento.....			17.587	16.647
Protecção Civil				
Recursos Humanos	**17.411**	**2.759**		**4.395**
Educação, Cultura e Desporto				
Formação, Emprego e Desenvolvimento Social.....		1.525		966
Saúde				
C & T E Sociedade da Informação...	17.411	1.234		3.429
Tecido Produtivo.....		**188.389**		**3.617**
Agricultura				
Pescas.....				
Turismo.....		18.942		
Indústria, Comércio e Serviços		169.447		
Energia				
TOTAL.....	**17.411**	**191.148**	**34.587**	**31.175**

(1) Verba Protocolada
(2) Valor de candidaturas
(3) Despesa Pública Aprovado (Ambiente) e Dotação (Acessibilidades)
(4) Dotação FEDER

No âmbito do Programa Operacional da Sociedade da Informação foram celebrados dois Contratos Programa entre o Ministério da Ciência e Tecnologia e o Fundo Regional da Ciência e Tecnologia para a gestão, acompanhamento e controlo dos eixos 1 e 2, respectivamente, Desenvolver Competências e Portugal Digital. As verbas disponíveis ascendem a 17,4 milhões de euros, conforme a programação abaixo descrita. A entidade regional responsável pela gestão, acompanhamento das

candidaturas respectivas, assegurará, em colaboração com a DREPA, o controlo da separação de ajudas.

POSI – Programa Operacional Sociedade da Informação

Programação Financeira por Eixos e Anos

Eixo prioritário 1 – Desenvolver Competências

Medida 1.1. – Competências Básicas

Moeda: Euros

Área de Intervenção	2002	2003	2004	2005	2006	Total
Diploma de Competências Básicas....	631 760	382 431	389 323	363 608	363 608	2 130 730
Total.....	631 760	382 431	389 323	363 608	363 608	2 130 730

Eixo Prioritário 2 – Portugal Digital

Medidas	2002	2003	2004	2005	2006	Total
2.1. - Acessibilidades.....	83 669	97 458	176 406	891 732	1 119 404	2 368 669
2.2 - Conteúdos	868 613	536 018	882 030	1 810 486	1 424 696	5 521 843
2.3 - Projectos Integrados: das Cidades Digitais.....	3 231 214	1 827 335	1 911 064			6 969 613
2.4 - Acções Integradas de Formação		105 017	105 017	105 017	105 017	420 068
Total.....	4 183 496	2 565 828	3 074 517	2 807 235	2 649 117	15 280 193

Total Global	4 815 256	2 948 259	3 463 840	2 170 843	3 012 725	17 410 923

O gabinete de Planeamento e Gestão de Incentivos, da Secretaria Regional de Economia, entidade responsável pela gestão do Sistema de Incentivos previsto nas medidas 5.1 e 5.2 do PRODESA, é também a entidade responsável pela instrução das candidaturas regionais ao Programa Operacional de Economia. Desta forma, e através de registo próprio, controlada a separação de ajudas entre estes dois programas operacionais. Em 2001 foram apresentadas 181 candidaturas ao POE, representando um investimento total de 191,1 milhões de euros.

Candidaturas ao POE – Programa Operacional de Economia

Moeda: Euros

Sistema Incentivos / Medida	N.º Projectos	Investimento
SIME - Sistema de Incentivos à Modernização Empresarial.....	49	155.429.073
URBCOM - Sistema de Incentivos a Projectos de Urbanismo Comercial (transitados PROCOM).....	122	13.106.887
SIVETUR - Sistema de Incentivos a Produtos Turísticos de Vocação Estratégica	1	18.942.264
Medida do APOIO AO ASSOCIATIVISMO.....	2	509.846
Sistema de Incentivos a Projectos Integradores da Função Comercial	3	400.704
Medida de Apoio à Dinamização dos Sistemas Tecnológico, da Formação e da Qualidade.....	2	1.233.997
Apoio à Qualificação dos Recursos Humanos para os Novos Desafios	2	1.525.490
Total.....	**181**	**191.148.261**

No âmbito do Fundo de Coesão, foi aprovado em Dezembro de 2000 um grupo de projectos de "Tratamento e destino final dos resíduos sólidos urbanos das ilhas de São Miguel, Pico e Terceira", cujo custo elegível é de aproximadamente 17,6 milhões de euros. Sendo a DREPA a entidade regional coordenadora do Fundo de Coesão, assegura a compatibilização dos investimentos nesse Fundo com os do PRODESA.

FUNDO DE COESÃO

SECTOR AMBIENTE

Construção de Aterros Sanitários

Montantes Aprovados

Moeda: Euros

	Despesa Pública	Fundo Coesão	% TOTAL
S. Miguel	6.864.795	5.835.076	39
Pico	3.439.701	2.923.746	20
Terceira	7.282.706	6.190.300	41
TOTAL	**17.587.202**	**14.949.122**	**100**

SECTOR ACESSIBILIDADES

Está em preparação uma candidatura regional.

INICIATIVA COMUNITÁRIA INTERREG III

Esta iniciativa comunitária, está subdividida em 3 vertentes:

A. Cooperação Transfronteiriça (não abrange, em termos financeiros, os Açores)

B. Cooperação Transnacional

C. Cooperação Inter-regional

Esta iniciativa tem por objectivo estimular um desenvolvimento harmonioso, equilibrado e sustentável do conjunto do espaço comunitário. A vertente B, Cooperação Transnacional, está subdividida por sub-regiões, inserindo-se a RAA na sub-região Açores/Madeira/Canárias.

A comparticipação FEDER destinada aos investimentos originários dos Açores, atinge um montante de 31,2 milhões de euros, repartida pelos seguintes eixos e medidas.

INTERREG III-B AÇORES, MADEIRA, CANÁRIAS

DISTRIBUIÇÃO POR EIXOS E MEDIDAS

	AÇORES	
Eixo/Medidas	**FEDER € X 1000**	**%**
1. Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano-Rural	**3.335,7**	**10,7%**
1.1. Desenvolvimento socioeconómico no âmbito urbano	685,8	2,2%
1.2. Desenvolvimento socioeconómico de zonas rurais	872,9	2,8%
1.3. Ordenamento territorial a nível regional e insular e inter-relação entre zonas urbanas e rurais	1.621,1	5,2%
1.4. Cooperação nos domínios do ordenamento do território e do desenvolvimento urbano-rural entre as Regiões ultraperiféricas da União	155,9	0,5%
2. Desenvolvimento dos Transportes e Comunicações, I&D e Sociedade da Informação	**12.251,7**	**39,3%**
2.1 Apoio às iniciativas públicas e privadas para melhorar as infra-estruturas e os serviços de transportes e comunicações	6.515,6	20,9%
2.2. Intermodalidade e incorporação de meios de transporte alternativos que respeitem o ambiente	2.306,9	7,4%
2.3. Desenvolvimento da sociedade da informação, da investigação e desenvolvimento	3.024,0	9,7%
2.4. Cooperação entre as Regiões ultraperiféricas da União	405,3	1,3%
3. Integração Económica Empresarial e Institucional	**4.582,7**	**14,7%**
3.1. Cooperação pública e privada entre as Regiões e com Países limítrofes em sectores económicos emergentes	2.338,1	7,5%
3.2. Acções de formação ligadas à melhoria da competitividade do tecido produtivo e à melhoria dos serviços públicos	966,4	3,1%
3.3. Cooperação institucional	966,4	3,1%
3.4. Cooperação entre as Regiões ultraperiféricas da União	311,7	1,0%
4. Valorização e Gestão Sustentada dos Recursos Naturais e Culturais	**8.822,5**	**28,3%**
4.1. Melhoria e preservação dos recursos naturais e da biodiversidade, gestão de riscos e protecção civil	2836,9	9,1%
4.2. Meio marinho e costeiro: ordenamento do litoral e melhoria da gestão e do conhecimento dos recursos marinhos	2400,5	7,7%
4.3. Energia e recursos hídricos, com especial ênfase na promoção das energias renováveis	966,4	3,1%
4.4. Desenvolvimento do turismo sustentável	966,4	3,1%
4.5. Conservação, valorização e gestão sustentável do património cultural	1340,5	4,3%
4.6. Cooperação entre as Regiões ultraperiféricas da União	311,7	1,0%
5. Assistência Técnica	**2.182,2**	**7,0%**
TOTAL	**31.174,9**	**100,0%**

5 – RESERVA DE EFICIÊNCIA – Ponto de Situação

Nos termos do artigo 44º, do Regulamento (CE) N.º 1260/1999, a atribuição da Reserva de Eficiência será efectuada com base em critérios de eficácia, de gestão e de execução financeira.

Apresenta-se um exercício de quantificação dos indicadores escolhidos em colaboração com a Comissão Europeia.

1. Medidas/Indicadores de Realização

Medida (s)	Indicadores de Realização	Estimativa 2001	Objectivo 2003
1.2 Infra-estruturas e Equipamentos Rodoviários	Extensão de estrada regional intervencionada (Km)	120	190
1.3 Infra-estruturas e Equipamentos de Educação e Cultura	N.º de novas escolas construídas	4	30
2.1 Promoção do Desenvolvimento Sustentado das Zonas Rurais	N.º de explorações beneficiadas	2 963	2 500
2.2 Incentivos à Modernização e Diversificação do Sector Agro-Florestal		1 953	1 000
2.3 Apoio ao Desenvolvimento das Pescas	N.º de portos de pesca intervencionados	1	8
3.4 Desenvolvimento do Emprego e da Formação Profissional	N.º de formandos de acções de formação profissional	31 018	40 000
4.1 Infra-estruturas de Saneamento Básico	Lançamento da construção de aterros sanitários	0	2
5.3 Energia	Nº de centrais de produção de electricidade ampliadas	0	2

2. Medidas/Indicadores de Resultados

Medida (s)	Indicadores de Resultados	2001	Objectivo 2003
1.3 Infra-estruturas e Equipamentos de Educação e Cultura	Taxa de escolarização do ensino secundário	N.D.	70%
2.1 Promoção do Desenvolvimento Sustentado das Zonas Rurais	Crescimento da produtividade da terra e do trabalho (taxa de crescimento)	N.D.	5%
2.2 Incentivos à Modernização e Diversificação do Sector Agro-Florestal			
2.3 Apoio ao Desenvolvimento das Pescas e	Valor da pesca descarregada nos portos de pesca – (preços 1999)	22,0 milhões de euros	32,4 milhões de euros
2.4 Ajustamento do Esforço de Pesca			
3.4. Desenvolvimento do Emprego e da Formação Profissional	Qualificação dos sectores privados (% de activos/ano) (taxa de crescimento)	N.D.	5%
5.1 Turismo	Dormidas na hotelaria regional/ano	718 mil	520 mil
4.1 Infra-estruturas de Saneamento Básico	Águas residuais submetidas a tratamento - (% da população servida)	N.D.	20%
5.1. Turismo **5.2.** Indústria, Comércio e Serviços	Receitas de hotelaria/alojamento (preços constantes de 98)	30,6 milhões de euros	23,9 milhões de euros

3. Indicadores de Gestão e Execução Financeira

Critérios	Indicadores	Estado de Avanço
• **de gestão**		
Qualidade do Sistema de Acompanhamento	- Percentagem em valor das Medidas para as quais se encontram dados completos disponíveis sobre a respectiva execução financeira e física.	- existe informação financeira e física em suporte magnético sobre os projectos aprovados e em execução.
Qualidade do Sistema de Controlo	- Montagem de um sistema de controlo financeiro, de acordo com as modalidades previstas no QCA e no Programa Operacional; - Percentagem das despesas dos Fundos Estruturais cobertas por auditorias financeiras e de gestão relativamente ao total da correspondente intervenção dos Fundos Estruturais.	- após a publicação da legislação específica durante 2001, a Estrutura de Controlo de Primeiro Nível do PRODESA foi operacionalizada em Abril de 2002. - até ao final do terceiro trimestre de 2002 será recuperado o esforço de controlo referente a 2000 e 2001.
Qualidade dos Critérios de Selecção	Percentagem dos compromissos respeitantes a projectos seleccionados em função de critérios de selecção objectivos e claramente identificados.	- os projectos foram seleccionados de acordo com os critérios e condições de acesso previstos nos Complementos de Programação aprovados, e na legislação específica dos fundos estruturais.
Qualidade do Sistema de Avaliação	Relatórios de avaliação intercalar de qualidade adequado.	- está a decorrer o processo de Concurso Limitado por Prévia Qualificação Internacional para a Avaliação Intercalar do PRODESA.
• **de execução financeira**		
Absorção dos Fundos Estruturais	Percentagem das despesas relativas aos Fundos Estruturais apresentadas e declaradas admissíveis anualmente à Comissão relativamente ao Plano Financeiro do Programa Operacional.	A execução global do PRODESA permite antever o cumprimento do objectivo para 31.12.2003, de um nível de pedidos de pagamentos de montante igual a 100% do montante inscrito no plano financeiro para 2000 e 2001 e 50% (em média) do montante inscrito para 2002 e 2003.
• **específicos de execução financeira**		
Efeito de alavanca	Valor dos investimentos realizados em relação aos recursos públicos mobilizados.	1, 72 *

***** Efeito calculado com base na execução das medidas 2.2 e 5.1 (custo total / despesa pública)

6 – GESTÃO, ACOMPANHAMENTO E CONTROLO

6.1- Gestão

De acordo com o modelo de gestão estabelecido no PRODESA, Unidade de Gestão estruturada em 4 Subunidades de Gestão, uma por cada fundo estrutural, realizaram-se no decorrer do ano 23 reuniões, assim distribuídas:

- Unidade de Gestão – 6
- Subunidade Feder – 5 e uma consulta escrita
- Subunidade FSE – 4
- Subunidade FEOGA-O – 7
- Subunidade IFOP - 1

2001	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Unidade Gestão PRODESA					2	18/26			4/13		14	
Subunidade FEDER		13			2	11 *			11	12/19		
Subunidade FSE		19							11		13	18
Subunidade FEOGA-O			30		15	21		3/29		18		3
Subunidade IFOP											14	

* consulta escrita

As ordens de trabalho das reuniões foram orientadas, na sua maioria, para a análise e discussão de candidaturas, incluindo-se obviamente todos os assuntos relacionados com a gestão, acompanhamento e controlo do PRODESA, conforme retracta este relatório.

Em termos da articulação entre os órgãos de gestão, e em particular no que respeita ao processo de aprovação e homologação de candidaturas, as subunidades de gestão formulam propostas de aprovação/não aprovação das candidaturas apreciadas, as quais são remetidas à Unidade de Gestão. Nas reuniões deste órgão, em que para além do gestor e coordenadores das subunidades de gestão, também participam o director regional do Orçamento e Tesouro e o representante da Secretaria Regional do Ambiente, são analisadas as propostas das subunidades, sendo as candidaturas que reúnem parecer favorável aprovadas pelo gestor. Este, nos termos da regulamentação em vigor, solicita aos membros do Governo Regional competentes a respectiva homologação.

6.2- Critérios de Selecção de Projectos

Os princípios orientadores para a selecção dos projectos que mereceram aprovação pelo PRODESA, durante o ano de 2001, corresponderam ao expresso nos Complementos de Programação para cada uma das medidas que integram a estrutura de programação do Programa.

Neste particular, haverá algumas condicionantes próprias relativas à especificidade dos sectores e dos domínios de intervenção, da natureza dos promotores, bem como as derivadas de regulamentação comunitária especifica. Assim, para as medidas dirigidas aos sectores agrícola e das pescas, os critérios de selecção adoptados decorrem fundamentalmente da conjugação das prioridades regionais com o disposto na regulamentação comunitária, designadamente o previsto no Regulamento (CE) 1257/99, no caso dos projectos apoiados pelo FEOGA-O, e no Regulamento (CE) 2792/1999, para os projectos apoiados pelo IFOP.

No âmbito da formação e emprego, a hierarquização dos projectos tem por base as condicionantes de uma evolução prospectiva das necessidades de formação dos recursos humanos e, também, a coerência das propostas com as orientações do Plano Nacional de Emprego, tendo em conta as especificidades regionais contidas no Plano Regional de Emprego, sem prejuízo da observância das orientações comunitárias, designadamente ao nível da igualdade de oportunidades.

No que concerne aos projectos aprovados nas diferentes medidas co-financiadas pelo FEDER, haverá que distinguir entre projectos de investimento privado, inseridos em sistemas de ajuda ao investimento, notificados à Comissão, cujos critérios de acesso e de selecção estão consagrados nos diplomas regulamentares, e os de natureza pública, em que os critérios de selecção utilizados para aprovação de projectos são os expressos nos Complementos de Programação. A orientação global destes critérios enquadra-se em estratégias de desenvolvimento, definidas pelas autoridades públicas regionais, consagradas nos Planos Regionais de Desenvolvimento que, no essencial, visam a coesão entre o espaço regional e o todo nacional, para além de minimizar desequilíbrios intra-regionais.

O ano de 2001 foi, na prática, o primeiro ano civil completo de execução do PRODESA. Neste ano, procurou-se não só executar a programação prevista, mas

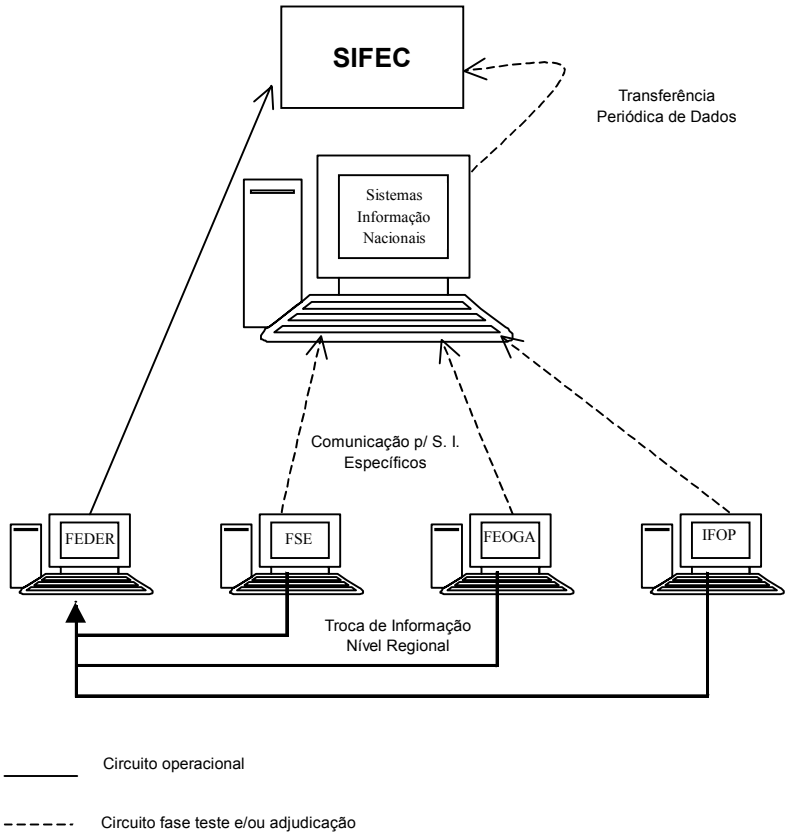
também recuperar o atraso existente, decorrente da aprovação tardia do programa e respectivo documento técnico. Por outro lado, o ano de 2001 precede o primeiro período anual em que se irá aplicar o designado “efeito guilhotina”.

Neste contexto global em que se processou a execução do PRODESA, os critérios de selecção de projectos consagrados nos Complementos de Programação demonstraram, em termos globais, adequação aos objectivos pretendidos, sem prejuízo de se vir a introduzir alguns elementos de correcção, em algumas medidas, designadamente as que demonstraram ritmos elevados de execução. Nestas, haverá a introdução adicional de alguns elementos de disciplina na afectação de verbas, designadamente através de maior selectividade na aprovação de projectos.

6.3 - Sistema de Informação

O sistema de informação é um instrumento de apoio fundamental à gestão, acompanhamento e controlo de qualquer programa operacional, para além de constituir uma exigência regulamentar, disponibilizando informação importante para as respectivas autoridades nacionais e comunitárias.

Tendo em conta as características específicas do PRODESA, envolvendo os quatro fundos estruturais, o primeiro nível de informação tem um carácter horizontal. As entidades coordenadoras de cada fundo utilizam sistemas próprios de recolha de informação financeira e física, sustentados em bases de dados, transmitindo regularmente pontos de situação para a Autoridade de Gestão do PRODESA. Na medida em que os sistemas de informação específicos, da responsabilidade das autoridades nacionais, estiverem na sua plenitude de funcionamento, serão abandonados os sistemas paralelos construídos desde o início da implementação do PRODESA.



O segundo nível de informação tem um carácter vertical, verificando-se a alimentação dos respectivos sistemas de informação nacionais (os quais integrarão posteriormente o SIFEC):

→ Sistema de Informação dos Fundos Estruturais e de Coesão – Módulo FEDER – **(SIFEC)**

→ Sistema Integrado de Informação do Fundo Social Europeu – **(SIIFSE)**

→ Sistema de Informação para a Agricultura e Desenvolvimento Rural – **(SIADRU)**

→ Sistema Integrado de Informação das Pescas – **(SIIP)**

O ponto de situação da utilização destes Sistemas de Informação por parte das autoridades regionais é o seguinte:

Componente Feder

A utilização do Módulo FEDER do SIFEC, nomeadamente do nível de gestão de natureza operacional, tem sido regular, estando concluído o processo de recuperação de dados históricos (referência: Abril de 2002). Inclusivamente, a despesa pública executada FEDER registada em SIFEC é superior à dos pedidos de pagamento à Comissão Europeia, pelo que se prevê que em breve os mesmos já possam ser emitidos directamente a partir do sistema.

PONTO DE SITUAÇÃO DA INFORMAÇÃO INSERIDA NA BASE SIFEC - 2001

Eixos do QCA / Medidas FEDER	N.º Projectos inseridos			N.º Pedidos Pagamento inseridos	N.º Doc. despesa inseridos
	Total	Homologados	Candidatos		
QCA III	**218**	**212**	**6**	**688**	**6 006**
Eixo 1 - Promover a melhoria das condições de competitividade e sustentabilidade da Região	**52**	**52**		**239**	**2 352**
Infra-estruturas e equipamentos portuário e aeroportuário	36	10		25	226
Infra-estruturas e equipamentos rodoviários	38	26		129	1 188
Infra-estruturas e equipamentos de educação e cultura	15	12		78	666
Infra-estruturas e equipamentos de saúde	4	3		6	252
Protecção Civil	45	1		1	20
Eixo 3 - Promover a dinamização do desenvolvimento sustentado	**44**	**39**	**5**	**67**	**1 504**
Desenvolvimento do Turismo	8	8		16	408
Desenvolvimento do sistema industrial, comercial e de serviços	18	13	5	15	750
Desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da sociedade da informação	12	12		16	182
Apoio ao desenvolvimento do sitema ambiental e do ordenamento	6	6		20	164
Eixo 4 - Apoiar o desenvolvimento local do potencial endógeno	**108**	**108**		**374**	**1 902**
Infra-estruturas de saneamento básico	28	28		115	546
Rede viária municipal	37	37		126	626
Educação e desporto	16	16		46	250
Valorização do potencial endógeno	27	27		87	480
Eixo 5 - Dinamizar e fortalecer o tecido empresarial regional	**13**	**12**	**1**	**8**	**248**
Turismo	6	6			
Indústria, comércio e serviços	1		1		
Energia	5	5		6	204
Transportes e Comunicações	1	1		2	44
Assistência Técnica	**1**	**1**			

Componente FEOGA-O

O novo Sistema de Informação para a Agricultura e Desenvolvimento Rural (SIADRU) começou a ser desenvolvido em Julho de 2001 e deverá estar operacional até ao final de 2002. Este sistema, de âmbito nacional, terá uma ligação ao SIFEC e deverá dar resposta a todas as necessidades de informação das medidas cofinanciadas pelo FEOGA-O. Actualmente, o sistema de informação funciona é apoiado no "plano de contingência" existente com base no sistema informático do IFADAP.

Componente IFOP

O sistema de informação a utilizar na componente IFOP do PRODESA, será o Sistema Integrado de Informação das Pescas (SIIP), desenvolvido pela Direcção Geral das Pescas e da Aquacultura, enquanto entidade responsável pela gestão nacional do IFOP. O processo de concurso público encontra-se concluído e a empresa adjudicatária seleccionada. Assim, prevê-se que o trabalho de

desenvolvimento da aplicação informática esteja concluído em breve, de forma a que a recuperação dos dados históricos possa decorrer até ao final do 2º trimestre de 2002.

Componente FSE

No decorrer do ano 2001, foi solicitado ao Instituto de Gestão do FSE a adesão ao Sistema Integrado de Informação do Fundo Social Europeu (SIIFSE), tendo inclusivamente os novos formulários a utilizar sido elaborados de acordo com a informação que o programa solicita. Na sequência dessa diligência, já em 2002, deslocaram-se à Região técnicas do IGFSE, a fim de testar o programa com os técnicos afectos à gestão do PRODESA/FSE, por forma a detectarem-se as alterações a introduzir no mesmo a fim de dar resposta às especificidades deste Programa Operacional. Prevê-se que até ao final do 3º trimestre de 2002 o sistema já esteja a funcionar em pleno.

6.4- Acompanhamento

A Comissão de Acompanhamento do PRODESA reuniu por duas vezes, em Julho e em Novembro de 2001.

A ordem de trabalho da primeira reunião foi preenchida essencialmente com a análise do Relatório de Execução do PRODESA relativo ao ano 2000. Foi dado também relevo, entre outros assunto, ao ponto de situação do programa naquela data.

A segunda reunião, para além da análise de vários assuntos relacionados com a gestão, acompanhamento e controlo, debateu a política ambiental na Região Autónoma dos Açores. Foi apresentado o Grupo Técnico de Avaliação do PRODESA e inaugurada a página oficial da internet do programa, http://www.prodesa.raa.pt.

2001	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Comissão de Acompanhamento							2				23	
Encontro Anual CE / PO										3		

Nos termos do previsto no Regulamento (CE) n.º 1260, realizou-se em Outubro de 2001, o primeiro Encontro Anual, entre os serviços da Comissão Europeia e a Autoridade de Gestão do PRODESA. Desta reunião resultaram algumas observações, comunicadas pela DG REGIO à Autoridade de Gestão em 26 de Março de 2002. Foi dado seguimento a estas observações, algumas das quais estão expressas no presente relatório, sendo a Comissão informada do mesmo, dentro dos prazos legais.

6.5- Acções de Controlo Financeiro

A descrição do sistema de gestão e de controlo do PRODESA, de acordo com o previsto nos artigos 38º do Regulamento (CE) n.º 1260/1999 e 5º do Regulamento (CE) n.º 438/2001, foi enviada à Autoridade de Gestão do QCA III em Maio de 2001, sob a forma de 4 questionários, um por cada fundo estrutural previsto no PO Açores (FEDER; FSE; IFOP e FEOGA-O).

Já no início do mês de Março de 2002, procedeu-se à actualização do questionário relativo ao sistema de gestão e controlo do FEDER, tendo em conta os aspectos referidos na carta n.º 112457, de 18/12/2001, da DG Regio, nomeadamente ao nível da referência a protocolos onde intervêm organismos intermédios e ao nível da definição das competências dos serviços encarregues do controlo de 1º nível, respeitando o princípio da segregação de funções.

Cronograma Legislação Específica

2001	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Regulamento (CE) n.º 438			2									
Regulamento (CE) n.º 448			2									
Decreto-Lei n.º 168					25							
Portaria n.º 684							5					
Resolução do C. Ministros n.º 172												26

2002	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Resolução Pres. Governo RAA n.º 62				11								

Estrutura de Controlo de Primeiro Nível

A Autoridade de Gestão do PRODESA, enquanto entidade responsável pelo controlo de primeiro nível e no cumprimento das disposições regulamentares, decidiu criar uma Estrutura de Controlo de Primeiro Nível, ultrapassando a intenção inicial de contratação generalizada de serviços de auditoria externa.

A funcionar na directa dependência da autoridade de gestão, e respeitando o princípio da segregação de funções, integra elementos dos quadros de pessoal das direcções regionais de Estudos e Planeamento, da Juventude, Emprego e Formação Profissional, do Desenvolvimento Agrário e das Pescas.

A proposta da criação desta estrutura foi levada a aprovação do Governo Regional dos Açores, tendo sido agendada para o Conselho de Governo de 27 de Março de 2002. Foi aprovada, através da Resolução do Governo n.º 62/2002, de 11 de Abril, e publicada no Jornal Oficial da RAA, n.º 15, I Série, na mesma data.

Com este enquadramento legal, estão criadas as condições para que, nos últimos dias do mês de Abril se inicie, no terreno, as primeiras acções de controlo do PRODESA, conforme o calendário estabelecido no início de 2002.

Considerando as especificidades das medidas co-financiadas pelo FEOGA-O e IFOP, e tendo em conta a experiência do IFADAP em matéria de controlo, é intenção das partes, celebrar em breve um protocolo que permita a esta entidade iniciar as respectivas tarefas inerentes ao controlo de primeiro nível relativamente aos projectos destes dois fundos estruturais.

Relatório Anual Síntese

De acordo com o previsto no artigo 13º do Regulamento (CE) n.º 438/2001, bem como com as determinações constantes na legislação que estabelece o Sistema Nacional de Controlo, as entidades responsáveis pelo controlo de primeiro nível elaboram um relatório síntese das actividades anuais de controlo. Assim, a Autoridade de Gestão do PRODESA, no final do primeiro trimestre de 2002, remeteu o referido relatório, referente ao ano 2001, às entidades responsáveis pelo controlo de segundo nível do FEDER e FSE, com base em modelo próprio por estas enviado.

Controlos por amostragem

Segundo o estipulado no artigo 10º da Portaria n.º 684/2001 (que estabelece as modalidades de articulação entre os diferentes níveis de controlo do Sistema Nacional de Controlo), os critérios de selecção para a definição das amostras na realização dos controlos, os métodos e os instrumentos de controlo, incluindo a estrutura dos relatos, são elaborados pela Inspecção Geral Finanças em articulação com as entidades coordenadoras.

No final de 2001 e início de 2002, a Autoridade de Gestão do PRODESA recebeu esses elementos da parte das entidades responsáveis pelo controlo de segundo nível do FEDER e do FSE.

Com base nos procedimentos de selecção das amostras, que incluíam uma metodologia de análise de risco, foram identificados os projectos que serão alvo de controlo, e determinado o esforço de controlo necessário para recuperar 2000/2001.

A calendarização das acções de controlo, bem como a recente nomeação da estrutura de controlo de primeiro nível, permitem antever que no final do terceiro trimestre de 2002 esteja concluído esse processo.

Controlo Interno

Nos termos do estipulado no artigo 4º do Regulamento (CE) n.º 438, foram efectuadas diversas acções de acompanhamento a projectos co-financiados pelo FEDER e pelo FSE (descrição incluída no respectivo relatório anual síntese). Estes procedimentos permitiram a verificação do fornecimento de bens e serviços co-financiados e da veracidade das despesas objecto de pedidos, consoante a execução física, a conformidade com as regras regionais, nacionais e comunitárias aplicáveis, nomeadamente quanto à elegibilidade de despesas executadas, e cumprimento de contratos públicos. Da análise efectuada, resultaram correcções a pedidos de pagamento, bem como suspensões de pagamentos até à regularização das deficiências detectadas.

Seminário sobre "Sistema Nacional de Controlo"

Acção preparada pela Unidade de Gestão do PRODESA, em articulação com a Inspecção Geral de Finanças, entidade responsável pelo controlo de alto nível da aplicação dos fundos estruturais e com entidades nacionais coordenadoras do controlo de 2º nível. Estiveram presentes os membros da estrutura de gestão, acompanhamento e controlo do PRODESA.

Dia 26 de Setembro 2001

Das 10 às 17 horas – Apresentação do Sistema Nacional de Controlo, sua composição e funcionamento – Dr. Carlos Trigacheiro, Inspecção Geral de Finanças

N.º Participantes: 35

Dia 27 de Setembro 2001

Das 10 às 17 horas – workshops por fundo estrutural – debate de questões específicas relativas às acções de controlo e análise das respectivas metodologias a aplicar

Workshop 1 – FEDER, a cargo da Direcção-Geral Desenvolvimento Regional

N.º Participantes: 15

Workshop 2 – FSE, a cargo do Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu

N.º Participantes: 10

Workshop 3 – FEOGA – O e IFOP, a cargo da Inspecção Geral e Auditoria de Gestão do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas e do IFADAP

N.º Participantes: 15

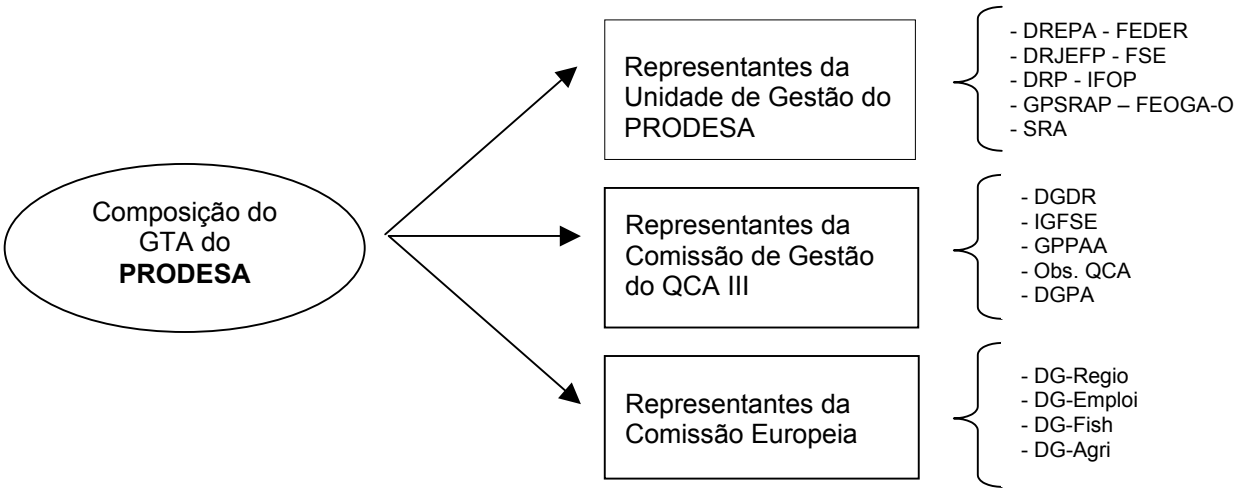
6.6 - Avaliação Intercalar do PRODESA

Nos termos do Regulamento (CE) n.º 1260/1999 do Conselho, de 21 de Junho, a Avaliação Intercalar, da responsabilidade da autoridade de gestão, deverá ser comunicada à Comissão o mais tardar até 31 de Dezembro de 2003. Neste sentido, a preparação do processo da Avaliação Intercalar do PRODESA teve início no ano 2001.

Dos trabalhos realizados durante o ano, destacam-se:

- participação em reuniões da Estrutura de Ligação QCA-PO's para a Avaliação Intercalar
- constituição e 1ª reunião do Grupo Técnico de Avaliação (GTA) do PRODESA
- início da elaboração do caderno de encargos

Grupo Técnico de Avaliação do PRODESA



O GTA do PRODESA reuniu pela primeira vez a 23 de Novembro, na cidade de Angra do Heroísmo, tendo sido definidas as suas competências, estabelecido o calendário para o desenvolvimento dos trabalhos de avaliação e analisado um primeiro esboço de cláusulas jurídicas e especificações técnicas.

Neste mesmo dia, os membros da Comissão de Acompanhamento foram informados do ponto de situação deste processo.

Cronograma da Avaliação Intercalar do PRODESA

2001	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1ª Reunião Estrutura Ligação						27						
Sessão sobre Avaliação com CE							10					
Reunião Estrutura Ligação										19		
1ª Reunião do GTA PRODESA											23	
Informação à C.A. sobre A. Intercalar											23	
Elaboração Caderno Encargos												

2002	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Elaboração Caderno Encargos												
Reunião Comissão Gestão Alargada	24											
2ª Reunião do GTA PRODESA	30											
Adopção Caderno Encargos												
Lançamento Concurso												
Informação à C.A. sobre A. Intercalar						7						
Concurso												
Adjudicação Avaliador Externo												
Trabalhos Avaliação												
Entrega Relatório de Progresso												< 30

2003	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Entrega Relatório Intermédio			< 31									
Entrega Projecto Relatório Final							< 31					
Entrega Relatório Final										< 15		

6.7 - Acções de Divulgação e Publicidade

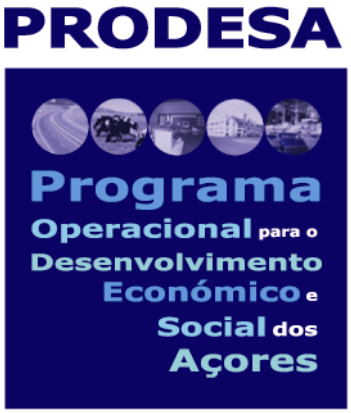
Introdução

No âmbito do programa de divulgação e publicidade do PRODESA, foram desenvolvidas várias acções que se apresentam de seguida.

1. Imagem

Para que as acções desenvolvidas pelo PRODESA fossem identificadas de imediato, criou-se uma imagem gráfica simples e objectiva, que representa os fundos estruturais e os respectivos eixos.

Esta nova imagem gráfica do PRODESA tem sido divulgada em reuniões, feiras, seminários, apresentações, publicidade na imprensa, folhetos e no site PRODESA e é sempre acompanhada da bandeira da União Europeia.



2. Campanha Publicitária

2.1 Imprensa Regional

Foram feitas inserções de publicidade PRODESA em vários jornais e revistas regionais, assim como outros anúncios específicos por fundo estrutural. Nesta primeira fase procurou-se, de uma forma geral, abordar junto dos beneficiários finais e público, os cinco eixos e a sua aplicação por medidas e as respectivas programações financeiras.

Elaborou-se um anúncio de quatro páginas no Anuário dos Açores, distribuído em toda as ilhas, onde se fez uma introdução ao PRODESA, apresentando os seus objectivos e a estratégia a seguir e um resumo de actuação de cada eixo e a sua aplicação por medida.

3. Material Informativo

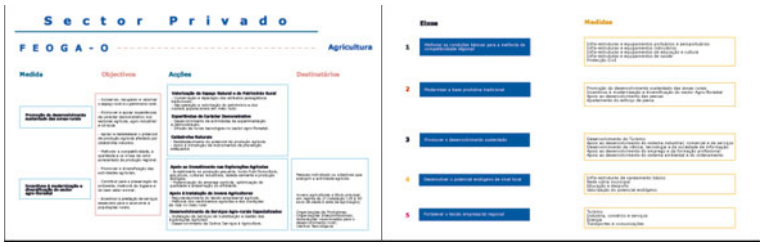
3.1 Publicações

Três manuais base PRODESA: Complementos Programação, Programa Operacional e Manual de Apoio FEDER. Disponíveis em livro, CD e internet, permitindo a qualquer cidadão consultar toda a informação relativa ao PRODESA.

3.2 Folheto

Um folheto A5 desdobrável dirigido ao sector privado onde, por cada fundo, são enumeradas as medidas, os objectivos, as acções e os destinatários, e o respectivo contacto de cada Direcção Regional que coordena.

Este folheto foi distribuído em feiras na Região.



3.3 Apresentação Powerpoint

Uma apresentação PRODESA, que tem como base a imagem PRODESA, e depois resumidamente vai passando os objectivos, estratégia, eixos, medidas, acções, beneficiários finais, e programação financeira.

3.4 Painéis

Cinco painéis PRODESA (2.00m x 0.95cm) que contêm: missões especificas para cada fundo estrutural, enquadramento regional, estratégia, descrição dos eixos e medidas e a programação financeira. Estes painéis são utilizados em feiras, apresentações e exposições na Região.

3.5 CD

CD PRODESA, que contém os manuais base PRODESA: Complementos Programação, Programa Operacional e Manual de Apoio Feder. Distribuído em feiras, reuniões, apresentações e a qualquer cidadão que o solicite.

4. Site

A 3 de Maio de 2001, começou a ser feita a divulgação do PRODESA no site da Direcção Regional de Estudos e Planeamento, www.drepa.raa.pt, e a partir de 23 de Novembro de 2001 passou a haver o próprio site do PRODESA, www.prodesa.raa.pt.

O site www.drepa.raa.pt, que de Maio a Dezembro de 2001 totalizou 4 772 visitas, tinha disponível sobre o PRODESA: Complementos Programação, Programa, Manual de Apoio FEDER, e formulários de candidatura FEDER.

Na primeira página www.prodesa.raa.pt tem-se acesso imediato às últimas novidades e aspectos mais importantes do Programa, como formulários de candidatura e respectiva legislação, reuniões e listas de projectos aprovados.

Quem consulta o site PRODESA encontra toda a informação, desde a sua apresentação à estratégia, do plano financeiro aos projectos aprovados, a sua estrutura por eixos e medidas e o organograma de competências.

Na documentação estão disponíveis para download os formulários de candidatura para os quatro fundos, as publicações dos textos integrais dos

Complementos Programação, Programa e Manual de Apoio FEDER. A legislação está disponível por fundo e organizada por comunitária, nacional e regional.

Na secção da Publicidade está disponível para download a bandeira da União Europeia e o logo PRODESA. Disponíveis os contactos das outras direcções regionais e links para outros programas operacionais e União Europeia.

5. Feiras

Em algumas feiras onde são apresentados os principais produtos e serviços da Região, o PRODESA marca a presença com um stand. Aqui são expostos os painéis PRODESA, são distribuídos folhetos PRODESA e passa a apresentação powerpoint PRODESA. No stand está sempre presente técnicos da estrutura de apoio técnico, respondendo a todas as questões feitas pelo público que visita a feira.

6. Seminários

Ao nível de divulgação do PRODESA a público alvo específico destacam-se as intervenções da Gestão do PRODESA nos seguintes eventos:

- IV Seminário para eleitos locais da RAA;
- III Workshop sobre o Plano Regional da Água: Estratégias e Programação.

Presença de um técnico do PRODESA no “Seminário sobre Informação e Publicidade no âmbito das Intervenções co-financiadas pelos Fundos Estruturais”, que se realizou em Lisboa no dia 14 de Setembro de 2001.

7. Outras formas de divulgação

A imprensa regional publica regularmente artigos e entrevistas relativas ao Programa Operacional para o Desenvolvimento Económico e Social dos Açores onde é sempre referido o papel fundamental da Comunidade Europeia para o desenvolvimento da Região Autónoma dos Açores.

8. Painéis exteriores

Nos locais relativos a projectos de investimentos em infra-estruturas co-financiadas, cujos custos são superiores a 3 milhões de euros, têm sido afixados painéis que asseguram a visibilidade das realizações co-financiadas pelo PRODESA.

9. Sistema de Incentivos

A Secretaria Regional da Economia em parceria com as Câmaras de Comércio de Ponta Delgada, Angra do Heroísmo e Horta desenvolveram algumas acções de divulgação relativas ao Sistema de Incentivos para o Desenvolvimento Regional (SIDER) co-financiado pelo PRODESA.

9.1 Site

No site da Secretaria Regional da Economia www.sre.raa.pt está disponível a informação sobre o Sistema de Incentivos para o Desenvolvimento Regional - SIDER, Subsistema para o Desenvolvimento Local - SIDEL, Subsistema para o Desenvolvimento do Turismo - SIDET, e Subsistema de Prémios - SIDEP.

Informação esta que enumera os objectivos, tipos de projectos, investimentos, despesas elegíveis, despesas não elegíveis, condições de acesso, incentivo/ajuda e legislação aplicável.

9.2 Folhetos

Um folheto desdobrável para cada um dos subsistemas: SIDEL, SIDET e SIDEP, que contém toda a informação detalhada acima mencionada.

FEOGA-O

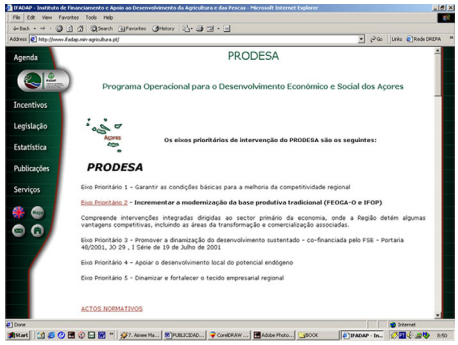
Introdução

Durante o ano de 2001 foram realizadas, ao longo do ano, diversas reuniões com associações de agricultores, que incluíram a divulgação dos novos regimes de ajuda. Por outro lado, foram afixados painéis de divulgação dos serviços de Desenvolvimento Agrário de todas as ilhas, dos postos de leite e de algumas Juntas de Freguesia, diversos avisos e informações relativos à nova regulamentação do PRODESA.

Site

No site PRODESA www.prodesa.raa.pt existe toda a informação relativa ao FEOGA-O, eixo e respectivas medidas, formulários de candidatura e respectiva legislação comunitária, nacional e regional.

No site do IFADAP www.ifadap.min-agricultura.pt está também disponível toda a informação do PRODESA relativa ao FEOGA-O, a estrutura das medidas, legislação aplicável, circulares e formulários.



Painéis

Os quatro painéis FEOGA-O / PRODESA, têm como slogan “uma aposta no futuro”, onde estão discriminados os principais objectivos, a descrição de cada medida, e as acções e beneficiários finais. Estes painéis são expostos em feiras e encontros regionais de agricultores.

Eventos

A realização de eventos a nível regional ou por ilha, nos quais a divulgação das medidas de desenvolvimento rural do PRODESA assumiu um papel de relevo. Encontros de agricultores foram três: São Miguel, Terceira e Flores. Feiras foram duas: uma em São Miguel e outra na Terceira.

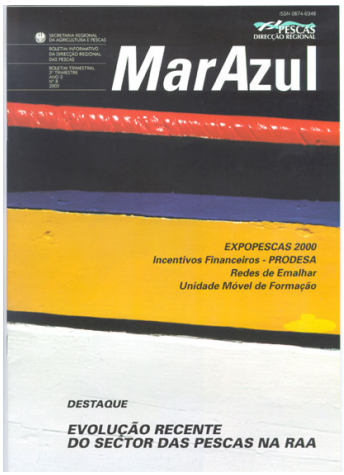
IFOP

Introdução

Foram várias as acções de divulgação do PRODESA junto dos beneficiários finais e público em geral, referindo sempre a importância do PRODESA, como um meio para atingir um maior nível de sustentabilidade e garantindo o processo de convergência com o País e com a União Europeia.

Imprensa

Foram publicadas quatro páginas com as medidas incluídas no PRODESA no Boletim Informativo "Mar Azul", editado pela Direcção Regional das Pescas, distribuído por todos os intervenientes da fileira de pesca.



Conferência

Realização de uma sessão temática, sobre as medidas IFOP incluídas no PRODESA, incluída na XX Semana das Pescas dos Açores, onde estiveram presentes várias instituições, organizações de produtores do sector da Região, como também alguns técnicos e cientistas de vários continentes.

Site

A Direcção Regional das Pescas, no seu site www.drp.raa.pt, tem disponível informação sobre o PRODESA.

O site PRODESA www.prodesa.raa.pt, também tem toda a informação relativa às medidas IFOP: formulários, anexos, guiões e portarias.

FSE

Introdução

A Direcção Regional de Emprego e Formação Profissional, nas acções de formação que promoveu junto das entidades de formação profissional e centros de emprego, divulgou junto dos seus beneficiários finais a importância do PRODESA para a inserção no mercado de trabalho.

Imprensa

Regularmente na imprensa regional são publicados anúncios de formação profissional dirigidos aos vários potências beneficiários finais. A média anual é de 150 anúncios do FSE - PRODESA.

Cartazes

Em todas as entidades de formação profissional e centros de emprego foram afixados cartazes com a programação anual dos seus cursos, sempre com referência ao PRODESA.

Folheto

Um Guia de Apoio ao Emprego que sistematiza as medidas de fomento do emprego, no que se refere aos objectivos, destinatários, promotores, apoios e bases legais que os sustentam.

Site

No site PRODESA www.prodesa.raa.pt está disponível toda a informação das medidas FSE, como também os formulários de candidatura por entidades e privados e respectiva legislação.

6.8 Assistência Técnica

O montante da despesa pública validada em 2001, referente à Assistência Técnica, cifra-se em 237.892,50 euros (120.337,58 euros FEDER e 117.554,92 euros FSE) o que traduz uma taxa de execução financeira de 23% relativamente ao programado para o período.

De acordo com as regra n.º 11 da elegibilidade (pontos 2.1 e 3.), o orçamento de despesa foi elaborado obedecendo à discriminação entre despesas "in" e despesas "out".

Em relação às primeiras, estão previstas todas as despesas a suportar com as tarefas de gestão, acompanhamento e controlo do programa nomeadamente, a aquisição serviços (consultadoria, transportes, alojamentos), a aquisição/aluguer de equipamentos (comunicação e de reprografia), aquisição de materiais (papel, consumíveis e outros), e remunerações de pessoal contratado incluindo as contribuições para a segurança social. A execução por fundo foi a seguinte:

- A. Técnica FEDER – 59.593,23 euros
- A. Técnica FSE – 82.896,72 euros

Quanto às despesas "out", estas são imputáveis às actividades de publicidade, à implementação e funcionamento do sistema de informação e às tarefas da avaliação e, compreendem a realização de estudos, implementação do plano de informação e publicidade, aquisição de equipamento informático e de software, instalação e manutenção do sistema de informação (linhas de comunicação e equipamento telemático), acções de formação relacionadas. A execução por fundo corresponde a:

- A. Técnica FEDER – 60.744,35 euros
- A. Técnica FSE – 34.658,20 euros

7 – COMPATIBILIDADE COM POLÍTICAS COMUNITÁRIAS

7.1 - Concorrência e Regime de Auxílios

Em relação aos procedimentos em matéria de Concorrência, foram respeitados os regimes de ajudas previstos nos Complementos de Programação, considerando-se apenas as candidaturas enquadradas em sistemas de incentivos devidamente notificados e autorizados pela Comissão Europeia. Foram ainda respeitadas as cláusulas suspensivas previstas no artigo 4º da Decisão de aprovação do PRODESA. No cumprimento das disposições regulamentares, o capítulo 10 – Procedimentos em Matéria de Concorrência, incluído nos Complementos de Programação do PRODESA, será actualizado com a seguinte informação relativa às medidas 2.3 e 2.4 da componente IFOP:

1. Portarias aprovadas pela Comissão

Auxílio de Estatal n º 515/2001

- Portaria nº 44/2001, de 5 de Julho – JO I Série nº 27, de 05.07.2001 – estabelece o regime de apoio à constituição de sociedades mistas;
- Portaria nº 45/2001, de 5 de Julho – JO I Série nº 27, de 05.07.2001 – estabelece o regime de apoio à cessação definitiva de embarcações de pesca por demolição;
- Portaria nº 47/2001, de 5 de Julho – JO I Série nº 27, de 05.07.2001 – estabelece o regime de apoio à cessação definitiva de embarcações de pesca por transferência para um país terceiro ou afectação a outros fins;
- Portaria nº 46/2001, de 5 de Julho – JO I Série nº 27, de 05.07.2001 – estabelece o regime de apoio à transformação e comercialização dos produtos da pesca.

Auxílio Estatal nº 637/2001

- Portaria nº 5/2002, de 31 de Janeiro – JO I Série nº 5, de 31.01.2002 – que estabelece o regime de apoio à cessação temporária da actividade da pesca e à restrição técnica.

2. Portarias que aguardam aprovação da Comissão Europeia

Auxílio Estatal nº 778/2001

- Portaria nº 50/2001, de 19 de Julho – JO I Série nº 29, de 19.07.2001 – estabelece o regime de apoio à renovação da frota;
- Portaria nº 51/2001, de 19 de Julho – JO I Série nº 29, de 19.07.2001 – estabelece o regime de apoio à modernização da frota;
- Portaria nº 52/2001, de 19 de Julho – JO I Série nº 29, de 19.07.2001 – estabelece o regime de apoio à modernização dos equipamentos dos portos de pesca.

Auxílio Estatal nº 290/2002

- Portaria que estabelece o regime de apoio à promoção e prospecção de novos mercados.

3. Portarias enviadas recentemente para notificação da Comissão Europeia

- Portaria que tem por objectivo a concessão de prémios fixos individuais aos pescadores cujos contratos de trabalho ou actividade terminem em virtude da embarcação a bordo da qual exerciam a sua profissão cessar definitivamente a actividade de pesca por demolição, transferência para país terceiro ou no contexto da constituição de um sociedade mista.

De acordo com a solicitação da Comissão de Gestão do QCA III com o objectivo de constituir um registo central que congregue informação sobre os auxílios de minimis concedidos, foi a mesma informada de que, no âmbito da vertente FEDER do PRODESA, não estão implementados regimes de auxílios enquadrados nesta regra. Ao nível da vertente FSE e no tocante aos apoios à Criação de

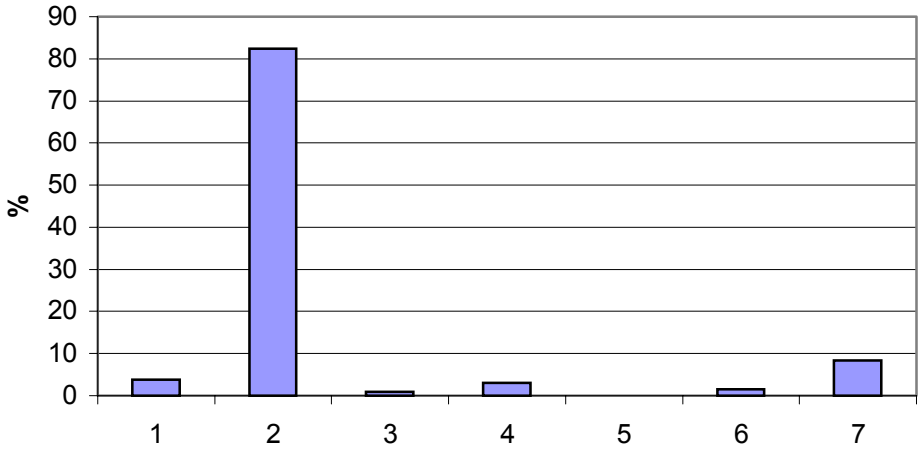
Emprego, entendidos como auxílios deste tipo, existe uma base de dados de controlo dos incentivos atribuídos por beneficiário.

7.2 - Mercados Públicos

No domínio dos Contratos Públicos, é verificada a aplicação das Directivas respectivas, quer no âmbito de obras públicas quer no domínio de fornecimentos e serviços. O cumprimento da legislação nacional, aplicável a esta matéria, do conhecimento geral dos beneficiários do PRODESA, é verificado ao nível da gestão, acompanhamento e controlo dos projectos candidatos e aprovados.

A título ilustrativo e tendo em conta os projectos aprovados, até 2001, na vertente FEDER do PRODESA, observaram os seguintes regimes de execução, no cumprimento dos limites impostos em matéria de concursos públicos:

Distribuição Despesa por Regime de Execução



Legenda:
1 – Administração Directa
2 – Concurso Público
3 – Conc. Limitado com publicação de anúncio
4 – Conc. Limitado sem publicação de anúncio
5 – Concurso por negociação
6 – Consulta Prévia
7 – Ajuste Directo

7.3 Ambiente

O cumprimento das normas europeias, nacionais e regionais em matéria de Ambiente, é um dos objectivos preconizados pela gestão do PRODESA. A presença na Unidade de Gestão dos responsáveis pelo ambiente nos Açores é uma das evidências da importância dada a esta temática.

Foi elaborada uma "check-list" para apoio à análise de projectos no âmbito do FEDER, dando particular relevo a questões como a Rede Natura 2000, Áreas Protegidas, Avaliação de Impacte Ambiental, Ordenamento do Território, Licenciamentos e Património Arquitectónico e Arqueológico. Ao nível das vertentes do FEOGA-O e IFOP, as respectivas circulares de aplicação e formulários de candidatura referem toda a legislação aplicável e estabelecem as condições e procedimentos mínimos necessários para garantir a compatibilidade as normas em vigor.

No que diz respeito à Rede Natura 2000, em 28 de Dezembro de 2001 a Comissão finalmente adoptou a lista dos sítios de importância comunitária para a região biogeográfica macaronésia, nos termos da Directiva 92/43/CEE do Conselho. Foi avaliado o impacte dos projectos financiados no PRODESA sobre os locais classificados como Sítios de Interesse Comunitário (SIC) e Zonas de Protecção Especial (ZPE). Com o auxilio de cartografia digital de cada uma das ilhas dos Açores, foram identificados os posicionamentos dos projectos relativamente à Rede Natura 2000, seleccionando-se para avaliação mais atenta os que se situavam dentro ou próximo das áreas integrantes da mesma. Da análise efectuada, e tendo em conta a legislação em vigor, concluiu-se que não existiriam impactes significativos nos respectivos SIC's e ZPE's.

Estão já concluídos 4 propostas de Planos de Gestão da Rede Natura, nomeadamente:

- SIC "Ilhéus das Formigas e Recife Dollabarat"
- SIC "Monte da Guia"
- SIC "Ilhéus da Madalena"
- SIC "Baixa do Sul"

Para além deste 4 Planos, estão em fase de finalização os seguintes:

- SIC "Costa e Caldeirão do Corvo"

- ZPE “Costa Nordeste das Flores”
- ZPE “Ilhéu do Topo e Costa Adjacente”
- ZPE “Ilhéu da Praia da Graciosa”
- ZPE “Caldeira e Capelinhos do Faial”
- ZPE “Ponta das Contendas”
- ZPE “Ilhéu da Vila e Costa Adjacente”

Refira-se ainda, que na 3ª Comissão de Acompanhamento do PRODESA, realizada no dia 23 de Novembro de 2001, foi apresentada e discutida Política Ambiental na Região Autónoma dos Açores. Por uma lado, foi apresentada a nova Lei Quadro das Áreas Protegidas e o estado de avanço da Rede Natura 2000, bem como as competências da Região ao nível da educação e promoção ambiental, gestão de resíduos sólidos e qualidade ambiental. Por outro lado, foi apresentado de forma exaustiva o Plano Regional da Água, candidato ao PRODESA e em fase de Consulta Pública.

Estão também em elaboração as seguintes candidaturas ao PRODESA:

- Projecto Integrado de Conservação da Paisagem Protegida da Vinha do Pico
- Gestão de Espaços Naturais (ao nível de Áreas Protegidas, Rede Natura, outros espaços com interesse ambiental diverso)
- Ordenamento e Gestão de áreas marinhas protegidas

7.4 Igualdade de Oportunidades

A prossecução do cumprimento deste princípio é assegurada, por um lado, através da garantia da não conflitualidade dos projectos a executar com esta política comunitária, e por outro lado, com aprovações cujos objectivos irão contribuir para o respeito desse princípio, nomeadamente ao nível do FSE.

A actuação da vertente FSE, do PRODESA, assenta em duas componentes: uma, de lógica económica – criar condições, em Recursos Humanos, que permita um funcionamento eficaz das entidades, - e uma outra, de lógica social, - procurar uma inserção pertinente e de qualidade das pessoas.

Assim, as estratégias de emprego, e de qualificação profissional em particular, apresentam-se na Medida 3.4 do PRODESA como o elemento fundamental das estratégias económicas e sociais que visam a igualdade de oportunidades.

Este objectivo, - Igualdade de Oportunidades, - visa, conscientemente, não só fomentar a Igualdade de Oportunidades entre Homens e Mulheres, mas engloba de uma maneira genérica um reforço das medidas para um público mas fragilizado quer em termos de inserção no mercado de emprego, quer na melhoria da qualidade de emprego.

Esta preocupação transparece desde logo na estruturação da Medida 3.4 do PRODESA, visto as acções 3.4.5 e 3.4.6 visarem atingir muito especialmente a melhoria da igualdade de oportunidades. Nesta acção incluem-se em particular um programa inédito que é o da substituição de mulheres grávidas por outras mulheres desempregadas, sem que isto traga despesas acrescidas para a entidade, e que visa não só a inserção de mulheres no mundo do trabalho, como também a eliminação de barreiras na contratação de mulheres. Este programa inovador, específico para a igualdade de oportunidades homem / mulher, já atingiu perto de 200 mulheres desde a sua criação em Fevereiro de 1999, o que representa por si só 8% das mulheres desempregadas.

Acresce a estas acções particulares o facto de as outras medidas, apesar de não serem especificas a esta questão , de facto , terem impacto.

Também a nível da aprovação de acções de formação profissional foram abrangidas 14.741 mulheres o que representa 60% das pessoas abrangidas. É de realçar o programa INTENSIVO que proporcionou a perto de 1000 mulheres inscritas nas Agências para a Qualificação e o Emprego (37 % das inscritas) uma acção de balanço profissional e orientação (para mais de 350 mulheres) de uma formação na área da Hotelaria / turismo, sector de que a Região Autónoma dos Açores é carente.

Ou seja a Igualdade de Oportunidades é realçada na vertente FSE do Prodesa quer através da sua estruturação, quer através do impacto transversal que as diferentes medidas garantem, quer através da aprovação efectiva e canalização para cursos de formação profissional de mulheres, ou, ainda por acções específicas dirigidas a mulheres.

7.5 Contribuição para a Estratégia Europeia para o Emprego

O Plano Regional do Emprego, PRE, aprovado pelo Governo Regional dos Açores indica o quadro estruturante das medidas pelo emprego na Região Autónoma dos Açores e insere-se no espírito das medidas e orientações para o emprego da União Europeia.

A interligação do PRODESA, nomeadamente na vertente FSE, é manifesta quer nas aprovações a co-financiamento das acções, onde a qualificação inicial aparece com grande relevo, dando, assim, resposta estruturante à baixa qualificação inicial detectada pela análise estratégica e prospectiva que antecedeu o PRE, mas também orientou, num espírito de partilha com a sociedade civil (Sindicatos, Associações Empresariais, Instituições Privadas de Solidariedade Social, Câmaras Municipais, ...), o desenvolvimento de estratégias de qualificação pertinente que a Região necessita.

É de salientar este espírito de parceria onde o Governo Regional impulsiona as medidas, apoia as estruturas, garante o financiamento, articula as respostas, antevê as necessidades, orienta as soluções, garante a qualidade, e a Sociedade Civil promove, como elo de ligação, as acções de qualificação, no espírito quer das directrizes Europeias para o Emprego quer da política regional de emprego e qualificação.

Assim, aparece claramente que a vertente FSE do PRODESA tem um efeito potenciador do Plano Regional de Emprego.

8 – DESAGREGAÇÃO POR MEDIDA

COMPONENTE FEDER

MEDIDA 1.1	**INFRA-ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS PORTUÁRIOS E AEROPORTUÁRIOS**

No Comité de Acompanhamento do 1º semestre foi aprovada a alteração dos complementos de programação no que se reporta à categoria de beneficiários finais previstos na medida, com a finalidade de adequar os potenciais destinatários à tipologia de projectos aí estabelecida. Estava em questão o enquadramento da empresa pública regional de transportes aéreos a qual, por força do contratado com a administração regional, tem responsabilidades de execução no âmbito das infra-estruturas aeroportuárias, nomeadamente ao nível da intervenção em aerogares.

No âmbito desta medida, e durante o ano de 2001 foi decidida a aprovação de 9 candidaturas. O montante da despesa pública envolvido nestas aprovações situa-se nos 27,18 milhões de euros, a que corresponde uma contribuição comunitária de 23,10 milhões de euros.

A taxa de aprovação da medida, avaliada pelo confronto entre a despesa pública aprovada para 2001 (9,56 milhões de euros) e o valor da despesa programada para 2001 (7,32 milhões de euros), é de 130,80%. Em termos acumulados, e para os períodos 2000/2001 e 2000/2006 as taxas são de 93,58% e de 69,52%, respectivamente.

As aprovações com maior impacto relevam dos projectos apresentados no âmbito das infra-estruturas e dos equipamentos portuários. Assim, há a destacar, por um lado as intervenções ao nível de 5 portos (Ribeira Quente, Calheta, Lajes das Flores, Lajes do Pico e Ponta Delgada) e, por outro lado a aquisição de equipamentos portuários (2 rebocadores, 2 gruas e 1 máquina de movimentação vertical destinadas aos portos de Angra do Heroísmo e de Ponta Delgada), em ordem a aumentar os níveis de operacionalidade e segurança nas operações portuárias.

O montante da despesa pública validada em 2001 é de 3,96 milhões de euros. Este valor, quando comparado com o programado para idêntico período, traduz uma taxa de execução financeira de 54,10%. Em termos acumulados, e sempre comparando os valores da execução com os valores programados, as taxas de execução para o biénio 2000/2001 e para o período 2000/2006 representam 54,70% e 17,97%, respectivamente.

A análise dos indicadores físicos associados às candidaturas aprovadas, permite verificar a adequabilidade das metas estabelecidas nos complementos de programação.

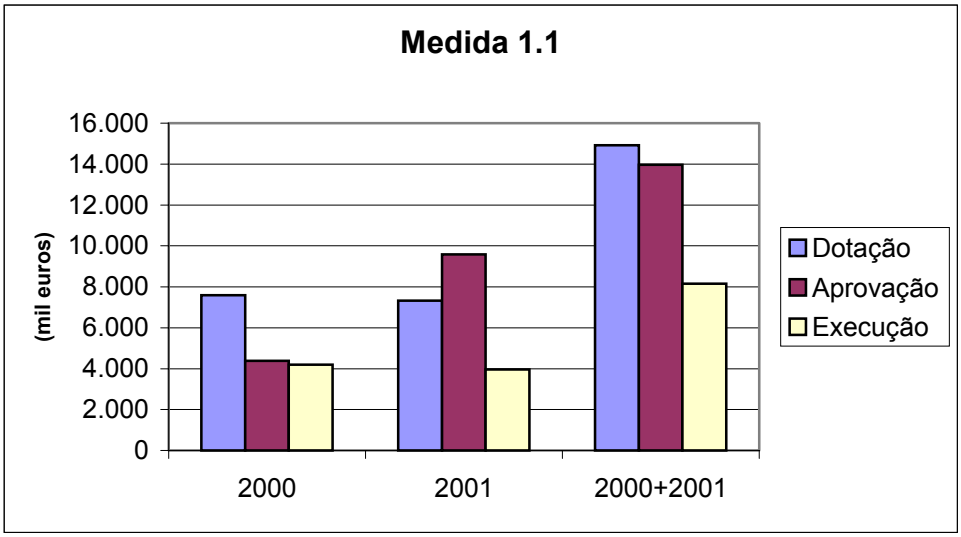
Indicadores Físicos

Designação	2000/2001	Obj2003	Obj2006
Número de Portos construídos, reforçados e/ou ampliados	3	3	5
Número de Marinas construídas e/ou ampliadas	**-**	**2**	**3**
Número de Rebocadores adquiridos	2	2	2
Número de Armazéns polivalentes construídos	-	0	1
Número de Gruas Portuárias adquiridas	3	2	2
Número de Aeródromos beneficiados e ampliados	-	1	1
Número de Terminais de Carga Aéreos intervencionados	-	1	1
Número de Equipamentos de Combate à Poluição e Incêndios	-	2	4
Número de Portos Objecto de Obras de Beneficiação (infraestruturas, dragagem, etc.)	2	0	0
Estudos	2	0	0

Ficha Financeira da Medida

Unid: euros

Anos	Programado		Aprovado		Executado		% de Aprova-ções	% Execu-tado
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo		
	1	2	3	4	5	6	(3/1)	(5/1)
2001	7.324.000,00	6.226.000,00	9.579.648,05	8.142.700,84	3.962.605,56	3.368.214,72	130,80%	54,10%
2000-2001	14.914.000,00	12.678.000,00	13.957.188,18	11.863.609,95	8.157.945,10	6.934.253,33	93,58%	54,70%
2000-2006	45.387.000,00	38.580.000,00	31.555.226,91	26.821.942,87	8.157.945,10	6.934.253,33	69,52%	17,97%



MEDIDA 1.2	**INFRA-ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS**

Os apoios previstos na medida são dirigidos para investimentos de ampliação, reabilitação e modernização da rede rodoviária regional.

A procura revelou-se elevada. Está previsto um único destinatário, a entidade responsável pela execução da política de transportes terrestres na região.

Em 2001 foram aprovadas 18 candidaturas, o que em termos acumulados perfaz um total de 26 projectos já aprovados. O montante total da despesa pública aprovada no período, atingiu os 42,37 milhões de euros, para um total de compromissos comunitários de 36,01 milhões de euros.

A taxa de aprovação da medida, avaliada pela despesa pública aprovada para 2001 (25,76 milhões de euros) face à programada (14,79 milhões de euros), é de 174,28%. Em termos acumulados, e para os períodos 2000/2001 e 2000/2006 as taxas são de 106,89% e de 58,43%, respectivamente.

O principal projecto aprovado diz respeito à construção da ligação rodoviária entre Ponta Delgada e Lagoa, num total de 8,2 kms de estrada, em sistema de via rápida. Este investimento perspectiva melhorias muito significativas nos fluxos de tráfego entre aqueles núcleos urbanos. As restantes aprovações, referem-se a obras de reabilitação, remodelação e modernização, envolvendo cerca de 112 kms de estradas e a colocação de 1.397 sinais verticais, em que o objectivo referencial é o acréscimo dos níveis de acessibilidades aos núcleos urbanos e aos centros de actividade económica.

O montante da despesa pública validada em 2001 situa-se nos 19,12 milhões de euros, o que traduz uma taxa de execução financeira de 129,41%, relativamente ao programado para o período. Em termos acumulados, as taxas de execução para o biénio 2000/2001 e para 2000/2006 representam 80,39% e 26,42%, respectivamente do programado para idênticos períodos. As taxas alcançadas revelam um comportamento bastante positivo da medida.

A comparação dos indicadores físicos associados às candidaturas aprovadas, com os indicadores fixados nos complementos de programação, indicam algum

desajustamento entre os indicadores propostos e os recursos financeiros disponíveis na medida.

Indicadores Físicos

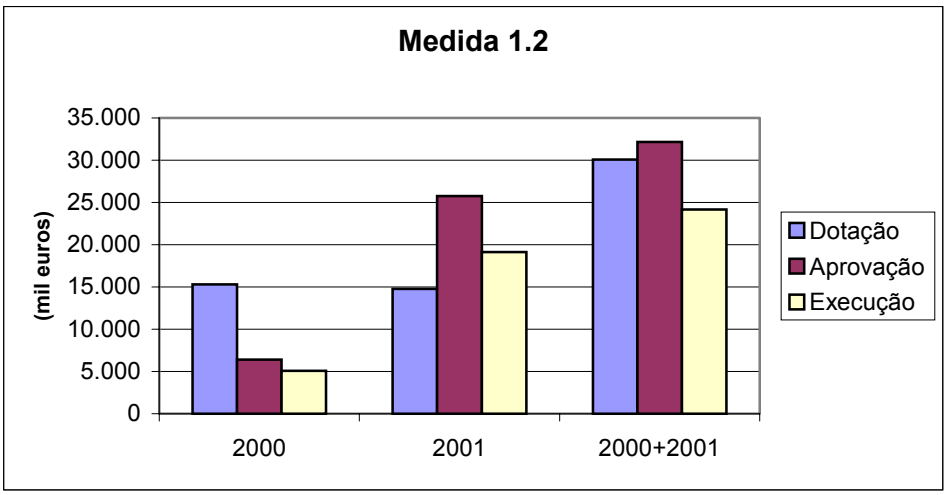
Designação	2000/2001	Obj2003	Obj2006
Kms de novas estradas regionais construídas	8,2	100	160
Número de pontes e viadutos construídos	-	6	8
Número de novos Sinais de Trânsito e de informação colocados	1397	800	1600
Kms de estradas regionais remodeladas	112	190	500
Número de pontes recuperadas	3	28	50
Número de Estradas Objecto de Obras Complementares (infraestruturas, muros, etc.)	4	0	0
Projectos de execução	2	0	0

Por via disso, é desejável uma alteração dos complementos de programação, por forma a ajustar os valores dos indicadores citados, à evolução previsível para os anos seguintes, face até às disponibilidades financeiras futuras da medida. Ainda ao nível dos indicadores de resultados e de impacto a revisão, serviria para introduzir novos indicadores e de fácil medição.

Ficha Financeira da Medida

Unid: euros

Anos	Programado		Aprovado		Executado		% de Aprova-ções	% Execu-tado
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo		
	1	2	3	4	5	6	(3/1)	(5/1)
2001	14.778.000,00	12.561.000,00	25.755.102,80	21.891.837,38	19.123.682,18	16.255.129,85	174,28%	129,41%
2000-2001	30.083.000,00	25.570.000,00	32.155.373,14	27.332.067,17	24.183.143,24	20.555.671,75	106,89%	80,39%
2000-2006	91.525.000,00	77.796.000,00	53.481.602,42	45.459.362,05	24.183.143,24	20.555.671,75	58,43%	26,42%



MEDIDA 1.3	**INFRA-ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DE EDUCAÇÃO E CULTURA**

Os apoios previstos nesta medida dirigem-se fundamentalmente para a consolidação da rede escolar, através da criação e remodelação de escolas, o alagamento do parque desportivo regional e a intervenção em equipamentos culturais.

Procedeu-se à alteração dos complementos de programação, ao nível da categoria de beneficiários finais, com a inclusão de destinatários dos domínios público e cooperativo, face à adesão manifestada por esta entidades.

Foram sentidas algumas dificuldades na apreciação e respectivo enquadramento de candidaturas promovidas por escolas profissionais. Em regra, estas envolvem a execução de infra-estruturas e/ou o apetrechamento em equipamento. Houve necessidade de articular os apoios previstos na medida com os apoios obtidos através do Fundo Social Europeu, bem como o recurso à obtenção de pareceres sectoriais, designadamente da educação e da formação profissional.

A Carta Escolar da Região, é o documento de referência, que permite o enquadramento das candidaturas do ensino básico e secundário.

Em 2001, foram aprovadas 9 candidaturas, elevando para 12 o total de projectos nesta medida. O valor da despesa pública aprovada no período atingiu os 11,46 milhões de euros, o equivalente a uma participação comunitária de 9,75 milhões de euros.

A taxa de aprovação da medida, avaliada pela despesa pública aprovada para 2001 face ao programado para 2001, é de 99,96%. Em termos acumulados, e para os períodos 2000/2001 e 2000/2006, as taxas são de 94,15% e de 33,61%, respectivamente.

Releva da lista dos projectos aprovados, as ampliações levadas a efeito em 2 estabelecimentos escolares, nas ilhas de S. Jorge e de Santa Maria, investimentos que concorrem para alcançar os objectivos de consolidar a rede regional de ensino e combater o abandono escolar. Foi ainda decidido apoiar o apetrechamento em equipamento de 2 escolas profissionais e de 1 biblioteca pública.

O montante da despesa pública validada em 2001 situa-se nos 8,50 milhões de euros, o que traduz numa taxa de execução financeira de 68,43% relativamente ao programado para o período. Em termos acumulados, as taxas de execução para o biénio 2000/2001 e para 2000/2006 representam 67,10% e 22,06%, respectivamente do programado para idênticos períodos.

As taxas apresentadas revelam um comportamento bastante positivo da medida. Face às intenções de candidatura já manifestadas, perspectiva-se, uma pressão continuada sobre os recursos disponíveis da medida.

A comparação dos indicadores físicos associados às candidaturas aprovadas, com os indicadores dos complementos de programação, permite destacar desde já, o cumprimento dos objectivos fixados para 2003 em termos de salas de aulas. Os restantes indicadores mantêm-se em aberto, mas passíveis de concretização.

Indicadores Físicos

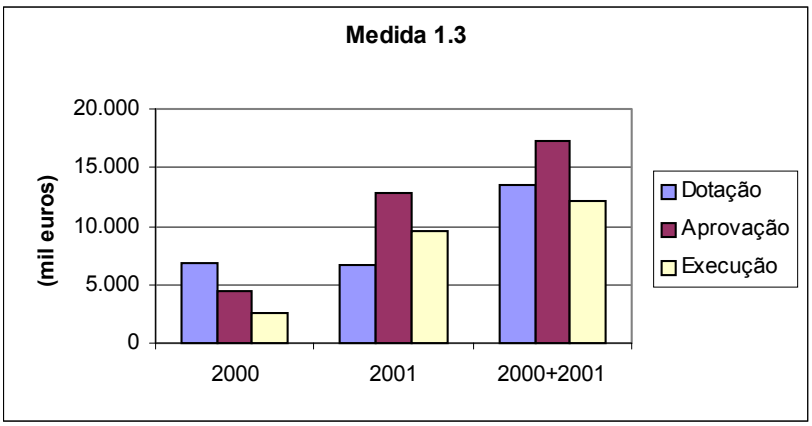
Designação	2000/2001	Obj2003	Obj2006
Nr. de novas salas de aula*	124	100	200
Nr. de equipamentos desportivos construídos	2	5	11
Nr. de equipamentos culturais construídos e/ou intervencionados	4	5	12
Apetrechamento de Escolas Profissionais	2	0	0

* inclui a remodelação.

Ficha Financeira da Medida

Unid: euros

Anos	Programado		Aprovado		Executado		% de Aprovações	% Executado
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo		
	1	2	3	4	5	6	(3/1)	(5/1)
2001	12.418.000,00	10.555.000,00	12.413.586,07	10.551.548,16	8.497.854,34	7.223.176,18	99,96%	68,43%
2000-2001	25.273.000,00	21.482.000,00	23.794.148,91	20.225.026,57	16.959.379,46	14.415.472,54	94,15%	67,10%
2000-2006	76.875.000,00	65.344.000,00	25.836.147,69	21.960.725,53	16.959.379,46	14.415.472,54	33,61%	22,06%



MEDIDA 1.4	**INFRA-ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DE SAÚDE**

Nesta medida estão previstos projectos de investimento dirigidos à melhoria da rede de infra-estruturas do serviço regional de saúde, em termos de hospitais, centros de saúde e postos de saúde.

Em 2001 efectivaram-se as primeiras aprovações no âmbito desta medida, 3 projectos aprovados, envolvendo um montante de 9,16 milhões de euros de despesa pública, e uma participação comunitária de 7,78 milhões de euros.

A taxa de aprovação, avaliada pela despesa pública aprovada para 2001 face ao programado para o ano, é de 253,44%. Em termos acumulados, e para os períodos 2000/2001 e 200/2006 as taxas são de 124,45% e de 44,58%, respectivamente.

As aprovações respeitam à nova construção do centro de saúde da Praia da Vitória e às ampliações do hospital da Horta e do centro de saúde da Povoação. Os investimentos proporcionam um acréscimo na oferta de 45 camas hospitalares, sendo que a população servida por estas infra-estruturas ronda os 30.000 habitantes.

O montante da despesa pública validada em 2001 atinge os 5,89 milhões de euros, o equivalente a uma taxa de execução financeira de 177,53%, quando comparado com o programado para o período. Em termos acumulados, as taxas de execução para o biénio 2000/2001 e para 2000/2006 representam 87,18% e 28,68%, respectivamente do programado para idênticos períodos.

As taxas apresentadas revelam um comportamento bastante positivo da medida, até porque os montantes financeiros envolvidos neste tipo de projectos são normalmente significativos.

Da comparação dos indicadores físicos associados às candidaturas aprovadas, com os indicadores fixados nos complementos de programação, ressalta desde já o cumprimento dos objectivos fixados para 2003 em termos do “nº de centros de saúde intervencionados”. Mantêm-se em aberto, a concretização dos indicadores “heliportos construídos” e “hospitais intervencionados”.

Indicadores Físicos

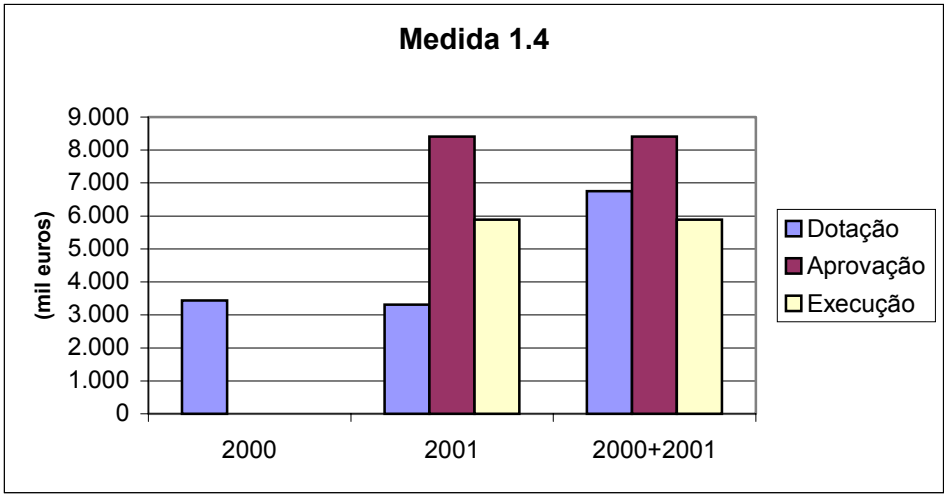
Designação	2000/2001	Obj2003	Obj2006
Nr de Hospitais ampliados e/ou beneficiados	1	2	2
Nr de Heliportos construídos	-	2	3
Nr de Centros de Saúde Intervencionados	2	2	4
Número de Hospitais e Centros de Saúde com renovação de equipamentos	2	5	19

Não se prevê de imediato a necessidade de introduzir alterações aos complementos.

Ficha Financeira da Medida

Unid: euros

Anos	Programado		Aprovado		Executado		% de Aprova-ções	% Execu-tado
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo		
	1	2	3	4	5	6	(3/1)	(5/1)
2001	3.318.000,00	2.820.000,00	8.409.241,23	7.147.855,05	5.890.444,00	5.006.877,40	253,44%	177,53%
2000-2001	6.757.000,00	5.743.000,00	8.409.241,23	7.147.855,05	5.890.444,00	5.006.877,40	124,45%	87,18%
2000-2006	20.541.000,00	17.459.000,00	9.157.438,08	7.783.822,37	5.890.444,00	5.006.877,40	44,58%	28,68%



MEDIDA 1.5	**PROTECÇÃO CIVIL**

Não há a registar, em 2001, aprovações nesta medida. As perspectivas, em resultado das intenções de candidatura já manifestadas, que se consubstanciam através da intervenção urgente em infra-estruturas de carácter económico seriamente danificadas por catástrofes naturais, quer através de equipamentos de protecção civil, apontam para uma possível absorção dos valores programados até final de 2002.

Prevê-se a necessidade de introduzir alterações nos complementos de programação, resultante da nova abordagem para a gestão desta medida, a qual será orientada preferencialmente para situações de intervenção no âmbito da recuperação dos efeitos de fenómenos naturais/climatéricos adversos.

As taxas de aprovação da medida, avaliadas pela despesa pública aprovada para os períodos 2000/2001 e 2000/2006 comparada com o programado para os mesmos períodos, são de 11,35% e de 3,73%, respectivamente.

Não houve registo de execução da despesa pública em 2001. A única aprovação efectuada até ao momento encerrou a sua execução no final de 2000. Em termos acumulados, as taxas de execução financeira para o biénio 2000/2001 e para o período 2000/2006 são idênticas às da aprovação, isto é 11,35% e 3,73%, respectivamente do programado para idênticos períodos.

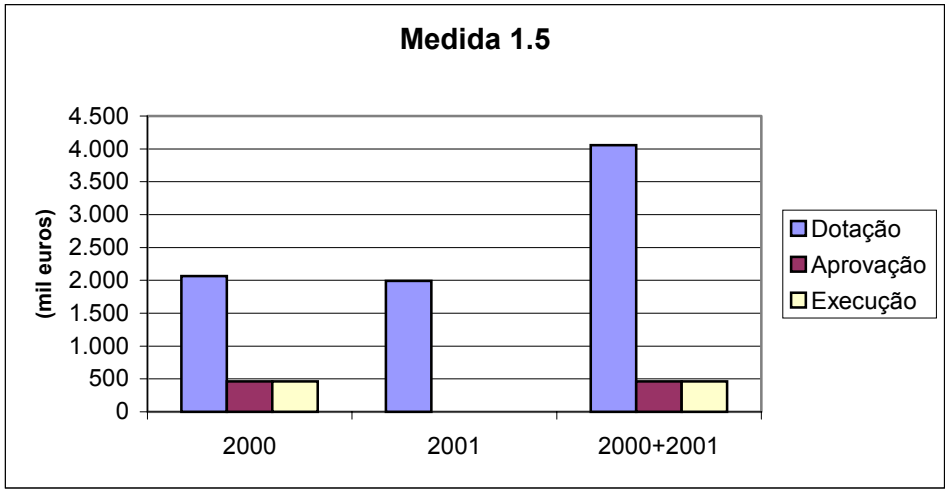
Indicadores Físicos

Designação	2000/2001	Obj2003	Obj2006
Nr de Quartéis de Bombeiros intervencionados	-	4	7
Nr de viaturas adquiridas para coordenação operacional, combate ao fogo e para intervenção em enxurradas	-	7	13
Nr de ambulâncias todo o terreno adquiridas	-	15	30
Nr de Portos com Planos de Emergência elaborados	-	3	3
Nr de municípios com Carta de Risco elaborada	-	10	19
Nr. De Equipamentos Adquiridos	-	0	0
Estruturas de Apoio à Protecção Civil	1	0	0

Ficha Financeira da Medida

Unid: euros

Anos	Programado		Aprovado		Executado		% de Aprova-ções	% Execu-tado
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo		
	1	2	3	4	5	6	(3/1)	(5/1)
2001	1.991.000,00	1.692.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
2000-2001	4.057.000,00	3.448.000,00	460.316,60	391.269,11	460.315,64	391.267,05	11,35%	11,35%
2000-2006	12.330.000,00	10.480.000,00	460.316,60	391.269,11	460.315,64	391.267,05	3,73%	3,73%



MEDIDA 3.1	**DESENVOLVIMENTO DO TURISMO**

Os apoios previstos na medida estão orientados para a valorização da oferta turística regional e o crescimento do sector. Trata-se da criação de infra-estruturas para fins marcadamente turísticos, bem como, e em estreita ligação, a implementação das acções no domínio da promoção, publicidade e marketing.

O grau de adesão revelou-se elevado.

Em 2001 foram aprovadas 7 candidaturas, envolvendo um montante de despesa pública de 12,80 milhões de euros, e um volume de compromissos comunitários de 10,88 milhões de euros.

A taxa de aprovação da medida, avaliada pela despesa pública aprovada para 2001 face ao programado para 2001, é de 192,42%. Em termos acumulados, e para os períodos 2000/2001 e 2000/2006 as taxas são de 127,37% e de 41,86%, respectivamente.

As principais candidaturas aprovadas referem-se, ao nível das infra-estruturas, à conclusão da construção da marina de Angra do Heroísmo, e à ampliação da marina da Horta, que, no conjunto, acrescentam à oferta mais 400 lugares de atracação de embarcações de recreio. Ao nível das acções imateriais, há que realçar o conjunto das intervenções incluídas na candidatura da promoção turística.

O montante da despesa pública validada em 2001 atinge 9,60 milhões de euros, o que traduz uma taxa de execução financeira de 144,22% relativamente ao programado para o período. Em termos acumulados, as taxas de execução para o biénio 2000/2001 e para 2000/2006 representam 89,40% e 29,39%, respectivamente do programado para idênticos períodos. As taxas apresentadas revelam um comportamento bastante positivo da medida.

A comparação dos indicadores físicos associados às candidaturas aprovadas, com os indicadores nos complementos de programação, revela a necessidade de revisão.

Indicadores Físicos

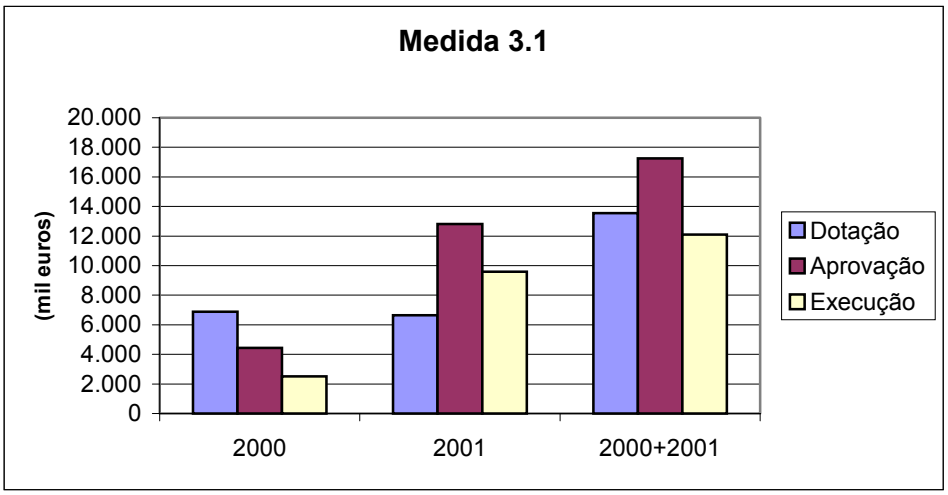
Designação	2000/2001	Obj2003	Obj2006
Campos de Golfe construídos / instalados	-	3	4
Pavilhões de Exposição / Centros de Congressos	-	1	2
Grandes campanhas de promoção (mercado nacional e externo)	2	3	3
Viagens educacionais e do "trade"	-	25	30
Construção/Remodelação e Apetrechamento de Portos de Recreio	3	0	0
Construção de Parques de Campismo	1	0	0
Estudos	2	0	0

Será ainda desejável um ajustamento ao nível dos indicadores de resultados e de impacto, sobretudo com a inclusão de indicadores que permitam uma avaliação de modo mais directo.

Ficha Financeira da Medida

Unid: euros

Anos	Programado		Aprovado		Executado		% de Aprova-ções	% Execu-tado
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo		
	1	2	3	4	5	6	(3/1)	(5/1)
2001	6.654.000,00	5.656.000,00	12.803.772,91	10.883.206,97	9.596.635,19	8.157.139,91	192,42%	144,22%
2000-2001	13.540.000,00	11.509.000,00	17.245.568,18	14.658.732,95	12.104.966,18	10.289.221,25	127,37%	89,40%
2000-2006	41.194.000,00	35.015.000,00	17.245.568,18	14.658.732,96	12.104.966,18	10.289.221,25	41,86%	29,39%



MEDIDA 3.2	**APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA INDUSTRIAL, COMERCIAL E DE SERVIÇOS**

Os apoios previstos na medida têm como finalidade última a melhoria dos níveis de competitividade e de diversificação da base económica regional.

O grau de adesão revelou-se claramente superior às disponibilidades programadas. De facto, verificou-se uma procura elevada por parte das associações empresariais, através das câmaras do comércio e indústria, as quais apresentaram várias candidaturas relativas à realização de acções de promoção e divulgação de produtos e serviços, participação em feiras no exterior e à realização de feiras e certames regionais.

Em 2001, foram aprovadas 13 candidaturas, envolvendo um montante de despesa pública de 4,77 milhões de euros, e um volume de compromissos comunitários de 4,06 milhões de euros. Ao longo do ano, deram entrada novas candidaturas, em que o montante de despesa pública associada, adicionada ao valor das aprovações, atingia um montante que ultrapassava o previsto para o período de programação da medida 2000-2006. Essa situação implicou uma medida de gestão, que consistiu em suspender as aprovações condicionando decisões futuras a consultas e recolha de pareceres à tutela sectorial, tendo em vista a obtenção de um desejável estabelecimento de prioridades.

A taxa de aprovação da medida, avaliada pela despesa pública aprovada para 2001 face ao programado, é de 364,11%. Em termos acumulados, e para os períodos 2000/2001 e 2000/2006 as taxas são de 178,96% e de 68,36%, respectivamente.

O montante da despesa pública validada em 2001 atinge 2,23 milhões de euros, o que traduz uma taxa de execução financeira de 197,76% relativamente ao programado para o período. Em termos acumulados, as taxas de execução para o biénio 2000/2001 e para 2000/2006 representam 97,20% e 31,95%, respectivamente. As taxas apresentadas revelam um comportamento bastante positivo da medida, sobretudo para os primeiros dois anos de programação.

A comparação dos indicadores físicos associados às candidaturas aprovadas, com os indicadores dos complementos, revela a necessidade de algum ajustamento.

Indicadores Físicos

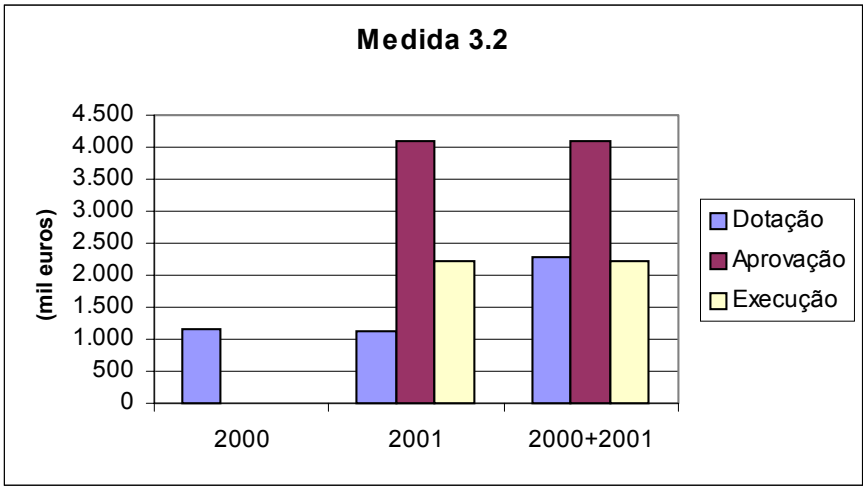
Designação	2000/2001	Obj2003	Obj2006
Nº de Parques e Zonas Industriais Intervencionadas	1	2	4
Nº de Redes de Agentes de Dinamização Económica	-	3	3
Nº de Missões Empresariais	1	10	20
Participação em feiras	25	10	10
Nº de Seminários, Acções de Formação e de Sensibilização dos Empresários com Módulo de Sensibilização Ambiental	1	2	5
Nº de Estudos Realizados	3	8	20

A situação de pressão continuada exercida sobre a medida, vai requerer, para além de ajustamentos financeiros imediatos, a adopção de medidas que se traduzam na definição de uma malha de critérios de selecção mais fina, envolvendo sempre o parecer da entidade regional responsável pela política sectorial em questão. Desejavelmente, a revisão intervirá ainda ao nível dos indicadores de resultados e de impacto, com a inclusão de indicadores que permitam uma melhor avaliação dos efeitos.

Ficha Financeira da Medida

Unid: euros

Anos	Programado		Aprovado		Executado		% de Aprova-ções	% Execu-tado
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo		
	1	2	3	4	5	6	(3/1)	(5/1)
2001	1.128.000,00	959.000,00	4.107.204,68	3.491.123,98	2.230.729,13	1.896.119,76	364,11%	197,76%
2000-2001	2.295.000,00	1.951.000,00	4.107.204,68	3.491.123,98	2.230.729,13	1.896.119,76	178,96%	97,20%
2000-2006	6.983.000,00	5.936.000,00	4.773.548,79	4.057.516,47	2.230.729,13	1.896.119,76	68,36%	31,95%



MEDIDA 3.3	**DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE DE INFORMAÇÃO**

Em 2001 foram aprovadas 12 candidaturas, envolvendo um montante de despesa pública de 1,46 milhões de euros, e um volume de compromissos comunitários de 1,24 milhões de euros.

A taxa de aprovação da medida, avaliada pela despesa pública aprovada para 2001 face ao programado, é de 36,96%. Em termos acumulados, e para os períodos 2000/2001 e 2000/2006 as taxas são de 18,13% e de 6,34%, respectivamente.

As candidaturas aprovadas decorrem na sua maioria dos apoios concedidos às actividade de investigação científica e desenvolvimento aplicado, acções cujos montantes de despesa têm uma expressão relativamente diminuta. Investimentos inicialmente previstos para esta medida como é o caso dos Açores Região Digital, foram enquadrados em programa operacional de âmbito nacional. Assim, perspectiva-se que a medida liberte verbas, em função de uma modificação dos objectivos inicialmente propostos.

Perante a situação descrita, será necessário correcção ao nível dos indicadores.

Indicadores Físicos

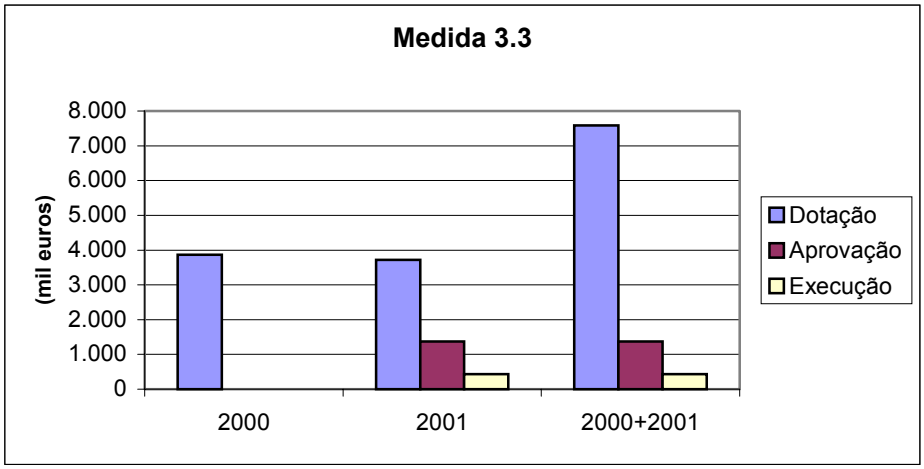
Designação	2000/2001	Obj2003	Obj2006
Nr. de Unidades Científicas e Tecnológicas	2	2	6
Número de tecnologias inovadoras introduzidas	**-**	**5**	**10**
Número de serviços comuns criados	-	4	10
Número de equipamentos adquiridos e/ou renovados	-	300	800
Área de Pavimento construída /remodelada (m2) de Centros de Tele-trabalho	-	200	300
Número de Tecnologias Inovadoras introduzidas	-	8	15
Número de Serviços Comuns Criados	-	5	8
Número de Equipamentos Adquiridos e/ou renovados	-	750	1600
Estudos e Publicações	2	0	0
N.º de Projectos de Investigação Apoiados	7	0	0
Acções de Divulgação na Área da Ciência e Tecnologia	1	0	0

O montante da despesa pública validada em 2001 situa-se nos 0,43 milhões de euros, o que implica uma taxa de execução financeira de 11,52% relativamente ao programado para o período. Em termos acumulados, as taxas de execução para o biénio 2000/2001 e para 2000/2006 representam 5,65% e 1,86%, respectivamente.

Ficha Financeira da Medida

Unid: euros

Anos	Programado		Aprovado		Executado		% de Aprova-ções	% Execu-tado
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo		
	1	2	3	4	5	6	(3/1)	(5/1)
2001	3.721.000,00	3.163.000,00	1.375.130,93	1.168.861,29	428.669,78	364.369,32	36,96%	11,52%
2000-2001	7.583.000,00	6.446.000,00	1.375.130,93	1.168.861,29	428.669,78	364.369,32	18,13%	5,65%
2000-2006	23.073.000,00	19.612.000,00	1.462.156,20	1.242.832,77	428.669,78	364.369,32	6,34%	1,86%



MEDIDA 3.5	**APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA AMBIENTAL E DO ORDENAMENTO**

A medida enquadra investimentos a implementar nos domínios do ordenamento do território e do desenvolvimento do sistema ambiental. A tipologia de projectos abrange as infra-estruturas, a formação e informação e o controlo da qualidade ambiental.

O grau de adesão ficou aquém das perspectivas contidas nos volumes financeiros programados para a medida.

Não se verificaram aprovações durante o ano de 2001, mantendo-se assim um total de 6 candidaturas aprovadas em 2000.

A taxa de aprovação da medida, avaliada pela despesa pública aprovada para o ano de 2001 face ao programado para 2001, é de 13,77%. Em termos acumulados, e para os períodos 2000/2001 e 2000/2006 as taxas são de 17,85% e de 5,91%, respectivamente.

O montante da despesa pública validada em 2001 atinge 0,54 milhões de euros, o que corresponde a uma taxa de execução financeira de 7,24% relativamente ao programado para o período. Em termos acumulados, as taxas de execução para o biénio 2000/2001 e para 2000/2006 representam 8,10% e 2,66%, respectivamente.

As taxas apresentadas revelam um comportamento dos níveis de realização da medida, quer das aprovações, quer do executado, relativamente fraco.

Os indicadores de realização associados aos projectos aprovados revelam uma maior incidência na criação de instrumentos de ordenamento e de planos ambientais, bem como na realização de obras de intervenção em cursos de água e protecção costeira.

Indicadores Físicos

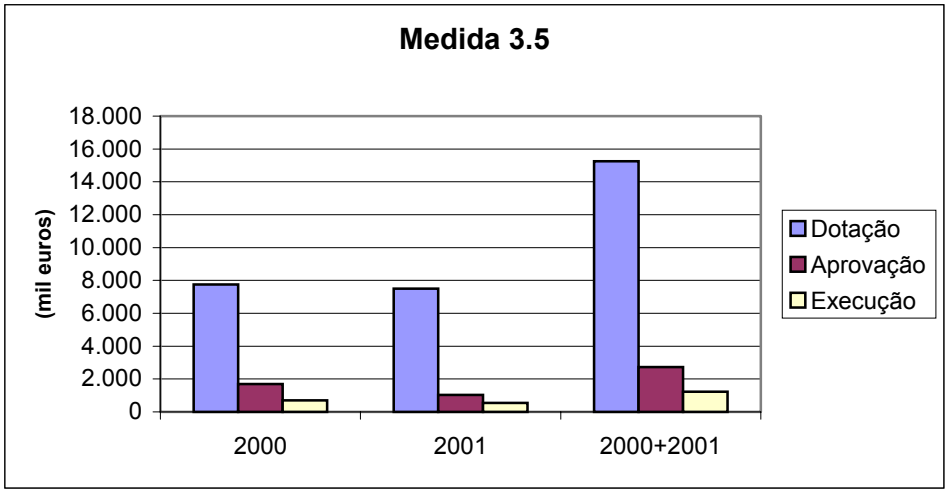
Designação	2000/2001	Obj2003	Obj2006
Nº de projectos em curso	-	13	25
Nº de Planos em elaboração	3	20	5
Obras de correcção do regime torrencial	1	5	8
Obras de requalificação e protecção da orla costeira	1	9	16
Nº de loteamentos beneficiados	1	5	5
Nº de Relatórios do Estado do Ambiente	-	2	4
Nº de Documentos de apoio editados pelos Serviços Informação e Promoção Ambientais	-	100	200
Nº de Congressos e Seminários realizados	-	15	30
Nº de Projectos de Apoio às ONG's	-	45	60
Nº de Centros de Interpretação/Ecotecas	-	12	17
Nº de Planos em elaboração	-	15	30
Nº de Sistemas de Informação Geográfica	1	0	0

A carteira de candidaturas e as próprias intenções manifestadas deixam antever uma melhoria acentuada dos níveis de procura futura.

Ficha Financeira da Medida

Unid: euros

Anos	Programado		Aprovado		Executado		% de Aprova-ções	% Execu-tado
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo		
	1	2	3	4	5	6	(3/1)	(5/1)
2001	7.493.000,00	6.369.000,00	1.031.499,09	876.774,23	542.484,51	461.111,83	13,77%	7,24%
2000-2001	15.253.000,00	12.965.000,00	2.723.187,12	2.314.709,05	1.235.905,26	1.050.519,47	17,85%	8,10%
2000-2006	46.390.000,00	39.431.000,00	2.741.278,52	2.330.086,75	1.235.905,26	1.050.519,47	5,91%	2,66%



MEDIDA 4.1	**INFRA-ESTRUTURAS DE SANEAMENTO BÁSICO**

Os apoios previstos na medida referem-se aos investimentos promovidos pelas autarquias locais no âmbito das infra-estruturas de abastecimento de água, saneamento básico e resíduos sólidos (recolha, tratamento e destino final).

Em 2001, há a registar a aprovação de 18 candidaturas, elevando para 28 o total de projectos aprovados na medida. O montante de despesa pública aprovada no período ascende a 8,85 milhões de euros, e o volume de compromissos comunitários a 7,53 milhões de euros.

A taxa de aprovação da medida, avaliada pela despesa pública aprovada para 2001 face ao programado, é de 109,42%. Em termos acumulados, e para os períodos 2000/2001 e 2000/2006 as taxas são de 71,37% e de 24,82%, respectivamente.

O grau de adesão elevado está de acordo com as perspectivas contidas nos volumes financeiros programados para a medida.

Os projectos aprovados, distribuídos por diversos concelhos, abarcam as áreas do abastecimento de água (captação, armazenamento, reforço/remodelação), rede de esgotos domésticos e recolha de resíduos sólidos).

O montante da despesa pública validada em 2001, atinge 7,82 milhões de euros, o que traduz uma taxa de execução financeira de 63,65% relativamente ao programado para o período. Em termos acumulados, as taxas de execução para o biénio 2000/2001 e para 2000/2006 representam 35,74% e 11,75%, respectivamente.

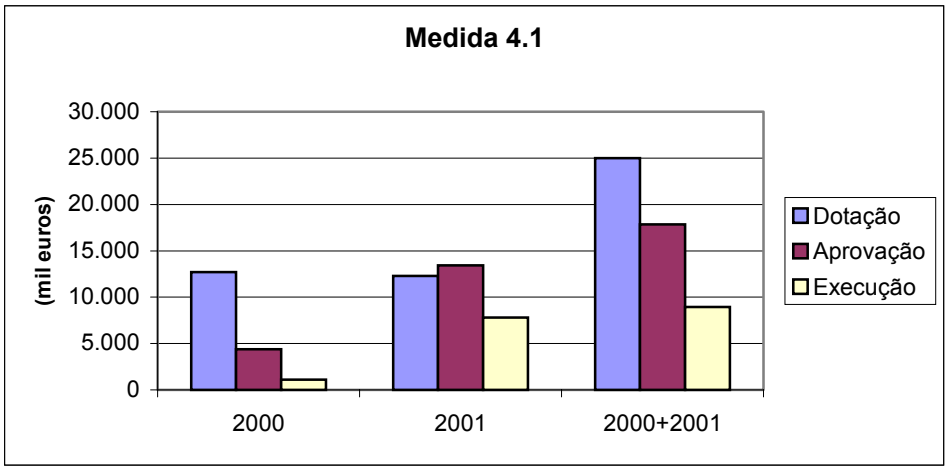
Indicadores Físicos

Designação	2000/2001	Obj2003	Obj2006
Instalação/Substituição/renovação da rede de transporte/distribuição de água	-	15%	30%
Construção de Aterros Sanitários	-	2	4
Nº de Campanhas de Sensibilização Ambiental nos domínios da água e resíduos	-	9	19
Nr. de Projectos de Renovação da Rede de Drenagem de Águas Residuais e Pluviais	8	0	0
Nr. de Estudos Realizados	2	0	0
Nr. de equipamentos para recolha de lixo	4	0	0

Ficha Financeira da Medida

Unid: euros

Anos	Programado		Aprovado		Executado		% de Aprova-ções	% Execu-tado
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo		
	1	2	3	4	5	6	(3/1)	(5/1)
2001	12.281.000,00	10.438.000,00	13.437.934,53	11.422.244,35	7.816.510,91	6.644.034,26	109,42%	63,65%
2000-2001	24.990.000,00	21.240.000,00	17.835.386,67	15.160.078,67	8.932.040,38	7.592.234,31	71,37%	35,74%
2000-2006	76.025.000,00	64.622.000,00	18.873.085,81	16.042.122,78	8.932.040,38	7.592.234,31	24,82%	11,75%



MEDIDA 4.2	**REDE VIÁRIA MUNICIPAL**

Os apoios no âmbito da medida estão orientados para a realização de investimentos que envolvam a modernização e a melhoria da acessibilidade e operacionalidade da rede viária municipal.

Trata-se de uma competência municipal tradicionalmente susceptível de gerar um elevado volume de candidaturas. Em 2001, há a registar a aprovação de 27 novas candidaturas, perfazendo assim um total de 38 projectos já aprovados na medida. O montante de despesa pública aprovada no ano atinge os 14,84 milhões de euros, e os compromissos comunitários 12,62 milhões de euros.

A taxa de aprovação da medida, avaliada pela despesa pública aprovada para 2001 face ao programado para 2001, é de 232,38%. Em termos acumulados, e para os períodos 2000/2001 e 2000/2006 as taxas são de 142,00% e de 49,72%, respectivamente.

Os projectos aprovados, dizem respeito a novas construções de estradas, bem como de obras de reabilitação/remodelação, num total de 120 kms de rede viária intervencionada.

O montante da despesa pública validada em 2001 atinge 13,30 milhões de euros, o que traduz uma taxa de execução financeira de 158,52% relativamente ao programado para o período. Em termos acumulados, as taxas de execução para o biénio 2000/2001 e para 2000/2006 representam 91,19% e 29,97%, respectivamente.

As taxas apresentadas revelam um comportamento dos níveis de execução da medida francamente positivo. Os indicadores de realização associados às aprovações cumprem tendencialmente as metas fixadas para o período de 2003.

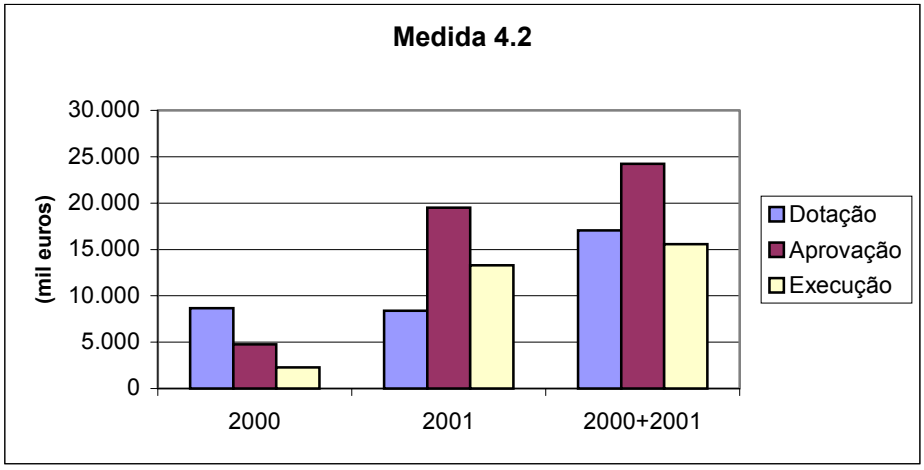
Indicadores Físicos

Designação	2000/2001	Obj2003	Obj2006
Nº de Parques de Estacionamento construídos	1	2	5
Km de estradas municipais construídas/beneficiadas	121	100	300
Nr. de Estudos Realizados	2	0	0

Ficha Financeira da Medida

Unid: euros

Anos	Programado		Aprovado		Executado		% de Aprova-ções	% Execu-tado
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo		
	1	2	3	4	5	6	(3/1)	(5/1)
2001	8.389.000,00	7.131.000,00	19.493.975,73	16.569.879,37	13.298.044,91	11.303.338,21	232,38%	158,52%
2000-2001	17.071.000,00	14.511.000,00	24.241.293,70	20.605.099,65	15.567.455,82	13.232.337,48	142,00%	91,19%
2000-2006	51.941.000,00	44.149.000,00	25.826.446,69	21.952.478,43	15.567.455,82	13.232.337,48	49,72%	29,97%



MEDIDA 4.3	**EDUCAÇÃO E DESPORTO**

No âmbito desta medida são apoiadas as intervenções ao nível da ampliação, modernização e equipamento da rede de estabelecimentos do 1º ciclo do ensino básico e da educação pré-escolar, e das infra-estruturas desportivas municipais.

Em 2001, foram aprovadas 14 novas candidaturas, envolvendo um montante de despesa pública de 8,67 milhões de euros, e de 7,37 milhões de euros de compromissos comunitários.

A taxa de aprovação da medida, avaliada pela despesa pública aprovada para 2001 face ao programado para 2001, é de 213,73%. Em termos acumulados, e para os períodos 2000/2001 e 2000/2006 as taxas são de 122,23% e de 46,39%, respectivamente.

Os projectos aprovados, respeitam a grandes reparações escolares (8), e equipamentos desportivos (6).

O valor da despesa pública validada em 2001 atinge os 1,51 milhões de euros, o que traduz uma taxa de execução financeira de 43,77% relativamente ao programado para o período. Em termos acumulados, as taxas de execução para o biénio 2000/2001 e para 2000/2006 representam 36,30% e 11,93%, respectivamente.

As taxas apresentadas revelam um comportamento dos níveis de execução da medida francamente positivo. Os indicadores de realização associados às aprovações cumprem tendencialmente as metas fixadas para o período de 2003.

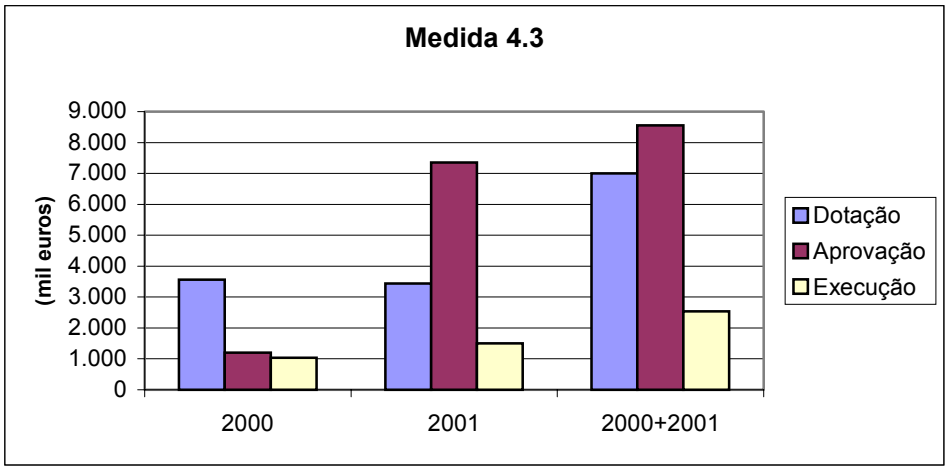
Indicadores Físicos

Designação	2000/2001	Obj2003	Obj2006
Nº de estabelecimentos de ensino intervencionados	9	45	80
Nº de equipamentos desportivos intervencionados	11	6	10

Ficha Financeira da Medida

Unid: euros

Anos	Programado		Aprovado		Executado		% de Aprova-ções	% Execu-tado
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo		
	1	2	3	4	5	6	(3/1)	(5/1)
2001	3.441.000,00	2.925.000,00	7.354.590,19	6.251.401,66	1.506.146,35	1.280.224,39	213,73%	43,77%
2000-2001	7.001.000,00	5.951.000,00	8.557.216,86	7.273.634,33	2.541.417,31	2.160.204,71	122,23%	36,30%
2000-2006	21.304.000,00	18.108.000,00	9.883.107,83	8.400.641,65	2.541.417,31	2.160.204,71	46,39%	11,93%



MEDIDA 4.4	**VALORIZAÇÃO DO POTENCIAL ENDÓGENO**

Com os apoios previstos nesta medida pretende-se potenciar a iniciativa local, no âmbito do ordenamento industrial e comercial, e da animação turística e cultural.

O grau de adesão por parte dos destinatários, os municípios, revelou-se bastante elevado.

Encontram-se aprovadas 27 candidaturas, das quais 20 com decisão em 2001. A despesa pública associada às aprovações do ano, ascende a 14,76 milhões de euros, a que corresponde uma contribuição comunitária de 12,54 milhões de euros.

A taxa de aprovação da medida, avaliada pela despesa pública aprovada para 2001 face ao programado, é de 185,63%. Em termos acumulados, e para os períodos 2000/2001 e 2000/2006 as taxas são de 99,73% e de 42,12%, respectivamente.

Os principais projectos aprovados, referem-se à execução (conclusão) de portos de recreio e 1 infra-estrutura de lazer e de animação turística em Vila Franca do Campo. A carteira de aprovações inclui ainda intervenções ao nível dos equipamentos urbanos, turísticos, culturais, ordenamento do território e a elaboração de vários planos (emergência e de pormenor).

O valor da despesa pública certificada em 2001 atinge os 7,89 milhões de euros, o que traduz uma taxa de execução financeira de 90,80% relativamente ao programado para o período. Em termos acumulados, as taxas de execução para o biénio 2000/2001 e para 2000/2006 representam 51,33% e 16,87%, respectivamente.

As taxas apresentadas revelam um comportamento dos níveis de execução da medida francamente positivo. Os indicadores de realização associados às aprovações cumprem tendencialmente as metas fixadas para o período de 2003.

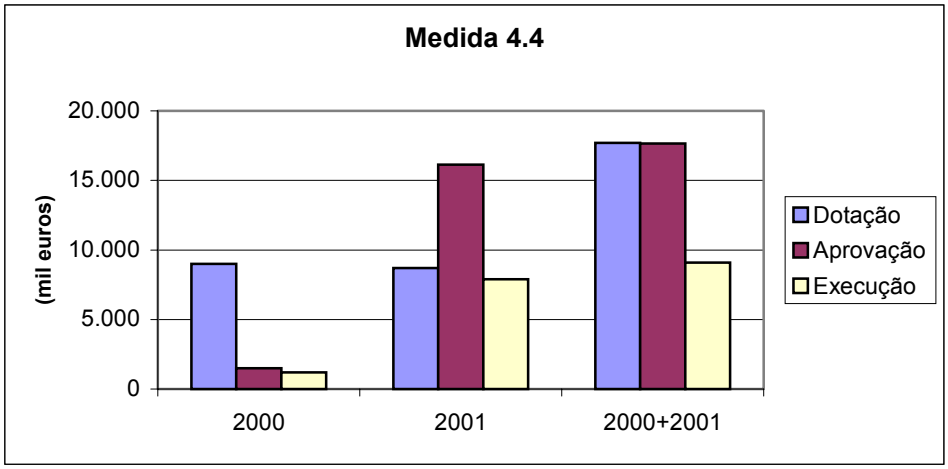
Indicadores Físicos

Designação	2000/2001	Obj2003	Obj2006
Infra-estruturas de apoio ao sector privado	2	2	4
Infra-estruturas turísticas	9	6	10
Infra-estruturas culturais	4	3	8
Estudos e Planos de Ordenamento do Território	6	15	30
Estudos e projectos Técnicos	5	15	30
Instalação de Equipamentos urbanos incluindo espaços verdes	1	0	0

Ficha Financeira da Medida

Unid: euros

Anos	Programado		Aprovado		Executado		% de Aprova-ções	% Execu-tado
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo		
	1	2	3	4	5	6	(3/1)	(5/1)
2001	8.694.000,00	7.390.000,00	16.139.084,81	13.718.222,09	7.893.919,88	6.709.831,87	185,63%	90,80%
2000-2001	17.690.000,00	15.037.000,00	17.641.699,50	14.995.444,58	9.080.946,79	7.718.804,75	99,73%	51,33%
2000-2006	53.820.000,00	45.747.000,00	22.667.517,28	19.267.388,85	9.080.946,79	7.718.804,75	42,12%	16,87%



MEDIDA 5.1	**TURISMO**

Esta medida enquadra as iniciativas desenvolvidas pelas entidades privadas, no âmbito dos sistemas de incentivos em vigor para este domínio de intervenção.

A taxa de aprovação da medida, avaliada pela despesa pública aprovada para 2001 face ao programado, é de 54,30%. Em termos acumulados, e para os períodos 2000/2001 e 2000/2006 as taxas são de 54,59% e de 17,94%, respectivamente.

O montante da despesa pública validada em 2001 atinge 2,24 milhões de euros, o que traduz uma taxa de execução financeira de 47,67% relativamente ao programado para o período. Em termos acumulados, as taxas de execução para o biénio 2000/2001 e para 2000/2006 representam 23,42% e 7,70%, respectivamente.

As taxas apresentadas revelam um comportamento moderado dos níveis de execução da medida, a que não é alheio o facto de se ter verificado a aprovação tardia dos novos diplomas legais nesta matéria. Por outro lado, há considerar que apenas são aceites para decisão, os projectos já contratados com a administração regional e devidamente publicados em jornal oficial. É previsível que durante 2002 o número de candidaturas aumente.

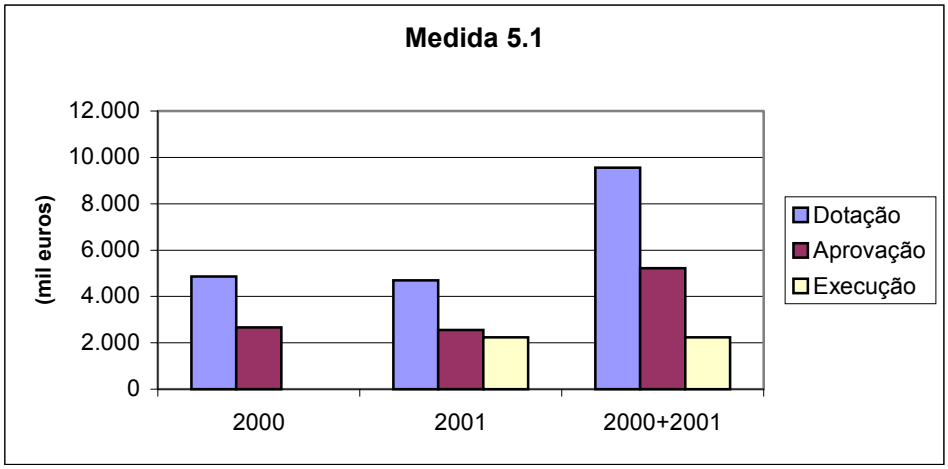
Os projectos aprovados concorrem para o objectivo de aumentar a capacidade de oferta de camas turísticas e respeitam a infra-estruturas hoteleiras, 2 novas construções e 4 ampliações/remodelações. Estes investimentos envolvem a criação e a remodelação de mais de 400 camas, em alojamento tradicional e em espaço rural.

Indicadores Físicos

Designação	2000/2001	Obj2003	Obj2006
Nr. de camas criadas ou melhoradas (aloj. tradicional e espaço rural)	410	2500	4000
Nr. de hotéis, hotéis-apartamentos, aldeamentos turísticos, conjuntos turísticos, albergarias, pensões e alojamento em espaço rural construídos e estalagens	2	20	30
Nr. de Quartos Construidos ou Remodelados	205	0	0

Ficha Financeira da Medida

Anos	Programado		Aprovado		Executado		% de Aprova-ções	% Execu-tado
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo		
	1	2	3	4	5	6	(3/1)	(5/1)
2001	4.694.000,00	3.286.000,00	2.549.061,82	1.784.343,27	2.237.543,68	1.395.255,06	54,30%	47,67%
2000-2001	9.556.000,00	6.688.000,00	5.216.228,89	3.222.980,15	2.237.543,68	1.395.255,06	54,59%	23,42%
2000-2006	29.072.000,00	20.350.000,00	5.216.228,88	3.222.980,15	2.237.543,68	1.395.255,06	17,94%	7,70%



MEDIDA 5.2	**INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS**

Esta medida enquadra as iniciativas desenvolvidas pelas entidades privadas, no âmbito dos sistemas de ajudas regionais em vigor para estes domínios de intervenção.

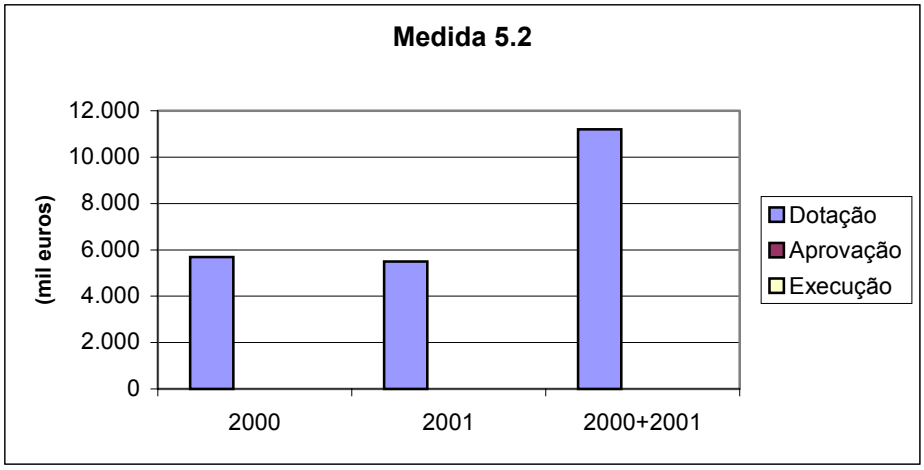
Durante os 2 primeiros anos de execução, não se registou qualquer aprovação.

Decorreu neste período o processo de criação dos novos sistemas de ajudas regionais, envolvendo a elaboração e aprovação dos respectivos diplomas, a notificação às autoridades comunitárias e a criação das estruturas de gestão e de acompanhamento previstas nos sistemas de incentivos. No final do ano de 2001 iniciou-se o processo de recepção de candidaturas. Prevê-se que a partir de 2002 se verifique a atribuição de incentivos.

Ficha Financeira da Medida

Unid: euros

Anos	Programado		Aprovado		Executado		% de Aprova-ções	% Execu-tado
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo		
	1	2	3	4	5	6	(3/1)	(5/1)
2001	5.502.000,00	3.851.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
2000-2001	11.194.000,00	7.836.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
2000-2006	34.060.000,00	23.842.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%



MEDIDA 5.3	**ENERGIA**

Os apoios previstos na medida destinam-se preferencialmente aos investimentos de reforço da capacidade e fiabilidade da oferta de energia eléctrica, dando-se especial relevo ao aumento da penetração das energias renováveis.

O principal beneficiário da medida é a empresa de electricidade dos açores, de capitais maioritariamente públicos. As candidaturas apresentadas por este promotor, ressaltam das prioridades estabelecidas no respectivo plano de investimentos. O grau de adesão, pelo menos nesta fase, situou-se aquém das perspectivas contidas nos volumes financeiros programados para a medida.

Não se verificaram aprovações durante o ano de 2001, mantendo-se assim um total de 5 candidaturas aprovadas em 2000. Os projectos aprovados cobrem as áreas da produção, térmica (3) e hídrica (1), e do transporte e distribuição de energia eléctrica (8 kms de rede intervencionada).

A taxa de aprovação da medida, avaliada pela despesa pública aprovada para 2001 comparado com o programado, é de 19,32%. Em termos acumulados, e para os períodos 2000/2001 e 2000/2006 as taxas são de 36,13% e de 19,88%, respectivamente.

O montante da despesa pública validada em 2001 atinge 4,00 milhões de euros, o que traduz uma taxa de execução financeira de 24,81%. Em termos acumulados, as taxas de execução para o biénio 2000/2001 e para 2000/2006 representam 24,24% e 7,97%, respectivamente.

Os indicadores de realização associados aos projectos aprovados revelam uma associação directa com os indicadores programados e indiciam um cumprimento das metas estabelecidas. Há um número significativo de indicadores que não são passíveis nesta altura de ser medidos face à ausência de realização dos mesmos.

Indicadores Físicos

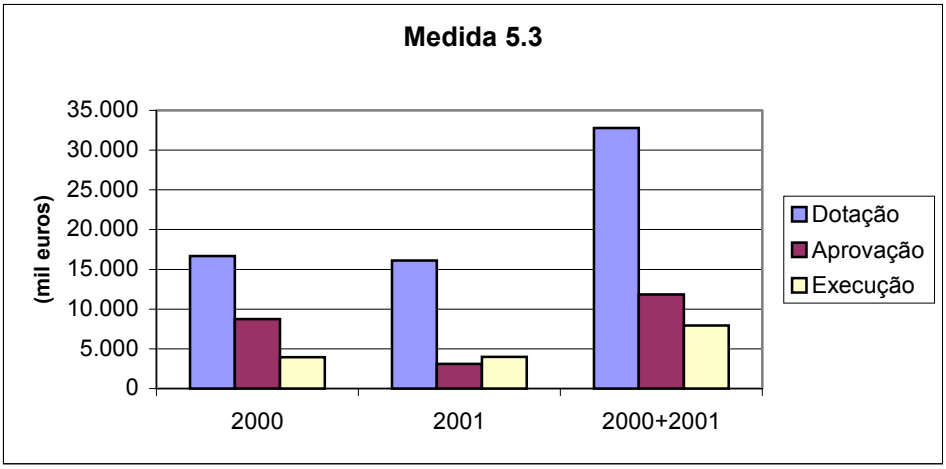
Designação	2000/2001	Obj2003	Obj2006
Nr de novas centrais térmicas	-	1	1
Nr de centrais térmicas ampliadas	3	2	4
Nr de novos aproveitamentos hidroeléctricos realizados	1	3	5
Nr de novos aproveitamentos geotérmicos	-		1
Nr de aproveitamentos geotérmicos ampliados	-		1
Nr de novos parques eólicos	-	1	3
Nr de parques eólicos ampliados	-	1	3
Kms de rede de distribuição nova	-	30	56
Kms de rede de distribuição remodelada	8,5	25	48
Nr de subestações construídas	1	2	4
Kms de rede de pequena distribuição remodelados	-	150	260
Nr postos de transformação novos/ampliados	-	70	126
Sistemas de desnitrificação instalados	-	2	4
Nr de estudos ambientais realizados	-	5	10

A carteira de candidaturas, que inclui um projecto com um elevado montante financeiro relativo ao aumento da produção termoeléctrica em S. Miguel, deixa antever uma melhoria dos níveis de execução da medida.

Ficha Financeira da Medida

Unid: euros

Anos	Programado		Aprovado		Executado		% de Aprovações	% Executado
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo		
	1	2	3	4	5	6	(3/1)	(5/1)
2001	16.115.000,00	8.058.000,00	3.113.895,51	1.556.947,76	3.997.793,39	1.998.896,69	19,32%	24,81%
2000-2001	32.789.000,00	16.395.000,00	11.847.642,18	5.923.821,09	7.947.274,71	3.973.637,35	36,13%	24,24%
2000-2006	99.758.000,00	49.879.000,00	11.847.642,19	5.923.821,09	7.947.274,71	3.973.637,35	11,88%	7,97%



MEDIDA 5.4	**TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES**

Em 2001, registou-se a aprovação de apenas uma candidatura, promovida pela transportadora aérea regional, e que se reporta à aquisição de equipamento de placa para vários aeródromos. A despesa pública envolvida é da ordem dos 0,83 milhões de euros e a contribuição comunitária de 0,42 milhões de euros.

A taxa de aprovação da medida, avaliada pela despesa pública aprovada para 2001 face ao programado, é de 15,78%. Em termos acumulados, e para os períodos 2000/2001 e 2000/2006 as taxas são de 7,75% e de 2,55%, respectivamente.

Não houve validação de despesa neste período, pelo que é nula a execução financeira anual e acumulada.

No âmbito do apoio ao transporte terrestre, a vertente que se perspectiva mais dinâmica, decorre o processo de notificação às autoridades comunitárias do sistema de incentivos criado para o efeito, o SIRIART.

Prevê-se que a partir de 2002, já com a implementação daquele sistema, o número de candidaturas se eleve significativamente.

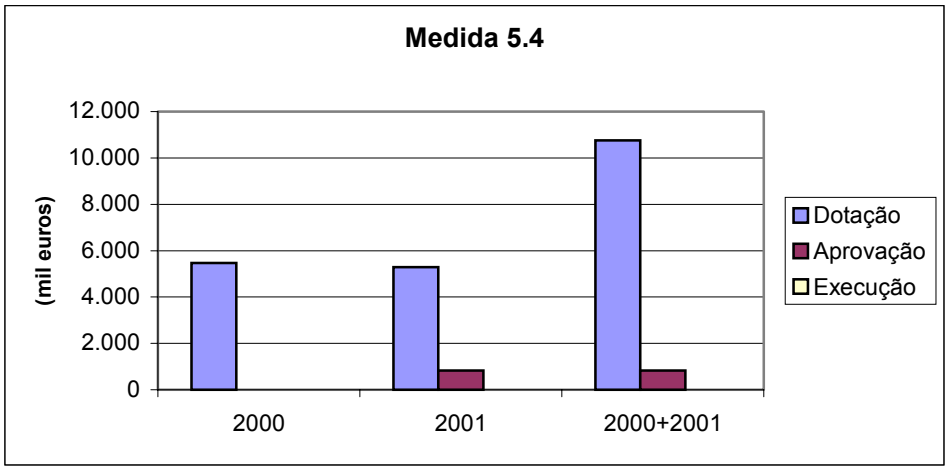
Indicadores Físicos

Designação	2000/2001	Obj2003	Obj2006
Número de equipamentos de placa aeroportuária adquiridos	-	4	9
Actualização do Sistema Informático da Transportadora Regional (Equipamentos e software)	-	40%	60%
Empresas Rodoviárias apoiadas	-	3	6
Nr. de Aeroportos/Aeródromos apetrechados com novos equipamentos	1	0	0

Ficha Financeira da Medida

Unid: euros

Anos	Programado		Aprovado		Executado		% de Aprova-ções	% Execu-tado
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo		
	1	2	3	4	5	6	(3/1)	(5/1)
2001	5.288.000,00	2.221.000,00	834.239,48	417.119,74	0,00	0,00	15,78%	0,00%
2000-2001	10.759.000,00	4.519.000,00	834.239,48	417.119,74	0,00	0,00	7,75%	0,00%
2000-2006	32.733.000,00	13.748.000,00	834.239,48	417.119,74	0,00	0,00	2,55%	0,00%



COMPONENTE FSE

MEDIDA 3.4	**APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO EMPREGO E DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

No III Quadro Comunitário de Apoio, o enquadramento legal nacional dos apoios a conceder pelo Fundo Social Europeu encontra-se estabelecido no Decreto Regulamentar n.º 12-A/2000, de 15 de Setembro, na Portaria n.º 799-B/2000, de 20 de Setembro, e no Despacho Normativo n.º 42-B/2000, de 20 de Setembro.

Assim, e nos termos da referida regulamentação, em 19 de Julho de 2001, foi publicada a Portaria n.º 48/2001, que regulamenta a execução da medida 3.4 – Apoio ao Desenvolvimento do Emprego e da Formação Profissional do PRODESA.

Sem prejuízo das especificidades regionais e das prioridades estabelecidas nos complementos de programação do PRODESA, esta Portaria estabelece normas complementares do regime geral, remetendo-se, em tudo o mais, para a legislação comunitária, nacional e regional relativa aos apoios a conceder pelo FSE no âmbito do III QCA.

Acresce referir que este regulamento foi submetido a parecer prévio do Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu, bem como a audição dos parceiros sociais.

Tal com já acontecia no PEDRAA II, no PRODESA/FSE as candidaturas são fechadas, com dois períodos distintos:

- de 1 a 31 de Maio, para a formação a iniciar de 1 de Setembro a 31 de Dezembro do Mesmo ano civil;
- de 1 a 30 de Setembro, para a formação a iniciar de 1 de Janeiro a 31 de Agosto do ano civil seguinte.

No âmbito do PRODESA/FSE, deram entrada na Direcção Regional da Juventude, Emprego e Formação profissional, no ano 2001, 198 pedidos de co-financiamento, relativos à medida 3.4 – Desenvolvimento do Emprego e da Formação Profissional, no montante de € 58.563.416,06 e destinados a financiar 1967 acções de formação abrangendo 29.447 formandos.

Destas candidaturas, 40 não foram executadas, sendo 30 não aprovadas e 10 arquivadas após a aprovação, por desistência ou caducidade da decisão de aprovação.

Todas as candidaturas entradas em 2001, foram submetidas ao parecer da subunidade de gestão do FSE ainda naquele ano.

No mesmo período, a subunidade de gestão do FSE reuniu por 4 vezes, tendo proposto a aprovação de 254 pedidos e a não aprovação de 43, sendo as propostas de aprovação no montante de 52.292.311,22 €.

As candidaturas submetidas a parecer da subunidade de gestão do FSE deram entrada na Direcção Regional da Juventude, Emprego e Formação Profissional em 2001 e algumas no final de 2000.

No mesmo período, o Senhor Secretário Regional da Educação e Cultura homologou 212 decisões de aprovação, sendo algumas relativas ao final de 2000.

As candidaturas levadas à subunidade de gestão em Dezembro de 2001, não tiveram decisão do Gestor no mesmo ano, pelo que não se incluem nas homologações referidas.

Assim, os 212 pedidos de co-financiamento aprovados, bem como as reprogramações financeiras efectuadas, representam um montante total de 40.735.466,94 €, sendo a Despesa Pública Total de 38.384.003,45 €.

Os valores aprovados, até 2001/12/31, são os que constam da ficha financeira da medida e representam 65,31% da dotação total da medida 3.4.

Medida 3.4 – Apoio ao Desenvolvimento do Emprego e Formação Profissional

Unidade: mil euros

Medida 3.4	Programado		Aprovado		Executado		% de Aprovações	% Executado
	Despesa Pública	FSE	Despesa Pública	FSE	Despesa Pública	FSE		
	1	2	3	4	5	6	(3/1)	(5/1)
2001	17 263	14 356	35 168	29 893	28 237	24 001	203,7	163,6
2000-2001	34 867	28 987	52 352	44 499	28 237	24 001	150,2	81,0
2000-2006	**116 145**	**97 175**	**76 962**	**65 418**	**28 237**	**24 00**	**66,3**	**24,3**

No que respeita à despesa pública validada, relativamente a 2001, a mesma ascende a 28.236.821,30 €, a qual corresponde a 163,57% da dotação de 2001 e a 80,98% da de 2000/2001:

FSE 24.001.299,36

OSS.....2.183.515,61

ORAA.....2.052.006,33

Contribuição Privada.....1.125.308,75

Receitas Próprias..... 159.821,91

CPN..... 4.235.521,94

DPT 28.236.821,30

Quanto à adesão dos beneficiários, a avaliar pelo volume de candidaturas apresentado e pela execução verificada, considera-se que tem sido muito boa, tendo havido inclusivamente a necessidade de se efectuarem aprovações em overbooking, por forma a rentabilizar o máximo possível as dotações disponíveis tendo em conta as necessidades dos beneficiários e as quebras de execução entretanto verificadas noutros projectos, assim como a importância estratégica dos projectos.

Execução Financeira

No que respeita ao valores aprovados em 2001, a sua distribuição por tipologia é a que consta do quadro seguinte:

Euros

Tipologia	Pedidos Homologados	Valor Pedido Candidatura	Valor Aprovado DPT	Valor Aprovado Total
1	39	24.759.973,26	21.692.115,66	21.702.568,99
2	21	4.628.141,19	1.723.709,38	1.767.542,97
3	77	8.662.371,05	6.024.600,40	8.314.127,09
4	62	7.916.948,46	5.254.483,22	5.298.590,82
5	6	2.295.391,05	2.083.945,96	2.091.595,84
6	4	769.401,08	728.278,92	769.401,08
7	2	331.604,58	315.813,89	315.813,89
8	1	475.826,26	475.826,26	475.826,26
*				
Total	212	49.839.656,93	38.298.773,69	40.735.466,94

Comparando os valores aprovados com os solicitados pelos promotores, verifica-se que da análise financeira e da não aprovação de algumas acções de formação, resultou uma redução de 18,27% aos montantes solicitados.

Euros

Tipologia	*FSE*	*OSS*	*ORAA*	*C. Privada*	*Receitas*	*Total*
1	18.438.295,75	2.013.389,96	1.240.429,95	5.066,31	5.387,02	21.702.568,99
2	1.465.152,98	258.556,40	0,00	43.563,64	269,95	1.767.542,97
3	5.114.493,24	861.512,19	48.594,97	2.288.529,09	997,60	8.314.127,09
4	4.503.802,86	163.340,97	631.446,99	0,00	0,00	5.298.590,82
5	1.771.354,06	181.493,84	131.098,06	0,00	7.649,88	2.091.595,84
6	653.990,91	38.766,93	76.643,24	0,00	0,00	769.401,08
7	268.441,80	0,00	47.372,09	0,00	0,00	315.813,89
8	404.452,32	0,00	71.373,94	0,00	0,00	475.826,26
9	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	**32.619.983,92**	**3.517.060,29**	**2.246.959,24**	**2.337.159,04**	**14.304,45**	**40.735.466,94**

Muito embora se constate que cerca de 53,27% do custo total respeita à formação profissional inicial, não sendo o volume de projectos superior ao de outras tipologias, o facto explica-se pela natureza das acções co-financiadas, pois são na sua maioria cursos de 3 ano lectivos.

Face aos atrasos verificados no arranque do III QCA, e consequentemente do PRODESA, só em 2001 começaram a ser enviados pelos promotores os pedidos de reembolso das despesas pagas, muitas delas relativas a formação realizada em 2000, as quais não foram validadas a tempo de serem consideradas como execução do referido ano, uma vez que os promotores não estavam familiarizados com os novos procedimentos de gestão e houve necessidade de solicitar-se muitas correcções ao preenchimento dos respectivos formulários.

Assim, a execução apurada em 2001, na realidade respeita a 2 anos de formação (2000-2001), muito embora a maior parte da despesa facturada em 2000 tenha sido efectivamente paga em 2001, pois só no início deste ano foram efectuadas as primeiras transferências financeiras para os promotores.

Tendo em conta os valores validados, e discriminados no quadro que se segue, constata-se que a taxa de execução da DPT do ano elevou-se a 163,57% da respectiva dotação e a 80,98% do somatório das dotações de 2000/2001.

Código da tipologia de projectos (1)	Informação sobre a execução financeira (Euros)							
	FSE (2)	Contribuição Pública Nacional		DPT		Contribuição Privada (6)	Receitas Próprias (7)	Total (8)=(5)+(6)+(7)
		OSS (3)	OUTRA (4)	Total (5)=(1)+(2)+(3)	%			
1	11 871 982,35 €	1 184 403,44 €	910 650,79 €	13 967 036,58 €	49,46	4 360,65 €	25 557,34 €	13 996 954,57 €
2	732 285,59 €	104 762,12 €	24 464,71 €	861 512,42 €	3,05	9 951,54 €	0,00 €	871 463,96 €
3	3 793 947,54 €	624 189,24 €	45 330,94 €	4 463 467,72 €	15,81	956 344,64 €	107 607,56 €	5 527 419,92 €
4	4 506 182,94 €	123 567,52 €	671 641,22 €	5 301 391,68 €	18,77	154 651,92 €	26 657,01 €	5 482 700,61 €
5	769 767,23 €	130 321,43 €	5 519,85 €	905 608,51 €	3,21	0,00 €	0,00 €	905 608,51 €
6	1 204 248,02 €	16 271,86 €	196 242,52 €	1 416 762,40 €	5,02	0,00 €	0,00 €	1 416 762,40 €
7	506 628,63 €	0,00 €	89 405,05 €	596 033,68 €	2,11	0,00 €	0,00 €	596 033,68 €
8	616 257,06 €	0,00 €	108 751,25 €	725 008,31 €	2,57	0,00 €	0,00 €	725 008,31 €
9	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	24.001.299,36€	2.183.515,61€	2 052 006,33 €	28 236 821,30 €	100,00 €	1 125 308,75 €	159 821,91 €	29 521 951,96 €

Quanto à distribuição da execução por tipologia de projecto, verifica-se que a formação inicial de jovens é responsável por 49,46% da mesma. Tal facto resulta de um esforço que tem sido efectuado no sentido de se aumentar o número de Escolas Profissionais, assim como a diversidade dos cursos oferecidos, distribuídas por 6 Ilhas, dando a possibilidade a mais jovens de obterem, para além de um certificado escolar, um certificado de aptidão profissional que os habilita a exercer uma profissão, com um mínimo de deslocações para fora da sua Ilha de residência.

Para este valor também contribuem as acções de formação no âmbito do sistema de aprendizagem, que nos anos 2000 e 2001 foi responsável pela atribuição de 315 certificados da aptidão profissional, sendo 146 da responsabilidade do PROFIJ.

Em segundo lugar apresenta-se a tipologia 4 – Valorização dos recursos Humanos na Função Pública com 18,77% e logo de seguida a 3 – Qualificação nos sectores privados com 15,81%.

Relativamente à tipologia 9 – Acompanhamento e Orientação de Desempregados, não se verificou qualquer aprovação, não por não haver acompanhamento dos desempregados, mas por o mesmo estar a ser assegurado pelos serviços da Direcção Regional da Juventude, Emprego e Formação Profissional, sendo o seu financiamento coberto pelo orçamento da Região.

No que respeita à distribuição do financiamento entre o sector privado e o público, verifica-se que a mesma está equilibrada, sendo 51,55% respeitante ao primeiro e 48,45% ao público. Verifica-se ainda que a despesa privada contribuiu, um pouco

mais do que o previsto na programação financeira do PRODESA, com 4,35% do custo total da medida.

Execução Física

Os 212 pedidos de co-financiamento com decisão de aprovação homologada em 2001, destinaram-se à realização de 1932 acções de formação e a 7 projectos de criação de emprego, ocupacionais e estágios profissionais, abrangendo 29.346 pessoas, sendo 4216 desempregadas e 25.130 empregadas. A respectiva distribuição, por tipologia, foi a seguinte:

Tipologia	Pedidos	Acções	Formandos		
	Homologados	Formação	Empegados	Desempregados	Total
1	39	111	0	1938	1938
2	21	170	3005	400	3405
3	77	932	10555	649	11204
4	62	689	11518	90	11608
5	6	21	6	467	473
6	4	13	46	339	385
7	2	2	0	75	75
8	1	1	0	258	258
*					
Total	212	1939	25130	4216	29346

Os pedidos em causa, respeitam a formação com início, essencialmente, em 2001, sendo alguns deles de execução plurianual, o que acontece principalmente na tipologia 1.

No que respeita à execução física, em 2000/2001, houve 31018 participações na formação ou em programas de emprego, repartidos por 280 projectos.

Código da tipologia de projectos (1)	Informação sobre a realização física dos projectos			
	N.º de projectos/pedidos		N.º de pessoas	
	Iniciados (8)	Concluídos (9)	Entradas (10)	Saídas (11)
1	91	31	3 513	1 278
2	23	18	1 153	1 133
3	76	62	10 125	9 488
4	74	55	13 864	12 136
5	5	3	299	260
6	5	4	1 160	1 152
7	4	4	305	305
8	2	2	599	599
9				
TOTAL	280	179	31 018	26 351

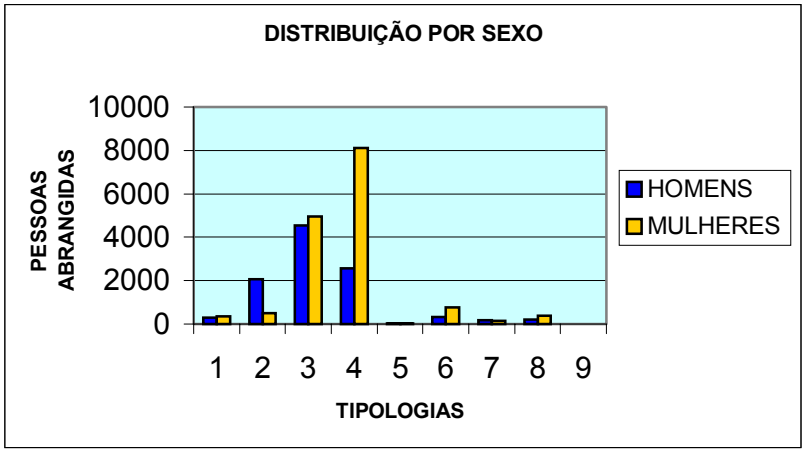
Por não dispormos ainda de um sistema informático compatível com a informação detalhada constante dos novos formulários a utilizar em 2002, efectuamos um levantamento da informação constante dos 179 pedidos de pagamento de saldo, entrados na Direcção Regional da Juventude, Emprego e Formação Profissional, relativos a formação concluída em 2000 e 2001.

Assim, segundo os dados disponíveis nos pedidos de pagamento de saldo apresentados pelas entidades, relativos a criação de postos de trabalho e a formação realizada nos anos 2000 e 2001, verifica-se que as mulheres representam 59,92% do total.

Esta tendência é constante em todas as tipologias, com excepção da 2 – Qualificação e reconversão profissional de adultos, em que representa apenas 19,49%, do total das pessoas abrangidas por esta tipologia.

Distribuição por sexo

TIPOLOGIA	DESCRIÇÃO	HOMENS	MULHERES
1	FORMAÇÃO PROFISSIONAL INICIAL	307	345
2	QUALIFICAÇÃO E RECONVERSÃO PROF. DE ADULTOS	2070	501
3	QUALIFICAÇÃO NOS SECTORES PRIVADOS	4.552	4.962
4	VALORIZAÇÃO RECURSOS HUMANOS FUNÇÃO PÚBLICA	2.565	8.117
5	INTEGRAÇÃO SOCIAL E COMBATE AO DESEMPREGO PÚBLICO	18	39
6	IGUALDADE DE OPORTUNIDADES	324	777
7	FOMENTO AO EMPREGO	171	134
8	PLANOS DE TRANSIÇÃO PARA A VIDA ACTIVA	205	394
9	ACOMPANHAMENTO E ORIENTAÇÃO DE DESEMPREGADOS	0	0
	TOTAIS	**10.212**	**15.269**

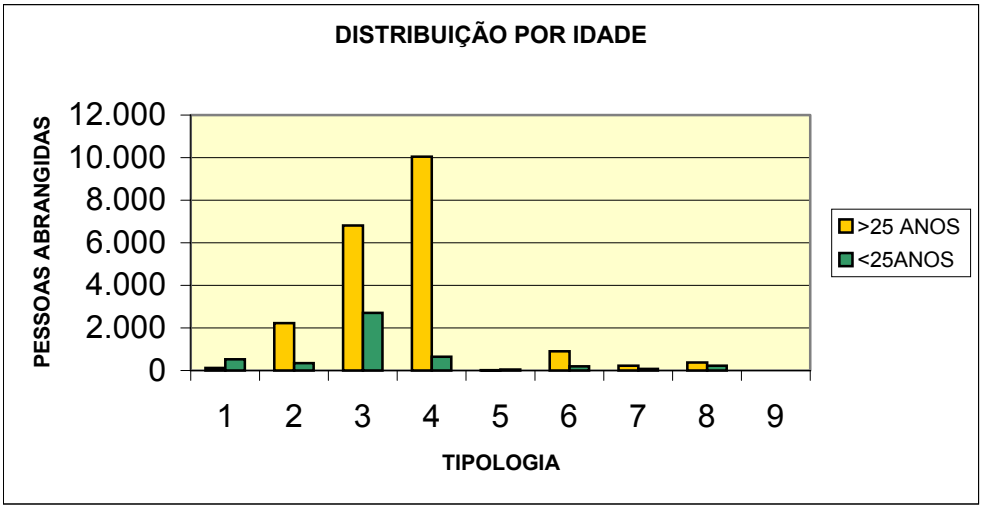


Quanto à distribuição por idades, o maior peso vai para as pessoas com mais de 25 anos, 81,3% do total, o que se explica pelo maior número de formandos nas tipologias 2, 3 e 4, que são as destinadas à formação de activos e à reconversão profissional de adultos.

No que respeita à formação inicial, os números apresentados, por respeitarem aos pedidos de pagamento de saldo entregues, não espelham o número total de abrangidos no ano, pois a maior parte dos pedidos de financiamento são plurianuais e não dispomos de informação tão detalhada atendendo a que a formação ainda está a decorrer.

Distribuição por Idade

TIPOLOGIA	DESCRIÇÃO	>25 ANOS	<25ANOS
1	FORMAÇÃO PROFISSIONAL INICIAL	127	525
2	QUALIFICAÇÃO E RECONVERSÃO PROF. DE ADULTOS	2.221	350
3	QUALIFICAÇÃO NOS SECTORES PRIVADOS	6.810	2.704
4	VALORIZAÇÃO RECURSOS HUMANOS FUNÇÃO PÚBLICA	10.042	640
5	INTEGRAÇÃO SOCIAL E COMBATE AO DESEMPREGO PÚBLICO	14	43
6	IGUALDADE DE OPORTUNIDADES	901	200
7	FOMENTO AO EMPREGO	229	76
8	PLANOS DE TRANSIÇÃO PARA A VIDA ACTIVA	372	227
9	ACOMPANHAMENTO E ORIENTAÇÃO DE DESEMPREGADOS	0	0
	TOTAIS	20.716	4.765



No que respeita à distribuição dos formandos face à sua situação profissional, constata-se que:

- 59,89% dos formandos empregados são externos às entidades promotoras/formadoras, o que se explica pelo facto da maioria da formação destinada a activos ser desenvolvida por empresas de formação, associações empresariais, sindicatos e outros;

- dos desempregados, cerca de 51% são-no há mais de 1 ano, o que resulta de terem sido abrangidos por programas de criação de emprego, ou ocupacionais, justamente destinados a esse publico alvo, seguindo-se o 1º emprego.

TIPOLOGIA	DESCRIÇÃO	Empregados		Desempregados		
		Internos	Externos	1.º Emprego	< 1 ANO	> 1 ANO
1	FORMAÇÃO PROFISSIONAL INICIAL	0	17	626	9	0
2	QUALIFICAÇÃO E RECONVERSÃO PROF. DE ADULTOS	99	2.237	111	55	69
3	QUALIFICAÇÃO NOS SECTORES PRIVADOS	3.703	5.092	481	223	15
4	VALORIZAÇÃO RECURSOS HUMANOS FUNÇÃO PÚBLICA	4.950	5.690	13	0	29
5	INTEGRAÇÃO SOCIAL E COMBATE AO DESEMPREGO PÚBLICO	0	0	53	0	4
6	IGUALDADE DE OPORTUNIDADES	0	30	52	0	1.019
7	FOMENTO AO EMPREGO	0	0	0	0	305
8	PLANOS DE TRANSIÇÃO PARA A VIDA ACTIVA	0	0	173	0	426
9	ACOMPANHAMENTO E ORIENTAÇÃO DE DESEMPREGADOS	0	0	0	0	0
	TOTAIS	8.752	13.066	1.509	287	1.867

TIPOLOGIA	DESCRIÇÃO	Total Formandos	Volume For. Horas	Duração Média
1	FORMAÇÃO PROFISSIONAL INICIAL	652	675.105	1035
2	QUALIFICAÇÃO E RECONVERSÃO PROF. DE ADULTOS	2571	322.549	125
3	QUALIFICAÇÃO NOS SECTORES PRIVADOS	9514	635.493	67
4	VALORIZAÇÃO RECURSOS HUMANOS FUNÇÃO PÚBLICA	10682	466.663	44
5	INTEGRAÇÃO SOCIAL E COMBATE AO DESEMPREGO PÚBLICO	57	123.900	2174
6	IGUALDADE DE OPORTUNIDADES	1101	18.086	16
7	FOMENTO AO EMPREGO	305	0	0
8	PLANOS DE TRANSIÇÃO PARA A VIDA ACTIVA	599	0	0
9	ACOMPANHAMENTO E ORIENTAÇÃO DE DESEMPREGADOS	0	0	0
	TOTAIS	25481	2.241.796	0

Indicadores

Realização

- n.º de formandos em acções de formação profissional
- o n.º de abrangidos pela formação profissional em 2000/2001, representa cerca de 75% dos objectivos previstos para 2003.
- n.º de jovens com estágio de transição para a vida activa
- o n.º de jovens que frequentaram estágios profissionais em 2000/2001, representa cerca de 75% dos objectivos previsto para 2003
- n.º de indivíduos em situação de pobreza e/ou exclusão social em programas ocupacionais /acções de formação
- o n.º de abrangidos representa cerca de 25% do previsto para 2003.

Resultados

- % activos sector privado/ano – 17% (340% do objectivo para 2003 e 240% do objectivo para 2006(
- valorização dos recursos humanos na função pública % ano – 57,59%
- relativamente a todos os outros indicadores, os resultados estão espelhados nas execuções financeira e física.

Indicadores por tipologia

1 – Formação Profissional Inicial

- % de jovens em formação qualificante/ jovens em formação geral - cerca de 42%, relativamente aos dados constantes nos pedidos de pagamento de saldo;
- certificados de aptidão profissional 2000/2001
  * Sistema de Aprendizagem - 315 (197 H e 118 M)
  * Técnico Profissionais - 312 (133 H e 159 M) – dados fornecidos pelas Escolas Profissionais

2 – Qualificação e Reconversão Profissional de Adultos

- Peso dos empregados com frequência de acções de formação no total de activos

3 – Qualificação nos sectores Privados

- N.º de entidades abrangidas - 51

5 – Integração Social e Combate ao Desemprego de Público Fragilizado

- N.º de desempregados inseridos no mundo do trabalho - 7
- N.º de deficientes em formação profissional - 187
- N.º de repatriados colocados - 176
- N.º de empresas de inserção criadas - 0

7 – Fomento do Emprego

- N.º de postos de trabalho apoiados - 305

8 – Planos de Transição Para a Vida Activa

- N.º de jovens entrados na vida activa após frequência de estágio

Nos anos 2000 e 2001, ficaram colocados 53 jovens, sendo 33 do sexo feminino e 20 do sexo masculino, nas entidades onde desenvolveram o seu estágio profissional.

Relativamente aos restantes, não dispomos de informação quanto à sua colocação.

COMPONENTE FEOGA-O

MEDIDA 2.1	PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTADO DAS ZONAS RURAIS

1. APRECIAÇÃO DA DEXECUÇÃO DA MEDIDA

A Medida 2.1. divide-se nas seguintes acções:

2.1.1 - Ordenamento Agrário

2.1.1.1 Estruturação fundiária

2.1.1.2 Caminhos agrícolas e rurais

2.1.1.3 Abastecimento de água

2.1.1.4 Abastecimento de energia eléctrica

2.1.2 - Infra-estruturas Regionais de Abate

2.1.3 - Desenvolvimento Sustentável da Floresta

2.1.3.1 Beneficiação do sector florestal

2.1.3.2 Valorização dos espaços e recursos florestais de interesse público

2.1.4 - Valorização do Espaço Natural e do Património Rural

2.1.4.1 Conservação e reparação dos atributos paisagísticos tradicionais

2.1.4.2 Recuperação e valorização do património e dos núcleos populacionais em meio rural

2.1.5 - Experiências de Carácter Demonstrativo

2.1.6 - Catástrofes naturais

A execução da Medida iniciou-se em Março, após a publicação da legislação de aplicação das Acções 2.1.1 e 2.1.2. De acordo com o previsto, a execução destas 2 acções deverá absorver cerca de 85% da despesa pública indicativa total da Medida

2.1. A legislação de aplicação das Acções 2.1.3, 2.1.4, 2.1.5 e 2.1.6 só deverá ser publicada no 2º semestre de 2002.

Na sequência da Comissão de Acompanhamento do PRODESA, realizada em 23.11.2002, foi aprovada uma alteração aos Complementos de Programação, relativa à Acção 2.1.2. Deste modo, esta Acção passou a incluir, nos investimentos de substituição, para além das infra-estruturas de abate previstas para S. Miguel, Terceira e S. Maria, as infra-estruturas de abate das ilhas das Flores e Pico.

Entre 15 de Maio e 31 de Dezembro de 2001 foram apreciados e aprovados 12 projectos públicos de infra-estruturas de apoio ao desenvolvimento agrícola, com a seguinte desagregação por acções/sub-acções:

Unid.: mil euros

Designação do Projecto	Inves-timento Elegível	Desp. Pública Total	FEOGA-O	Estado da Execução
Sub-acção 2.1.1.2 - Construção e Beneficiação dos caminhos agrícolas CS10, CS14 e CS27 no POA da Bacia Leiteira de Ponta Delgada	3 335	3 335	2 835	Obra iniciada em 24/9/2001.
Sub-acção 2.1.1.2 - Construção e Beneficiação dos caminhos agrícolas CP9, CP10 e CS12 no POA da Bacia Leiteira de P. Delgada	1 228	1 228	1 044	Obra iniciada em 26/7/2001
Sub-acção 2.1.1.2 - Construção e Beneficiação dos caminhos agrícolas CP2, CP3, CP4 e CS1 no POA da Maia / Fenais da Ajuda	2 654	2 654	2 256	Obra iniciada em 15/1/2002
Sub-acção 2.1.1.2 - Construção e Beneficiação dos caminhos agrícolas CP7, CP8, CP9 e CP10 no POA da Maia / Fenais da Ajuda	3 760	3 760	3 196	Obra iniciada em 15/1/2002
Sub-acção 2.1.1.3 - Abastecimento de água á pecuária na Zona Oriental do POA da Povoação	331	331	282	Obra iniciada em 9/10/2001
Sub-acção 2.1.1.3 - Construção da Estação de Tratamento de água do Caldeirão Grande - POA da Bacia Leiteira de P. Delgada	108	108	91	Obra iniciada em 29/9/2001
Sub-acção 2.1.1.3 - Sistema de abastecimento de água à pecuária em Vila do Porto	3 123	3 123	2 655	Concurso lançado em 24/10/2000 e início previsto em Maio 2002
Sub-acção 2.1.1.2 - Construção e Beneficiação dos caminhos agrícolas CS10, CS11 e CS12 no POA da Serra do Cume/Agualva	715	715	607	Obra iniciada em 15/3/2002
Sub-acção 2.1.1.2 - Construção e Beneficiação do caminho agrícola CS1 no POA da Lagoa	425	425	362	Concurso lançado em 24/2/ 2001 e início previsto em Maio 2002
Sub-acção 2.1.1.3 - Reestruturação e ampliação da rede geral de distribuição de água do POA de Vila Franca do Campo	617	617	525	Concurso lançado em 30/1/2001 e início previsto em Maio 2002
Sub-acção 2.1.1.3 - Construção de açude e adução à lagoa, referente ao sistema de abastecimento de água ao POA da Feteira/Castelo Branco	1 838	1 838	1 563	Obra iniciada em 3/11/2001
SUB-TOTAL ACÇÃO 2.1.1	**18 134**	**18 134**	**15 416**	
Construção da Infra-estrutura Pública de Abate da Ilha de S. Miguel	14 678	14 678	12 476	Obra concluída.
SUB-TOTAL ACÇÃO 2.1.2	**14 678**	**14 678**	**12 476**	
TOTAL MEDIDA 2.1	**32 812**	**32 812**	**27 892**	

2. EXECUÇÃO FINANCEIRA

O quadro seguinte resume a execução financeira da Medida em 2001:

Unid.: mil euros

Medida 2.1	Programado		Aprovado		Executado		% de Apro-vações	% Execu-tado
	Despesa Pública	FEOGA-O	Despesa Pública	FEOGA-O	Despesa Pública	FEOGA-O		
	1	2	3	4	5	6	(3/1)	(5/1)
2001	13.734	11.674	23 271	19 781	9.541	8.110	169,4	69,5
2000-2001	27.955	23.763	23 271	19 781	9.541	8.110	83,3	34,1
2000-2006	**85.044**	**72.288**	**32.811**	**27.890**	**9.541**	**8.110**	**38,6**	**11,2**

A despesa pública executada diz respeito apenas à " Infra-estrutura Pública de Abate da ilha de S. Miguel". Embora esta infra-estrutura já esteja fisicamente executada, a sua execução financeira só será concluída em 2002. A execução financeira das restantes infra-estruturas só se iniciou em 2002.

3. INDICADORES DE REALIZAÇÃO

O quadro que se segue identifica os indicadores físicos de acompanhamento e os objectivos quantificados apresentados nos Complementos de Programação para cada Acção/Sub-acção, bem como o contributo potencial dos projectos aprovados para a realização dos objectivos:

	Complementos de Programação		Indicadores do Contributo Potencial dos Projectos Aprovados para a Realização dos Objectivos
	Indicadores Físicos de Acompanhamento	Objectivos Quantificados	
SUB-ACÇÃO 2.1.1.2	• Nº. de explorações beneficiadas; • Nº. de projectos /caminhos agrícolas e rurais; • Rede de caminhos (km)/ caminhos agrícolas e rurais;	• Elaboração de projectos - 250 km • Construção de novos caminhos - 225 km • Beneficiação de caminhos - 250 km	• Nº. de Projectos de construção e beneficiação de caminhos agrícolas aprovados – 6 • Nº. de caminhos agrícolas abrangidos pelos projectos – 18 • Km de caminhos a construir ou beneficiar – 36 • Área agrícola abrangida pelos projectos- 2.435 ha • Nº. de explorações agrícolas beneficiadas - 724
SUB-ACÇÃO 2.1.1.3	• Nº. de explorações beneficiadas; • Nº. de projectos ; • Área abrangida por redes de abastecimento/projectos e construção(ha)	• Elaboração de projectos – 10.000 ha • Construção de redes de abastecimento - 20.000 ha	• Nº. de Projectos de abastecimento de água ás explorações aprovados – 5 • Área agrícola abrangida pelos projectos- 16.633 ha • Nº. de explorações agrícolas beneficiadas – 2.239
ACÇÃO 2.1.2	• Nº. de explorações beneficiadas; • Nº. de projectos (construção/beneficiação);	• Infra-estruturas de abate substituídas (S. Miguel, Terceira, S. Maria, Flores e Pico) - 5 • Estruturas conformes com as normas de higiene pública veterinária, bem estar animal e ambiente em 2006 - 9 (todas as estruturas públicas de abate regionais).	• Nº. de infra-estruturas de abate substituídas – 1 (S. Miguel) • Nº. de explorações beneficiadas – 7.377

Atendendo ao atraso verificado na implementação do SIADRU, não é ainda possível apresentar todos os indicadores de acompanhamento. Esta informação deverá estar disponível no final de 2002. Por outro lado, a natureza das intervenções e o seu curto período de execução não permitem ainda a quantificação de indicadores de resultado/impacto da Medida.

4. ALTERAÇÕES FUTURAS

Os complementos de programação terão de ser adaptados, por forma a contemplar as novas disposições em matéria estrutural do Regulamento(CE) 1453/01, de 28 de Junho, relativamente à beneficiação do sector florestal público.

MEDIDA 2.2	INCENTIVOS À MODERNIZAÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DO SECTOR AGRO-FLORESTAL

1. APRECIAÇÃO DA DEXECUÇÃO DA MEDIDA

A Medida 2.2. divide-se nas seguintes acções:

2.2.1 - Apoio ao Investimento nas Explorações Agrícolas

2.2.2 - Apoio à Instalação de Jovens Agricultores

2.2.3 - Apoio ao Sector Florestal:

2.2.3.1 Beneficiação do sector florestal

2.2.3.2 Promoção

2.2.3.3 Organização da Produção

2.2.4 - Apoio ao Investimento nas Empresas de Colheita, Transformação e Comercialização de Produtos Agrícolas e Florestais

2.2.5 - Incentivos à Produção Regional de Qualidade

2.2.6 - Desenvolvimento de Serviços Agro- rurais Especializados

2.2.6.1 Instalação de Serviços de Substituição e Gestão das Explorações Agrícolas

2.2.6.2 Desenvolvimento de Outros Serviços à Agricultura

2.2.7 - Engenharia Financeira

A execução da Medida iniciou-se em Março, após a publicação da legislação de aplicação das Acções 2.2.1, 2.2.2 e 2.2.4 . Em Maio foi publicada a legislação de aplicação da Sub-acção 2.2.3.1. De acordo com o previsto a execução das Acções/Sub-acções cuja legislação de aplicação foi publicada em 2001, deverá absorver cerca de 90% da despesa pública indicativa total da Medida 2.2. A legislação de aplicação das restantes Acções e Sub-acções começou a ser publicada em Março de 2002.

Na sequência da Comissão de Acompanhamento do PRODESA, realizada em 23.11.2002, foi aprovada uma alteração aos Complementos de Programação, relativa à Acção 2.2.2, que contemplou as novas disposições do Regulamento(CE) 1763/01, de 6 de Setembro.

Entre 15 de Maio e 31 de Dezembro de 2001 foram aprovados 2018 projectos, com a seguinte desagregação por Acções:

Unid.: mil euros

Tipologia dos Projectos	N.º de Candidaturas	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FEOGA-O	Despesa Privada
Micro - Projectos	1719	1 692	677	575	1 015
Pequenos Projectos	100	671	336	235	335
Outros Projectos	135	7 008	3 736	2 462	3 326
SUB-TOTAL ACÇÃO 2.2.1	**1954**	**9 371**	**4 749**	**3 272**	**4 676**
Prémios de 1ª instalação	64	1 420	1 420	1 207	0,00
SUB-TOTAL ACÇÃO 2.1.2	**64**	**1 420**	**1 420**	**1 207**	**0,00**
TOTAL MEDIDA 2.2	**2018**	**10 791**	**6 169**	**4 479**	**4 676**

No mesmo período foram reprovadas 40 candidaturas (26 relativas a "Outros Projectos", 13 relativas a "Prémios de instalação" e 1 relativa a "Pequenos Projectos") com um investimento proposto de €2.082.524,56.

Todas as 2058 candidaturas tinham sido apresentadas no âmbito do QCA II, tendo sido reexaminadas à luz da nova regulamentação em vigor.

Ainda em 2001, foi apreciada favoravelmente na SUG a primeira candidatura relativa à Acção 2.2.4, mas a sua aprovação só veio a ocorrer em 2002.

No que se refere à Sub-acção 2.2.3.1, não foi possível proceder à apreciação de candidaturas em 2001 devido a atrasos verificados na elaboração dos formulários e da Circular de aplicação. Contudo, no final do ano, encontravam-se já em fase de controlo documental ou análise, 45 candidaturas.

2. EXECUÇÃO FINANCEIRA

O quadro seguinte resume a execução financeira da Medida em 2001:

Unid.: mil euros

Medida 2.2	Programado		Aprovado		Executado		% de Apro-vações	% Execu-tado
	Despesa Pública	FEOGA-O	Despesa Pública	FEOGA-O	Despesa Pública	FEOGA-O		
	1	2	3	4	5	6	(3/1)	(5/1)
2001	13.177	9.800	6.168	4.479	584	491	46,8	4,4
2000-2001	26.821	19.948	6.168	4.479	584	491	23,0	2,2
2000-2006	**81.593**	**60.681**	**6.168**	**4.479**	**584**	**491**	**7,6**	**0,7**

A despesa pública executada diz respeito à execução de 482 projectos (464 "Micro – projectos", 1 "Outro Projecto" e 17 "Prémios de instalação"). Alguns atrasos verificados nos processos de contratação e no envio dos documentos comprovativos de despesa por parte dos beneficiários, explicam, em grande parte, o diferencial verificado entre a taxa de aprovações e a taxa de execução.

3. INDICADORES DE REALIZAÇÃO

O quadro que se segue identifica os indicadores físicos de acompanhamento e os objectivos quantificados apresentados nos Complementos de Programação para cada Acção, bem como o contributo potencial dos projectos aprovados para a realização dos objectivos:

	Complementos de Programação		Indicadores do Contributo Potencial dos Projectos Aprovados para a Realização dos Objectivos
	Indicadores Físicos de Acompanhamento	**Objectivos Quantificados**	
ACÇÃO 2.2.1	• N.º de explorações beneficiadas ; • N.º de projectos; investimento; ajudas (UE + RAA), com a seguinte desagregação : • por sector (pecuária, horticultura, floricultura, fruticultura, apicultura, culturas industriais; produção de batata- semente); • por dimensão dos projectos (micro, pequeno, outro); • por tipo de promotor (jovem, outros – estrutura etária); • com ou sem modo de produção particular : produção biológica ou produção de IGP • com ou sem componente de diversificação : transformação e comercialização; • com ou sem componente ambiental . • Melhoramento de pastagens (ha) • Recuperação e/ou construção de novas estufas (ha) • Novas áreas de horto- fruti- floricultura ao ar livre (ha) • Plantações (tipo) (ha); • Animais (n.º);	• Explorações abrangidas com projectos de investimento - 22% • Melhoramento de pastagens - 5000 ha • Recuperação e/ou construção de novas estufas - 15 ha • Novas áreas de horto- fruti - floricultura ao ar livre -50 ha	• N.º de explorações beneficiadas (abrangidas com projectos) – 1.953 (10,1%) • N.º de projectos aprovados- 1954 • N.º de micro-projectos aprovados – 1.719 • N.º de pequenos projectos aprovados - 100 • N.º de outros projectos aprovados – 135 • N.º de pequenos e outros projectos que prevêem investimentos em melhoramento de pastagens – 20 • N.º de pequenos e outros projectos que prevêem investimentos em estufas – 20 • N.º de pequenos e outros projectos que prevêem investimentos na instalação de pomares – 11
ACÇÃO 2.2.2	• N.º de projectos; • N.º de jovens agricultores instalados com projecto de investimento; • N.º de jovens agricultores instalados associados a Cessação de Actividade; • Jovens instalados por classe etária.	• N.º de jovens agricultores instalados - 1000	• N.º de projectos aprovados - 64 • N.º de candidaturas associadas a um projecto de investimento - 64

Atendendo ao atraso verificado na implementação do SIADRU, não é ainda possível apresentar a maioria dos indicadores de acompanhamento. Esta informação deverá estar disponível no final de 2002. Por outro lado, a natureza das intervenções e o seu curto período de execução não permite ainda a quantificação de indicadores de resultado/impacto da Medida.

4. ALTERAÇÕES FUTURAS

Os complementos de programação e a correspondente legislação regional de aplicação terão de ser adaptados, por forma a contemplar as novas disposições em matéria estrutural dos Regulamentos(CE) 1447/01 e 1453/01, de 28 de Junho.

COMPONENTE IFOP

MEDIDA 2.3	APOIO AO DESENVOLVIMENTO DAS PESCAS

Esta medida contempla o apoio a investimentos a realizar no domínio de intervenção das pescas sendo no seu âmbito co-financiadas projectos de renovação e modernização da frota, protecção e desenvolvimento dos recursos aquáticos, aquicultura, equipamentos dos portos de pesca, transformação e comercialização dos produtos, promoção/prospecção de mercados, acções colectivas dos profissionais e medidas de caracter sócioeconomico, visando o desenvolvimento do sector regional das pescas.

Para a prossecução dos objectivos definidos encontram-se incluídas nesta medida 10 acções, efectuando-se de seguida a análise de execução de cada uma delas:

- Acção 2.3.1 – Renovação da Frota

No âmbito desta acção são co-financiados projectos de renovação da frota de pesca, com vista a dotar a frota da Região de unidades melhor dimensionadas e equipadas, substituindo as chamadas embarcações de ”boca aberta”, sem as adequadas condições de segurança, habitabilidade e conservação dos produtos abordo.

Após a aprovação dos Complementos de Programação aprovados pela Comissão de Acompanhamento do PRODESA, procedeu-se à elaboração de uma portaria – Portaria nº 50/2001, de 19 de Julho, onde se estabelece as condições gerais e especiais de acesso ao regime de apoio à renovação da frota.

Durante o ano de 2001 não se verificou a apresentação de candidaturas a esta acção. No entanto a Subunidade de Gestão do IFOP tem conhecimento que existe um elevado número de potenciais candidatos a estes apoios.

- Acção 2.3.2 – Modernização da Frota

Nesta acção são co-financiados projectos de modernização das embarcações existentes, visando a melhoria das condições de segurança, higiene e trabalho a

bordo, bem como, o aumento do rendimento e melhoria da qualidade dos produtos

Com a publicação da Portaria nº 51/2001, de 19 de Julho, onde se estabelece o regime de apoio à modernização da frota, estão criadas as condições para os armadores açorianos apresentarem os seus projectos de investimento.

Durante o ano de 2001 não se verificou a apresentação de candidaturas a esta acção. No entanto a Subunidade de Gestão do IFOP espera que brevemente começem a surgir candidaturas a esta acção.

- Acção 2.3.3 – Protecção e Desenvolvimentos dos Recurso Aquáticos

Esta acção contempla o apoio a projectos de investimentos destinados ao desenvolvimento de novas actividades no domínio da protecção dos recursos haliêuticos das zonas marinhas protegidas.

- Acção 2.3.4 – Aquicultura

Com esta acção pretende-se apoiar projectos na área da aquicultura, como sejam, a engorda de atum rabilo em cativeiro, a produção de lapas e outros moluscos e a manutenção e produção de isco vivo para a pesca do atum.

- Acção 2.3.5 – Equipamentos dos Portos de Pesca

Esta acção destina-se a apoiar projectos que visem a dotar os portos de pesca de adequadas instalações terrestres e de equipamentos de apoio à actividade piscatória, permitindo criar melhores condições de trabalho e segurança de pessoas e bens, melhorar as condições higio-sanitárias nas lotas e nos locais de conservação de pescado e melhorar as condições de operação da frota de pesca.

Após a aprovação dos Complementos de Programação aprovados pela Comissão de Acompanhamento do PRODESA, procedeu-se à elaboração de uma portaria – Portaria nº 52/2001, de 19 de Julho, onde se estabelece as condições gerais e especiais de acesso ao regime de apoio à modernização dos equipamentos dos portos de pesca.

Durante o ano de 2001 a Subunidade de Gestão do IFOP, na sua 1ª reunião realizada no dia 14/11/2001, concedeu parecer favorável a 3 projectos de investimento apresentados pelo Serviço Açoreano de Lotas, E.P –LOTAÇOR, no valor de 86.127,73€, destinados à construção de casas de aprestos e à pavimentação do Cais da Negra, na Ilha Graciosa e à aquisição de uma grua e de um silo de gelo para o Porto da Calheta, na ilha de S. Jorge. Estes projectos, foram aprovados pelo Gestor do PRODESA a 14/11/2001 e homologados pelo Secretário Regional da Agricultura e Pescas a 07/12/2001.

Com a aprovação destes projectos espera-se poder cumprir com o estipulado no nº 2 do artigo 32º do Regulamento (CE) nº 1260/99, de 26 de Junho, isto é, solicitar à Comissão Europeia o primeiro pedido de reembolso no âmbito do IFOP.

No quadro seguinte efectua-se a ficha financeira da acção 2.3.5:

Unidade: mil euros

Medida 2.3	Programado		Aprovado		Executado		% de Aprovações	% Executado
	Despesa Pública	IFOP	Despesa Pública	IFOP	Despesa Pública	IFOP		
	1	2	3	4	5	6	(3/1)	(5/1)
2001	2 656	1 991	86	65			3	
2000-2001	5 386	4 037	86	65			2	
2000-2006	**16 598**	**12 449**	**86**	**65**			**1**	

No âmbito desta acção deram entrada na Estrutura de Apoio Técnico 50 projectos de investimento, que aguardam a respectiva apreciação técnica, avaliação sectorial e económico-financeira, pelo que, no início do próximo ano estarão reunidas as condições para que os mesmos sejam apreciados pela Subunidade de Gestão do IFOP e posteriormente, aprovados pelo Gestor do PRODESA.

- Acção 2.3.6 – Transformação e Comercialização dos Produtos

Esta acção destina-se a apoiar projectos que visem a modernização e racionalização das unidades produtivas, a melhoria das condições higio-sanitárias de produção e dos circuitos de distribuição e comercialização do pescado.

Após a aprovação dos Complementos de Programação aprovados pela Comissão de Acompanhamento do PRODESA, procedeu-se à elaboração de uma portaria – Portaria nº 46/2001, de 5 de Julho, onde se estabelece as condições gerais e especiais de acesso ao regime de apoio à transformação e comercialização dos produtos da pesca.

No âmbito desta acção deram entrada na Estrutura de Apoio Técnico 2 projectos de investimento, que após o controlo documental, verificou-se a falta de alguns documentos, que foram solicitados aos seus promotores. Assim, logo que sejam remetidos os elementos em falta será efectuada a respectiva apreciação técnica, avaliação sectorial e económico-financeira, pelo que, o início do próximo ano estarão reunidas as condições para que os mesmos sejam apreciados pela subunidade de gestão do IFOP e posteriormente, aprovados pelo Gestor do PRODESA.

- Acção 2.3.7 – Promoção e Prospecção de novos mercados

Relativamente a esta acção procedeu-se à elaboração de uma portaria, onde se estabelece as condições gerais e especiais de acesso ao regime de apoio à promoção e prospecção de mercados que aguarda notificação de Comissão Europeia.

- Acção 2.3.8 – Acções desenvolvidas profissionais

No que diz respeito a esta acção encontra-se em preparação a legislação regional, que irá estabelecer as condições para a apresentação de candidaturas.

- Acção 2.3.9 – Medidas de Carácter Socioeconómico

No âmbito desta acção procedeu-se à elaboração de uma portaria para a concessão de um prémio aos pescadores e trabalhadores de terra que se encontrem matriculados em embarcações que tenham sido objecto de uma acção de cessação definitiva seja por demolição ou por constituição de uma empresa mista, que foi recentemente enviada à Comissão Europeia para notificação.

- Acção 2.3.10 – Cessação Temporária da actividade

Relativamente a esta acção foi elaborada uma portaria que concede uma compensação financeira aos armadores e pescadores de embarcações de pesca do atum em consequência da cessação temporária das actividades de pescas em circunstâncias não previsíveis, resultante de causas nomeadamente, biológicas, ou em caso de restrição técnica ao método de pesca.

Esta portaria foi notificada à Comissão Europeia tendo merecido o parecer favorável, aguardando-se a sua publicação no Jornal Oficial.

Deste modo, uma vez publicada aquela portaria, deverão ser apresentadas à Estrutura de Apoio Técnico candidaturas relativas às safras de atum de 2000 e 2001. Estima-se que o nº de pescadores envolvidos rondará cerca de 390 indivíduos, para um total de 30 embarcações.

MEDIDA 2.4	AJUSTAMENTO DO ESFORÇO DE PESCA

Esta medida contempla a concessão de prémios para promover a cessação definitiva da actividade de navios de pesca por demolição, afectação a outros fins, transferência definitiva para um país terceiro e constituição de empresas mistas.

Procedeu-se à publicação de 3 portarias regionais que definem os critérios de candidatura a cada uma das acções – Portarias nº44/2001, 45/2001, 47/2001, de 5 de Julho.

Durante o ano de 2001 a Subunidade de gestão do IFOP, na sua 1ª reunião realizada no dia 14/11/2001, concedeu parecer favorável a uma candidatura para a cessação definitiva da actividade de uma embarcação de pesca, cujo prémio ascendeu a 5.763,98€ .Este projecto, foi aprovado pelo Gestor do PRODESA a 14/11/2001 e homologado pelo Secretário Regional da Agricultura e Pescas a 07/12/2001.

No quadro seguinte efectua-se a ficha financeira da acção 2.4.1:

Unidade: mil euros

Medida 2.4	Programado		Aprovado		Executado		% de Aprovações	% Executado
	Despesa Pública	IFOP	Despesa Pública	IFOP	Despesa Pública	IFOP		
	1	2	3	4	5	6	(3/1)	(5/1)
2001	491	367	6	4			1	
2000-2001	996	745	6	4			1	
2000-2006	**3 055**	**2 292**	**6**	**4**			**0**	

1. ALTERAÇÕES AOS COMPLEMENTOS DE PROGRAMAÇÃO

Na próxima reunião da Comissão de Acompanhamento do PRODESA serão propostas as seguintes alterações aos Complementos de Programação, no que se refere às medidas co-financiadas pelo IFOP:

- Natureza Financeira

Resultante da publicação do Regulamento (CE) nº 1451/2001, de 28 de Junho, que altera os limites aplicáveis ao IFOP para as Regiões Ultraperiféricas.

- Novas acções

À medida 2.3 – Apoio ao Desenvolvimento das Pescas serão acrescidas duas novas acções: Acção 2.3.11 – Pequena pesca costeira (artigo 11º do Reg. (CE) nº 2792/99, de 17 de Dezembro) e Acção 2.3.12 – Acções Inovadoras (artigo 171º do Reg. (CE) nº 2792/99, de 17 de Dezembro).

- Definição de empresas de dimensão económica reduzida

A Comissão Europeia propôs adoptar para todas as regiões ultraperiféricas, os critérios de "pequena empresa" na acepção da recomendação da Comissão 96/280/CE, de 3 de Abril.

A Direcção Geral de Pesca por carta enviada à Representação Permanente de Portugal junto da União Europeia (carta nº 040044, de 07/01/02) informou que a definição de "empresa de dimensão reduzida" deveria ser especificada nos Complementos de Programação.

3. EXECUÇÃO FINANCEIRA

3.1 Aprovações

Como já foi referido anteriormente, a despesa pública aprovada na Medida 2.3 – Apoio ao Desenvolvimento das Pescas, relativa a 2001, totalizou cerca de 86.127,73€. Ao nível do financiamento comunitário foi comprometida a importância de 64.595,80€, como se pode verificar no quadro seguinte:

Medida 2.3 – Apoio ao Desenvolvimento das Pescas

Unidade: mil euros

Medida 2.3	Programado		Aprovado		Executado		% de Aprovações	% Executado
	Despesa Pública	IFOP	Despesa Pública	IFOP	Despesa Pública	IFOP		
	1	2	3	4	5	6	(3/1)	(5/1)
2001	6 758	4 157	86	65			1,3	
2000-2001	13 713	8 433	86	65			0,6	
2000-2006	**42 100**	**25 892**	**86**	**65**			**0,2**	

Relativamente à Medida 2.4 – Ajustamento do Esforço de Pesca as aprovações ascenderam a 5.763,98€, sendo o co-financiamento comunitário de 1.441 €.

Medida 2.4 – Ajustamento do Esforço de Pesca

Unidade: mil euros

Medida 2.4	Programado		Aprovado		Executado		% de Aprovações	% Executado
	Despesa Pública	IFOP	Despesa Pública	IFOP	Despesa Pública	IFOP		
	1	2	3	4	5	6	(3/1)	(5/1)
2001	613	459	6	4			0,9	
2000-2001	1 234	931	6	4			0,5	
2000-2006	**3 812**	**2 859**	**86**	**65**			**0,1**	

4. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL PARA OS ANOS SEGUINTES

Pese embora o atraso registado na operacionalização das medidas co-financiadas pelo IFOP, prevê-se que a partir de 2002 se possa adequar o ritmo de execução, por forma a absorver a totalidade do apoio comunitário disponibilizado no PORDESA, para este sector tão importante da economia regional.

ANEXOS

1 – Fichas Financeiras por Eixo, Medida e Fundo

FICHA FINANCEIRA POR EIXO E MEDIDA

Unid: euros

Eixos	Medidas	Anos	Programado			Aprovado			Executado			% de Aprova-ções	% Execu-tado
			Custo Total	Despesa Pública		Custo Total	Despesa Pública		Custo Total	Despesa Pública			
				Total	Fundo		Total	Fundo		Total	Fundo		
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	5/2	8/2
Eixo 1	M 1.1	2001	7.324.000,00	7.324.000,00	6.226.000,00	9.579.648,05	9.579.648,05	8.142.700,84	3.962.605,56	3.962.605,56	3.368.214,72	130,80%	54,10%
		2000-2001	14.914.000,00	14.914.000,00	12.678.000,00	13.957.188,18	13.957.188,18	11.863.609,95	8.157.945,10	8.157.945,10	6.934.253,33	93,58%	54,70%
	FEDER	2000-2006	45.387.000,00	45.387.000,00	38.580.000,00	31.555.226,91	31.555.226,91	26.821.942,87	8.157.945,10	8.157.945,10	6.934.253,33	69,52%	17,97%
	M 1.2	2001	14.778.000,00	14.778.000,00	12.561.000,00	25.755.102,80	25.755.102,80	21.891.837,38	19.123.682,18	19.123.682,18	16.255.129,85	174,28%	129,41%
		2000-2001	30.083.000,00	30.083.000,00	25.570.000,00	32.155.373,14	32.155.373,14	27.332.067,17	24.183.143,24	24.183.143,24	20.555.671,75	106,89%	80,39%
	FEDER	2000-2006	91.525.000,00	91.525.000,00	77.796.000,00	53.481.602,42	53.481.602,42	45.459.362,05	24.183.143,24	24.183.143,24	20.555.671,75	58,43%	26,42%
	M 1.3	2001	12.418.000,00	12.418.000,00	10.555.000,00	12.413.586,07	12.413.586,07	10.551.548,16	8.497.854,34	8.497.854,34	7.223.176,18	99,96%	68,43%
		2000-2001	25.273.000,00	25.273.000,00	21.482.000,00	23.794.148,91	23.794.148,91	20.225.026,57	16.959.379,46	16.959.379,46	14.415.472,54	94,15%	67,10%
	FEDER	2000-2006	76.875.000,00	76.875.000,00	65.344.000,00	25.836.147,69	25.836.147,69	21.960.725,53	16.959.379,46	16.959.379,46	14.415.472,54	33,61%	22,06%
	M 1.4	2001	3.318.000,00	3.318.000,00	2.820.000,00	8.409.241,23	8.409.241,23	7.147.855,05	5.890.444,00	5.890.444,00	5.006.877,40	253,44%	177,53%
		2000-2001	6.757.000,00	6.757.000,00	5.743.000,00	8.409.241,23	8.409.241,23	7.147.855,05	5.890.444,00	5.890.444,00	5.006.877,40	124,45%	87,18%
	FEDER	2000-2006	20.541.000,00	20.541.000,00	17.459.000,00	9.157.438,08	9.157.438,08	7.783.822,37	5.890.444,00	5.890.444,00	5.006.877,40	44,58%	28,68%
	M 1.5	2001	1.991.000,00	1.991.000,00	1.692.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
		2000-2001	4.057.000,00	4.057.000,00	3.448.000,00	460.316,60	460.316,60	391.269,11	460.315,64	460.315,64	391.267,05	11,35%	11,35%
	FEDER	2000-2006	12.330.000,00	12.330.000,00	10.480.000,00	460.316,60	460.316,60	391.269,11	460.315,64	460.315,64	391.267,05	3,73%	3,73%
Total Eixo 1		**2001**	**39.829.000,00**	**39.829.000,00**	**33.854.000,00**	**56.157.578,15**	**56.157.578,15**	**47.733.941,43**	**37.474.586,08**	**37.474.586,08**	**31.853.398,15**	**141,00%**	**94,09%**
		2000-2001	**81.084.000,00**	**81.084.000,00**	**68.921.000,00**	**78.776.268,06**	**78.776.268,06**	**66.959.827,85**	**55.651.227,44**	**55.651.227,44**	**47.303.542,07**	**97,15%**	**68,63%**
		2000-2006	**246.658.000,00**	**246.658.000,00**	**209.659.000,00**	**120.490.731,70**	**120.490.731,70**	**102.417.121,93**	**55.651.227,44**	**55.651.227,44**	**47.303.542,07**	**48,85%**	**22,56%**

FICHA FINANCEIRA POR EIXO E MEDIDA

Unid: euros

Eixos	Medidas	Anos	Programado			Aprovado			Executado			% de Aprova-ções	% Execu-tado
			Custo Total	Despesa Pública		Custo Total	Despesa Pública		Custo Total	Despesa Pública			
				Total	Fundo		Total	Fundo		Total	Fundo		
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	5/2	8/2
Eixo 2	M 2.1 FEOGA	2001	13.734.000,00	13.734.000,00	11.674.000,00	23.271.440,70	23.271.440,70	19.780.724,60	9.540.631,12	9.540.631,12	8.109.536,45	169,44%	69,47%
		2000-2001	27.955.000,00	27.955.000,00	23.763.000,00	23.271.440,70	23.271.440,70	19.780.724,60	9.540.631,12	9.540.631,12	8.109.536,45	83,25%	34,13%
		2000-2006	85.044.000,00	85.044.000,00	72.288.000,00	32.811.415,33	32.811.415,33	27.889.703,30	9.540.631,12	9.540.631,12	8.109.536,45	38,58%	11,22%
	M 2.2 FEOGA	2001	23.991.000,00	13.177.013,00	9.800.000,00	10.821.742,56	6.168.393,26	4.479.268,59	880.378,25	584.062,10	490.669,45	46,81%	4,43%
		2000-2001	48.833.000,00	26.821.000,00	19.948.000,00	10.821.742,56	6.168.393,26	4.479.268,59	880.378,25	584.062,10	490.669,45	23,00%	2,18%
		2000-2006	148.557.000,00	81.592.000,00	60.681.000,00	10.821.742,56	6.168.393,26	4.479.268,59	880.378,25	584.062,10	490.669,45	7,56%	0,72%
	M 2.3 IFOP	2001	8.194.000,00	6.758.000,00	4.157.000,00	86.127,73	86.127,73	64.595,79	0,00	0,00	0,00	1,27%	0,00%
		2000-2001	16.626.000,00	13.713.000,00	8.433.000,00	86.127,73	86.127,73	64.595,79	0,00	0,00	0,00	0,63%	0,00%
		2000-2006	51.045.000,00	42.100.000,00	25.892.000,00	86.127,73	86.127,73	64.595,79	0,00	0,00	0,00	0,20%	0,00%
	M 2.4 IFOP	2001	613.000,00	613.000,00	459.000,00	5.763,98	5.763,98	4.322,99	0,00	0,00	0,00	0,94%	0,00%
		2000-2001	1.243.000,00	1.243.000,00	931.000,00	5.763,98	5.763,98	4.322,99	0,00	0,00	0,00	0,46%	0,00%
		2000-2006	3.812.000,00	3.812.000,00	2.859.000,00	5.763,98	5.763,98	4.322,99	0,00	0,00	0,00	0,15%	0,00%
Total Eixo 2		**2001**	**46.532.000,00**	**34.282.013,00**	**26.090.000,00**	**34.185.074,97**	**29.531.725,67**	**24.328.911,97**	**10.421.009,37**	**10.124.693,22**	**8.600.205,90**	**86,14%**	**29,53%**
		2000-2001	**94.657.000,00**	**69.732.000,00**	**53.075.000,00**	**34.185.074,97**	**29.531.725,67**	**24.328.911,97**	**10.421.009,37**	**10.124.693,22**	**8.600.205,90**	**42,35%**	**14,52%**
		2000-2006	**288.458.000,00**	**212.548.000,00**	**161.720.000,00**	**43.725.049,60**	**39.071.700,30**	**32.437.890,67**	**10.421.009,37**	**10.124.693,22**	**8.600.205,90**	**18,38%**	**4,76%**

FICHA FINANCEIRA POR EIXO E MEDIDA

Unid: euros

Eixos	Medidas	Anos	Programado			Aprovado			Executado			% de Aprova-ções	% Execu-tado
			Custo Total	Despesa Pública		Custo Total	Despesa Pública		Custo Total	Despesa Pública			
				Total	Fundo		Total	Fundo		Total	Fundo		
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	5/2	8/2
Eixo 3	M 3.1	2001	6.654.000,00	6.654.000,00	5.656.000,00	12.803.772,91	12.803.772,91	10.883.206,97	9.596.635,19	9.596.635,19	8.157.139,91	192,42%	144,22%
		2000-2001	13.540.000,00	13.540.000,00	11.509.000,00	17.245.568,18	17.245.568,18	14.658.732,96	12.104.966,18	12.104.966,18	10.289.221,25	127,37%	89,40%
	FEDER	2000-2006	41.194.000,00	41.194.000,00	35.015.000,00	17.245.568,18	17.245.568,18	14.658.732,96	12.104.966,18	12.104.966,18	10.289.221,25	41,86%	29,39%
	M 3.2	2001	1.128.000,00	1.128.000,00	959.000,00	4.107.204,68	4.107.204,68	3.491.123,98	2.230.729,13	2.230.729,13	1.896.119,76	364,11%	197,76%
		2000-2001	2.295.000,00	2.295.000,00	1.951.000,00	4.107.204,68	4.107.204,68	3.491.123,98	2.230.729,13	2.230.729,13	1.896.119,76	178,96%	97,20%
	FEDER	2000-2006	6.983.000,00	6.983.000,00	5.936.000,00	4.773.548,79	4.773.548,79	4.057.516,47	2.230.729,13	2.230.729,13	1.896.119,76	68,36%	31,95%
	M 3.3	2001	3.721.000,00	3.721.000,00	3.163.000,00	1.375.130,93	1.375.130,93	1.168.861,29	428.669,78	428.669,78	364.369,32	36,96%	11,52%
		2000-2001	7.583.000,00	7.583.000,00	6.446.000,00	1.375.130,93	1.375.130,93	1.168.861,29	428.669,78	428.669,78	364.369,32	18,13%	5,65%
	FEDER	2000-2006	23.073.000,00	23.073.000,00	19.612.000,00	1.462.156,20	1.462.156,20	1.242.832,77	428.669,78	428.669,78	364.369,32	6,34%	1,86%
	M 3.4	2001	17.921.000,00	17.263.000,00	14.356.000,00	36.206.000,00	35.168.000,00	29.893.000,00	29.521.951,96	28.236.821,30	24.001.299,36	203,72%	163,57%
		2000-2001	36.213.000,00	34.867.000,00	28.987.000,00	54.211.000,00	52.352.000,00	44.499.000,00	29.521.951,96	28.236.821,30	24.001.299,36	150,15%	80,98%
	FSE	2000-2006	119.352.000,00	116.145.000,00	97.175.000,00	78.836.386,34	76.962.350,55	65.417.999,07	29.521.951,96	28.236.821,30	24.001.299,36	66,26%	24,31%
	M 3.5	2001	7.493.000,00	7.493.000,00	6.369.000,00	1.031.499,09	1.031.499,09	876.774,23	542.484,51	542.484,51	461.111,83	13,77%	7,24%
		2000-2001	15.253.000,00	15.253.000,00	12.965.000,00	2.723.187,12	2.723.187,12	2.314.709,05	1.235.905,26	1.235.905,26	1.050.519,47	17,85%	8,10%
	FEDER	2000-2006	46.390.000,00	46.390.000,00	39.431.000,00	2.741.278,52	2.741.278,52	2.330.086,75	1.235.905,26	1.235.905,26	1.050.519,47	5,91%	2,66%
Total Eixo 3		**2001**	**36.917.000,00**	**36.259.000,00**	**30.503.000,00**	**55.523.607,61**	**54.485.607,61**	**46.312.966,47**	**42.320.470,57**	**41.035.339,91**	**34.880.040,18**	**150,27%**	**113,17%**
		2000-2001	**74.884.000,00**	**73.538.000,00**	**61.858.000,00**	**79.662.090,91**	**77.803.090,91**	**66.132.427,28**	**45.522.222,31**	**44.237.091,65**	**37.601.529,16**	**105,80%**	**60,16%**
		2000-2006	**236.992.000,00**	**233.785.000,00**	**197.169.000,00**	**105.058.938,03**	**103.184.902,24**	**87.707.168,02**	**45.522.222,31**	**44.237.091,65**	**37.601.529,16**	**44,14%**	**18,92%**

FICHA FINANCEIRA POR EIXO E MEDIDA

Unid: euros

Eixos	Medidas	Anos	Programado			Aprovado			Executado			% de Aprova-ções	% Execu-tado
			Custo Total	Despesa Pública		Custo Total	Despesa Pública		Custo Total	Despesa Pública			
				Total	Fundo		Total	Fundo		Total	Fundo		
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	5/2	8/2
Eixo 4	M 4.1 FEDER	2001	12.281.000,00	12.281.000,00	10.438.000,00	13.437.934,53	13.437.934,53	11.422.244,35	7.816.510,91	7.816.510,91	6.644.034,26	109,42%	63,65%
		2000-2001	24.990.000,00	24.990.000,00	21.240.000,00	17.835.386,67	17.835.386,67	15.160.078,67	8.932.040,38	8.932.040,38	7.592.234,31	71,37%	35,74%
		2000-2006	76.025.000,00	76.025.000,00	64.622.000,00	18.873.085,81	18.873.085,81	16.042.122,78	8.932.040,38	8.932.040,38	7.592.234,31	24,82%	11,75%
	M 4.2 FEDER	2001	8.389.000,00	8.389.000,00	7.131.000,00	19.493.975,73	19.493.975,73	16.569.879,37	13.298.044,91	13.298.044,91	11.303.338,21	232,38%	158,52%
		2000-2001	17.071.000,00	17.071.000,00	14.511.000,00	24.241.293,70	24.241.293,70	20.605.099,65	15.567.455,82	15.567.455,82	13.232.337,48	142,00%	91,19%
		2000-2006	51.941.000,00	51.941.000,00	44.149.000,00	25.826.446,69	25.826.446,69	21.952.478,43	15.567.455,82	15.567.455,82	13.232.337,48	49,72%	29,97%
	M 4.3 FEDER	2001	3.441.000,00	3.441.000,00	2.925.000,00	7.354.590,19	7.354.590,19	6.251.401,66	1.506.146,35	1.506.146,35	1.280.224,39	213,73%	43,77%
		2000-2001	7.001.000,00	7.001.000,00	5.951.000,00	8.557.216,86	8.557.216,86	7.273.634,33	2.541.417,31	2.541.417,31	2.160.204,71	122,23%	36,30%
		2000-2006	21.304.000,00	21.304.000,00	18.108.000,00	9.883.107,83	9.883.107,83	8.400.641,65	2.541.417,31	2.541.417,31	2.160.204,71	46,39%	11,93%
	M 4.4 FEDER	2001	8.694.000,00	8.694.000,00	7.390.000,00	16.139.084,81	16.139.084,81	13.718.222,09	7.893.919,88	7.893.919,88	6.709.831,87	185,63%	90,80%
		2000-2001	17.690.000,00	17.690.000,00	15.037.000,00	17.641.699,50	17.641.699,50	14.995.444,58	9.080.946,79	9.080.946,79	7.718.804,75	99,73%	51,33%
		2000-2006	53.820.000,00	53.820.000,00	45.747.000,00	22.667.517,28	22.667.517,28	19.267.388,85	9.080.946,79	9.080.946,79	7.718.804,75	42,12%	16,87%
Total Eixo 4		**2001**	**32.805.000,00**	**32.805.000,00**	**27.884.000,00**	**56.425.585,26**	**56.425.585,26**	**47.961.747,47**	**30.514.622,05**	**30.514.622,05**	**25.937.428,73**	**172,00%**	**93,02%**
		2000-2001	**66.752.000,00**	**66.752.000,00**	**56.739.000,00**	**68.275.596,73**	**68.275.596,73**	**58.034.257,22**	**36.121.860,30**	**36.121.860,30**	**30.703.581,25**	**102,28%**	**54,11%**
		2000-2006	**203.090.000,00**	**203.090.000,00**	**172.626.000,00**	**77.250.157,61**	**77.250.157,61**	**65.662.631,71**	**36.121.860,30**	**36.121.860,30**	**30.703.581,25**	**38,04%**	**17,79%**

FICHA FINANCEIRA POR EIXO E MEDIDA

Unid: euros

Eixos	Medidas	Anos	Programado			Aprovado			Executado			% de Aprova-ções	% Execu-tado
			Custo Total	Despesa Pública		Custo Total	Despesa Pública		Custo Total	Despesa Pública			
				Total	Fundo		Total	Fundo		Total	Fundo		
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	5/2	8/2
Eixo 5	M 5.1 FEDER	2001	9.390.000,00	4.694.000,00	3.286.000,00	4.533.359,59	2.549.061,82	1.586.581,68	3.986.443,02	2.237.543,68	1.395.255,06	54,30%	47,67%
		2000-2001	19.111.000,00	9.556.000,00	6.688.000,00	9.208.981,36	5.216.228,89	3.222.980,15	3.986.443,02	2.237.543,68	1.395.255,06	54,59%	23,42%
		2000-2006	58.144.000,00	29.072.000,00	20.350.000,00	9.208.981,36	5.216.228,88	3.222.980,15	3.986.443,02	2.237.543,68	1.395.255,06	17,94%	7,70%
	M 5.2 FEDER	2001	11.004.000,00	5.502.000,00	3.851.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
		2000-2001	22.389.000,00	11.194.000,00	7.836.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
		2000-2006	68.121.000,00	34.060.000,00	23.842.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	M 5.3 FEDER	2001	16.115.000,00	16.115.000,00	8.058.000,00	3.113.895,51	3.113.895,51	1.556.947,76	3.997.793,39	3.997.793,39	1.998.896,69	19,32%	24,81%
		2000-2001	32.789.000,00	32.789.000,00	16.395.000,00	11.847.642,18	11.847.642,18	5.923.821,09	7.947.274,71	7.947.274,71	3.973.637,35	36,13%	24,24%
		2000-2006	99.758.000,00	99.758.000,00	49.879.000,00	11.847.642,19	11.847.642,19	5.923.821,09	7.947.274,71	7.947.274,71	3.973.637,35	11,88%	7,97%
	M 5.4 FEDER	2001	8.259.000,00	5.288.000,00	2.221.000,00	834.239,48	834.239,48	417.119,74	0,00	0,00	0,00	15,78%	0,00%
		2000-2001	16.805.000,00	10.759.000,00	4.519.000,00	834.239,48	834.239,48	417.119,74	0,00	0,00	0,00	7,75%	0,00%
		2000-2006	51.128.000,00	32.733.000,00	13.748.000,00	834.239,48	834.239,48	417.119,74	0,00	0,00	0,00	2,55%	0,00%
Total Eixo 5		**2001**	**44.768.000,00**	**31.599.000,00**	**17.416.000,00**	**8.481.494,58**	**6.497.196,81**	**3.560.649,18**	**7.984.236,41**	**6.235.337,07**	**3.394.151,75**	**20,56%**	**19,73%**
		2000-2001	**91.094.000,00**	**64.298.000,00**	**35.438.000,00**	**21.890.863,02**	**17.898.110,55**	**9.563.920,98**	**11.933.717,73**	**10.184.818,39**	**5.368.892,41**	**27,84%**	**15,84%**
		2000-2006	**277.151.000,00**	**195.623.000,00**	**107.819.000,00**	**21.890.863,03**	**17.898.110,55**	**9.563.920,98**	**11.933.717,73**	**10.184.818,39**	**5.368.892,41**	**9,15%**	**5,21%**

FICHA FINANCEIRA POR EIXO E MEDIDA

Unid: euros

Eixos	Medidas	Anos	Programado			Aprovado			Executado			% de Aprova-ções	% Execu-tado
			Custo Total	Despesa Pública		Custo Total	Despesa Pública		Custo Total	Despesa Pública			
				Total	Fundo		Total	Fundo		Total	Fundo		
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	5/2	8/2
A Técnica	M 6.1 FEDER	2001	702.000,00	702.000,00	597.000,00	249.398,95	249.398,95	211.989,11	120.337,58	120.337,58	102.286,94	35,53%	17,14%
		2000-2001	1.428.000,00	1.428.000,00	1.214.000,00	249.398,95	249.398,95	211.989,11	120.337,58	120.337,58	102.286,94	17,46%	8,43%
		2000-2006	4.345.000,00	4.345.000,00	3.693.000,00	249.398,95	249.398,95	211.989,11	120.337,58	120.337,58	102.286,94	5,74%	2,77%
	M 6.2 FEOGA	2001	112.000,00	112.000,00	95.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
		2000-2001	226.000,00	226.000,00	192.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
		2000-2006	689.000,00	689.000,00	585.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	M 6.3 FSE	2001	189.000,00	189.000,00	161.000,00	140.000,00	140.000,00	119.000,00	117.554,92	117.554,92	99.921,68	74,07%	62,20%
		2000-2001	386.000,00	386.000,00	328.000,00	140.000,00	140.000,00	119.000,00	117.554,92	117.554,92	99.921,68	36,27%	30,45%
		2000-2006	1.174.000,00	1.174.000,00	998.000,00	140.000,00	140.000,00	119.000,00	117.554,92	117.554,92	99.921,68	11,93%	10,01%
	M 6.4 IFOP	2001	33.000,00	33.000,00	28.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
		2000-2001	67.000,00	67.000,00	57.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
		2000-2006	202.000,00	202.000,00	172.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Total Eixo 6		**2001**	**1.036.000,00**	**1.036.000,00**	**881.000,00**	**389.398,95**	**389.398,95**	**330.989,11**	**237.892,50**	**237.892,50**	**202.208,62**	**37,59%**	**22,96%**
		2000-2001	**2.107.000,00**	**2.107.000,00**	**1.791.000,00**	**389.398,95**	**389.398,95**	**330.989,11**	**237.892,50**	**237.892,50**	**202.208,62**	**18,48%**	**11,29%**
		2000-2006	**6.410.000,00**	**6.410.000,00**	**5.448.000,00**	**389.398,95**	**389.398,95**	**330.989,11**	**237.892,50**	**237.892,50**	**202.208,62**	**6,07%**	**3,71%**

FICHA FINANCEIRA POR EIXO E MEDIDA

Unid: euros

Eixos	Medidas	Anos	Programado			Aprovado			Executado			% de Aprova-ções	% Execu-tado
			Custo Total	Despesa Pública		Custo Total	Despesa Pública		Custo Total	Despesa Pública			
				Total	Fundo		Total	Fundo		Total	Fundo		
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	5/2	8/2
FEDER													
Total		2001	137.100.000,00	123.931.000,00	95.898.000,00	140.631.664,55	138.647.366,78	115.888.293,65	88.892.300,73	87.143.401,39	72.166.006,39	111,87%	70,32%
		2000-2001	279.029.000,00	252.233.000,00	195.183.000,00	194.643.217,67	190.650.465,20	156.403.422,44	119.827.413,40	118.078.514,06	97.078.532,47	75,59%	46,81%
		2000-2006	848.884.000,00	767.356.000,00	593.791.000,00	246.103.702,98	242.110.950,50	200.144.832,68	119.827.413,40	118.078.514,06	97.078.532,47	31,55%	15,39%
FEOGA													
Total		2001	37.837.000,00	27.023.013,00	21.569.000,00	34.093.183,26	29.439.833,96	24.259.993,19	10.421.009,37	10.124.693,22	8.600.205,90	108,94%	37,47%
		2000-2001	77.014.000,00	55.002.000,00	43.903.000,00	34.093.183,26	29.439.833,96	24.259.993,19	10.421.009,37	10.124.693,22	8.600.205,90	53,53%	18,41%
		2000-2006	234.290.000,00	167.325.000,00	133.554.000,00	43.633.157,89	38.979.808,59	32.368.971,89	10.421.009,37	10.124.693,22	8.600.205,90	23,30%	6,05%
IFOP													
Total		2001	8.840.000,00	7.404.000,00	4.644.000,00	91.891,71	91.891,71	68.918,78	0,00	0,00	0,00	1,24%	0,00%
		2000-2001	17.936.000,00	15.023.000,00	9.421.000,00	91.891,71	91.891,71	68.918,78	0,00	0,00	0,00	0,61%	0,00%
		2000-2006	55.059.000,00	46.114.000,00	28.923.000,00	91.891,71	91.891,71	68.918,78	0,00	0,00	0,00	0,20%	0,00%
FSE													
Total		2001	18.110.000,00	17.452.000,00	14.517.000,00	36.346.000,00	35.308.000,00	30.012.000,00	29.639.506,88	28.354.376,22	24.101.221,04	202,31%	162,47%
		2000-2001	36.599.000,00	35.253.000,00	29.315.000,00	54.351.000,00	52.492.000,00	44.618.000,00	29.639.506,88	28.354.376,22	24.101.221,04	148,90%	80,43%
		2000-2006	120.526.000,00	117.319.000,00	98.173.000,00	78.976.386,34	77.102.350,55	65.536.999,07	29.639.506,88	28.354.376,22	24.101.221,04	65,72%	24,17%
TOTAL GLOBAL													
Total		2001	201.887.000,00	175.810.013,00	136.628.000,00	211.162.739,52	203.487.092,45	170.229.205,61	128.952.816,98	125.622.470,83	104.867.433,33	115,74%	71,45%
		2000-2001	410.578.000,00	357.511.000,00	277.822.000,00	283.179.292,64	272.674.190,87	225.350.334,40	159.887.929,65	156.557.583,50	129.779.959,41	76,27%	43,79%
		2000-2006	1.258.759.000,00	1.098.114.000,00	854.441.000,00	368.805.138,92	358.285.001,35	298.119.722,42	159.887.929,65	156.557.583,50	129.779.959,41	32,63%	14,26%

2 – Lista de Projectos Aprovados

LISTA DE PROJECTOS APROVADOS

FEDER

EIXO 1

Garantir as condicões básicas para a melhoria da competitividade regional

Medida 1.1 - Infra-estruturas e equipamentos portuários e aeroportuários

(euros)

Natureza do Investimento	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FEDER
Reforço da Fundação do Porto de Pescas da Ribeira Quente	4.377.540,13	4.377.540,13	3.720.909,11
Aquisição de urna Máquina para Movimentação Vertical de Contentores	917.174,61	917.174,61	779.598,42
Dragagem da Bacia Interior do Porto das Lajes do Pico	254.761,03	254.761,03	216.546,87
Aquisição de dois Rebocadores Portuários	6.500.533,71	6.500.533,71	5.525.453,66
Ampliação e remodelação do Porto da Calheta de São Jorge	9.317.090,81	9.317.090,81	7.919.527,19
Porto das Lajes das Flores - Execução das Rede de Água e Incêndios e das Instalações Eléctricas e Telefónicas	382.253,77	382.253,77	324.915,70
Projecto de Execução e Estudo de Impacto Ambiental da ampliação da Pista do Aeroporto do Pico	172.798,56	172.798,56	146.878,77
Aquisição de duas Gruas Móveis Portuárias Diesel-Eléctricas	5.047.176,31	5.047.176,31	4.290.099,86
Obras Marítimas do Sector de Pesca no Saco do Porto de Ponta Delgada	4.363.932,92	4.363.932,92	3.709.342,98
Plano Director de Ampliação e Reordenamento do Porto de Ponta Delgada	221.965,06	221.965,06	188.670,30
TOTAIS	**31.555.226,91**	**31.555.226,91**	**26.821.942,86**
Total de projectos:	**10**		

Medida 1.2 - Infra-estruturas e equipamentos rodoviários

(euros)

Natureza do Investimento	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FEDER
Reabilitação da Avenida Dr. Manuel de Arriaga nas Furnas	176.210,33	176.210,33	149.778,78
Reabilitação do Ramal da E.R. 2-1ª - Ladeira da Pena	569.447,63	569.447,63	484.030,49
Correcção e Reabilitação da E.R.1-1ª entre o Largo da Silveira e os Portões de S. Pedro, incluindo a construção de uma Rotunda	854.196,39	854.196,39	726.066,93
Reabilitação do troço da E.R. 3-2ª entre a Via Rápida e o Lugar de S. Joães	654.687,20	654.687,20	556.484,12
Beneficiação da E.R. 9-2ª, Portal do Vento-Sete Cidades	2.137.493,64	2.137.493,64	1.816.869,59
Construção de Muros de Pedra na Variante à E.R.1-1ª - Nó de S. Gonçalo-Aeroporto	536.806,30	536.806,30	456.285,35
Muros de Suporte da E.R. 1-2ª no Troço da Silveira --Ribeira do Meio	440.488,42	440.488,42	374.415,16
Beneficiação da ER 3-1ª, entre a Saída leste e a Envolvente à Ribeira Grande	5.742.989,40	5.742.989,40	4.881.540,99
Protecção da Falésia da Rocha dos Campos em Vila Franca do Campo	1.220.299,08	1.220.299,08	1.037.254,22
Reconstrução da Ponte do Engenho e Construção do Açude - Povoação	1.056.443,97	1.056.443,97	897.977,37
Reconstrução do Pontão de Acesso à Serra do Trigo	197.723,49	197.723,49	168.064,96
Reabilitação da E.R 1-1ª no interior da freguesia da Lomba da Maia	349.881,78	349.881,78	297.399,52
Reabilitação da E.R. 1-1ª entre o Canto Negro e os Fenais da Luz e da E.R. 4-1ª entre o Rossio da Cidade e São Vicente Ferreira	858.176,79	858.176,79	729.450,27
Reabilitação da E.R. 1-2ª entre o Porto Judeu e a Feteira -Ilha Terceira	721.645,83	721.645,83	613.398,96
Reabilitação do Troço da E.R. n° 2-2ª da Canada da Mesquita ao 5020 -Ilha Terceira	325.600,30	325.600,30	276.760,26
Reabilitação da E.R. 1-1ª entre Água D'Alto e Vila Franca do Campo	634.261,43	634.261,43	539.122,22
Pavimentação de 4,2Kms de Estradas Regionais na Ilha da Graciosa	501.616,11	501.616,11	426.373,69
Pavimentação dos Ramos A e B do Nó de Ligação da Saída Leste de Ponta Delgada à Canada Duarte Borges	53.667,30	53.667,30	45.617,21
Reabilitação da ER 1-2ª entre o Norte Pequeno e o Norte Grande e do Ramal dos Rosais (Cruzamento das Sete Fontes e da Ponta)	1.138.695,05	1.138.695,05	967.890,79
Pavimentação da ER 1-1ª no interior da Vila das Capelas	141.349,35	141.349,35	120.146,95
Correcção e Pavimentação da Estrada não Classificada entre a ER 2-1ª (Achada das Furnas) e o Salto do Cavalo	2.773.575,68	2.773.575,68	2.357.539,33
Beneficiação da ER 1-1ª entre Feteiras e Vigia das Feteiras	2.083.344,14	2.083.344,14	1.770.842,52
Construção da Variante Ponta Delgada-Lagoa (2ª fase)	24.837.618,26	24.837.618,26	21.111.975,52
Infra-estruturas de Electricidade na Variante à ER 1-1' em Ponta Delgada e Acessos ao	782.159,99	782.159,99	664.836,00
Pavimentação e Remodelação da ER 1-2', na Ilha do Pico	4.370.337,71	4.370.337,71	3.714.787,05
Estudo preliminar e Projecto de Execução da Via Rápida Lagoa-Ribeira Grande	322.886,84	322.886,84	274.453,82
TOTAIS	**53.481.602,41**	**53.481.602,41**	**45.459.362,07**
Total de projectos:	**26**		

Medida 1.3 - Infra-estruturas e equipamentos de educação e cultura

(euros)

Natureza do Investimento	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FEDER
Construção da Escola EB 2,3 da Maia	5.636.291,54	5.636.291,54	4.790.847,81
Construção da Escola Secundária da Lagoa	8.177.926,20	8.177.926,20	6.951.237,27
Construção do Parque Desportivo da Ribeira Grande	557.202,14	557.202,14	473.621,82
Construção da Biblioteca Pública e Arquivo da Horta - Iª Fase	228.803,58	228.803,58	194.483,05
Apetrechamento em Equipamento da Escola Profissional da Ilha de São Jorge	201.379,67	201.379,67	171.172,72
Restauro das Talhas da Igreja do Colégio - 1ª Fase	335.192,19	335.192,19	284.913,36
Apetrechamento da Escola Profissional da Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada	154.879,54	154.879,54	131.647,61
Equipamento e Montagem da Exposição Permanente do Museu de Angra	536.945,96	536.945,96	456.404,07
Remodelação e Ampliação da Escola Integrada do Topo	3.707.375,23	3.707.375,23	3.151.268,94
Remodelação e Ampliação da Escola EB 2,3/S Bento Rodrigues, em Vila do Porto	4.123.138,24	4.123.138,24	3.504.667,50
Beneficiação e Ampliação do Pavilhão Gimnodesportivo da Escola EB 2,3 dos Arrifes	840.698,92	840.698,92	714.594,08
Apetrechamento em Mobiliário e Equipamento da Biblioteca e Arquivo de Ponta Delgada	1.336.314,48	1.336.314,48	1.135.867,31
TOTAIS	**25.836.147,69**	**25.836.147,69**	**21.960.725,54**
Total de projectos:	**12**		

Medida 1.4 - Infra-estruturas de saúde

(euros)

Natureza do Investimento	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FEDER
Remodelação e Ampliação do Centro de Saúde da Povoação	3.548.455,72	3.548.455,72	3.016.187,36
Construção do Centro de Saúde da Praia da Vitória	3.213.615,19	3.213.615,19	2.731.572,91
Ampliação do Hospital da Horta	2.395.367,17	2.395.367,17	2.036.062,09
TOTAIS	**9.157.438,08**	**9.157.438,08**	**7.783.822,36**
Total de projectos:	**3**		

Medida 1.5 - Protecção Civil

(euros)

Natureza do Investimento	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FEDER
Ampliação do Edifício Sede do Serviço Regional de Protecção Civil e Bombeiros dos Açores	460.316,60	460.316,60	391.269,11
TOTAIS	**460.316,60**	**460.316,60**	**391.269,11**
Total de projectos:	**1**		

EIXO 3

Promover a dinamização do desenvolvimento sustetado

Medida 3.1 - Desenvolvimento do turismo

(euros)

Natureza do Investimento	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FEDER
Construção do Parque de Campismo das Queimadas	2.009.452,22	2.009.452,22	1.708.034,39
Ordenamento e Arranjo Paisagístico das Caldeiras da Lagoa das Furnas	615.361,98	615.361,98	523.057,68
Porto de Recreio de Angra do Heroísmo - 1ª Fase - Parte B	4.441.795,27	4.441.795,27	3.775.525,98
Ampliação da Marina da Horta	3.098.008,80	3.098.008,80	2.633.307,48
Inquérito ao Turismo/2001	22.445,91	22.445,91	19.079,02
Promoção Turística 2000/2001	6.813.579,27	6.813.579,27	5.791.542,38
Trilhos Turísticos 2001	78.036,93	78.036,93	66.331,39
Apetrechamento do Porto de Recreio de Angra do Heroísmo - Pórtico para movimentação até 50 toneladas	166.887,80	166.887,80	141.854,63
TOTAIS	**17.245.568,18**	**17.245.568,18**	**14.658.732,95**
Total de projectos:	**8**		

Medida 3.2 - Desenvolvimento do sistema industrial, comercial e de serviços

(euros)

Natureza do Investimento	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FEDER
Estudo Preliminar do Parque de Exposições da Ilha Terceira	175.078,06	175.078,06	148.816,35
Aquisição de 1 Sistema Integrado de Gestão	168.074,94	168.074,94	142.863,70
Organização de Feiras Regionais 2000	1.289.222,97	1.289.222,97	1.095.839,53
Participação em Feiras no Exterior, Nacionais e Internacionais.	415.653,28	415.653,28	353.305,28
Promoção e Animação do Comércio Tradicional	197.474,09	197.474,09	167.852,97
Participação na Expo 2000 e Mostra de Produtos	401.652,02	401.652,02	341.404,22
Plano de Marketing Operacional para o Turismo	164.802,83	164.802,83	140.082,40
Novas Instalações da Câmara do Comércio de Angra do Heroísmo	1.171.840,86	1.171.840,86	996.064,73
Mostra Gastronómica Internacional da Praia da Vitória	382.750,77	382.750,77	325.338,15
VI Conferência da Association of Portuguese American Chambers of Commerce	29.254,50	29.254,50	24.866,32
Mostra Económica e Cultural da ilha de S. Jorge.	93.733,15	93.733,15	79.673,18
Mostra Económica e Cultural da Ilha Graciosa	94.082,11	94.082,11	79.969,79
Mostra Económica e Cultural da Ilha Terceira	189.929,22	189.929,22	161.439,83
TOTAIS	**4.773.548,80**	**4.773.548,80**	**4.057.516,45**
Total de projectos:	**13**		

Medida 3.3 - Desenvolvimento da ciência, tecnologia e da sociedade da informação

(euros)

Natureza do Investimento	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FEDER
Arquivos dos Açores - 2ª Série	43.395,42	43.395,42	36.886,10
Feira de Ciência e Tecnologia 2000	423.978,21	423.978,21	360.381,48
Construção e Implementação do Observatório Astronómico	324.218,63	324.218,63	275.585,84
Criação da Unidade Genética e Patologia Molecular	274.338,84	274.338,84	233.188,02
Cultura de Tecidos de Criptoméria Japónica como Método de Propagação Vegetativa	71.757,07	71.757,07	60.993,51
Estratégias de Aprendizagem e Desenvolvimento Cognitivo dos Estudantes do Ensino Superior	61.601,54	61.601,54	52.361,31
Gestão dos Ecossistemas Lacustres dos Açores: Estratégias de Controlo da Eutrofização	64.843,74	64.843,74	55.117,17
Vultec - Caracterização de Sinais Sísmicos Associados a Sistemas Vulcano-Tectónicos	41.649,62	41.649,62	35.402,18
Qualidade da Erva nas Bacias Leiteiras da Ilha Terceira	30.925,47	30.925,47	26.286,65
Estudo no âmbito da Gestão de Resíduos Hospitalares	34.915,85	34.915,85	29.678,47
Pequenos Pelágicos dos Açores: Biologia e Pesca	62.349,74	62.349,74	52.997,28
Astronomia no Verão	28.182,08	28.182,08	23.954,77
TOTAIS	**1.462.156,21**	**1.462.156,21**	**1.242.832,78**
Total de projectos:	**12**		

Medida 3.5 - Desenvolvimento do sistema ambiental e do ordenamento

(euros)

Natureza do Investimento	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FEDER
Infra-estruturas Urbanísticas da Urbanização de S. João de Deus	363.264,53	363.264,53	308.774,85
Sistema de Informação Geográfica (SIG) de Apoio à Gestão do Território e dos Recursos Hídricos	144.067,80	144.067,80	122.457,63
Plano de Ordenamento da Costa Norte - Troço Feteiras, Fenais da Luz, Lomba de S.Pedro	180.914,00	180.914,00	153.776,90
Programa Operacional de Recuperação Ambiental das Lagoas das Furnas e das Sete Cidades	230.025,64	230.025,64	195.521,79
Reparação do Muro de Suporte de S.Lourenço	1.135.333,85	1.135.333,85	965.033,77
Construção da Bacia de Retenção e do seu Acesso, na Ribeira de Santiago em Água de Pau.	687.672,71	687.672,71	584.521,80
TOTAIS	**2.741.278,53**	**2.741.278,53**	**2.330.086,74**
Total de projectos:	**6**		

EIXO 4

Apoiar o desenvolvimento local do potencial endógeno

Medida 4.1 - Infra-estruturas de saneamento básico

(euros)

Natureza do Investimento	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FEDER
Reforço do Abastecimento de Água às Freguesias dos Altares e Raminho	406.565,18	406.565,18	345.580,40
Construção de uma Lagoa Artificial	1.496.613,16	1.496.613,16	1.272.121,19
Execução das Redes de Esgotos Residuais Domésticos e Residuais Pluviais da Vila da Lagoa - 2ª Fase	1.893.815,90	1.893.815,90	1.609.743,52
Execução e Remodelação da Rede de Agua e Aguas Residuais na Rua Capitão João d'Ávila	1.941.126,88	1.941.126,88	1.649.957,85
Remodelação das Redes e Reforço de Abastecimento de Agua às Freguesias de Quatro Ribeiras e Fontinhas	335.985,28	335.985,28	285.587,48
Abastecimento de Água ao Lagido	510.464,78	510.464,78	433.895,06
Execução e Remodelação da Rede de Abastecimento de Água e Execução da Rede Colectora de Águas Residuais na Freguesia das Lajes - 2ª Fase	1.406.630,02	1.406.630,02	1.195.635,52
Elaboração de Projectos de Remodelação das Redes de Abastecimento de Água e Sistemas Elevatórios	110.309,15	110.309,15	93.762,78
Saneamento Básico na Zona do Interceptor 3 na Matriz	1.561.317,23	1.561.317,23	1.327.119,64
Substituição da Rede de Água de Santo Amaro	356.750,23	356.750,23	303.237,70
Construção da Rede de Esgotos da Fazenda, Lomba e Moio	1.410.819,92	1.410.819,92	1.199.196,94
Remodelação Global do Sistema de Abastecimento de Água à Ilha do Faial	446.339,32	446.339,32	379.388,42
Reforço do Abastecimento de Água à Vila Franca do Campo - Captação da Mãe de Água	123.537,28	123.537,28	105.006,68
Abastecimento de Água ao Concelho das Lajes do Pico e Drenagem de Águas Residuais	994.548,14	994.548,14	845.365,92
Saneamento Básico na Avenida Antero de Quental na Matriz e na Rua Cardeal Humberto de Medeiros nos Arrifes.	516.614,96	516.614,96	439.122,71
Elaboração do Projecto de Remodelação e Ampliação da Rede de Abastecimento de Água às Freguesias de São Mateus e Luz	43.520,12	43.520,12	36.992,10
Execução de Dois Furos de Pesquisa e Eventual Captação de Agua para Reforço do Abastecimento de Água ao Concelho da Lagoa	447.738,95	447.738,95	380.578,11
Remodelação e Substituição da Rede Pública de distribuição de Agua às Manadas, Terreiros e Fajã das Almas	1.330.882,57	1.330.882,57	1.131.250,19
Construção da ETAR do Pico Vermelho	346.200,66	346.200,66	294.270,56
Construção de Três Reservatórios nas Freguesias da Maia, Conceição e Rabo de Peixe	1.321.121,10	1.321.121,10	1.122.952,93
Substituição da Rede de Águas da Vila da Lagoa - Troço RZM - Nó 40	84.361,69	84.361,69	71.707,44
Aquisição de uma Viatura para Recolha e Transporte de Lixo	82.870,28	82.870,28	70.439,74
Recolha Selectiva e Transporte dos Resíduos Sólidos Urbanos - 1ª Fase	353.444,97	353.444,97	300.428,23
Substituição das Redes de Abastecimento de Água e Repavimentação da Rua do Capitão/Flamengos e da Rua do Ministro Ávila/Matriz	420.780,92	420.780,92	357.663,78
Aquisição de duas Viaturas de Recolha de Resíduos Sólidos	236.948,95	236.948,95	201.406,61
Abastecimento de Água aos Arcos, Baía de Canas e Canto em Santo Amaro	358.920,00	358.920,00	305.082,00
Remodelação das Redes de Abastecimento de Água e Construção de Rede Colectora de Águas Residuais Domésticas em Arruamentos do Concelho	89.643,96	89.643,96	76.197,36
Execução de sondagem de pesquisa para abertura de um furo e eventual captação subterrânea de água	245.214,03	245.214,03	208.431,93
TOTAIS	**18.873.085,63**	**18.873.085,63**	**16.042.122,79**
Total de projectos:	**28**		

Medida 4.2 - Rede viária municipal

(euros)

Natureza do Investimento	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FEDER
Empreitada de Beneficiação de Diversos Arruamentos do Concelho de Angra do Heroísmo - Pacote 1/Ano de 1999	780.005,19	780.005,19	663.004,41
Empreitada de Beneficiação de Diversos Arruamentos do Concelho de Angra do Heroísmo - Pacote 1/Ano de 2000	1.078.450,93	1.078.450,93	916.683,29
Construção da Estrada de Acesso à Lagoa Artificial da Ilha do Corvo	423.249,97	423.249,97	359.762,47
Reparação e Beneficiação da Rede Viária Municipal - Arranjo da Rua do Fisher e Rua da Caloura	142.546,46	142.546,46	121.164,49
Reparação e Beneficiação da Rede Viária Municipal - Arranjo de Ruas e Caminhos na Freguesia da Ribeira Chã	354.685,21	354.685,21	301.482,43
Radial do Pico do Funcho - 1ª Fase (Prolongamento Av. D. João 111)	2.595.100,81	2.595.100,81	2.205.835,69
Execução do Parque de Estacionamento da Rua do Castilho - Ponta Delgada	4.556.259,41	4.556.259,41	3.872.820,50
Construção da E.M. do Galo - Morros - 1ª Fase - Vila das Lajes das Flores	471.314,13	471.314,13	400.617,01
Melhoria da Circulação Urbana nos Mosteiros	637.164,43	637.164,43	541.589,77
Reabilitação em Diversos Arruamentos da Freguesia de S.José: Ruas José Bensaúde, Teófilo Braga, da Alegria, João do Rego e 1ª Rua de Santa Clara (entre as Ruas José Bensaúde e do Carvão)	399.212,90	399.212,90	339.330,96
Ordenamento da Circulação e Estacionamento no Centro Urbano	16.669,83	16.669,83	14.169,35
Construção da EM. dos Frades, na Vila das Lajes das Flores - 1ª Fase	1.836.149,88	1.836.149,88	1.560.727,40
Correcção e Pavimentação da Canada do Couto - Santa Bárbara	203.514,53	203.514,53	172.987,35
Reabilitação de Caminhos na Pedreira e Vila e Reconstrução de Pontões na Achada e Achadinha	1.340.963,28	1.340.963,28	1.139.818,79
Prolongamento da Rua Cardeal Humberto de Medeiros	292.265,64	292.265,64	248.425,79
Correcção e Pavimentação da Rua dos Cabrais - Candelária	257.738,85	257.738,85	219.078,02
Pavimentação da Rua da Grotinha - Arrifes - 2ª fase	205.968,62	205.968,62	175.073,32
Correcção e Pavimentação da Lomba do Carvalho e da Canada do Arado Grande	301.817,62	301.817,62	256.544,98
Correcção c Pavimentação da Rua da Casa Telhada e da Canada da Pacheca-Bretanha	307.932,88	307.932,88	261.742,95
Elaboração do projecto de reabilitação e correcção da estrada de S. Pedro - Topo Norte Pista do Aeroporto na Vila de Sta Cruz das Flores	32.850,83	32.850,83	27.923,21
Pavimentação da Avenida Antero de Quental	381.989,41	381.989,41	324.690,99
Construção da E.M. do Portal ao Poio da Ventosa, na Freguesia do Mosteiro	972.655,90	972.655,90	826.757,52
Ligação das Tenras da Lagoa de Baixo - Alargamento da Rua do Poço e Zona de Estacionamento de Viaturas	267.684,88	267.684,88	227.532,15
Reabilitação e Correcção de Estradas nas Freguesias da Madalena, Criação Velha, São Mateus e São Caetano	1.016.909,25	1.016.909,25	864.372,86
Pontões do Caminho da Lazeira / Norte e Velha / Sul - Ponta Garça	511.193,02	511.193,02	434.514,07
Construção da E. M. da Boca das Canadas, freguesia da Lomba - 1ª fase	1.206.193,07	1.206.193,07	1.025.264,11
Beneficiação de Diversos Arruamentos nas Freguesias das doze Ribeiras, Posto Santo, São Pedro e Raminho	769.172,37	769.172,37	653.796,51
Reabilitação da Rede Viária das Freguesias dos Biscoitos, Quatro Ribeiras, Vila Nova, Cruz, Cabo da Praia e Fonte do Bastardo	1.047.355,87	1.047.355,87	890.252,49
Reabilitação de 17 Ruas do Concelho	1.298.485,65	1.298.485,65	1.103.712,80
Reabilitação da Avenida Pereira Ataíde - Furnas	109.241,73	109.241,73	92.855,47
Beneficiação de Arruamentos Municipais nas Freguesias de Bandeiras, Madalena, Candelária e São Mateus	913.528,40	913.528,40	776.499,14
Repavimentação em Tapete Betuminoso da Rua Padre José Tavares, Largo Marquês da Praia, Rua da Igreja Velha, Rua da Água Quente e Rua do Parque - Fumas	126.824,35	126.824,35	107.800,70
Beneficiação de diversos Armamentos do Concelho de Angra do Heroísmo - Freguesia das doze ribeiras e Serreta	489.002,37	489.002,37	415.652,02
Correcção Alargamento e pavimentação de Ruas na Lomba e Moio e Zona Industrial do Nordeste	221.087,18	221.087,18	187.924,10
Repavimentação em Tapete Betuminoso do Caminho do Outeiro da Lomba do Cavaleiro	44.637,42	44.637,42	37.941,81
Repavimentação em Tapete Betuminoso do Caminho da Lomba da Loução	138.226,87	138.226,87	117.492,84
Pavimentação em Tapete de Betão da Canada dos Serrilhas	78.396,07	78.396,07	66.636,66
TOTAIS	**25.826.445,21**	**25.826.445,21**	**21.952.478,42**
Total de projectos:	**37**		

Medida 4.3 - Educação e desporto

(euros)

Natureza do Investimento	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FEDER
Remodelação e Beneficiação do Campo de Jogos Municipal	644.546,64	644.546,64	547.864,65
Construção do Estádio Municipal da Praia da Vitória - Obras complementares	567.861,45	567.861,45	482.682,24
Grandes reparações escolares - Escola EB/JI de Santo António	458.330,42	458.330,42	389.580,86
Apoio ao Arrelvamento do Campo de Jogos de Água de Pau	520.720,95	520.720,06	442.612,81
Escola EB/JI da Covoada	405.991,56	405.991,56	345.092,83
Escola EB/JI Chã da Lomba da Cruz - Candelária	170.788,40	170.788,40	145.170,14
Escola Municipal da Candelária	103.749,96	103.749,96	88.187,47
Construção de um Campo de Futebol em Relva Sintética na Ribeirinha	692.555,76	692.555,76	588.672,40
Grandes Reparações Escolares - Escola EB/JI de Norte Pequeno	218.374,20	218.374,20	185.618,07
Campo de Futebol em relva sintética	492.732,51	492.732,51	418.822,64
Grandes Reparações Escolares - Escola EB/JI da Calheta	756.521,78	756.521,78	643.043,51
Reparação do Edifício Escolar do 1° ciclo da Lomba do Carro	256.900,87	256.900,87	218.365,74
Remodelação do Campo de Jogos da Povoação	2.019.941,94	2.019.941,94	1.716.950,65
Construção de 2 Campos de Futebol de Relva Sintética, nas Freguesias do Porto Judeu e São Mateus	1.289.746,02	1.289.746,02	1.096.284,12
Construção de uma piscina coberta na Lagoa	1.036.507,65	1.036.507,65	881.031,50
Reparação do Edifício Escolar do 1° ciclo da Lomba do Cavaleiro	247.837,71	247.837,71	210.662,05
TOTAIS	**9.883.107,82**	**9.883.106,93**	**8.400.641,68**
Total de projectos:	**16**		

Medida 4.4 - Valorização do potencial endógeno

(euros)

Natureza do Investimento	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FEDER
Melhoria da Área Envolvente da Zona Balnear do Negrito	103.126,47	103.126,47	87.657,50
Remodelação e Adaptação a Cinema com Palco do Cine Teatro Lagoense	894.918,25	894.918,25	760.680,51
Equipamento Cultural - Polivalente e Arranjos Exteriores - Atalhada	794.455,36	794.455,36	675.287,06
Recuperação e revitalização do Jardim António Borges e reabilitação da Alameda Duque de Bragança - 1ª fase	224.793,25	224.793,25	191.074,26
Empreitada de Construção do Parque de Campismo das Cinco Ribeiras	442.593,35	442.593,35	376.204,35
Projecto do Plano Integrado de Recuperação e Animação da Baía de Angra do Heroísmo	616.504,22	616.504,22	524.028,59
Construção do Centro Cultural de Angra do Heroísmo	5.047.350,88	5.047.350,88	4.290.248,25
Elaboração do Plano de Emergência	12.968,75	12.968,75	11.023,43
Construção do Porto de Recreio de Vila Franca do Campo - 1ª Fase	3.879.565,25	3.879.565,25	3.297.630,46
Construção Civil de um Áquaparque - Recinto de diversões aquáticas na Vinha da Areia	2.358.580,82	2.358.580,82	2.004.793,70
Núcleo de Recreio e Frente Marginal da Praia da Vitória - Obras Complementares	3.712.143,73	3.712.143,73	3.155.322,17
Elaboração do projecto de adaptação da Casa Roberto Mesquita a Biblioteca Municipal	28.915,31	28.915,31	24.578,02
Construção de Piscina de Banhos Férreos nas Fumas	94.023,40	94.023,40	79.919,89
Beneficiação e Reconversão do Cine Teatro Vale Formoso a Centro de Congressos	584.122,27	584.122,27	496.503,93
Elaboração do Plano de Emergência	23.942,30	23.942,30	20.350,95
Plano de Pormenor de São Gonçalo - Papaterra	58.937,96	58.937,96	50.097,27
Elaboração do Plano de Emergência	27.344,10	27.344,10	23.242,49
Construção dos Balneários da Praia dos Pelames - Vila da Povoação	148.871,22	148.871,22	126.540,54
Plano de Pormenor da Canada dos Valados	144.067,80	144.067,80	122.457,63
Infra-estrutura de Apoio a Zona Industrial. Estrada de Ligação - Tardoz da Zona Industrial de Santa Cruz das Flores	150.482,34	150.482,34	127.909,99
Ordenamento Urbanístico do Largo da Lomba do Carro	182.669,77	182.669,77	155.269,30
Requalificação do Espaço Urbano para Instalação de Jardim Municipal	219.885,08	219.885,08	186.902,32
Ordenamento Urbanístico do Largo da Lomba do Pomar	203.639,23	203.639,23	173.093,35
Ordenamento Urbanístico do Largo da Lomba do Botão	116.643,89	116.643,89	99.147,30
Ordenamento Urbanístico do Largo da Lomba da Loução	44.931,71	44.931,71	38.191,96
Núcleo de Animação Turística	2.046.423,12	2.046.423,12	1.739.459,65
Reparação, Ampliação e Revitalização do Mercado Agrícola da Ribeira Grande	505.616,46	505.616,46	429.773,99
TOTAIS	**22.667.516,29**	**22.667.516,29**	**19.267.388,86**
Total de projectos:	**27**		

EIXO 5

Dinamizar e fortalecer o tecido empresarial regional

Medida 5.1 - Turismo

(euros)

Natureza do Investimento	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FEDER
Ampliação do Hotel Talisman	3.071.657,31	1.496.393,69	1.075.009,23
Construção da Estalagem dos Clérigos (4 estrelas)	1.806.670,92	1.065.242,76	621.356,10
Ampliação da Unidade de Agro-Turismo "Quinta de Santana"	409.019,26	245.413,55	143.149,72
Construção do Hotel Residencial do Mar	1.995.351,20	1.180.584,79	688.635,11
Remodelação e Reclassificação do Hotel-Apartamentos Gaivota	748.935,07	486.806,80	262.145,46
Remodelação e Reequipamento do Hotel Avenida	1.236.320,47	741.787,29	432.684,53
TOTAIS	**9.267.954,23**	**5.216.228,88**	**3.222.980,15**
Total de projectos:	**6**		

Medida 5.3 - Energia

(euros)

Natureza do Investimento	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FEDER
Remodelação e Automatização do Aproveitamento Hidroeléctrico dos Túneis	2.843.148,01	2.843.148,01	1.421.574,01
Remodelação da Linha MT a 15 kV dos Nortes (1ª Fase)	251.394,14	251.394,14	125.697,07
Ampliação da Central Termoeléctrica do Belo Jardim - Grupo 6	5.129.632,59	5.129.632,59	2.564.816,29
Ampliação das Centrais Termoeléctricas de S. Jorge e Santa Maria	2.306.641,00	2.306.641,00	1.153.320,50
Ampliação da Rede de Transporte da Terceira	1.316.826,45	1.316.826,45	658.413,22
TOTAIS	**11.847.642,19**	**11.847.642,19**	**5.923.821,09**
Total de projectos:	**5**		

Medida 5.4 - Transportes e comunicações

(euros)

Natureza do Investimento	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FEDER
Aquisição de Equipamento de Placa - 1ª Fase	834.239,48	834.239,48	417.119,74
TOTAIS	**834.239,48**	**834.239,48**	**417.119,74**
Total de projectos:	**1**		

Assistência Técnica

Medida - Assistência técnica FEDER

(euros)

Natureza do Investimento	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FEDER
Assistência Técnica FEDER 2000/2001	249.398,95	249.398,95	211.989,11
TOTAIS	**249.398,95**	**249.398,95**	**211.989,11**
Total de projectos:	**1**		

LISTA DE PROJECTOS APROVADOS

FSE

EIXO 3

Promover a dinamização do desenvolvimento sustentado

Medida 3.4 - Desenvolvimento do emprego e da formação profissional

(euros)

Proponente	Curso	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FSE
CENTRO DE SAÚDE DA PRAIA DA VITÓRIA	Formação 2000	60.768,64	60.768,64	51.653,34
ESCOLA REGIONAL DE ARTESANATO	Escamas	7.734,77	7.464,82	6.345,10
INSTITUTO IRMÃS HOSPITALEIRAS - SCJESUS	Tap, Lavan, Emp.Mob., Pastelaia	421.674,59	421.674,59	358.423,40
SECR. REG. ADJ.PRESIDÊNCIA-DROAP-CEFAPA	Formação 2000	1.250.215,72	1.250.215,72	1.062.683,36
SERVIÇO AÇORIANO DE LOTAS, E.P. - LOTAÇOR	Pesc., Ar. De Pesca, Mot, Mest. Cost., GMDSS	292.862,51	292.862,51	248.933,13
ESC. BÁS. 2,3/S BENTO ROD. VILA PORTO	Marceneiro-Carpinteiro	39.726,86	39.726,86	33.767,84
SECR. REG. EDUCAÇÃO E ASSUNTOS SOCIAIS	1º e 2º Ano Profissionalização - 2000	128.382,36	128.382,36	109.125,01
SECR. REG. EDUCAÇÃO E ASSUNTOS SOCIAIS	Formação para Pessoal Não Docente	214.140,20	214.140,20	182.019,17
SECR. REG. EDUCAÇÃO E ASSUNTOS SOCIAIS	Estágio Inegrado - 2000	140.613,88	140.613,88	119.521,80
SECR. REG. EDUCAÇÃO E ASSUNTOS SOCIAIS	Formação para Pessoal Docente - 2000	214.821,79	214.821,79	182.598,52
ESCOLA SEC. GERAL, BÁSICA DA RIB. GRANDE	Pr.Lácteos (3,º ano), Téc.Elec.Man. (3,º ano)	74.050,67	74.050,67	62.943,07
INSTITUTO IRENE LISBOA	Plano Formação - 2000	75.483,74	75.483,74	64.161,18
ATLANTIC VIEW - ACTIVIDADES TURÍSTICAS, LDª	Alemão para Turismo	57.516,61	57.516,61	48.889,12
EMPRESA DE ELECTRIC. DOS AÇORES, EP	Plano Formação - 2000	305.362,44	217.827,11	185.153,04
ESCOLA PROFISSIONAL DA RIBEIRA GRANDE	Diversos	398.402,27	398.402,27	338.641,94
F.REG. FOM.DESP.-DIR.REG.EDU.EDESPORTO	Act. Rítimica , Dança, Av Edu Física	51.229,12	51.229,12	43.544,75
ESC. PROF. C.COMÉRCIO PONTA DELGADA	Plano Formação - 2000	547.894,04	547.894,04	456.994,84
SER. AÇOR.TRANS. AÉREOS/SATA AIR Açores	Formação 2000	652.766,84	428.953,27	364.610,28
OLIVÉRIO CABRAL DE MEDEIROS	POCP - Formação Monitores	1.512,26	1.512,26	1.285,42
SATA INTERNACIONAL-S. TRANSPORTES SA	Formação 2000	1.101.144,34	955.771,94	812.406,15
C.FOR.ASSOC.ESC.TERC.,S.JOR. E GRACIOSA	Acção Ed., Rec.Mud.Hig. E Mat.Prim. Soc.	44.613,51	44.613,51	37.921,48
ESC. SEC. GERAL BÁS. DOMINGOS REBELO	Plano Formação - 2000	158.601,49	158.601,49	134.811,26
ESCOLA PROFISSIONAL DAS CAPELAS	Curso Socio-Profissional - Apoio Dom. Serv. P.	66.897,43	66.897,43	56.862,81
ESCOLA PROFISSIONAL DAS CAPELAS	4 Acções Activos	57.214,56	57.214,56	48.632,38
ESCOLA PROFISSIONAL DAS CAPELAS	8 Acções Activos	48.022,73	48.022,73	40.819,32
ESCOLA PROFISSIONAL DAS CAPELAS	Intr. Prod. Org. rec. Aud na F.Profissional	23.802,21	23.802,21	20.231,88
ESCOLA PROFISSIONAL DAS CAPELAS	Qualificação para Activos	44.906,95	44.906,95	38.170,91
ESCOLA PROFISSIONAL DAS CAPELAS	Vários Cursos - Artesanato	219.540,17	219.540,17	186.609,14
INOVA - INST. DE IN.TECNOL. DOS AÇORES	Win98, Word98, Acess 2000, Excell	14.152,93	14.152,93	12.029,99
DIR.REG.DES.AG.SEC.REG.AG.PES.AMB.(DRDA)	Plano Formação - 1,º Semestre	134.215,00	134.215,00	114.082,75
C. FOR.ASSOC.ESC.TERC., S. JORGE GRACIOSA	Formação para Pessoal Docente - 2000	318.493,01	318.493,01	270.719,06
ESCOLA PROF. DE VILA FRANCA DO CAMPO	Op.Hortif., Op.Elect., Téc.Turismo, Téc.Animação	342.202,87	342.202,87	290.872,44
NORMA-AÇORES Soc.Est. e Apoio Des.Reg., S.A.	Plano Formação 2000	230.417,65	230.417,65	195.855,00
INSTITUTO DE GEST. FINANCEIRA DA SAÚDE	Plano Formação	434.415,84	434.415,84	369.253,46
EPROSEC	Assistente Gestão	50.374,81	50.374,81	42.818,59
EPROSEC	Curso Informátia	36.924,54	36.924,54	31.385,86
CONFIRH, COM.,FOR., INV. E REC. HUM.,LDA.»	Diversos	335.950,11	335.950,11	285.557,60
EPROSEC	4 Cursos Informática	10.490,14	10.490,14	8.916,62
ESCOLA BÁSICA 2,3 DE CAPELAS	Past., Mari.Pesc.,Operador Pecuária	176.540,30	176.540,30	150.059,25
ESCOLA BÁSICA 2,3 DE VILA FRANCA DO CAMPO	Empregado Administrativo	27.198,47	27.198,47	23.118,70
ESC. SEC.GERAL E BÁS. VITORINO NEMÉSIO	Téc. Seg. Emp., Carp., Téc. Ag. Viagens	247.682,40	247.682,40	210.530,04
ESC. BÁS. INTEG. DE SÃO ROQUE DO PICO	Oper.Elect., Prática Apl. Aos Serv. Comunidade	74.594,12	74.594,12	63.405,00
INST. DE APOIO Ë CRIANÇA - DELEG. AÇORES	Animação Lúdico - Cultural Pedagógica	32.709,79	32.709,79	27.803,32
ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DA GRACIOSA	Op.Vitic., Pasteleiro, Oper.Multivaque	162.581,53	162.581,53	138.194,30
ESCOLA PROFISSIONAL DA HORTA	Curso de Prestador Serviços a Idosos	22.409,99	22.409,99	19.048,49
CENTROVIA-CENT.INSP.VIAT.AÇORES, LDA.»	Metod. Inspecçaõ Veículos e Normas NPEN45004	11.921,74	9.779,93	8.312,94

Medida 3.4 - Desenvolvimento do emprego e da formação profissional

(euros)

Proponente	Curso	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FSE
NSL - Comércio de Aut. Máq.Ag.Ind.,Soc.Unip.	Aplicação GDMS, Prog.Av. de Gestão	43.525,34	30.575,96	25.989,57
ESCOLA PROFISSIONAL DE NORDESTE	Curso Informática	80.572,24	80.572,24	68.486,40
SINDICATO DOS TRAB. DA ADM. PÚB. - SINTAP	Vários Cursos	208.858,28	208.858,28	177.529,54
Assoc. Sindical do P. Admin. Da Saúde-Aspas	Téc.Comp.Chefia, Estatística	7.316,53	7.316,53	6.219,05
HOSPITAL DIVINO ESPÍRITO SANTO	Formação 2000	200.376,85	200.376,85	170.320,32
INST.S.JOÃO DE DEUS (CASA SAÚDE S. RAFAEL)	Plano Formação	705.004,88	705.004,88	599.254,15
CENTRO FOR.ASS.ESC.FAIAL,PICO,FL. E CORVO	Formação para Pessoal Docente - 2000	306.892,65	306.892,65	260.858,75
HOSPITAL DE S. ESP.DE ANGRA DO HEROÍSMO	Plano Formação - 2000	510.075,18	510.075,18	433.563,90
ESC. PRORCÂM. MUN. DA PRAIA DA VITÓRIA	Cozinha e Pastelaria	510.840,93	510.840,93	434.214,79
ESC. PROECÂM. MUN. DA PRAIA DA VITÓRIA	Diversos	18.351,88	18.351,88	15.599,10
ESC. PRORCÂM. MUN. DA PRAIA DA VITÓRIA	Andares e Quartos	89.712,21	89.712,21	76.255,38
ESC. PROECÂM. MUN. DA PRAIA DA VITÓRIA	Canteiros (2)	39.689,05	39.689,05	33.735,69
DIRECÇÃO REGIONAL DO AMBIENTE	Vig., Guardas H., Educação Ambiental	28.513,93	28.513,93	24.236,84
SERV. REG. PROTECÇÃO CIVIL DOS AÇORES	Recertificação Trip. Ambulâncias Socorr	41.756,18	41.756,18	35.492,75
SERV. REG.PROTECÇÃO CIVIL DOS AÇORES	Formadores Socorrismo Basico	652,50	652,50	554,63
SECRET. REG. DA EDUC. E ASSUNTOS SOCIAIS	Estagiar - Planos Estágio	223.743,44	223.743,44	190.181,94
SECRET. REGI. DA EDUC. E ASSUNTOS SOCIAIS	Integra - Programas Integração Activos	56.819,92	56.819,92	48.296,93
SECRET. REG. DA EDUC. E ASSUNTOS SOCIAIS	ILE - Iniciativas Locais Emprego	17.335,52	17.335,52	17.030,19
SECRET. REG. DA EDUC. E ASSUNTOS SOCIAIS	Integração Sócio Profissional de Deficientes	23.766,02	23.766,02	20.201,12
AUTO VIAÇÃO MICAELENSE, LDA.»	4 Cursos	2.212,93	1.875,18	1.593,90
DIRECÇÃO REG. EDUC. FÍSICA E DESPORTO	Comp.Hab.Profis. 1,º Ciclo Ens.Básico	132.490,11	132.490,11	112.616,60
ESCOLA PROFISSIONAL DE NORDESTE	5 Cursos Diversos	336.759,36	336.759,36	286.245,46
NSL - Nicolau Sousa Lima, SGPS S.A.	3 Cursos Informática	3.831,19	3.451,89	2.934,11
INSULARTRAFEGO-AG.TRANS.E TRAN.AÇORES	FIS - Forwarding Information System	2.348,09	2.348,09	1.995,87
LT - PRES. SERV. LOG. E TRANSPORTES, LDA.»	FIS - Forwarding Information System	2.051,59	2.051,59	1.743,85
ESCOLA BÁSICA 2,3 DE ARRIFES	Formação Pedagógica Inicial Formadores	21.102,14	21.102,14	17.936,82
ESCOLA BÁSICA 2,3 DE ARRIFES	Diversos	784.397,66	784.397,66	666.735,46
ESCOLA BÁSICA 2,3 DE ANGRA DO HEROÍSMO	Jard.Floricultor. Prática Apl. Serviço Comunidade	118.482,93	118.482,93	100.710,49
Escola Sup. de Enf. De Ponta Delgada	Excell	1.674,70	1.674,70	1.423,50
Escola Sup. de Enf. De Ponta Delgada	Internet	2.384,73	2.384,73	2.027,02
DIR.R.DES.AGR.SEC. REG.AG.,PES.AMBIENTE	Plano Formação - 2000	186.920,74	186.920,74	158.882,63
CEFANESPO-ASSOC. NAC.ESC. PROFISSIONAIS	Diversos	130.939,12	130.939,12	111.298,25
ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DOS BISCOITOS	Mecânico Auto, Carpint, Cabeleireiro	186.386,63	186.386,63	158.428,64
SANTA CASA DA MIS. DE ANGRA DO HEROÍSMO	Téc. Gestão Ambiente	42.405,20	42.405,20	36.044,42
SANTA CASA DA MIS. DE ANGRA DO HEROÍSMO	Envelhecer com Qualidade	25.843,62	25.843,62	21.967,08
SANTA CASA DA MIS. DE ANGRA DO HEROÍSMO	Técn.Secr. Em Organizações de Economia Social	454.955,80	454.955,80	386.712,43
SANTA CASA DA MIS. DE ANGRA DO HEROÍSMO	Técnico Auxiliar de Infância	187.798,37	187.798,37	159.628,61
SANTA CASA DA MIS. DE ANGRA DO HEROÍSMO	Serviços Jurídicos	433.677,73	433.677,73	368.626,07
SANTA CASA DA MIS.DE ANGRA DO HEROÍSMO	Formação Pedagógica Inicial Formadores	18.505,51	18.505,51	15.729,68
SANTA CASA DA MIS. DE ANGRA DO HEROÍSMO	Ajudantes Sócio-Familiares	65.007,08	65.007,08	55.256,02
ESCOLA BÁSICA 2 ROBERTO IVENS	Auxiliar das Ind. De Madeira e Mobiliário	79.853,01	79.853,01	67.875,06
ESCOLA BÁSICA 2,3 CANTO DA MAIA	Refrigeração e Climatização	56.396,02	56.396,02	47.936,62
ESC. BÁS. 2,3 PAD. JOÃO JOSÉ AMARAL-LAGOA	Práticas Apli. Serv. Pessoais a Comunidade	24.529,60	24.529,60	20.850,16
ESC. BÁS. 2,3 PAD. JOÃO JOSÉ AMARAL-LAGOA	Op. Electricidade de Edificações	37.591,41	37.591,41	31.952,70
ESCOLA BÁSIca 2,3 RUI GALVÃO DE CARVALHO	Empregado Comercial	40.982,56	40.982,56	34.835,18
ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DA POVOAÇÃO	Práticas Apli. Serv. Pessoais a Comunidade	48.421,74	48.421,74	41.158,48
ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DA POVOAÇÃO	Jardineiro Floricultor	155.793,19	155.793,19	132.424,21
ESCOLA BÁS. E INTEG. DAS LAGES DO PICO	Marc.Carpinteiro, Oper.Electricista Auto	60.721,94	60.721,94	51.613,65
ESC. SEC. GERAL E BÁS. CARD. COSTA NUNES	Op.Mult., Op.Vit, Jardinaeiro Floricultor	246.612,31	246.612,31	209.620,47
ESC.B. 3/S PAD.JER.EM.AND.Angra do Heroísmo	Práticas Apli. Serv. Pessoais a Comunidade	829.266,58	829.266,58	704.876,59

Medida 3.4 - Desenvolvimento do emprego e da formação profissional

(euros)

Proponente	Curso	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FSE
COOPERATIVA JUVENTUDE AGRÍCOLA, CRI-	sanidade Animal, Ordenha e Higiene do Leite	5.837,91	5.837,91	4.962,23
ESCOLA BÁS. INTEG. DAS LAGES DO PICO	Téc.Cont.e Gestão, Mecânico Auto	340.524,33	340.524,33	289.445,68
ESCOLA PROFISSIONAL DA HORTA	Diversos	640.090,80	640.090,80	544.077,18
ESCOLA PROFISSIONAL DA ILHA DE S. JORGE	Diversos	2.310.714,95	2.310.714,95	1.964.107,71
ESCOLA PROFISSIONAL DA ILHA DE S. JORGE	Formação Pedagógica Inicial Formadores	37.120,54	37.120,54	31.552,46
IAC-Instituto de Apoio à Criança	Diversos	40.780,03	40.780,03	34.663,03
ESC. PROF. DA CÂM. MUN. DA PRAIA DA VITÓRIA	Diversos	84.502,74	84.502,74	71.827,33
ESC. PROF DA CÂMARA DO COM. P.DELGADA	Diversos	728.339,04	728.339,04	619.088,18
Aurora Social	Doç.,Pastelaria, Mesa/Bar, Lavandaria	321.954,60	314.304,72	267.159,02
ASSOC.DESENVOL.L.ILHA PICO-ESC.PROF.PICO	Formação Pedagógica Inicial Formadores	13.149,03	13.149,03	11.176,67
ASSOC.DESENVOL.L.ILHA PICO-ESC.PROF.PICO	Diversos	1.220.342,61	1.220.342,61	1.037.291,22
INOVA	Diversos	52.522,63	52.522,63	44.644,24
CEDESFOR-C. Des. For. Prof], Soe. Unip.l, Lda	Qualificação Pós-Laboral	100.074,46	100.074,46	85.063,29
HOSPITAL DIVINO Espírito SANTO	Reanimação Cardio-Respiratória	6.709,19	6.709,19	5.702,81
ESC. PROF. MONS. JOÃO MAUR. AM. FERREIRA	4 Cursos	74.867,23	74.867,23	63.637,14
Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande	Formação Inicial Formadores	8.148,43	8.148,43	6.926,17
Cresaçor	Plano Formação - 2000	54.446,91	54.446,91	46.279,87
ESCOLA PROFISSIONAL DAS CAPELAS	37 Acções	5.003.033,12	5.003.033,12	4.252.578,15
RAIZ QUADRADA - R.H.& CONSUL., LDA	For.Ped.Formadores, At.Público,Excell, Gest.Fin.	12.107,49	12.107,49	10.291,37
Mediarem	Diversos	68.391,67	68.391,67	58.132,92
Lotaçor	Plano Formação	621.347,76	621.347,76	528.145,60
J. Rego & Ca., Lda.	Diversos	7.295,95	7.295,95	6.201,56
BENSAUDE TURISMO, S.G.P.S., S.A.	Manager/Dep.Cat.Person.	284.681,08	125.388,44	106.580,17
Direcção Regional da Educação	Complementos Formação Ed.Infância	266.358,08	266.358,08	226.404,37
Direcção Regional da Educação	Educação Sexual	55.836,51	55.836,51	47.461,03
SEC. REG. DA EDUCE ASSUNTOS SOCIAIS	Complementos Formação 200/2002	3.245.122,14	3.245.122,14	2.758.353,82
Grupo Social Santo Agostinho	6 Cursos	151.612,34	151.612,34	128.870,49
Casa de Saúde de São Miguel	6 Cursos	498.278,51	498.278,51	423.536,73
INTRA - REDES INFORMÁTICA, LDA	6 Cursos	113.581,66	113.581,66	96.544,41
CEDESFOR-C. Des. For. Prof., Soe. Unip., Lda	Diversos	244.157,69	199.281,35	169.389,15
ESC. BÁS. E SEC.DR. MANUEL DE ARRIAGA	Formação Profissional Inicial - diversos cursos	3.206.773,09	3.206.773,09	2.725.757,12
ESC. PROF. DA CÂM. MUN. DA PRAIA DA VITÓRIA	Empregado Comercial	26.045,38	26.045,38	22.138,58
ESCOLA BÁSICA 2,3 PADRE MAURÍCIO FREITAS	Diversos	3.270.453,75	3.270.453,75	2.779.885,69
ESCOLA BÁSICA 2,3 PADRE MAURÍCIO FREITAS	Téc.Elect.Manutenção	44.890,10	44.890,10	38.156,58
SOCIEDADE AÇOREANA DE SABÕES, AS	Téc.Gestão Agrícola	25.473,72	25.473,72	21.652,67
CONTROLAUTO-AÇORES CON.TÉC.AUT., LDA	Higiene, Seguranla e Prevenção	6.699,87	3.932,62	3.342,73
118 - CENT. DE ESTUDOS E PROJECTOS, LDA	Inspectores	24.321,08	22.839,65	19.413,70
INSCO - INSULAR DE HIPERMERCADOS, SA	Espec.Segurança Trabalho	6.968,17	6.050,19	5.142,66
BANCO COMERCIAL DOS AÇORES	Plano Formação - 2000	220.565,32	73.438,84	62.423,01
ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DO NORDESTE	Plano Formação - 2000	95.555,80	59.060,15	50.201,13
SERVIÇO REG.DE PROT. CIVIL DOS AÇORES	Operador Florestal	37.718,79	37.718,79	32.060,97
SERVIÇO REG.DE PROT. CIVIL DOS AÇORES	Formador Salvamente e Desencarceramento	5.823,26	5.823,26	4.949,77
SERVIÇO REG.DE PROT. CIVIL DOS AÇORES	Recertificação Trip. Ambulância	5.699,69	5.699,69	4.844,74
TRANSINSULAR TRANS. MARÍT. INSULARES S.A.	Básico de Socorrismo	20.386,05	20.386,05	17.328,14
C.DE F.DE ASSOC.DE ESC.FAIAL, P., F. E CORVO	Windows NET SERVER	1.714,43	1.442,60	1.226,21
ALBERTO FERREIRA HERDEIROS, LDA	Plano Formação - 2001	325.489,33	325.489,33	276.665,93
NSL - Nicolau Sousa Lima, SGPS S.A.	O Euro na Empresa	1.279,12	903,82	768,25
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESÁRIAS	O Euro na Empresa	16.678,17	10.088,60	8.575,31
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESÁRIAS	Plano	52.048,97	52.048,97	44.241,63
EDA. ELECTRICIDADE DOS AÇORES	Criação de Empresas	206.397,24	206.397,24	175.437,65
SEC. REG. DA EDUCAÇÃO E CULTURA-DRE	Plano Anual Formação 2001	382.970,94	252.361,89	214.510,60
SEC. REG. DA EDUCAÇÃO E CULTURA-DRE	Pedagogia da Educ.Sexual	39.707,53	39.707,53	33.751,40

Medida 3.4 - Desenvolvimento do emprego e da formação profissional

(euros)

Proponente	Curso	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FSE
Secretaria Regional da Educação e Assuntos Sociais	Mat.Port.Fran.Ing.Educ.	130.880,60	130.880,60	111.248,51
ESCOLA B. 3/S P.1ER. EM. DE ANDRADE, AH.	PROSA	694.339,67	694.339,67	590.188,72
STAL - SIND. NAC. DOS TRAB.DA ADM. LOCAL	Novas Tecnicas Informação	6.673,42	6.673,42	5.672,41
STAL - SIND. NAC. DOS TRAB.DA ADM. LOCAL	Técnicos Higiéne e Segurança Trabalho	23.589,34	23.589,34	20.050,94
STAL - SIND. NAC. DOS TRAB.DA ADM. LOCAL	O Euro na Empresa	13.430,37	13.430,37	11.415,82
STAL - SIND. NAC. DOS TRAB.DA ADM. LOCAL	Contabilidade Autárquica	14.584,54	14.584,54	12.396,86
STAL - SIND. NAC. DOS TRAB.DA ADM. LOCAL	Sensibilização HST	3.877,50	3.877,50	3.295,88
STAL - SIND. NAC. DOS TRAB.DA ADM. LOCAL	Atendimento Público	14.584,54	14.584,54	12.396,86
STAL - SIND. NAC. DOS TRAB.DA ADM. LOCAL	Regime Jurídico de Emprego	14.584,54	14.584,54	12.396,86
STAL - SIND. NAC. DOS TRAB.DA ADM. LOCAL	Direito Urbanístico	9.358,88	9.358,88	7.955,05
STAL - SIND. NAC. DOS TRAB.DA ADM. LOCAL	Código e Procedimento Administrativo	12.092,69	12.092,69	10.278,79
STAL - SIND. NAC. DOS TRAB.DA ADM. LOCAL	Gestão Comunicação	13.430,33	13.430,33	11.415,78
STAL - SIND. NAC. DOS TRAB.DA ADM. LOCAL	Legislação Laboral	13.430,33	13.430,33	11.415,78
LUSOEXPANSÃO - C.DE E.E F.TÉC.-PROFISSIONAL	H.S.T.- Representantes Trabalhadores	9.826,38	9.826,38	8.352,42
I.S. JOÃO DE DEUS(C.DE SAÚDE DE S. RAFAEL)	5 cursos Informática	129.845,72	129.845,72	110.368,86
A.J.E.A. - Assoc.Dos Jovens Empres.Dos Açores	Form.Ped.Inicial Formadores, Primeiros Socorros	18.571,25	6.571,08	5.585,42
CENTRO DE F.DE PROF. SIND.PROFREG. AÇORES	Fiscalidade	32.528,38	32.528,38	27.649,12
C. F.DE A.DE ESC.DA TERC., S. J. E GRACIOSA	Prática Pedagógica	5.422,11	5.422,11	4.608,80
ESCOLA SECUNDÁRIA DOMINGOS REBELO	Plano Anual Formação 2001	276.504,17	276.504,17	235.028,55
PEDRO MIGUEL DE SOUSA AMORIM	Projecto FORMACONT	141.472,20	141.472,20	120.251,37
SINDESCOM	Curso Integrado De Piloto Comercial Linha Aérea	40.014,77	40.014,77	34.012,56
SINDESCOM	Assistente Gestão	84.542,26	84.542,26	71.860,92
SINDESCOM	Assistente Gestão	73.435,59	73.435,59	62.420,25
SINDESCOM	Diversos	50.756,93	50.756,93	43.143,39
SIND.DOS TRAB. DA ADM.PÚBLICA - SINTAP	Vários	112.479,29	112.479,29	95.607,40
HOSPITAL DE S.ESPIRITO DE A.DO HEROÍSMO	Formação Profissional 2001	159.107,86	159.107,86	135.241,68
FERROTEC - SOC.R. MEC.CONS. METÁLICAS, LDª	Plano Anual Formação 2001	98.067,85	98.067,85	83.357,67
STAL - SIND. NAC. DOS TRAB.DA ADM. LOCAL	O Euro na Empresa	880,25	507,11	431,04
CLUBE NAVAL DE PONTA DELGADA	Auto-Cad	24.632,03	24.632,03	20.937,22
AGRAÇOR-S. AGRO-PECUÁRIA AÇOREANA, LDA	Formação Pedagógica Formadores	9.239,29	9.239,29	7.853,40
PONDEL - AVICOLA DE PONTA DELGADA, LDA	O Euro na Empresa	1.531,51	888,88	755,55
NSL - AGR.,SOCIEDADE UNIPESSOAL	O Euro na Empresa	1.260,40	868,93	738,59
NSL - COMBUSTÍVEIS e AGENTES de NAVEGAÇÃO	O Euro na Empresa	1.002,64	618,21	525,48
NSL-Com. Aut.,Máq.Ag.Indústriais	O Euro na Empresa	2.940,08	1.541,55	1.310,32
SOCIEDADE AÇOREANA DE SABÕES, SA	O Euro na Empresa	1.735,87	948,74	806,43
Dianicol - Rep.Com., Soe. Unipessoal, Lda.	O Euro na Empresa	35.522,67	19.085,20	16.222,42
INSCO - INSULAR HIPERMERCADOS, AS	O Euro na Empresa	1.651,83	988,64	840,34
OLIVÉRIO CABRAL DE MEDEIROS	Plano Anual Formação 2001	247.403,04	65.555,08	55.721,82
CENTRO DE SAÚDE DA PRAIA DA VITÓRIA	Gestão relacionamento Interpessoal	1.007,62	1.007,62	856,48
ASSOCIAÇÃO DE AG.DA ILHA DO FAIAL	Plano Anual Formação 2001	31.512,27	31.512,27	26.785,43
SINDICATO DEM. DOS PROF.DOS AÇORES	3 Cursos	7.712,40	7.712,40	6.555,54
RAIZ QUADRADA - R.H.& CONSUL., LDA	Plano Formação Contínua	64.197,99	64.197,99	54.568,29
CENTRO DE SAÚDE DE LAGES DO PICO	Plano 1.º Semestre 2001	117.866,90	114.757,58	97.543,94
SIND.DOS TRAB.F.PÚB.DO SUL E AÇORES	Plano 1.º Semestre 2001	42.160,43	42.160,43	35.836,37
ORGEFOR, Gab.de E.Proj.de G.,F.e Organização, Lda.	Plano 1.º Semestre 2001	109.443,98	109.443,98	93.027,38
ORGEFOR, Gab.de E.Proj.de G.,F.e Organização, Lda.	Plano 1.º Semestre 2001	30.278,30	23.767,54	20.202,41
S.R.E.E.-DRE	Técnicas de Vendas	21.721,04	21.721,04	18.462,88
DIRECÇÃO REG. EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO	Comunicação e Marketing	4.949,87	4.949,87	4.207,39
ATLANTIC VIEW - ACT.TURÍSTICAS, LDª	Formação Pedagógica Formadores	44.096,21	44.096,21	37.481,78

Medida 3.4 - Desenvolvimento do emprego e da formação profissional

(euros)

Proponente	Curso	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FSE
INSTITUTO IRENE LISBOA	1.º e 2.º Ano Profissionalização	302.909,21	302.909,21	257.472,83
SATA INTERNACIONAL	Formação Contínua	35.367,34	35.367,34	30.062,24
HUGO DOWLING FARIA E MALA	Plano Anual Formação 2001	115.587,11	115.587,11	98.249,04
AEROPORTOS E NAVEGAÇÃO AÉREA - ANA,SA	Plano Anual Formação 2001	182.628,16	182.628,16	155.233,94
SATA AIR AÇORES	Plano Anual Formação 2001	693.680,97	539.259,93	458.370,94
HOTEL DO COLÉGIO EMP. TURÍSTICOS LDA.	Curso Integrado Linha Aérea Avião	40.307,16	40.307,16	34.261,09
NORMA-AÇORES	AB - INITIO OPS	276.079,79	248.471,81	211.201,04
DIRECÇÃO R. DO DES. AGRÁRIO	Plano Anual Formação 2001	826.815,47	568.133,21	482.913,23
SIND.DOS TRAB. ACTIVIDADE SEGURADORA	Empregado Andares e Quartos	50.663,06	45.596,75	38.757,24
ESCOLA PROF. DA C.M.DA PRAIA DA VITÓRIA	Plano Anual Formação 2001	236.866,97	212.480,36	180.608,31
ESCOLA PROF. DA C.M.DA PRAIA DA VITÓRIA	Formação Profissional 2001	125.180,40	82.456,34	70.087,89
ESCOLA PROE DA C.M.DA PRAIA DA VITÓRIA	Um CallCenter na Indústria Seguradora	58.226,00	58.226,00	49.492,10
CENTRO SAÚDE DA HORTA	Quartos/Andares	106.100,15	106.100,15	90.185,13
CAMARA DO COMERCIO E Ind. DE PONTA DELGADA	Canteiro - duas	136.255,91	136.255,91	115.817,52
ATLANTIC VIEW - ACTIVIDADES TURÍSTICAS, LDª	Formação Pedagógica Formadores	18.035,32	18.035,32	15.330,02
HOSPITAL DO DIVINO ESPIRITO SANTO	Vários	35.197,04	35.197,04	29.917,49
INSTITUTO DE GESTÃO FINANCEIRA DA SAÚDE	Plano Anual Formação 2001	1.255.634,29	1.255.634,29	1.067.289,15
OPERPDL - SOC.DE ORPORT. DE PONTA DELGADA	Plantas e Vegetação	14.888,02	14.888,02	12.654,82
FUNDO DE MANEIO-CONS., R.H. E INVEST., LDA.	Plano Anual Formação 2001	283.835,19	283.835,19	241.259,91
QGI - GESTÃO DE S.DE AV. DA QUALIDADE, S.A.	Formação para Saude - 2001	448.395,07	448.395,07	381.135,81
INOVA - INST.DE INOV.TEC.DOS AÇORES	PLANO DE FORMAÇÃO	132.092,19	132.092,19	112.278,36
DROAP - CEFAPA	Máq. Movimentação Vertical	16.251,00	8.580,88	7.293,75
SR.E.C.- DRE	Contabiliade e Fiscalidade	16.763,55	16.763,55	14.249,02
INTRA - REDES INFORMÁTICA, LDA	Plano Formação	44.240,09	44.240,09	37.604,08
INTRA - REDES INFORMÁTICA, LDA	Plano Anual Formação 2001	84.576,84	67.424,86	57.311,13
JANELA ACTIVA, GAB.DE CONS. INFORMATICA LDª	Plano Anual Formação 2001	1.016.782,49	1.016.782,49	864.265,12
FRANCISCO MÁRIO FERREIRA CUSTÓDIO	Formação Professores	25.746,98	25.746,98	21.884,93
SANTA CASA DA MIS. DE ANGRA DO HEROÍSMO	Plano Anual Formação 2001	131.952,41	131.952,41	112.159,55
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇAO E CULTURA	Plano Anual Formação 2001	82.004,00	82.004,00	69.703,40
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA	Plano 2001 - Informática	25.536,75	23.793,03	20.224,08
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇAO E CULTURA	Master CIW Administrator	6.303,31	6.303,31	5.357,81
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA	Formação Pedagógica Formadores	24.054,55	24.054,55	20.446,37
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA	ILE - Inicialtivas Locais Emprego	63.162,78	63.162,78	53.688,36
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA	INTEGRA - Programa Integração Activos	252.651,11	252.651,11	214.753,44
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA	Colocação emporária rabalhadores	70.569,93	70.569,93	59.984,44
DIRECÇÃO REGIONAL DA EDUCAÇÃO	PROSA	421.085,19	421.085,19	357.922,41
ESCOLA PROFISSIONAL DAS CAPELAS	Empresas Inserção	723.559,09	723.559,09	615.025,23
DIRECÇÃO REGIONAL DA EDUCAÇÃO	Integração no Mercado Emprego - Port.Deficiencia	150.427,97	150.427,97	127.863,77
ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DE SANTA MARIA	ESTAGIAR - Plano de Estágios	475.826,26	475.826,26	404.452,32
INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS - CASA SAÚDE S. RAFAEL	POC - Educação	101.662,19	101.662,19	86.412,86
DIRECÇÃO REGIONAL DA EDUCAÇÃO	Cozinha, Empregado Mesa/Bar	390.415,77	390.415,77	331.853,41
SINTAP	Pedagogia Educação Sexual	32.983,23	32.983,23	28.035,74
DIRECÇÃO REG DA EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO	Mecânico Automóveis	50.092,90	50.092,90	42.578,96
STAL	Exclusão Social	15.018,12	11.129,90	9.460,41
STAL	Estágio Integrado 2001/2002	189.201,60	189.201,60	160.821,36
STAL	Plano Anual Formação 2001	44.713,84	44.713,84	38.006,76
STAL	Educação para Saúde- Vida Activa da Escola à Comunidade	19.407,05	19.407,05	16.495,99

Medida 3.4 - Desenvolvimento do emprego e da formação profissional

(euros)

Proponente	Curso	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FSE
STAL	Jardinagem	15.699,02	15.699,02	13.344,17
STAL	Atendimento ao Público	17.279,94	17.279,94	14.687,95
STAL	Férias, Faltas e Licenças	11.853,59	11.853,59	10.075,55
STAL	Canalizadores	17.355,73	17.355,73	14.752,37
STAL	Calceteiros	57.263,10	57.263,10	48.673,64
ESCOLA PROFISSIONAL DA HORTA	Regime Jurídico Empreitadas	8.677,87	8.677,87	7.376,19
ESCOLA PROFISSIONAL DA HORTA	Contabilidade Autárquica	17.355,73	17.355,73	14.752,37
ESCOLA PROFISSIONAL DA HORTA	Direito e Loteamento Urbanístico	17.355,73	17.355,73	14.752,37
ESCOLA PROFISSIONAL DA HORTA	Sensibilização Hig.Seg. no Trabalho	16.875,89	16.875,89	14.344,51
ESCOLA BÁSICA VITORINO NEMÉSIO	Téc. Gestão Autárquica	272.866,80	272.866,80	231.936,78
DIRECÇÃO REGIONAL DA EDUCAÇÃO	Técnico Informática	272.866,80	272.866,80	231.936,78
ESCOLA BÁSICA CANTO DA MAIA	Animador Sócio Cultural	256.281,77	256.281,77	217.839,51
ESCOLA PROFISSIONAL DE NORDESTE	Emp. Quartos/Andares, Emp.Administrativo	10.259,02	10.259,02	8.720,17
CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SÃO ROQUE	Téc.Seguros;Emp.Admin.;Canalizado;Carpinteiro	234.401,49	234.401,49	199.241,27
DIRECÇÃO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO	Profissionalização em Serviço 2001/2002	173.879,87	173.879,87	147.798,52
LOTAÇOR	Operador Agrícola, Téc.Contab.;Op.Electricidade	68.920,78	68.920,78	58.582,66
INSTITUTO DAS IRMÃS HOSPITALEIRAS	Informática Gestão; Mesa/Bar; Cozinheiro	466.855,06	466.855,06	396.826,80
FUNDO DE MANEIO	Mesa/Bar e Emp.Administrativo	130.013,31	130.013,31	110.511,31
ESCOLA BÁSICA 2,23 DE ARRIFES	Plano de Formação 2001/2002	255.884,44	201.147,85	170.975,67
ESCOLA BÁSICA 2,3 DE CAPELAS	Pescador c/Arrais de Pesca; Ajud.Motorista	470.648,25	470.648,25	400.051,01
FABRICA DE CERVEJAS E REFERIGERANTES JOÃO MELO ABREU, LDA	Primeiros Socorros, Rel.Terapêutica, Plan.Operac.	21.054,14	7.126,03	6.057,13
SINDESCOM	Plano Anual Formação 2001	147.891,34	147.891,34	125.707,64
FACIL - FORNECEDORES AÇOREANOS DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA, LDA	Mecânico Automóvel; Emp.Andares/Quartos	326.893,25	326.893,25	277.859,26
SANTA CASA MISERICORDIA DE ANGRA DO HEROÍSMO	Pasteleiro; Operador Multivaque	157.737,28	157.737,28	134.076,69
ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA RAA	Téc.Vendas/Negociação; Liderança;Técnicas Comunicação	20.719,52	14.680,79	12.478,67
INTRAREDES INFORMÁTICA, LDª	Téc.Gestão, T.Informática, T.Hotelaria/Recepção	1.679.394,46	1.679.394,46	1.427.485,30
INTRAREDES INFORMÁTICA, LDª	Electricidade Básica; SIMATIC 57; WORKSHOP	3.751,46	3.386,68	2.878,68
KAIROS	Téc.Animador Sócio-Cultural / Assistente Geriatria	204.817,68	199.430,66	169.516,06
CENTROVIA	POCAL	4.609,53	4.609,53	3.918,10
RAIZ QUADRADA	Plano Anual Formação 2001	78.079,14	78.079,14	66.367,27
ESCOLA PROFISSIONAL DA ILHA DE SÃO JORGE	Plano Anual Formação 2001	48.627,54	48.627,54	41.333,41
ESCOLA PROFISSIONAL DA ILHA DE SÃO JORGE	Electricidade, Carpintaria, Aux.Const.Civil; Inform.	135.714,21	135.714,21	115.357,08
SANTA CATARINA, INDUSTRIA CONSERVEIRA, LDA	Inspector de Veículos	16.318,38	14.135,73	12.015,37
ESCOLA PROFISSIONAL DA ILHA DE SÃO JORGE	Vários (22 cursos)	101.592,00	101.252,01	86.064,12
ESCOLA PROFISSIONAL DA ILHA DE S. JORGE	Formação Pedagógica Inicial Formadores	43.690,21	43.690,21	37.136,68
Sr CASA DA MISERIC RIDA DE ANGRA DO HEROÍSMO	Cursos Mesa/Bar	184.211,85	184.211,85	156.580,07
ST' CASA DA MISERICORIDA DE ANGRA DO HEROÍSMO	Tecnologia Conservas Pescado	1.159.727,01	119.896,42	101.911,96
STª CASA DA MISERIC RIDA DE ANGRA DO HEROÍSMO	Formação 2001/2004	1.411.507,57	1.411.507,57	1.199.781,43
ST- CASA DA MISERIC RIDA DE ANGRA DO HEROÍSMO	Projecto Intervenção Pedagógica	10.352,05	10.352,05	8.799,24
SANTA CASA MISERIC RDIA DE ANGRA DO HEROÍSMO	Voluntariado para Século XXI	3.624,16	3.624,16	3.080,54
SANTA CASA MISERICORDIA DE ANGRA DO HEROÍSMO	Qualidade e Higiene Alimentos	1.700,19	1.700,19	1.445,16
SANTA CASA MISERICORDIA DE ANGRA DO HEROÍSMO	Idosos em Lar	15.811,56	7.840,41	6.664,35
ST' CASA DA MISERICÓRDIA DE ANGRA DO	Primeiros Socorros	8.590,76	8.590,76	7.302,15
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A QUALIDADE	Cozinheiro (intensivo)	178.283,24	178.283,24	151.540,75
ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA ILHA DO PICO	Técnico Comunicação; Marketing e Publicidade	398.768,12	398.768,12	338.952,90

Medida 3.4 - Desenvolvimento do emprego e da formação profissional

(euros)

Proponente	Curso	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FSE
ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL DA ILHA DO PICO	Técnico Higiene e Segurança Trabalho	403.777,30	403.777,30	343.210,71
ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL DA ILHA DO PICO	Formação Pedagógica de Formadores (Inicial)	22.651,09	22.651,09	19.253,43
ESCOLA PROFISSIONAL MONSENHOR MAURICIO AMARAL FERREIRA	Cozinheiro; Andares/Quartos; Mesa/Bar	413.995,63	413.995,63	351.896,28
ESCOLA PROFISSIONAL MONSENHOR MAURICIO AMARAL FERREIRA	Técnico Auxiliar Infância; Técnico Informática	1.600.044,47	1.600.044,47	1.360.037,80
ASSOCIAÇÃO AGRICULTORES DA ILHA DO FAIAL	Informática; Contab.; Marketing Gestão; Fiscalidade	56.167,11	56.167,11	47.742,04
ATLANTIC VIEW, LDª	Téc.Turísmo; Profissionais Informação Turística	440.447,96	440.447,96	374.380,77
ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DOS BISCOITOS	Emp. Andares/Quartos	95.353,54	95.353,54	81.050,51
ESCOLA BÁSICA ANGRA DO HEROÍSMO	Carpinteiro de Limpos	57.533,07	57.533,07	48.903,11
ESCOLA BASICA 3/S PE. J. EMILIANO DE ANDRADE	Trabalhador Jardineiro/Floricultor	142.917,44	142.917,44	121.479,82
ESCOLA SEC. G/B DR. MANUEL DE ARRIAGA	Téc.Informática; Mesa/Bar	261.542,23	261.542,23	222.310,89
FREDERICO JORGE AMARAL MACHADO REGO	Electricidade Instalações (qualificação)	48.154,03	48.154,03	40.930,92
ACAPO - ASS CEGOS E AMBLIOPES DE PORTUGAL	Teórico Modelar de Piloto Linha Aérea Aviões	1.882,96	1.882,96	1.600,52
SINDICATO DOS TRAB. FUNÇÃO PUBLICA SUL E ACORES	Pré-Formação; Informática e Avaliação e Orientação	75.744,49	75.744,49	64.382,81
ESCOLA PROFISSIONAL DA RIBEIRA GRANDE	Plano Anual Formação 2001	84.095,24	84.095,24	71.480,96
ESCOLA PROFISSIONAL DE VILA FRANCA DO CAMPO	10 Cursos	796.193,96	796.193,96	676.764,86
ASSOCIAÇÃO JOVENS EMPRESARIOS DOS ACORES	Op.Horto-Florícula;Op.Electricidade; Téc.Turismo	320.608,97	320.608,97	272.517,63
COOPERATIVA JUVENTUDE AGRÍCOLA	Formação Pedagógica Formadores / Internet	12.556,93	11.559,33	9.825,43
SINDESCOM	Reprodução Animal / Produçãp e Conservação Ferragens	9.045,09	6.097,31	5.182,71
SINDESCOM	Diversos	51.892,70	51.892,70	44.108,79
ESCOLA PROFISSIONAL DA CCIPDL	Diversos	52.132,90	52.132,90	44.312,97
ESCOLA PROFISSIONAL CAPELAS	Assist.Gestão; Téc.Turismo;Rec.Hotelaria;Téc.Comércio; Téc.Contabilidade	1.008.178,60	1.008.178,60	856.951,81
ESCOLA PROFISSIONAL CAPELAS	41 Cursos	6.383.113,37	6.383.113,37	5.425.646,36
INOVA	Diversos	46.186,13	46.186,13	39.258,21
CAMARA DO COMERCIO DE ANGRA DO HEROÍSMO	Plano Anual Formação 2001	26.712,95	26.712,95	22.706,01
DIRECÇÃO REGIONAL DO AMBIENTE	Guias de Montanha	26.332,54	26.332,54	22.382,66
ESCOLA PROFISSIONAL DA RIBEIRA GRANDE	Segurança Básica	9.160,57	9.160,57	7.786,49
SINDESCOM	Técnico Auxiliar Infância; Técnico Informática	738.499,11	738.499,11	627.724,24
INSTITUTO DE APOIO À CRIANÇA - AÇORES	Iniciação à Animação Socio-Cultural	7.415,45	7.415,45	6.303,13
ESCOLA PROF. CAMARA MUNICIPAL DA PRAIA DA VITÓRIA	Téc.Hotelaria; Téc.Electrónica	1.681.961,80	1.681.961,80	1.429.667,53
ESCOLA BASICA 2,3 PADRE MAURICIO DE FREITAS	Técnico Gestão Agrícola	54.167,84	54.167,84	46.042,66
TOTAIS		**78.767.352,55**	**75.853.486,17**	**64.469.044,23**
	Total de projectos:	**458**		

LISTA DE PROJECTOS APROVADOS

FEOGA-O

EIXO 2

Incrementar a modernização da base produtiva regional

Medida 2.1 - Promoção do Desenvolvimento Sustentado das Zonas Rurais

Ordenamento Agrário

(euros)

Promotor	Natureza do Investimento	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FEOGA
IROA	Const. e Beneficiação dos caminhos agrícolas CS 10, CS 14 e CS27 no POA da Bacia Leiteira de P. Delgada	3.335.243,05	3.335.243,05	2.834.956,59
IROA	Const. e Beneficiação dos caminhos agrícolas CP 9, CP10 e CS 12 no POA da Bacia Leiteira de P. Delgada	1.227.609,59	1.227.609,59	1.043.468,15
IROA	Const. e Beneficiação dos caminhos agrícolas CP2, CP3, CP4 e CS 1 no POA da Maia/Fenais da Ajuda	2.653.606,79	2.653.606,79	2.255.565,77
IROA	Const. e Beneficiação dos caminhos agrícolas CP7, CPS, CP9 e CPI O no POA da Maia/Fenais da Ajuda	3.759.720,75	3.759.720,75	3.195.762,64
IROA	Abast. de água à pecuária na Zona Oriental do POA da Povoação	331.376,58	331.376,58	281.670,09
IROA	Const. da Estação de Tratamento de água do Caldeirão Grande - POA da Bacia Leiteira de P. Delgada	107541,04	107.541,04	91.409,88
IROA	Sistema de Abastecimento de água à pecuária em Vila do Porto	3.123.226,41	3.123.226,41	2.654.742,45
TROA	Const. e Beneficiação dos caminhos agrícolas CS 10, CS 11 e CS 12 no POA da Serra do Cume/Agualva	714.572,03	714.572,03	607.386,23
IROA	Const. e Beneficiação do caminho agrícola CS1 no POA da Lagoa	425.245,31	425.245,31	361.458,51
IROA	Reestruturação e ampliação da rede geral de distribuição de água do POA de Vila Franca do Campo	617.183,27	617.183,27	524.605,78
IROA	Construção de açude e adução à lagoa, referente ao sistema de abastecimento de água ao POA da Feteira/Castelo Branco	1.838.196,49	1.838.196,49	1.562.467,01
TOTAIS		**18.133.521,31**	**18.133.521,31**	**15.413.493,10**
	Total de projectos:	**11**		

Infra-estruturas Regionais de Abate

(euros)

Promotor	Natureza do Investimento	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FEOGA
IAMA	Construção da Infra-estrutura Pública de Abate da Ilha de S. Miguel	14.677.894,04	14.677.894,04	12.476.209,93
TOTAIS		**14.677.894,04**	**14.677.894,04**	**12.476.209,93**
	Total de projectos:	**1**		

Medida 2.2 - Incentivos à Modernização e Diversificação do Sector Agro-Florestal

Apoio ao Investimento nas Explorações Agrícolas

(euros)

Promotor	Natureza do Investimento	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FEOGA
Alcinda Maria Resendes Bairos	Aquisição de máquinas e equipamentos	426,82	170,73	145,12
Adolfo António Rodrigues Medeiros	Aquisição de máquinas e equipamentos	695,44	278,17	236,45
António Chaves Monteiro	Aquisição de máquinas e equipamentos	419,66	167,87	142,69
António da Costa Sousa	Aquisição de máquinas e equipamentos	383,69	153,48	130,45
António de Chaves Reis	Aquisição de máquinas e equipamentos	324,22	129,69	110,23
António de Freitas Braga	Aquisição de máquinas e equipamentos	398,08	159,23	135,35
António Sousa Figueiredo	Aquisição de máquinas e equipamentos	383,69	153,48	130,45
António Freitas Moura	Aquisição de máquinas e equipamentos	574,82	229,93	195,44
António Moreira Freitas	Aquisição de máquinas e equipamentos	338,13	135,25	114,96
João Cabral Chaves	Aquisição de máquinas e equipamentos	311,75	124,70	105,99
António Pereira Figueiredo	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.611,32	644,53	547,85
Antero Humberto Morais Cabral	Aquisição de máquinas e equipamentos	275,78	110,31	93,76
António Resendes Melo	Aquisição de máquinas e equipamentos	273,38	109,35	92,95
João Paulo Gonçalo Freitas	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.388,47	955,39	812,08
António Humberto Moura Andrade	Aquisição de máquinas e equipamentos	407,67	163,07	138,61
David Freitas Tavares	Aquisição de máquinas e equipamentos	406,95	162,78	138,36
João Resendes Sousa	Aquisição de máquinas e equipamentos	245,38	98,15	83,43
António José Sousa Morais	Aquisição de máquinas e equipamentos	714,43	285,77	242,91
Delfa Maria Resendes Sousa Chaves	Aquisição de máquinas e equipamentos	323,22	129,29	109,90
José António Pereira Andrade	Aquisição de máquinas e equipamentos	407,67	163,07	138,61
Durval José Cabral Resendes	Aquisição de máquinas e equipamentos	321,35	128,54	109,26
Francisco de Chaves Moura	Aquisição de máquinas e equipamentos	420,14	168,05	142,85
Francisco José Soares Pacheco	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.505,30	602,12	511,80
José António Rego Freitas	Aquisição de máquinas e equipamentos	273,38	109,35	92,95
António Manuel Amaral Andrade	Aquisição de máquinas e equipamentos	383,69	153,48	130,45
José Branco Resendes	Aquisição de máquinas e equipamentos	396,16	158,46	134,69
Amaldo Manuel Braga Bettencourt	Aquisição de máquinas e equipamentos	751,96	300,79	255,67
José Cabral Moura	Aquisição de máquinas e equipamentos	863,30	345,32	293,52
José de Bairos Sousa	Aquisição de máquinas e equipamentos	407,67	163,07	138,61
Jacinto Resendes Figueiredo	Aquisição de máquinas e equipamentos	395,05	158,02	134,32
António Manuel Resendes Figueiredo	Aquisição de máquinas e equipamentos	671,46	268,58	228,30
José Chaves Viegas	Aquisição de máquinas e equipamentos	311,75	124,70	105,99
José Fernandes Freitas	Aquisição de máquinas e equipamentos	323,74	129,50	110,07
José Chaves Rego	Aquisição de máquinas e equipamentos	273,38	109,35	92,95
Lourdes Conceição T. Figueiredo Pimentel	Aquisição de máquinas e equipamentos	273,38	109,35	92,95
José de Figueiredo	Aquisição de máquinas e equipamentos	319,23	127,69	108,54
José Manuel Freitas	Aquisição de máquinas e equipamentos	383,69	153,48	130,45
José de Sousa Bairos	Aquisição de máquinas e equipamentos	203,73	81,49	69,27
Luís Manuel Monteiro Melo	Aquisição de máquinas e equipamentos	250,10	100,04	85,03
José Manuel Sousa Morais	Aquisição de máquinas e equipamentos	311,75	124,70	105,99
José de Sousa Bairos	Aquisição de máquinas e equipamentos	694,82	277,93	236,24
José Resendes Cabral	Aquisição de máquinas e equipamentos	224,90	89,96	76,47
Manuel da Costa Melo	Aquisição de máquinas e equipamentos	554,71	221,89	188,60
Laura São José Tavares Monteiro Andrade	Aquisição de máquinas e equipamentos	223,02	89,21	75,83
José Rosário Melo Freitas	Aquisição de máquinas e equipamentos	354,91	141,97	120,67
Manuel Moura Freitas	Aquisição de máquinas e equipamentos	925,27	370,11	314,59
Lídia Maria Figueiredo Santos	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.005,87	802,35	681,99
Manuel Moura Moreira	Aquisição de máquinas e equipamentos	863,30	345,32	293,52
Maria Joana Monteiro Cabral Bairos	Aquisição de máquinas e equipamentos	273,38	109,35	92,95
Manuel Sousa Figueiredo	Aquisição de máquinas e equipamentos	273,38	109,35	92,95

Medida 2.2 - Incentivos à Modernização e Diversificação do Sector Agro-Florestal

Apoio ao Investimento nas Explorações Agrícolas

(euros)

Promotor	Natureza do Investimento	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FEOGA
Lídio Samuel Moura Soares	Aquisição de máquinas e equipamentos	394,05	157,62	133,98
Maria Salomé Braga Freitas	Aquisição de máquinas e equipamentos	323,74	129,50	110,07
Manuel Sousa Resendes	Aquisição de máquinas e equipamentos	803,06	321,23	273,04
Maria Inês Farpelha Braga Bairos	Aquisição de máquinas e equipamentos	683,46	273,38	232,37
Pedro Miguel Melo Freitas	Aquisição de máquinas e equipamentos	223,02	89,21	75,83
Maria de Braga Monteiro	Aquisição de máquinas e equipamentos	250,10	100,04	85,03
Maria do Rosário Sousa Bairros	Aquisição de máquinas e equipamentos	311,75	124,70	105,99
Sandro José Freitas Leandres Terra	Aquisição de máquinas e equipamentos	241,44	96,58	82,09
Maurício Manuel Vieira Travassos	Aquisição de máquinas e equipamentos	393,28	157,31	133,71
Maria Inês Cabral Resendes Paiva	Aquisição de máquinas e equipamentos	222,67	89,07	75,71
Tércio Alexandre Sousa Almada	Aquisição de máquinas e equipamentos	395,68	158,27	134,53
Norberto Sousa Cabral	Aquisição de máquinas e equipamentos	623,50	249,40	211,99
Tiago Manuel Resendes Soares	Aquisição de máquinas e equipamentos	292,56	117,03	99,47
Virgínia Chaves Andrade	Aquisição de máquinas e equipamentos	407,67	163,07	138,61
Abílio Armindo Freitas Valadão	Aquisição de máquinas e equipamentos	191,85	76,74	65,23
Zélia Maria Figueiredo Bairos	Aquisição de máquinas e equipamentos	273,38	109,35	92,95
Aguinaldo Lima Bettencourt	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.387,76	955,10	811,84
Aida Maria Silva Bettencourt Pinheiro	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
Alberto Manuel Vieira dos Santos	Aquisição de máquinas e equipamentos	767,38	306,95	260,91
Alda Maria Melo Rosa	Aquisição de máquinas e equipamentos	482,21	192,89	163,95
Albino Manuel Correia Picanço	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.284,49	913,80	776,73
António Luciano Bettencourt Alves	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.144,83	857,93	729,24
Álvaro Manuel Abreu da Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	773,14	309,25	262,87
António Manuel Vasconcelos Oliveira Reis	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.103,73	441,49	375,27
Antonina Melo Bettencourt Veiga	Aquisição de máquinas e equipamentos	673,38	269,35	228,95
Ana Maria Medeiros da Terra Pimentel	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
André Estevão Vieira	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.036,47	814,59	692,40
António Femandes Soares Santos	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.589,61	635,84	540,47
Arsénio Manuel Espínola Bettencourt	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.482,27	992,91	843,97
António Dutra	Aquisição de máquinas e equipamentos	318,63	127,45	108,33
Carlos José Dias Bettencourt	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.439,12	975,65	829,30
António Fernando Garcia Pinheiro	Aquisição de máquinas e equipamentos	350,12	140,05	119,04
Carlos Silveira Canto Brum	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.379,88	551,95	469,16
António Gomes Medeiros	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.350,11	940,04	799,04
Alain Henri Louis Fournier	Aquisição de máquinas e equipamentos	189,45	75,78	64,41
Alfredo Emílio	Aquisição de máquinas e equipamentos	363,26	145,30	123,51
António Inácio Martins	Aquisição de máquinas e equipamentos	312,11	124,84	106,12
Délio Jorge da Silva Melo	Aquisição de máquinas e equipamentos	242,21	96,88	82,35
Domingos Gabriel Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	364,41	145,76	123,90
Eduardo Manuel da Silveira Sousa	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.232,75	493,10	419,14
António Jorge Gomes	Aquisição de máquinas e equipamentos	323,74	129,50	110,07
António Lino Silva Dias	Aquisição de máquinas e equipamentos	793,38	317,35	269,75
Emanuel Bettencourt Brasil	Aquisição de máquinas e equipamentos	704,93	281,97	239,67
António Manuel Silveira Garcia	Aquisição de máquinas e equipamentos	375,42	150,17	127,64
Alfredo Fernandes Piloto	Aquisição de máquinas e equipamentos	316,55	126,62	107,63
Aurélia Maria Borges Melo Filipe	Aquisição de máquinas e equipamentos	155,97	62,39	53,03
Carlos Albano Portugal Anastácio	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.276,89	910,76	774,14
António Horácio Reis Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.344,35	937,74	797,08
Emanuel Coelho Ferraz	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.488,23	995,29	846,00
António Rafael Gonçalves Gomes	Aquisição de máquinas e equipamentos	316,55	126,62	107,63
Carlos José Pinheiro Naia	Aquisição de máquinas e equipamentos	464,58	185,83	157,96

Medida 2.2 - Incentivos à Modernização e Diversificação do Sector Agro-Florestal

Apoio ao Investimento nas Explorações Agrícolas

(euros)

Promotor	Natureza do Investimento	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FEOGA
Carlos Manuel Nunes	Aquisição de máquinas e equipamentos	318,63	127,45	108,33
Francisco Coelho Ferraz	Aquisição de máquinas e equipamentos	110,31	44,12	37,51
Carlos Manuel Medeiros Rodrigues	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.316,83	526,73	447,72
Armindo Manuel Jorge Tavares	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.034,98	413,99	351,89
Carlos Manuel Rodrigues Pedro	Aquisição de máquinas e equipamentos	729,88	291,95	248,16
Francisco Manuel da Cunha Melo	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.419,17	967,67	822,52
Carlos Manuel Valadão	Aquisição de máquinas e equipamentos	412,43	164,97	140,23
Hélder Manuel Veiga Bettencourt Picanço	Aquisição de máquinas e equipamentos	229,21	91,68	77,93
Carlos Manuel da Silva Oliveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.394,23	957,69	814,04
Herondino Melo Ortins Bettencourt	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.123,01	449,21	381,83
Diamantina Maria Gomes Fraga Silveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.529,56	611,83	520,05
Daniel Korth Ramos	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
Isolino Correia Teles	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.395,67	958,27	814,53
Domingos António de Vargas Quadrado	Aquisição de máquinas e equipamentos	183,43	73,37	62,37
João Isidro Silva Pereira	Aquisição de máquinas e equipamentos	333,68	133,47	113,45
João Luís Bettencourt da Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	863,30	345,32	293,52
Dinis António de Sousa	Aquisição de máquinas e equipamentos	310,70	124,28	105,64
Ângelo Manuel da Costa Duarte	Aquisição de máquinas e equipamentos	522,81	209,12	177,75
João Manuel Picanço de Melo	Aquisição de máquinas e equipamentos	279,33	111,73	94,97
Duarte António Silveira Câmara	Aquisição de máquinas e equipamentos	588,76	235,50	200,18
Durval Filipe Câmara Andrade	Aquisição de máquinas e equipamentos	316,55	126,62	107,63
Etelvina Inocêncio Sousa Câmara	Aquisição de máquinas e equipamentos	316,55	126,62	107,63
Etelvina Fátima Serpa Vieira Custódio	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.340,96	936,38	795,93
António Freitas Pacheco Custódio	Aquisição de máquinas e equipamentos	277,64	111,05	94,39
João Tomás Bettencourt	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.285,99	914,40	777,24
José Eduíno Garcia	Aquisição de máquinas e equipamentos	255,93	102,37	87,02
José Carlos da Silva Ataíde	Aquisição de máquinas e equipamentos	372,40	148,96	126,62
José Femando Alves Cunha	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.583,68	633,47	538,45
Latira Ataíde da Cunha	Aquisição de máquinas e equipamentos	351,83	140,73	119,62
Lídia Maria Mediria Picanço	Aquisição de máquinas e equipamentos	222,35	88,94	75,60
Domingos Cabral da Silveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	288,53	115,41	98,10
Luciano Manuel Bettencourt Mendonça	Aquisição de máquinas e equipamentos	442,16	176,86	150,33
José Femando Silva Pinheiro	Aquisição de máquinas e equipamentos	773,14	309,25	262,87
Luís Sérgio Lopes Soares	Aquisição de máquinas e equipamentos	897,84	359,13	305,26
Luís Vasco Barcelos Machado Gregório	Aquisição de máquinas e equipamentos	950,81	380,32	323,27
Domingos Pereira da Rosa	Aquisição de máquinas e equipamentos	201,45	80,58	68,49
Domingos Rodrigues Laranjo	Aquisição de máquinas e equipamentos	359,71	143,88	122,30
Dona Maria Gil Costa Medeiros	Aquisição de máquinas e equipamentos	827,00	330,80	281,18
Luzia de Fátima da Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	568,63	227,45	193,33
José Francisco da Rosa	Aquisição de máquinas e equipamentos	505,80	202,32	171,97
Manuel Agostinho Lima da Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	679,64	271,85	231,08
José Garcia Dutra	Aquisição de máquinas e equipamentos	961,61	384,64	326,95
Hélio Manuel Terra Carlos	Aquisição de máquinas e equipamentos	270,55	108,22	91,99
Manuel Ambrósio Lobão Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	407,67	163,07	138,61
José Gilberto Silveira Furtado	Aquisição de máquinas e equipamentos	770,31	308,12	261,90
Honorino Dutra	Aquisição de máquinas e equipamentos	423,09	169,23	143,85
Manuel Agostinho da Silva Lobão	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.970,53	788,21	669,98
Eduardino Silveira Peres	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.315,57	926,23	787,29
José Gomes Escobar	Aquisição de máquinas e equipamentos	321,01	128,41	109,14
Eduardo Vieira Caetano	Aquisição de máquinas e equipamentos	318,63	127,45	108,33
José Humberto Dutra	Aquisição de máquinas e equipamentos	432,18	172,87	146,94

Medida 2.2 - Incentivos à Modernização e Diversificação do Sector Agro-Florestal

Apoio ao Investimento nas Explorações Agrícolas

(euros)

Promotor	Natureza do Investimento	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FEOGA
Elias Andrade Gomes	Aquisição de máquinas e equipamentos	366,26	146,50	124,53
Manuel Gabriel Picanço da Cunha	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,89	997,56	847,92
José Humberto Furtado	Aquisição de máquinas e equipamentos	335,73	134,29	114,15
Estela Maria Vieira de Escobar Alberto	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.170,85	868,34	738,09
Manuel Celestino de Melo da Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	380,43	152,17	129,35
José Nicolau Bettencourt	Aquisição de máquinas e equipamentos	321,01	128,41	109,14
Manuel Elias da Silva Bettencourt	Aquisição de máquinas e equipamentos	570,55	228,22	193,99
José Inácio Bettencourt	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.398,09	959,23	815,35
Eduardo Manuel Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.336,07	534,43	454,26
Eduardo Manuel Ávila Martins	Aquisição de máquinas e equipamentos	877,88	351,15	298,48
Mário José Dutra de Escobar	Aquisição de máquinas e equipamentos	348,91	139,56	118,63
José Manuel Silva Furtado	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.424,16	969,66	824,21
Eduíno Tema Pinheiro	Aquisição de máquinas e equipamentos	899,45	359,78	305,82
José Nuno Ribeiro Correia	Aquisição de máquinas e equipamentos	788,00	315,20	267,92
Emanuel da Silva Araújo	Aquisição de máquinas e equipamentos	191,34	76,54	65,06
José Pedro da Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.594,23	637,69	542,04
Femando Manuel Silveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.945,31	778,12	661,41
José Ramos Furtado	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.972,77	789,11	670,74
Femanda Maria Rodrigues Correia Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	384,25	153,70	130,64
José Teixeira de Sousa	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.589,61	635,84	540,47
Francisco Faria da Silveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	323,74	129,50	110,07
Júlio César Eduardo da Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.163,23	865,29	735,50
Francisco Manuel Pereira da Costa	Aquisição de máquinas e equipamentos	247,00	98,80	83,98
Ludgero Manuel Pinheiro	Aquisição de máquinas e equipamentos	335,73	134,29	114,15
Hélder Manuel Goulart Pascoal	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.444,11	977,64	831,00
Luís António Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	255,82	102,33	86,98
Luís Manuel Furtado	Aquisição de máquinas e equipamentos	384,65	153,86	130,78
Isidro Norberto Medeiros	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
Aníbal Cabral Moura	Aquisição de máquinas e equipamentos	717,02	286,81	243,79
Isildo Rosa Silveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	298,97	119,59	101,65
António Andrade Bairos	Aquisição de máquinas e equipamentos	701,50	280,60	238,51
Leonardo António Garcia Souto	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.967,86	787,14	669,07
Márcia Elisa Silveira Bulcão Bettencourt	Aquisição de máquinas e equipamentos	854,03	341,61	290,37
Jacinta de Jesus Leal dos Santos Pimentel	Aquisição de máquinas e equipamentos	317,26	126,90	107,87
Leonardo Faria	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.721,61	688,64	585,34
Jerónimo Batista da Rosa	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
Leslie Patrick Gallagher	Aquisição de máquinas e equipamentos	744,96	297,99	253,29
Manuel Moura Andrade	Aquisição de máquinas e equipamentos	808,27	323,31	274,81
João Gualberto Garcia	Aquisição de máquinas e equipamentos	323,74	129,50	110,07
Luís Manuel Pereira	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.272,02	908,81	772,49
José Libório Dutra da Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	527,57	211,03	179,38
Manuel Alberto Peixoto	Aquisição de máquinas e equipamentos	829,16	331,67	281,92
Manuel António Fialho Caetano	Aquisição de máquinas e equipamentos	321,01	128,41	109,14
Manuel Carlos da Silveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	773,14	309,25	262,87
Ângelo Chaves	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.678,30	671,32	570,62
Manuel Dutra Medeiros	Aquisição de máquinas e equipamentos	823,02	329,21	279,83
Manuel Elmiro Bettencourt Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.387,76	955,10	811,84
Manuel Dutra Rosa	Aquisição de máquinas e equipamentos	406,07	162,43	138,06
João Manuel Luís	Aquisição de máquinas e equipamentos	282,80	113,12	96,15
José Agostinho Pinheiro da Silveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.984,55	793,82	674,74
José Abílio Escobar Machado	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.768,33	707,34	601,24

Medida 2.2 - Incentivos à Modernização e Diversificação do Sector Agro-Florestal

Apoio ao Investimento nas Explorações Agrícolas

(euros)

Promotor	Natureza do Investimento	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FEOGA
Manuel Eduardino Silveira de Freitas	Aquisição de máquinas e equipamentos	941,54	376,62	320,12
Manuel Eugénio da Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.226,78	890,71	757,11
Manuel Femando Faria	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.360,89	544,35	462,70
José Américo Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	724,20	289,68	246,23
José Borges	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.095,14	838,06	712,35
José Duarte André	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.158,26	863,30	733,81
Maria Amélia da Silva Braia	Aquisição de máquinas e equipamentos	502,02	200,81	170,69
Maria Balbina Brum do Vale Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	359,71	143,88	122,30
Manuel Femando Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.024,32	409,73	348,27
Maria Fátima Neves Quadros Dutra	Aquisição de máquinas e equipamentos	321,01	128,41	109,14
Manuel Joaquim da Silva Brum	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.034,04	413,61	351,57
Manuel Jorge Teles	Aquisição de máquinas e equipamentos	679,67	271,86	231,09
Maria de Jesus Nunes	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.263,48	505,39	429,58
Manuel Lacerda Faria	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.524,20	609,68	518,23
Manuel Pereira da Silveira Luna	Aquisição de máquinas e equipamentos	451,84	180,73	153,62
Maria Lina Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.920,37	768,15	652,93
Manuel da Silva Dias	Aquisição de máquinas e equipamentos	372,45	148,98	126,63
José António Santos	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.469,05	987,62	839,48
Isaías Martins Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	978,99	391,60	332,86
Maria Silvina Gomes	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.491,50	996,60	847,11
Maria Luísa Silveira Goulart	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.469,05	987,62	839,48
Maria de Lurdes Faira Moitoso da Rosa	Aquisição de máquinas e equipamentos	445,55	178,22	151,49
Maria Lurdes Silveira Peixoto Pinheiro	Aquisição de máquinas e equipamentos	270,55	108,22	91,99
Maria Lurdes Vargas Terra	Aquisição de máquinas e equipamentos	614,52	245,81	208,94
Norberto Valim Garcia da Silveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	516,33	206,53	175,55
Maria Otília Silva Dias Garcia	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.308,92	523,56	445,03
Rute Maria Barcelos Rodrigues	Aquisição de máquinas e equipamentos	510,31	204,12	173,50
Sérgio Germano Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	841,58	336,63	286,14
Urbano Manuel da Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	270,55	108,22	91,99
Samuel Garcia Bulcão Duarte	Aquisição de máquinas e equipamentos	256,43	102,57	87,19
Vítor Manuel Vieira Rosa	Aquisição de máquinas e equipamentos	270,55	108,22	91,99
Norberto Silveira Peres	Aquisição de máquinas e equipamentos	359,71	143,88	122,30
Orlando José Garcia Furtado	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.336,25	934,50	794,33
Rosa Maria Garcia Geraldo Silveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	733,00	293,20	249,22
Fernando Sousa Oliveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	555,88	222,35	189,00
Francisco Goulart Freitas Belo	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.399,22	959,69	815,73
João Avelar Silveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	206,23	82,49	70,12
Gabriel António Lopes Gonçalves Serpa	Aquisição de máquinas e equipamentos	206,23	82,49	70,12
Gil Durval Vasconcelos	Aquisição de máquinas e equipamentos	357,65	143,06	121,60
João Maria Lourenço	Aquisição de máquinas e equipamentos	204,79	81,92	69,63
José Adão Almeida Silveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	594,24	237,70	202,04
Gilberto da Silva Frade	Aquisição de máquinas e equipamentos	316,55	126,62	107,63
Hélia Maria Silva Freitas	Aquisição de máquinas e equipamentos	355,67	142,27	120,93
José Alves Mendes	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.206,72	482,69	410,28
José António Garcia Sousa	Aquisição de máquinas e equipamentos	195,25	78,10	66,39
José Augusto Henriques Baldes	Aquisição de máquinas e equipamentos	191,36	76,55	65,06
Humberto Jorge Silveira Mateus	Aquisição de máquinas e equipamentos	317,44	126,98	107,93
José Avelar Pimentel	Aquisição de máquinas e equipamentos	522,78	209,11	177,74
Ilda Maria Alves Eduardo Henriques	Aquisição de máquinas e equipamentos	191,36	76,55	65,06
Manuel Firmino Camacho Ramalho	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.444,11	977,64	831,00
Lídio Pimentel Mendes	Aquisição de máquinas e equipamentos	396,84	158,74	134,93

Medida 2.2 - Incentivos à Modernização e Diversificação do Sector Agro-Florestal

Apoio ao Investimento nas Explorações Agrícolas

(euros)

Promotor	Natureza do Investimento	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FEOGA
João António Gonçalves Vieira	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.446,41	978,57	831,78
João Freitas Fortuna	Aquisição de máquinas e equipamentos	206,23	82,49	70,12
José Inácio Mateus Júnior	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.995,19	798,08	678,37
José Jorge Castelo	Aquisição de máquinas e equipamentos	227,88	91,15	77,48
Leonilda Maria Nóia Pimentel Soares	Aquisição de máquinas e equipamentos	187,05	74,82	63,60
Luciano de Sousa Botelho	Aquisição de máquinas e equipamentos	340,52	136,21	115,78
Luísa Freitas Nunes	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.118,46	447,38	380,27
Luís de Freitas Inácio	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.268,58	907,43	771,32
Nelson Cláudio Carias Andrade	Aquisição de máquinas e equipamentos	936,77	374,71	318,50
Maria Alfredina Freitas Ana Greves	Aquisição de máquinas e equipamentos	604,64	241,86	205,58
Maria Conceição Freitas Alves	Aquisição de máquinas e equipamentos	316,55	126,62	107,63
José Luís Fernandes	Aquisição de máquinas e equipamentos	904,07	361,63	307,38
Maria Anjos Rodrigues Pimentel	Aquisição de máquinas e equipamentos	952,56	381,03	323,87
José Maria Estácio Armas	Aquisição de máquinas e equipamentos	316,55	126,62	107,63
Maria Ercília Sousa Rodrigues Borges	Aquisição de máquinas e equipamentos	522,79	209,12	177,75
Manuel Gregório Santos	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.089,76	835,91	710,52
José Maria Estácio Dias	Aquisição de máquinas e equipamentos	287,67	115,07	97,81
Maria Fátima Freitas Sousa Nunes	Aquisição de máquinas e equipamentos	201,44	80,58	68,49
José Maria Mendonça Xavier	Aquisição de máquinas e equipamentos	385,71	154,28	131,14
Maria Fátima Freitas Melo	Aquisição de máquinas e equipamentos	612,67	245,07	208,31
Manuel Maria Ramos de Sousa	Aquisição de máquinas e equipamentos	713,19	285,28	242,49
Maria Fátima Lima Alves Câmara	Aquisição de máquinas e equipamentos	316,55	126,62	107,63
Maria Fátima Furtado Pacheco Botelho	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.268,58	907,43	771,32
Manuel Norberto Medina Dias	Aquisição de máquinas e equipamentos	720,64	288,26	245,02
Manuel Picanço da Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	359,71	143,88	122,30
Maria Fátima Mendonça Alves Hilário	Aquisição de máquinas e equipamentos	639,99	256,00	217,60
José Teodósio Fragueiro	Aquisição de máquinas e equipamentos	381,29	152,52	129,64
Maria Fátima Sousa Botelho Melo	Aquisição de máquinas e equipamentos	316,55	126,62	107,63
Manuel Valquírio da Silva Picanço	Aquisição de máquinas e equipamentos	767,38	306,95	260,91
Maria Filomena Avelar Nunes Emílio	Aquisição de máquinas e equipamentos	316,55	126,62	107,63
José Valadão Eduardo	Aquisição de máquinas e equipamentos	472,42	188,97	160,62
Maria Hermínia Freitas Ataíde	Aquisição de máquinas e equipamentos	316,20	126,48	107,51
Maria Hermínia Ferreira Costa Fraga	Aquisição de máquinas e equipamentos	310,70	124,28	105,64
Maria José Caldeira Soares Estácio	Aquisição de máquinas e equipamentos	508,55	203,42	172,91
Maria José Guilherme Castro Alves	Aquisição de máquinas e equipamentos	203,83	81,53	69,30
Maria Aciolina Cunha Silva Bettencourt	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.422,72	969,09	823,73
Júlia Alves Valadares Coelho	Aquisição de máquinas e equipamentos	264,13	105,65	89,80
Maria Guadalupe B. da Silva Correia	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.394,23	957,69	814,04
Maria Judite Mendonça Belo Maciel	Aquisição de máquinas e equipamentos	245,76	98,30	83,56
Maria do Carmo da Cunha Pestana	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.646,03	658,41	559,65
Maria Conceição Medina Santos	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,89	997,56	847,92
Maria Conceição V. Mendonça Bettencourt	Aquisição de máquinas e equipamentos	429,82	171,93	146,14
Maria Guadalupe Cunha Pacheco	Aquisição de máquinas e equipamentos	862,13	344,85	293,12
Maria Guadalupe Bettencourt Cunha Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	387,32	154,93	131,69
Maria Leonor A. Teixeira Santo Cristo	Aquisição de máquinas e equipamentos	155,40	62,16	52,84
Maria Uísa Fortuna Sousa	Aquisição de máquinas e equipamentos	521,34	208,54	177,26
Maria Leontina Sousa Bettencourt Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	400,92	160,37	136,31
Maria Uísa Sousa	Aquisição de máquinas e equipamentos	718,84	287,54	244,41
Maria de Lurdes de Mendonça Correia Melo	Aquisição de máquinas e equipamentos	280,57	112,23	95,40
Maria Lurdes Freitas Alves	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.346,75	538,70	457,90
Maria de Lourdes da Silva Pereira	Aquisição de máquinas e equipamentos	407,67	163,07	138,61

Medida 2.2 - Incentivos à Modernização e Diversificação do Sector Agro-Florestal

Apoio ao Investimento nas Explorações Agrícolas

(euros)

Promotor	Natureza do Investimento	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FEOGA
Maria Matilde Ortins Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.895,43	758,17	644,45
Maria de Lurdes Nóia Fortuna Henriques	Aquisição de máquinas e equipamentos	335,73	134,29	114,15
Maria da Silva Melo	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
Maria Natália Silva Dias	Aquisição de máquinas e equipamentos	191,85	76,74	65,23
Maria Natália Sousa Freitas da Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.141,48	456,59	388,10
Maria Nazaré Freitas Salvador Nunes	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.154,15	461,66	392,41
Maria Regina Nóia Fortuna Gomes	Aquisição de máquinas e equipamentos	604,31	241,73	205,47
Maria Sacramento R. Vieira Henriques	Aquisição de máquinas e equipamentos	316,55	126,62	107,63
Maria Vieira Freitas	Aquisição de máquinas e equipamentos	158,87	63,55	54,01
Mário Jorge Silva Fortuna	Aquisição de máquinas e equipamentos	202,64	81,05	68,90
Maria Olívia Baldes Corvelo Silveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	344,70	137,88	117,20
Jesuino Rodrigues Mendonça	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.019,17	807,66	686,51
Maria Valentina da Silva Quadros Melo	Aquisição de máquinas e equipamentos	307,72	123,09	104,63
Norberto Manuel Melo Santos	Aquisição de máquinas e equipamentos	923,25	369,30	313,90
Ondina Maria Bettencourt Leite Cunha	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.398,07	959,23	815,34
Mário Norberto Mendonça Freitas	Aquisição de máquinas e equipamentos	189,28	75,71	64,36
Mariano Reis Vasconcelos	Aquisição de máquinas e equipamentos	129,15	51,66	43,91
Roberto Augusto Pereira	Aquisição de máquinas e equipamentos	408,65	163,46	138,94
Raulino António Fraga	Aquisição de máquinas e equipamentos	664,32	265,73	225,87
Rosa de Lurdes da Silva Mendonça	Aquisição de máquinas e equipamentos	320,41	128,17	108,94
Saleotino Manuel Silva Ramos	Aquisição de máquinas e equipamentos	263,54	105,42	89,60
Tontas Cunha Picanço	Aquisição de máquinas e equipamentos	319,62	127,85	108,67
Rogério Emanuel Nunes Rodrigues	Aquisição de máquinas e equipamentos	262,23	104,89	89,16
Rogério Paulo Freitas Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.851,31	740,52	629,44
Victor José Lourenço Fagundes	Aquisição de máquinas e equipamentos	267,53	107,01	90,96
Ruben António Mota Salvador	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.344,35	937,74	797,08
Telma da Assunção R. da Silva C. Serpa	Aquisição de máquinas e equipamentos	206,23	82,49	70,12
Viriato de Freitas Fortuna	Aquisição de máquinas e equipamentos	274,98	109,99	93,50
Vitorino Alves Azevedo	Aquisição de máquinas e equipamentos	599,52	239,81	203,84
Abílio Tornas da Silveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.080,37	432,15	367,33
Adérito Pedrosa Almada	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.554,29	621,72	528,46
Agostinho Botelho Blayer Alves	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.403,41	561,36	477,16
Aida Maria Oliveira Maciel Bettencourt	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.167,86	867,14	737,07
Alda Teresa Rodrigues Borges	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.365,15	946,06	804,15
Alfredo Brasil Cardoso	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.606,70	642,68	546,28
Angelo Freitas Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	311,75	124,70	105,99
Angelo Manuel de Sousa Bettencourt	Aquisição de máquinas e equipamentos	311,75	124,70	105,99
António Alves Aguiar	Aquisição de máquinas e equipamentos	795,20	318,08	270,37
António Ávila Brasil	Aquisição de máquinas e equipamentos	388,06	155,23	131,94
António Oliveira Brasil	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.033,96	413,58	351,55
António Flores Freitas	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.670,94	668,37	568,12
António Gilberto Teixeira Sousa	Aquisição de máquinas e equipamentos	172,01	68,80	58,48
António Luís Santos Bernardo	Aquisição de máquinas e equipamentos	220,47	88,19	74,96
António Manuel Gonçalves	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.298,23	919,29	781,40
Bemardete Correia Martins	Aquisição de máquinas e equipamentos	935,25	374,10	317,98
Eleutério Porfírio Soares	Aquisição de máquinas e equipamentos	442,53	177,01	150,46
Francisco Duarte Pedroso Oliveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	812,04	324,82	276,09
Germano Pedro Silveira Brasil	Aquisição de máquinas e equipamentos	623,50	249,40	211,99
Gregório Natal Azevedo Brasil	Aquisição de máquinas e equipamentos	335,73	134,29	114,15
Hélio Manuel Lopes Machado	Aquisição de máquinas e equipamentos	324,22	129,69	110,23
Hélder Manuel Cabral Pavão	Aquisição de máquinas e equipamentos	250,57	100,23	85,19

Medida 2.2 - Incentivos à Modernização e Diversificação do Sector Agro-Florestal

Apoio ao Investimento nas Explorações Agrícolas

(euros)

Promotor	Natureza do Investimento	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FEOGA
Isidoro João Brasil Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.676,46	670,58	570,00
Jaime Manuel da Silveira Cabral	Aquisição de máquinas e equipamentos	581,60	232,64	197,74
João Hermenegildo Fontes	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.446,74	978,70	831,89
João Maciel Querido	Aquisição de máquinas e equipamentos	157,02	62,81	53,39
José Araújo Sousa	Aquisição de máquinas e equipamentos	467,56	187,02	158,97
José Augusto Bettencourt	Aquisição de máquinas e equipamentos	172,01	68,80	58,48
José Leodegário Sousa Oliveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.088,89	835,56	710,22
Femandino Bettencourt Simas	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,49	997,40	847,79
José Silveira Gonçalves	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.395,67	958,27	814,53
Leonel Rodrigues Ramos	Aquisição de máquinas e equipamentos	488,49	195,39	166,08
Manuel Horácio Oliveira Mendonça	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
Manuel Soares Matos	Aquisição de máquinas e equipamentos	311,75	124,70	105,99
Manuel Valdemiro Flores Carreiro	Aquisição de máquinas e equipamentos	601,51	240,60	204,51
Maria Conceição Homem Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.175,73	470,29	399,75
Maria dos Reis Relva	Aquisição de máquinas e equipamentos	223,43	89,37	75,96
Orlando Sousa Brasil	Aquisição de máquinas e equipamentos	217,28	86,91	73,87
Rogério Lemos Oliveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.345,12	938,05	797,34
Sidónia Reis Bettencourt	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.606,70	642,68	546,28
Trajano Azevedo Vieira	Aquisição de máquinas e equipamentos	741,88	296,75	252,24
Urbano Augusto Bettencourt	Aquisição de máquinas e equipamentos	359,71	143,88	122,30
António José de Lima	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.482,61	593,04	504,08
António Libério Matos Machado	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.638,07	655,23	556,94
António Lopes	Aquisição de máquinas e equipamentos	531,41	212,56	180,68
António Rodrigues Silveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	334,23	133,69	113,64
António Silveira Leonardo	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.446,60	978,64	831,85
António Soares Silveira Gonçalves	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.359,22	543,68	462,13
António Vitorino da Silveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	335,19	134,08	113,97
Armando de Sousa Freitas	Aquisição de máquinas e equipamentos	613,19	245,27	208,48
Armando Alves Silveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.400,28	560,11	476,09
Armindo dos Reis Matos	Aquisição de máquinas e equipamentos	375,10	150,04	127,53
Artur Alberto da Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.743,61	697,44	592,83
Artur Vitorino Flores	Aquisição de máquinas e equipamentos	195,68	78,27	66,53
Aurélio Manuel Brasil Borges	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
Cândido Gilberto Almeida Bettencourt	Aquisição de máquinas e equipamentos	167,72	67,08	57,02
Carlos Alberto Bettencourt Câmara	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.475,05	590,02	501,52
Carlos Alberto Cabral	Aquisição de máquinas e equipamentos	335,19	134,08	113,97
Carlos David da Silva Borba	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.062,53	825,01	701,26
Celestino Cabral	Aquisição de máquinas e equipamentos	907,09	362,84	308,41
Dário Trajano Silva Almada	Aquisição de máquinas e equipamentos	934,99	373,99	317,89
Deodato António Azevedo da Silveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	220,47	88,19	74,96
Duarte Bettencourt Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	941,99	376,80	320,28
Duarte Manuel Cardoso	Aquisição de máquinas e equipamentos	157,12	62,85	53,42
Eduardo Bettencourt Amarante	Aquisição de máquinas e equipamentos	235,20	94,08	79,97
Eduardo Lizuarte Gomes Azevedo	Aquisição de máquinas e equipamentos	575,54	230,22	195,68
Eduardo Silveira Pires	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.277,97	911,18	774,51
Eleutério Avelino Teixeira Brasil	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.967,22	786,89	668,86
Elias Reis Aniceto	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.842,31	736,93	626,39
Fátima Maria Silva Nunes	Aquisição de máquinas e equipamentos	431,65	172,66	146,76
Femando António da Silveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	546,83	218,73	185,92
Femando Bettencourt Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	311,75	124,70	105,99
Fernando Pereira de Pádua Bettencourt	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.436,44	574,58	488,39

Medida 2.2 - Incentivos à Modernização e Diversificação do Sector Agro-Florestal

Apoio ao Investimento nas Explorações Agrícolas

(euros)

Promotor	Natureza do Investimento	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FEOGA
Francisco Bettencourt	Aquisição de máquinas e equipamentos	218,27	87,31	74,21
Gaspar Damasceno Enes Xavier	Aquisição de máquinas e equipamentos	645,76	258,31	219,56
Vasco Weber Santos Vasconcelos	Aquisição de máquinas e equipamentos	648,44	259,37	220,47
Gilberto Dias da Silveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	311,75	124,70	105,99
Victor Manuel Bettencourt	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.239,79	495,91	421,53
Gustavo Augusto Fontes	Aquisição de máquinas e equipamentos	978,45	391,38	332,67
Hermínio Hilário Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.132,61	853,04	725,09
Horácio Porfírio Azevedo	Aquisição de máquinas e equipamentos	853,54	341,42	290,20
Zulmira de Lurdes M. Espínola Bettencout	Aquisição de máquinas e equipamentos	328,94	131,57	111,84
Lídio Manuel Sousa Amaral	Aquisição de máquinas e equipamentos	894,02	357,61	303,97
João Adelino Ribeiro de Sousa e Sá	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.332,70	533,08	453,12
João Ávila Brasil	Aquisição de máquinas e equipamentos	279,08	111,63	94,89
João Azevedo Amorim	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.990,39	796,16	676,73
João Bettencourt da Silveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	902,18	360,87	306,74
João Sousa Gomes	Aquisição de máquinas e equipamentos	335,73	134,29	114,15
João Faustino de Azevedo	Aquisição de máquinas e equipamentos	311,75	124,70	105,99
João Gabriel Santos	Aquisição de máquinas e equipamentos	699,31	279,73	237,77
João Garcia da Rosa	Aquisição de máquinas e equipamentos	97,98	39,19	33,31
João Germano da Cunha Bettencourt	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.486,32	994,53	845,35
João Isidro Azevedo Brasil	Aquisição de máquinas e equipamentos	774,80	309,92	263,43
João Jorge Brasil Sousa	Aquisição de máquinas e equipamentos	487,53	195,01	165,76
João Manuel Silveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	334,23	133,69	113,64
João Manuel Sousa Silveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	424,46	169,78	144,31
Joaquim de Azevedo Machado	Aquisição de máquinas e equipamentos	375,10	150,04	127,53
Joaquim Oliveira de Borba	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.067,59	827,04	702,98
Jorge Filipe Bettencourt Sirvas	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
José Agostinho Rosa	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.350,30	940,12	799,10
José Alves Aguiar	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.374,18	949,67	807,22
José António das Neves Machado	Aquisição de máquinas e equipamentos	311,75	124,70	105,99
José Arlindo Bettencourt Azevedo	Aquisição de máquinas e equipamentos	340,52	136,21	115,78
José Bernardo do Nascimento	Aquisição de máquinas e equipamentos	375,10	150,04	127,53
José Carlos de Melo Bettencourt	Aquisição de máquinas e equipamentos	657,56	263,02	223,57
José de Matos Pedroso Bettencourt	Aquisição de máquinas e equipamentos	295,04	118,02	100,31
José Dinis Ávila Reis	Aquisição de máquinas e equipamentos	251,87	100,75	85,64
José Leutério Silveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	527,57	211,03	179,38
José Emesto Brasil	Aquisição de máquinas e equipamentos	277,28	110,91	94,28
José Femando Sequeira Vitorino	Aquisição de máquinas e equipamentos	214,99	86,00	73,10
José Ferreira Goulart	Aquisição de máquinas e equipamentos	411,60	164,64	139,94
José Francisco Brasil Bento	Aquisição de máquinas e equipamentos	611,20	244,48	207,81
José Gabriel Bettencourt Morais	Aquisição de máquinas e equipamentos	844,36	337,74	287,08
José Hélder de Sousa Madruga	Aquisição de máquinas e equipamentos	271,67	108,67	92,37
José Joaquim Borges	Aquisição de máquinas e equipamentos	334,23	133,69	113,64
José Leovegildo Sousa Azevedo	Aquisição de máquinas e equipamentos	335,19	134,08	113,97
José Licínio Vieira Flores	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.535,57	614,23	522,10
José Martins Bettencourt Dias	Aquisição de máquinas e equipamentos	209,62	83,85	71,27
José Pedro Oliveira dos Santos	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.357,15	942,86	801,43
José Salvador Oliveira Machado	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.963,49	785,40	667,59
José Silveira Bettencourt	Aquisição de máquinas e equipamentos	311,75	124,70	105,99
José Silveira Gonçalves	Aquisição de máquinas e equipamentos	192,29	76,91	65,38
José Valdemar dos Santos Relva	Aquisição de máquinas e equipamentos	326,14	130,46	110,89
Jovena Maria Silveira Cunha Maciel	Aquisição de máquinas e equipamentos	311,75	124,70	105,99

Medida 2.2 - Incentivos à Modernização e Diversificação do Sector Agro-Florestal

Apoio ao Investimento nas Explorações Agrícolas

(euros)

Promotor	Natureza do Investimento	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FEOGA
Júlio de Azevedo	Aquisição de máquinas e equipamentos	311,75	124,70	105,99
Júlio de Azevedo	Aquisição de máquinas e equipamentos	335,73	134,29	114,15
Lino Manuel Soares Silveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	311,75	124,70	105,99
Lizuarte Manuel Machado	Aquisição de máquinas e equipamentos	551,98	220,79	187,67
Lourenço Manuel Azevedo Paiva	Aquisição de máquinas e equipamentos	748,20	299,28	254,39
Luciano Soares	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.160,95	464,38	394,72
Adelaide Maria Ferreira Melo Rodrigues	Aquisição de máquinas e equipamentos	229,63	91,85	78,08
Luís António Batista Bettencourt Sousa	Aquisição de máquinas e equipamentos	334,02	133,61	113,57
Luís Femando Oliveira Borges	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.896,26	758,50	644,73
Luís Manuel Bettencourt da Silveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.494,63	597,85	508,18
Luís Manuel Machado Azevedo	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.302,15	920,86	782,73
Luís Manuel Nunes	Aquisição de máquinas e equipamentos	581,60	232,64	197,74
Luís Manuel Silveira Cabral	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.310,60	524,24	445,61
Manuel Albano Teixeira Freitas	Aquisição de máquinas e equipamentos	878,44	351,38	298,67
Manuel Melo Vitorino	Aquisição de máquinas e equipamentos	535,18	214,07	181,96
Manuel Inácio Brasil	Aquisição de máquinas e equipamentos	407,67	163,07	138,61
Manuel Lima do Rego	Aquisição de máquinas e equipamentos	335,19	134,08	113,97
Manuel Lino Bernardo	Aquisição de máquinas e equipamentos	756,69	302,68	257,27
Manuel Martins	Aquisição de máquinas e equipamentos	574,62	229,85	195,37
Manuel Pedroso Aniceto	Aquisição de máquinas e equipamentos	348,91	139,56	118,63
Manuel Silveira Alvemaz Júnior	Aquisição de máquinas e equipamentos	661,09	264,44	224,77
David José Silveira Amaral	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.506,82	1.002,73	852,32
Edmundo Manuel da Silva de Oliveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	375,10	150,04	127,53
Manuel Silveira Matias	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,96	997,59	847,95
Margarida Augusta Rodrigues Femandes	Aquisição de máquinas e equipamentos	355,47	142,19	120,86
Maria Carminda Machado Leonardo	Aquisição de máquinas e equipamentos	737,51	295,00	250,75
Adelino Valim Vieira	Aquisição de máquinas e equipamentos	424,46	169,78	144,31
Adília Maria Pimentel Alvernaz	Aquisição de máquinas e equipamentos	574,34	229,74	195,28
Adolfo Santos Silveira Alvemaz	Aquisição de máquinas e equipamentos	872,90	349,16	296,78
Adolfo Machado Vieira	Aquisição de máquinas e equipamentos	101,15	40,46	34,39
Alberto Dutra Oliveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.084,62	433,84	368,77
Alda Maria Sousa da Silveira da Rosa	Aquisição de máquinas e equipamentos	441,82	176,73	150,22
Maria Conceição Garcia Rosa Teixeira	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.320,50	928,20	788,97
Maria Dores Matos	Aquisição de máquinas e equipamentos	532,79	213,12	181,15
Maria de Fátima Bettencourt	Aquisição de máquinas e equipamentos	311,75	124,70	105,99
Maria Lurdes Pereira Cardoso Silveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	172,01	68,80	58,48
Maria Carmo Azevedo Dutra Lopes	Aquisição de máquinas e equipamentos	216,09	86,44	73,47
Maria Francisca Garcia Cabral Silveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	541,00	216,40	183,94
Maria Honória da Silveira Leonardo	Aquisição de máquinas e equipamentos	40,77	16,31	13,86
Alfredo Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	827,58	331,03	281,38
Maria Irene Femandes Silveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	918,85	367,54	312,41
Natalino Manuel Teixeira	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.073,53	429,42	365,00
Álvaro Manuel Soares	Aquisição de máquinas e equipamentos	599,52	239,81	203,84
Álvaro Valim Vieira	Aquisição de máquinas e equipamentos	922,77	369,11	313,74
Alzira Ferreira Miranda	Aquisição de máquinas e equipamentos	196,57	78,63	66,83
Orlando Salvador Ávila Canto	Aquisição de máquinas e equipamentos	311,75	124,70	105,99
Amélia Clara Bettencourt Dias	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.368,29	947,32	805,22
Pedro Miguel Ramos Pavão	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.398,55	559,42	475,51
Rogério Augusto Barros Ávila	Aquisição de máquinas e equipamentos	649,48	259,79	220,82
Rogério Gonçalves Brasil	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.058,84	423,53	360,00
Sérgio Paulo Xavier Melo	Aquisição de máquinas e equipamentos	226,26	90,51	76,93

Medida 2.2 - Incentivos à Modernização e Diversificação do Sector Agro-Florestal

Apoio ao Investimento nas Explorações Agrícolas

(euros)

Promotor	Natureza do Investimento	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FEOGA
João Silva Bettencourt	Aquisição de máquinas e equipamentos	165,29	66,12	56,20
Jorge Reis Sousa	Aquisição de máquinas e equipamentos	482,23	192,89	163,96
António Manuel Rodrigues Luís	Aquisição de máquinas e equipamentos	297,36	118,94	101,10
Ana Maria Goulart Silva Jorge	Aquisição de máquinas e equipamentos	632,41	252,96	215,02
Aníbal Goulart Costa	Aquisição de máquinas e equipamentos	250,78	100,31	85,27
António Faria Silva Júnior	Aquisição de máquinas e equipamentos	310,25	124,10	105,49
António Sintas Câmara	Aquisição de máquinas e equipamentos	963,16	385,26	327,47
Carlos Alberto Silva Mendes	Aquisição de máquinas e equipamentos	771,93	308,78	262,46
António Femando Pereira da Rosa	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.040,29	416,12	353,70
Amando Manuel Garcia Castro	Aquisição de máquinas e equipamentos	374,10	149,64	127,19
António Manuel Soares Nunes	Aquisição de máquinas e equipamentos	457,33	182,93	155,49
António Matos Garcia Jorge	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.254,18	901,67	766,42
Arnaldo Brum Rocha	Aquisição de máquinas e equipamentos	299,76	119,90	101,92
Artur Fernando Vieira Bagaço	Aquisição de máquinas e equipamentos	537,34	214,94	182,70
Artur Francisco Ferreira Melo	Aquisição de máquinas e equipamentos	870,20	348,08	295,87
Augusto Manuel Rodrigues Matos	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.374,09	949,64	807,19
Carlos Alberto Garcia Nunes	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.313,45	525,38	446,57
Carlos António Pereira Castro	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.388,47	955,39	812,08
Carlos Manuel Ferreira Pereira	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.633,97	653,58	555,55
Carlos Manuel Garcia Pereira	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.015,23	806,09	685,18
Carlos Manuel Silveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.110,78	444,31	377,66
Carlos Manuel Sousa Pimentel	Aquisição de máquinas e equipamentos	371,70	148,68	126,38
Carlos Norberto Brum Pereira	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.444,11	977,64	831,00
Carlos Pereira Leal	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.893,99	757,59	643,96
Cidália Maria Costa Silva Cabral	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.054,15	421,66	358,41
Cidália Maria Teles Maurício	Aquisição de máquinas e equipamentos	228,98	91,59	77,85
Duarte Manuel Quaresma Serpa	Aquisição de máquinas e equipamentos	586,09	234,44	199,27
Duartina Maria Ávila Brum Garcia	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.297,35	918,94	781,10
Duartina Silveira da Câmara	Aquisição de máquinas e equipamentos	364,51	145,80	123,93
Eduardo Manuel Silva Mendes	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.104,06	841,62	715,38
Eduardo Miguel Pereira Alves	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
Eduíno Goulart Amaral	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.206,22	882,49	750,11
Emanuel Sequeira de Melo	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.125,72	450,28	382,74
Femanda Maria Silveira Serpa	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.014,18	405,67	344,82
Fernando Alberto Rodrigues Dutra	Aquisição de máquinas e equipamentos	623,50	249,40	211,99
Femando António Matos	Aquisição de máquinas e equipamentos	673,38	269,35	228,95
Femando Leal	Aquisição de máquinas e equipamentos	306,96	122,78	104,37
Filomena Maria Silva Amaral Tavares	Aquisição de máquinas e equipamentos	503,60	201,44	171,22
Florentino Ávila Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	239,42	95,77	81,40
Francisco Costa	Aquisição de máquinas e equipamentos	326,14	130,46	110,89
Fernando Luís Jorge Dutra	Aquisição de máquinas e equipamentos	837,20	334,89	284,66
Femando Manuel Cedros	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.361,82	544,73	463,02
Femando Manuel Costa Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	222,68	89,08	75,71
Femando Manuel Pereira Bettencourt	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
Fernando Simas Xavier	Aquisição de máquinas e equipamentos	438,75	175,50	149,17
Francisco Fernando Pacheco	Aquisição de máquinas e equipamentos	174,32	69,73	59,27
Francisco Silveira Leal	Aquisição de máquinas e equipamentos	268,10	107,24	91,16
Francisco Silveira Matos	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.350,11	940,04	799,04
Gregório Vieira Bettencourt	Aquisição de máquinas e equipamentos	239,66	95,86	81,48
Ilda Maria Macedo Neves Brum	Aquisição de máquinas e equipamentos	935,72	374,29	318,15
Gabriel Humberto Ferreira Pereira	Aquisição de máquinas e equipamentos	95,92	38,37	32,61

Medida 2.2 - Incentivos à Modernização e Diversificação do Sector Agro-Florestal

Apoio ao Investimento nas Explorações Agrícolas

(euros)

Promotor	Natureza do Investimento	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FEOGA
Ildeberta dos S. Jorge da Silva Eduardo	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.463,85	585,53	497,70
Gabriela Maria Sousa Serpa Dutra	Aquisição de máquinas e equipamentos	551,56	220,62	187,53
Ivone dos Santos Lima da Silveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	623,19	249,27	211,88
João Alberto Ferreira Maia	Aquisição de máquinas e equipamentos	454,63	181,85	154,57
João Ferreira Fontes	Aquisição de máquinas e equipamentos	676,94	270,78	230,16
João Ferreira Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.563,26	625,30	531,51
João António Silva Valim	Aquisição de máquinas e equipamentos	371,70	148,68	126,38
João Fernando Sintas Ávila	Aquisição de máquinas e equipamentos	766,01	306,40	260,44
João Fontes Garcia Rosa	Aquisição de máquinas e equipamentos	390,88	156,35	132,90
João Garcia Pereira Amaral	Aquisição de máquinas e equipamentos	460,79	184,32	156,67
José António Femandes Peixoto	Aquisição de máquinas e equipamentos	232,61	93,05	79,09
José António Ferreira Pereira	Aquisição de máquinas e equipamentos	916,94	366,78	311,76
José Armando Rosa	Aquisição de máquinas e equipamentos	95,92	38,37	32,61
José Armando Sousa Silveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	960,10	384,04	326,43
José Ávila Quadrado	Aquisição de máquinas e equipamentos	348,91	139,56	118,63
José Bettencourt Costa	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.117,49	847,00	719,95
José Bettencourt Gaspar	Aquisição de máquinas e equipamentos	840,76	336,30	285,86
José Conceição Gomes	Aquisição de máquinas e equipamentos	773,14	309,25	262,87
João Jacinto Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	351,95	140,78	119,66
João José Leal	Aquisição de máquinas e equipamentos	339,23	135,69	115,34
João José Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	376,49	150,60	128,01
José Santos Melo	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.102,54	441,02	374,86
José Duarte Garcia	Aquisição de máquinas e equipamentos	479,61	191,85	163,07
João Leal Mendes	Aquisição de máquinas e equipamentos	366,26	146,50	124,40
José Emílio dos Anjos Rodrigues	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.488,85	995,54	846,21
José Femando Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.091,12	436,45	370,98
João Manuel Silva Fraga	Aquisição de máquinas e equipamentos	676,94	270,78	230,16
João Rodrigues Pereira	Aquisição de máquinas e equipamentos	347,16	138,87	118,04
João Rodrigues Serpa Júnior	Aquisição de máquinas e equipamentos	247,00	98,80	83,98
José Furtado Rodrigues Caetano	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.014,38	405,75	344,89
José Gabriel Silveira Soares	Aquisição de máquinas e equipamentos	745,47	298,19	253,46
José Hilberto Bettencourt	Aquisição de máquinas e equipamentos	676,94	270,78	230,16
José Humberto Goulart	Aquisição de máquinas e equipamentos	628,65	251,46	213,74
Jorge Henrique da Rosa Machado	Aquisição de máquinas e equipamentos	371,70	148,68	126,38
José Alberto Garcia Pereira	Aquisição de máquinas e equipamentos	946,28	378,51	321,73
José Alberto Melo da Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	632,41	252,96	215,02
José António Amaral Pereira	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.620,99	648,39	551,13
Maria Luís da Silva Vargas Macedo	Aquisição de máquinas e equipamentos	247,00	98,80	83,98
Maria Lurdes Dutra Costa Luís	Aquisição de máquinas e equipamentos	650,07	260,03	221,02
José Lídio Pimentel	Aquisição de máquinas e equipamentos	236,72	94,69	80,48
José Justino Bettencourt Neves	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.030,02	412,01	350,21
José Leal Bonito	Aquisição de máquinas e equipamentos	348,04	139,21	118,33
Maria Lurdes Silva Jorge Matos	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,91	997,56	847,93
José Luís Macedo Bettencourt	Aquisição de máquinas e equipamentos	326,14	130,46	110,89
José Manuel Azevedo Freitas	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.254,75	501,90	426,61
Maria Natália Rodrigues Pereira Salazar	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,90	997,56	847,93
Maria Palmira Costa Castro	Aquisição de máquinas e equipamentos	369,30	147,72	125,56
Maria Pereira de Freitas Peixoto	Aquisição de máquinas e equipamentos	280,57	112,23	95,40
Maria Regina Machado Silva Pereira	Aquisição de máquinas e equipamentos	407,02	162,81	138,39
Mário Alexandre de Ávila Martins Freitas	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.182,25	872,90	741,96
Mário da Costa Jorge	Aquisição de máquinas e equipamentos	369,92	147,97	125,77

Medida 2.2 - Incentivos à Modernização e Diversificação do Sector Agro-Florestal

Apoio ao Investimento nas Explorações Agrícolas

(euros)

Promotor	Natureza do Investimento	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FEOGA
José Manuel Garcia Pereira	Aquisição de máquinas e equipamentos	164,03	65,61	55,77
José Manuel Garcia Rodrigues	Aquisição de máquinas e equipamentos	166,86	66,74	56,73
José Manuel Porto Gonçalves	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.707,42	682,97	580,52
José Manuel Rodrigues Medeiros	Aquisição de máquinas e equipamentos	318,72	127,48	108,36
José Manuel Rodrigues de Medeiros	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.133,80	853,52	725,49
José Manuel Rodrigues Pereira	Aquisição de máquinas e equipamentos	223,19	89,27	75,88
José Manuel Serpa Jorge	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.126,38	450,55	382,97
Maria Leonilda Vieira	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.335,57	934,23	794,09
Maria Ludovina Gonçalves	Aquisição de máquinas e equipamentos	775,05	310,02	263,52
Mário Paulo Rodrigues Dias	Aquisição de máquinas e equipamentos	216,99	86,79	73,77
Mário Sousa	Aquisição de máquinas e equipamentos	335,73	134,29	114,15
Marla Cristina da Silva Mendes	Aquisição de máquinas e equipamentos	476,88	190,75	162,14
Mário Garcia Jorge	Aquisição de máquinas e equipamentos	271,67	108,67	92,37
Nalgário Bettencourt de Matos	Aquisição de máquinas e equipamentos	381,77	152,71	129,80
Neves Maria Terra Machado	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.137,71	455,08	386,82
Nilza Maria Quadros Vieira	Aquisição de máquinas e equipamentos	407,67	163,07	138,61
Norberto Manuel da Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.349,15	539,66	458,71
Normando Oliveira Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	743,74	297,50	252,87
Mário Lino Gonçalves Ferreira	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.349,42	939,77	798,80
Nuno Francisco Matos	Aquisição de máquinas e equipamentos	718,27	287,31	244,21
Nuno Humberto da Silva Paim	Aquisição de máquinas e equipamentos	179,86	71,94	61,15
Odete Maria Xavier Garcia Sousa	Aquisição de máquinas e equipamentos	759,92	303,97	258,37
Onésimo Manuel Mendes Narciso	Aquisição de máquinas e equipamentos	632,40	252,96	215,02
Roberto Manuel Silveira Pimentel	Aquisição de máquinas e equipamentos	535,64	214,25	182,12
Paulo Jorge Goulart Serpa	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.206,22	882,49	750,11
Rogério Manuel Brum Simas	Aquisição de máquinas e equipamentos	163,07	65,23	55,44
Paulo Sérgio de Sousa Madruga	Aquisição de máquinas e equipamentos	335,73	134,29	114,15
Rafaela Rosário Simas	Aquisição de máquinas e equipamentos	969,78	387,91	329,72
Rui Armando Jorge Sequeira	Aquisição de máquinas e equipamentos	383,69	153,48	130,45
Ricardo Manuel Garcia Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	832,88	333,15	283,18
Rui Manuel Dias de Matos	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.606,70	642,68	546,28
Rui Manuel Lopes	Aquisição de máquinas e equipamentos	632,41	252,96	215,02
José Manuel da Silva Oliveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	338,13	135,25	114,96
José Manuel Silveira Goulart	Aquisição de máquinas e equipamentos	635,49	254,19	216,06
José Manuel Simões Machado	Aquisição de máquinas e equipamentos	157,73	63,09	53,62
José Neves	Aquisição de máquinas e equipamentos	632,41	252,96	215,02
José Nunes Costa	Aquisição de máquinas e equipamentos	342,92	137,17	116,59
José Orlando Ávila Goulart	Aquisição de máquinas e equipamentos	632,41	252,96	215,02
José Orlando Medeiros da Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	95,92	38,37	32,61
José Pereira Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.973,17	789,27	670,88
José Serpa Machado	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.163,22	865,28	735,49
José Valdomiro Silva Soares	Aquisição de máquinas e equipamentos	285,47	114,19	97,06
La Salette Câmara da Silveira Soares	Aquisição de máquinas e equipamentos	628,52	251,41	213,70
Leonardo Ávila da Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.973,61	789,44	671,03
Leonel F. Pinheiro Maciel	Aquisição de máquinas e equipamentos	345,87	138,35	117,60
Lígia Maria Garcia Freitas Silveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.783,93	713,57	606,53
Lino Femando Rosa	Aquisição de máquinas e equipamentos	359,71	143,88	122,30
Lizuarte Manuel Augusto Machado	Aquisição de máquinas e equipamentos	101,15	40,46	34,39
Lourenço António Vieira	Aquisição de máquinas e equipamentos	947,27	378,91	322,08
Lúcia Jesus Garcia Medeiros	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.390,57	956,23	812,79
Lúcia Maria Amaral Rosa	Aquisição de máquinas e equipamentos	335,50	134,20	114,07

Medida 2.2 - Incentivos à Modernização e Diversificação do Sector Agro-Florestal

Apoio ao Investimento nas Explorações Agrícolas

(euros)

Promotor	Natureza do Investimento	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FEOGA
Luís Alberto Meneses Rosa	Aquisição de máquinas e equipamentos	454,90	181,96	154,67
Luís Alberto Oliveira da Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	391,37	156,54	133,06
Luís António Alves Macedo	Aquisição de máquinas e equipamentos	448,92	179,57	152,63
Luís Valim Vieira	Aquisição de máquinas e equipamentos	226,63	90,65	77,05
Lurdes Maria Macedo Miguel Dutra	Aquisição de máquinas e equipamentos	588,04	235,21	199,93
Manuel Alberto Ferreira Dutra	Aquisição de máquinas e equipamentos	200,41	80,17	68,14
Manuel Alberto Rodrigues Dutra	Aquisição de máquinas e equipamentos	732,52	293,00	249,05
Manuel Alberto Simas	Aquisição de máquinas e equipamentos	377,22	150,89	128,25
Silvério Soares Matos	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.321,81	528,73	449,42
Sousa e Faria Import Export Prod Veg Lda.	Aquisição de máquinas e equipamentos	721,99	288,79	245,47
Zulmira Maria Vieira Sousa Silveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.983,22	793,29	674,29
Manuel Albino Leal	Aquisição de máquinas e equipamentos	280,59	112,23	95,40
Manuel Albino Sousa da Costa	Aquisição de máquinas e equipamentos	253,20	101,28	86,09
Manuel Alves Freitas	Aquisição de máquinas e equipamentos	646,83	258,73	219,92
Manuel Alves de Sousa	Aquisição de máquinas e equipamentos	755,26	302,11	256,79
Manuel Américo Simas	Aquisição de máquinas e equipamentos	846,97	338,79	287,97
José Botelho	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.795,67	718,27	610,53
Manuel Angelo São João	Aquisição de máquinas e equipamentos	311,75	124,70	105,99
Manuel António Madruga Magalhao	Aquisição de máquinas e equipamentos	671,46	268,58	228,30
Manuel Batista Simas	Aquisição de máquinas e equipamentos	206,23	82,49	70,12
Manuel Celestino Garcia Rosa	Aquisição de máquinas e equipamentos	507,11	202,84	172,41
Manuel Daniel Bettencourt	Aquisição de máquinas e equipamentos	965,35	386,14	328,22
Manuel Dionísio Rodrigues	Aquisição de máquinas e equipamentos	631,42	252,57	214,68
Manuel Santos Melo	Aquisição de máquinas e equipamentos	841,43	336,57	286,08
Manuel Eduardo Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	957,31	382,93	325,49
Manuel Femando Costa Oliveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	610,07	244,03	207,42
Manuel Fernando Freitas	Aquisição de máquinas e equipamentos	796,43	318,57	270,79
Manuel Femando Pereira da Costa	Aquisição de máquinas e equipamentos	295,31	118,12	100,40
Manuel Fernando Rodrigues Pereira	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.590,59	636,23	540,80
Manuel Ferreira Melo	Aquisição de máquinas e equipamentos	374,10	149,64	127,19
Manuel Ferreira de Melo Júnior	Aquisição de máquinas e equipamentos	699,10	279,64	237,69
Manuel Furtado Paulino	Aquisição de máquinas e equipamentos	411,54	164,62	139,93
Manuel Gabriel Alves Macedo	Aquisição de máquinas e equipamentos	335,73	134,29	114,15
Manuel Genuíno Terra Machado	Aquisição de máquinas e equipamentos	766,01	306,40	260,44
Manuel Goulart Silveira Tomas	Aquisição de máquinas e equipamentos	929,08	371,62	315,88
Manuel Ermínio Vieira	Aquisição de máquinas e equipamentos	819,51	327,80	278,63
Manuel Humberto Faria Nunes	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.778,34	711,33	604,63
Manuel Humberto Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.035,10	814,04	691,93
Manuel Idalmiro Silveira Rapinha	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.263,78	905,51	769,69
Manuel Inácio Garcia	Aquisição de máquinas e equipamentos	297,36	118,94	101,10
Manuel Jorge Quaresma	Aquisição de máquinas e equipamentos	673,38	269,35	228,95
Manuel João Rodrigues Macedo	Aquisição de máquinas e equipamentos	808,08	323,24	274,75
Manuel Joaquim Oliveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	622,50	249,00	211,65
Manuel Laureano Soares da Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.378,89	951,55	808,82
Manuel Leonardo Simas Pereira	Aquisição de máquinas e equipamentos	431,65	172,66	146,76
Manuel Luciano Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	407,67	163,07	138,61
Manuel Natalino Macedo Pimentel	Aquisição de máquinas e equipamentos	316,43	126,57	107,58
Manuel Norberto Amaral Pereira	Aquisição de máquinas e equipamentos	514,86	205,94	175,05
Manuel Norberto Leal	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.628,58	651,43	553,72
Manuel Nunes Ferreira Faria	Aquisição de máquinas e equipamentos	721,99	288,79	245,47
Manuel Nunes Ribeiro	Aquisição de máquinas e equipamentos	908,39	363,35	308,85

Medida 2.2 - Incentivos à Modernização e Diversificação do Sector Agro-Florestal

Apoio ao Investimento nas Explorações Agrícolas

(euros)

Promotor	Natureza do Investimento	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FEOGA
Manuel Nuno Rodrigues Machado	Aquisição de máquinas e equipamentos	676,94	270,78	230,16
Manuel Paulino Medeiros Soares	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.129,39	451,76	383,99
Manuel Pereira Miguel	Aquisição de máquinas e equipamentos	750,89	300,36	255,30
Manuel Quaresma	Aquisição de máquinas e equipamentos	335,73	134,29	114,15
Manuel Rodrigues Ferreira Pereira	Aquisição de máquinas e equipamentos	767,38	306,95	260,91
Manuel Rogério de Azevedo Brum	Aquisição de máquinas e equipamentos	377,22	150,89	128,25
Manuel São João	Aquisição de máquinas e equipamentos	842,40	336,96	286,42
Manuel Silva Azevedo	Aquisição de máquinas e equipamentos	407,67	163,07	138,61
Manuel Silva Bemardo	Aquisição de máquinas e equipamentos	915,38	366,15	311,23
Manuel Silva Gonçalves	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.463,84	585,53	497,70
Manuel Silva Goulart	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.110,30	844,12	717,50
Marcelino Lucas da Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	298,92	119,57	101,63
Marco Aurélio Dutra Peixoto	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.105,70	442,28	375,94
Maria Adelina	Aquisição de máquinas e equipamentos	431,65	172,66	146,76
Maria Albina Porto Dias Matos	Aquisição de máquinas e equipamentos	536,13	214,45	182,28
Maria Alzira da Silveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
Maria Anália Rodrigues Martins Maciel	Aquisição de máquinas e equipamentos	232,61	93,05	79,09
Maria Amónia Oliveira Rodrigues	Aquisição de máquinas e equipamentos	297,36	118,94	101,10
Maria Augusta Vais Nunes	Aquisição de máquinas e equipamentos	191,85	76,74	65,23
Maria Augusta Ferreira Pereira Dutra	Aquisição de máquinas e equipamentos	455,64	182,26	154,92
Maria Augusta Vieira de Sousa Laranjo	Aquisição de máquinas e equipamentos	287,77	115,11	97,84
Maria Brum Duarte de Freitas	Aquisição de máquinas e equipamentos	673,38	269,35	228,95
Maria Carminda Duarte Fontes Rapinha	Aquisição de máquinas e equipamentos	334,02	133,61	113,57
Maria Carmo Silva Pereira Garcia	Aquisição de máquinas e equipamentos	835,04	334,02	283,91
Maria Conceição Ferreira Ávila Fraga	Aquisição de máquinas e equipamentos	636,39	254,56	216,37
Maria Conceição Garcia Rodrigues	Aquisição de máquinas e equipamentos	766,01	306,41	260,45
Maria Cristiana Azevedo	Aquisição de máquinas e equipamentos	199,69	79,88	67,90
Maria Candeias Medeiros Pereira	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.370,04	948,02	805,81
Maria Dores Pereira Dutra	Aquisição de máquinas e equipamentos	450,36	180,14	153,12
Maria Deodata Menezes Paim Serpa	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.304,99	522,00	443,70
Maria Deolinda Silva Madruga Bettencourt	Aquisição de máquinas e equipamentos	295,03	118,01	100,31
Maria Deotilde Pereira Serpa Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	632,41	252,96	215,02
Maria Emflia Silva Soares	Aquisição de máquinas e equipamentos	676,94	270,78	230,16
Maria de Fátima Garcia Azevedo Goulart	Aquisição de máquinas e equipamentos	352,28	140,91	119,77
Maria de Fátima Garcia Pereira Melo	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.349,15	539,66	458,71
Maria Fátima Gaspar Bettencourt Silveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	201,43	80,57	68,49
Maria de Fátima Goulart Oliveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	541,49	216,59	184,10
Maria Fátima Pereira Amaral Costa	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.913,68	765,47	650,65
Maria Felismina Pereira Neves Ribeiro	Aquisição de máquinas e equipamentos	282,42	112,97	96,02
Maria Ferreira Silva Dutra	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.369,29	947,72	805,56
Maria Goreti Alexandre Silva Leal	Aquisição de máquinas e equipamentos	390,88	156,35	132,90
Maria Guiomar Silva Gomes	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.172,18	468,87	398,54
Maria Helena Melo da Silva Goulart	Aquisição de máquinas e equipamentos	372,50	149,00	126,65
Maria Ivone Serpa Sousa	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.679,13	671,65	570,90
Maria Jesus Garcia Freitas Rosa	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.884,88	753,95	640,86
Maria Jesus Pereira Dutra	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.100,71	440,28	374,24
Maria José Évora Santos Quaresma	Aquisição de máquinas e equipamentos	322,30	128,92	109,58
Adelino José Rebelo Martins	Aquisição de máquinas e equipamentos	416,33	166,53	141,55
Adelino Resendes Vieira	Aquisição de máquinas e equipamentos	399,99	159,99	136,00
Adolfo Manuel Teixeira Soares	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.484,01	993,61	844,56
Adriano de Almeida Dias Ferreira	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.630,69	652,27	554,43

Medida 2.2 - Incentivos à Modernização e Diversificação do Sector Agro-Florestal

Apoio ao Investimento nas Explorações Agrícolas

(euros)

Promotor	Natureza do Investimento	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FEOGA
Adalberto Melo Soares	Aquisição de máquinas e equipamentos	186,33	74,53	63,35
Adelino de Sousa Nunes	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.446,03	978,41	831,65
Adelino Vieira Valadão Gaspar	Aquisição de máquinas e equipamentos	273,89	109,56	93,12
Agostinho Furtado Oliveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	374,10	149,64	127,19
Aguiar e Rodrigues	Aquisição de máquinas e equipamentos	700,41	280,16	238,14
Albano Manuel Ponte Cardoso	Aquisição de máquinas e equipamentos	297,68	119,07	101,21
Alberto Carlos Mota Botelho	Aquisição de máquinas e equipamentos	634,05	253,62	215,58
Adriana Dinis Galante Areias	Aquisição de máquinas e equipamentos	365,12	146,05	124,14
Agostinho Novais Gonçalves Machado	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.128,45	851,38	723,67
Alberto Branco Cordeiro Toste Machado	Aquisição de máquinas e equipamentos	615,65	246,26	209,32
Alberto Pires Mendes	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.456,43	982,57	835,19
Alcides Ferreira Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.294,47	917,79	780,12
Ana Maria Lourenço Sozinho	Aquisição de máquinas e equipamentos	233,44	93,37	79,37
Anabela Bragança de Abreu Lobo	Aquisição de máquinas e equipamentos	314,37	125,75	106,88
Anabela Mancebo Gomes	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.867,21	746,89	634,85
Aníbal Ferreira Santos	Aquisição de máquinas e equipamentos	399,04	159,62	135,67
Aníbal Manuel Correia Costa	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.695,91	678,37	576,61
Antónia Maria Mendes Toste	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.097,68	439,07	373,21
António Agostinho Contente Borba	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
António da Costa Brasil	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.054,15	421,66	358,41
António Francisco Ormonde Lemos	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.358,54	943,41	801,90
António Gabriel Cota Azevedo	Aquisição de máquinas e equipamentos	692,75	277,10	235,53
António Gabriel Fraga Costa	Aquisição de máquinas e equipamentos	598,56	239,42	203,51
António Henrique Melo Jaques	Aquisição de máquinas e equipamentos	543,69	217,48	184,85
António Hermínio Borges Ferreira	Aquisição de máquinas e equipamentos	330,83	132,33	112,48
António Ivo Pereira Ventura	Aquisição de máquinas e equipamentos	500,17	200,07	170,06
António José da Rocha Fernandes	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.968,69	787,47	669,35
António José Pires Cunha	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
António Leal Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	698,32	279,33	237,43
António Lúcio Nunes Fagundes	Aquisição de máquinas e equipamentos	947,16	378,86	322,03
António Lúcio Pereira Ferreira	Aquisição de máquinas e equipamentos	817,71	327,08	278,02
António Machado Nunes	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
António Pires Machado Castro	Aquisição de máquinas e equipamentos	927,00	370,80	315,18
António Raimundo da Costa Pinheiro	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
António Rocha Lopes	Aquisição de máquinas e equipamentos	519,27	207,71	176,55
António Rodrigues Nunes	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.995,19	798,08	678,37
António Soares de Azevedo	Aquisição de máquinas e equipamentos	897,84	359,13	305,26
António Toste Sousa	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.018,84	407,54	346,41
Artur da Costa Borges	Aquisição de máquinas e equipamentos	924,09	369,63	314,19
Assoc. Crista da Moc. da Ilha Terceira	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.397,72	959,09	815,23
Belmira Toste Aguiar	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
Bernardino Elvino Cota de Melo	Aquisição de máquinas e equipamentos	910,31	364,12	309,50
Carlos António Laranjeira da Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	698,32	279,33	237,43
Carlos Manuel Toledo Costa	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
Carmelina Gonçalves Cardoso	Aquisição de máquinas e equipamentos	392,80	157,12	133,55
Célio Alexandre Falcão Mendes	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.001,36	800,55	680,46
Cidália Maria Garcia Ramos Rodrigues	Aquisição de máquinas e equipamentos	170,23	68,09	57,88
Clemente de Sousa Martins	Aquisição de máquinas e equipamentos	324,22	129,69	110,23
Daniel Martins Lourenço	Aquisição de máquinas e equipamentos	488,82	195,53	166,20
Daniel Meneses Ribeiro Parreira	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.426,14	570,46	484,89
David Santos Brasil Toste	Aquisição de máquinas e equipamentos	834,04	333,62	283,57

Medida 2.2 - Incentivos à Modernização e Diversificação do Sector Agro-Florestal

Apoio ao Investimento nas Explorações Agrícolas

(euros)

Promotor	Natureza do Investimento	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FEOGA
Davide José de Sousa Faria	Aquisição de máquinas e equipamentos	598,56	239,42	203,51
Delia Maria Cunha das Neves	Aquisição de máquinas e equipamentos	433,95	173,58	147,54
Diamantino Ávila Meneses	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.223,02	489,21	415,83
Dília Vendeirinho Gonçalves	Aquisição de máquinas e equipamentos	926,87	370,75	315,13
Dinis Drumonde Santos	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
Domingos Aldiro Enes Martinho	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.007,38	802,95	682,51
Domingos Cipriano da Cunha Martins	Aquisição de máquinas e equipamentos	178,14	71,26	60,57
Eliseu Vivaldino de Sousa Gomes	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.918,38	767,35	652,25
Elvira Maria Macedo Airoso	Aquisição de máquinas e equipamentos	318,36	127,34	108,24
Emília Lurdes Sousa Ferreira	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
Emesto Lourenço Silveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	648,44	259,37	220,47
Estevão Manuel Melo Cota	Aquisição de máquinas e equipamentos	733,23	293,29	249,30
Eulália Maria Xavier do Couto Costa	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.497,00	598,80	508,98
Eunice lolanda da Silva A. C. Ferreira	Aquisição de máquinas e equipamentos	760,49	304,19	258,56
Expl. Agro Pec. Irmãos Sousa e Silva Lda.	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.412,76	965,10	820,34
Exploração Agro Pec.Sousa e Sousa Lda.	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.374,09	949,64	807,19
Francisco Alberto Coelho Pires	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.308,64	923,45	784,94
Francisco Borba Couto	Aquisição de máquinas e equipamentos	698,32	279,33	237,43
Francisco Cardoso Valadão	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.272,32	508,93	432,59
Francisco Castro Leandro	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.412,76	965,10	820,34
Francisco Cipriano Martins	Aquisição de máquinas e equipamentos	383,97	153,59	130,55
Francisco dos Santos Pereira Azevedo	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
Francisco Ferreira Cardoso	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.746,79	698,72	593,91
Francisco Gonçalves Dinis	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.334,37	933,75	793,69
Francisco Isidro Paiva Ferraz	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.388,37	955,35	812,05
Francisco Leal da Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	498,80	199,52	169,59
Francisco Leonel Faria Martins	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.022,54	409,01	347,66
Francisco Leonel Silva Leonardo	Aquisição de máquinas e equipamentos	648,44	259,37	220,47
Francisco Luís da Silva Pires	Aquisição de máquinas e equipamentos	770,29	308,12	261,90
Francisco Machado Borges	Aquisição de máquinas e equipamentos	180,37	72,15	61,32
Francisco Martins Faria	Aquisição de máquinas e equipamentos	947,72	379,09	322,22
Francisco Natálio Mendonça Ventura	Aquisição de máquinas e equipamentos	356,29	142,52	121,14
Francisco Rodrigues Ferreira	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
Francisco Sales Freitas Mendes	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.564,23	625,69	531,84
Francisco Santos Parreira Rocha Pimentel	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.055,34	422,14	358,82
Francisco Toste Machado	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.042,61	817,05	694,49
Gilberto Adriano Quartilho Silva Costa	Aquisição de máquinas e equipamentos	232,74	93,10	79,13
Gilberto Manuel Vieira	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.838,06	735,22	624,94
Hélder Femando Silva Costa	Aquisição de máquinas e equipamentos	785,61	314,24	267,11
Hermenegildo Manuel Oliveira Lindo	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.503,47	601,39	511,18
Ilda Margarida Romeiro Barcelos	Aquisição de máquinas e equipamentos	241,31	96,52	82,04
Inocêncio Rocha Costa	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
Jerónimo Joaquim Costa Lourenço	Aquisição de máquinas e equipamentos	171,74	68,69	58,39
João Alberto de Sousa Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	371,70	148,68	126,38
João Angelo Oliveira Vieira	Aquisição de máquinas e equipamentos	171,74	68,69	58,39
João António da Rocha Fagundes	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.787,18	714,87	607,64
João Armando Garcia Borges	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.307,04	922,82	784,39
João Cardoso Enes	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.596,15	638,46	542,69
João Carlos Fagundes Cota	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
João Carlos Toste	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.596,15	638,46	542,69
João Carlos Ventura Botelho	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.174,09	469,64	399,19

Medida 2.2 - Incentivos à Modernização e Diversificação do Sector Agro-Florestal

Apoio ao Investimento nas Explorações Agrícolas

(euros)

Promotor	Natureza do Investimento	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FEOGA
João Fernandes Vieira	Aquisição de máquinas e equipamentos	383,69	153,48	130,45
João Frederico Rodrigues Ávila	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
João Garcia Gomes	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.659,46	663,79	564,22
João Hélder do Couto Castro	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
João Hermínio Contente Santos	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
João Inácio Lourenço Martins	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
João Isaías Barcelos Neves	Aquisição de máquinas e equipamentos	311,75	124,70	105,99
João Ivo Silva Dinis	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
João Luís Pacheco Evangelho	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.086,32	834,53	709,35
João Manuel Furtado Ávila	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.302,57	521,03	442,87
João Manuel Mendes Pereira	Aquisição de máquinas e equipamentos	976,81	390,72	332,11
João Martins Lourenço	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.155,52	862,21	732,88
João Miguel Alves Rocha	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.745,79	698,32	593,57
João Natálio Fagundes Neves	Aquisição de máquinas e equipamentos	839,09	335,64	285,29
João Nunes da Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	890,71	356,28	302,84
João Parreira Cardoso Pires	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.469,13	987,65	839,51
João Sousa Leonardo	Aquisição de máquinas e equipamentos	269,29	107,72	91,56
João Valquírio Rocha Barcelos	Aquisição de máquinas e equipamentos	451,97	180,78	153,67
José Abel Azevedo de Borba	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.388,47	955,39	812,08
José Alberto Leonardo Toste	Aquisição de máquinas e equipamentos	504,41	201,76	171,50
José Alpoim Parreira de Bruges	Aquisição de máquinas e equipamentos	418,99	167,60	142,46
José Anacleto Oliveira Lindo	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.461,22	984,49	836,81
José António da Silva Aguiar	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.366,90	546,76	464,74
José António Linhares de Lima	Aquisição de máquinas e equipamentos	698,32	279,33	237,43
José Caetano Berbereia	Aquisição de máquinas e equipamentos	213,24	85,29	72,50
José Cardoso da Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	443,58	177,43	150,82
José Carlos Barcelos Vieira	Aquisição de máquinas e equipamentos	197,48	78,99	67,14
José Carlos Coelho Brasil	Aquisição de máquinas e equipamentos	575,54	230,22	195,68
José Carlos da Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	517,98	207,19	176,11
José Coelho Borges	Aquisição de máquinas e equipamentos	473,86	189,54	161,11
José Couto Dutra	Aquisição de máquinas e equipamentos	213,68	85,47	72,65
José Domingos Mendes	Aquisição de máquinas e equipamentos	777,53	311,01	264,36
José Eduardo Meneses Fagundes	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.526,92	610,77	519,15
José Emanuel Valente Matos	Aquisição de máquinas e equipamentos	631,94	252,78	214,86
José Euclides dos Santos Dias	Aquisição de máquinas e equipamentos	894,27	357,71	304,05
José Ferreira Neves	Aquisição de máquinas e equipamentos	175,06	70,03	59,52
José Francisco Amarante dos Santos	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.239,51	495,81	421,43
José Francisco Dutra Rocha Homem	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.328,04	931,22	791,53
José Gabriel de Medeiros	Aquisição de máquinas e equipamentos	872,90	349,16	296,78
José Gabriel Leal de Castro	Aquisição de máquinas e equipamentos	698,32	279,33	237,43
José Gil Sousa Lourenço	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.364,53	945,81	803,94
José Hermínio Soares Aguiar	Aquisição de máquinas e equipamentos	383,69	153,48	130,45
José Inácio Toste da Silveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
José João dos Santos Leal	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
José João Rocha Nunes	Aquisição de máquinas e equipamentos	125,32	50,13	42,61
José Joaquim Vaz Melo	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.995,19	798,08	678,37
José Jorge de Jesus dos Santos	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.035,01	414,00	351,90
José Leal Pereira	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.201,66	480,67	408,57
José Lourenço Machado Evangelho	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.790,11	716,04	608,64
José Luís Lourenço Parreira	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.158,26	863,30	733,81
José Luís Silva Pintado	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96

Medida 2.2 - Incentivos à Modernização e Diversificação do Sector Agro-Florestal

Apoio ao Investimento nas Explorações Agrícolas

(euros)

Promotor	Natureza do Investimento	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FEOGA
José Manuel Coelho Pires	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
José Manuel Mendonça Machado Sousa	Aquisição de máquinas e equipamentos	107,71	43,09	36,62
José Manuel Sousa Gomes	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.482,77	993,11	844,14
José Manuel Teixeira Coelho	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
José Maria Jaques Alvares Correia	Aquisição de máquinas e equipamentos	947,72	379,09	322,22
José Martins Gonçalves Franco	Aquisição de máquinas e equipamentos	808,95	323,58	275,04
José Miranda Gonçalves	Aquisição de máquinas e equipamentos	171,74	68,69	58,39
José Narciso Contente Borba	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
José Norberto Mendes da Costa	Aquisição de máquinas e equipamentos	189,49	75,80	64,43
José Orlando Fortuna de Freitas	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.618,45	647,38	550,27
José Parreira Cardoso Pires	Aquisição de máquinas e equipamentos	187,21	74,88	63,65
José Pereira Borges	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
José Pires Cardoso Leal	Aquisição de máquinas e equipamentos	317,54	127,01	107,96
José Toste Rocha	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.254,19	901,68	766,43
José Tristão da Rocha Cardoso	Aquisição de máquinas e equipamentos	985,87	394,35	335,20
José Valdemiro Melo Cota	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.029,02	411,61	349,87
Judas Tadeu Mendonça Cota	Aquisição de máquinas e equipamentos	940,81	376,32	319,87
Judite Sousa da Cunha	Aquisição de máquinas e equipamentos	578,96	231,58	196,84
Laurénio Correia Dinis	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
Leleana Espínola Teixeira	Aquisição de máquinas e equipamentos	350,54	140,21	119,18
Leonel Ávila Enes	Aquisição de máquinas e equipamentos	176,59	70,63	60,04
Leonilde de Fátima Ferreira da Rocha	Aquisição de máquinas e equipamentos	538,40	215,36	183,06
Lina Maria Nunes Falcão	Aquisição de máquinas e equipamentos	748,20	299,28	254,39
Lino Dinis Lourenço	Aquisição de máquinas e equipamentos	936,24	374,50	318,32
Lino Francisco Mendes Santos	Aquisição de máquinas e equipamentos	983,21	393,28	334,29
Lourenço Manuel da Rocha de Aguiar	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.072,42	428,97	364,62
Lúcia Fátima Gonçalves Leonardo Toste	Aquisição de máquinas e equipamentos	641,95	256,78	218,26
Lúcia Maria Freitas Rocha	Aquisição de máquinas e equipamentos	185,26	74,11	62,99
Luciano da Silva Mendonça	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
Luís António Melo Sozinho	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.995,19	798,08	678,37
Luís Apolónio Paz	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
Luís Armando Pimentel P. Costa Machado	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.246,89	498,76	423,94
Luís Carlos Duarte Vieira	Aquisição de máquinas e equipamentos	712,57	285,03	242,27
Luís César Pamplona Evangelho	Aquisição de máquinas e equipamentos	748,20	299,28	254,39
Luís Inácio Cunha Esteves	Aquisição de máquinas e equipamentos	296,40	118,56	100,78
Luís Inácio Martins Cunha	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
Luís Manuel Ferreira Cabral	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.034,93	813,97	691,88
Luís Miguel Femandes Vieira	Aquisição de máquinas e equipamentos	698,32	279,33	237,43
Luís Paim Toste	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
Luís Pereira Costa	Aquisição de máquinas e equipamentos	810,55	324,22	275,59
Mafalda Toste Silveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	748,20	299,28	254,39
Manuel Caetano Vieira	Aquisição de máquinas e equipamentos	852,76	341,11	289,94
Manuel Coelho Ormonde	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.457,54	583,01	495,56
Manuel Ferreira Gregório	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.147,08	858,83	730,01
Manuel Gabriel Rocha Lopes	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
Manuel Gonçalves Soares	Aquisição de máquinas e equipamentos	798,08	319,23	271,35
Manuel Joaquim Ferreira Cordeiro	Aquisição de máquinas e equipamentos	330,83	132,33	112,48
Manuel Lúcio Sousa Correia	Aquisição de máquinas e equipamentos	418,60	167,44	142,32
Manuel Machado Fagundes	Aquisição de máquinas e equipamentos	658,67	263,47	223,95
Manuel Nunes Dinis	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.158,26	863,30	733,81
Manuel Rufino da Silva Simas	Aquisição de máquinas e equipamentos	473,86	189,54	161,11

Medida 2.2 - Incentivos à Modernização e Diversificação do Sector Agro-Florestal

Apoio ao Investimento nas Explorações Agrícolas

(euros)

Promotor	Natureza do Investimento	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FEOGA
Marcelino Dinis Santos	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.398,07	959,23	815,34
Marcelino Martins Faria	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.262,05	904,82	769,10
Maria Carmelo Martins Machado	Aquisição de máquinas e equipamentos	571,12	228,45	194,18
Maria Conceição Alves Fernandes Falcão	Aquisição de máquinas e equipamentos	604,04	241,62	205,38
Maria da Conceição Correia Pimentel	Aquisição de máquinas e equipamentos	237,74	95,10	80,83
Maria da Conceição Rebelo Fraga Barros	Aquisição de máquinas e equipamentos	327,53	131,01	111,36
Maria de Fátima Alves da Rocha Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	256,94	102,77	87,36
Maria de Fátima Corvelo Garcia Jarroca	Aquisição de máquinas e equipamentos	311,75	124,70	105,99
Maria de Fátima Rocha Gonçalves Mendes	Aquisição de máquinas e equipamentos	214,13	85,65	72,81
Maria de Jesus Gonçalves Cardoso Cabral	Aquisição de máquinas e equipamentos	897,86	359,14	305,27
Maria dos Santos Diniz de Melo	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.409,60	563,84	479,26
Maria Elizabete Moraes Rosa	Aquisição de máquinas e equipamentos	356,29	142,52	121,14
Maria Fátima S. F. Rocha Ferreira	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.646,03	658,41	559,65
Maria Helena Cunha Furtado	Aquisição de máquinas e equipamentos	922,78	369,11	313,74
Maria Isilda Rodrigues Lima Amaral	Aquisição de máquinas e equipamentos	329,56	131,82	112,05
Maria João Brasil Machado Gonçalves	Aquisição de máquinas e equipamentos	92,28	36,91	31,37
Maria José Dutra Silva Costa	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.122,30	448,92	381,58
Maria Laudelina Toste Mendes Santos	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.315,33	926,13	787,21
Maria Lúcia de Castro Martins Sousa	Aquisição de máquinas e equipamentos	677,02	270,81	230,19
Maria Luísa Costa Lopes	Aquisição de máquinas e equipamentos	365,12	146,05	124,14
Maria Luísa Melo Cota	Aquisição de máquinas e equipamentos	378,55	151,42	128,71
Maria Luísa Sousa Silva Enes	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.389,82	555,93	472,54
Maria Lurdes Ferreira Pires	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
Maria Lurdes Mendonça Fagundes	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.924,82	769,92	654,44
Maria Manuela Martins Macedo Barcelos	Aquisição de máquinas e equipamentos	433,95	173,58	147,54
Maria Natalina Femandes Gonçalves	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.422,91	969,16	823,79
Maria Odete Linhares de Sousa Flores	Aquisição de máquinas e equipamentos	523,74	209,50	178,07
Maria Raquel Lourenço Machado Melo	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
Maria Serafina Machado Leonardo	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
Maria Vitalina Mendes Parreira	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.036,85	414,74	352,53
Marisa Bela Rocha de Sousa	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
Moisés Cunha Martins	Aquisição de máquinas e equipamentos	175,64	70,26	59,72
Narciso Dinis Neves	Aquisição de máquinas e equipamentos	956,05	382,42	325,06
Natalina Jesus Borges Teixeira	Aquisição de máquinas e equipamentos	949,51	379,80	322,83
Nélia Castro Couto Lopes	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
Nélia Maria Teixeira Coelho Galante	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.035,96	414,39	352,23
Nelson Mendonça Ventura	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
Nuno Lourenço Pereira Cardoso	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
Osvaldo Manuel Dinis Lima	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
Paulina do Couto Toste Parreira	Aquisição de máquinas e equipamentos	819,22	327,69	278,53
Paulo Alexandre Lourenço Silveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	245,27	98,11	83,39
Paulo Gonçalves Melo	Aquisição de máquinas e equipamentos	823,71	329,49	280,06
Paulo Henrique Borges Ormonde	Aquisição de máquinas e equipamentos	318,36	127,34	108,24
Paulo Jorge Areias Martins	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.262,41	904,96	769,22
Paulo Jorge Dinis Pimentel	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.398,07	959,23	815,34
Paulo José Melo Valadão	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.467,80	987,12	839,05
Paulo José Pires Leal	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.373,29	949,32	806,92
Paulo José Rodrigues Gonçalves	Aquisição de máquinas e equipamentos	863,30	345,32	293,52
Paulo Manuel Correia Dias	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.394,23	957,69	814,04
Paulo Manuel Simões Ferreira	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.154,91	461,96	392,67
Paulo Renato Brasil Neves	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.730,83	692,33	588,48

Medida 2.2 - Incentivos à Modernização e Diversificação do Sector Agro-Florestal

Apoio ao Investimento nas Explorações Agrícolas

(euros)

Promotor	Natureza do Investimento	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FEOGA
Paulo Rogério Valadão Mendes	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.486,51	994,60	845,41
Paulo Rui Femandes Toste	Aquisição de máquinas e equipamentos	172,27	68,91	58,57
Paulo Rui Mendes Vieira	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.390,88	556,35	472,90
Pedro Silva Toste	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.446,51	578,61	491,81
Reinaldo Batista Pires	Aquisição de máquinas e equipamentos	578,96	231,58	196,84
Ricardo Jorge Machado Simas	Aquisição de máquinas e equipamentos	443,93	177,57	150,94
Ricardo Jorge Martins Borges	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.388,44	955,38	812,07
Irmãos Toste Coelho Soc.Agro Pecuária	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.158,26	863,30	733,81
Rogério Henrique Mendes Simões	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.450,55	980,22	833,19
Sociedade Ag. Pec. Irmãos Álamo Lda.	Aquisição de máquinas e equipamentos	668,03	267,21	227,13
Tarcísio Simões de Ávila	Aquisição de máquinas e equipamentos	486,33	194,53	165,35
Telmo Lisuarte Pinheiro de Jesus	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.745,79	698,32	593,57
Urbino Dinis Pereira	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.995,19	798,08	678,37
Vitalina de Fátima Parreira Coelho Melo	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
Vivaldina da Silva Ferreira Borges	Aquisição de máquinas e equipamentos	698,32	279,33	237,43
Vivaldino Jorge Lourenço Bettencourt	Aquisição de máquinas e equipamentos	462,88	185,15	157,38
Zulmira Maria Lisboa de Almeida	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.422,09	968,84	823,51
Amélia do Carmo da Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	216,98	86,79	73,77
António Manuel Cabral Pereira	Aquisição de máquinas e equipamentos	348,14	139,25	118,37
Jorge Miguel Martins Rocha	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.469,05	987,62	839,48
Mário Luís Oliveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.462,76	985,11	837,34
Antonieta Vasconcelos C. V. Melo Cabral	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.147,24	458,89	390,06
António Alberto Amaral Branco	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.774,68	709,87	603,39
António Manuel da Ponte Rebelo	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
Artur Piques Esteireiro	Aquisição de máquinas e equipamentos	395,55	158,22	134,49
Gilberto Carreiro Almeida	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.314,94	525,98	447,08
Horácio Raposo Pacheco	Aquisição de máquinas e equipamentos	162,11	64,84	55,12
Jeremias Cordeiro Cymbron	Aquisição de máquinas e equipamentos	988,67	395,47	336,15
João Manuel Cordeiro Sousa	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.446,51	578,61	491,81
Jorge Manuel Cândido Tavares	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.508,15	603,26	512,77
José Domingos Rocha Moniz	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.484,01	993,61	844,56
José Francisco Lima Medeiros	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.388,47	955,39	812,08
José Francisco Medeiros Barbosa	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.187,14	474,86	403,63
José Norberto Melo Rebelo	Aquisição de máquinas e equipamentos	688,46	275,39	234,08
José Vítor Bizarro Almeida	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.465,22	586,09	498,17
Luís da Silva Massinha	Aquisição de máquinas e equipamentos	377,70	151,08	128,42
Luís Filipe Correia Melo	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.097,36	438,94	373,10
Manuel Almeida Pereira	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.244,59	897,84	763,16
Maurício Eugênio A. C. Velho Melo Cabral	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.782,56	713,02	606,07
Norberto Correia	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
Paulo Ivo Carvalho Tavares	Aquisição de máquinas e equipamentos	287,50	115,00	97,75
Paulo Jorge Vieira	Aquisição de máquinas e equipamentos	734,16	293,66	249,61
Paulo Roberto Mota da Luz	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.158,26	863,30	733,81
Raul Manuel Mota Oliveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	561,14	224,46	190,79
Roberto Carlos Teixeira Raposo	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.394,23	957,69	814,04
Virgílio Manuel dos Santos Tavares	Aquisição de máquinas e equipamentos	258,99	103,60	88,06
Hélio Manuel Valim Soares	Aquisição de máquinas e equipamentos	636,69	254,68	216,47
Sérgio Eduardo Soares Pimentel	Aquisição de máquinas e equipamentos	185,15	74,06	62,95
António Manuel Medeiros Silveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.454,99	581,99	494,69
Flaminio Garcia Carlos	Aquisição de máquinas e equipamentos	911,26	364,51	309,83
Jaime Manuel Garcia Sousa	Aquisição de máquinas e equipamentos	772,37	308,95	262,60

Medida 2.2 - Incentivos à Modernização e Diversificação do Sector Agro-Florestal

Apoio ao Investimento nas Explorações Agrícolas

(euros)

Promotor	Natureza do Investimento	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FEOGA
Januário Tibério Moniz Pereira	Aquisição de máquinas e equipamentos	242,21	96,88	82,35
João Nunes Cravo	Aquisição de máquinas e equipamentos	503,60	201,44	171,22
José Adelino Alvernaz Paulo	Aquisição de máquinas e equipamentos	767,38	306,95	260,91
Manuel António Rosa	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.076,25	430,50	365,93
Manuel Fernando Oliveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	374,10	149,64	127,19
Manuel Gilberto Jorge Sousa	Aquisição de máquinas e equipamentos	311,75	124,70	105,99
Manuel Lourenço Nunes	Aquisição de máquinas e equipamentos	406,52	162,61	138,22
Maria Margarida Garcia Faria	Aquisição de máquinas e equipamentos	457,55	183,02	155,57
Mário Jorge Rosa Cunha	Aquisição de máquinas e equipamentos	592,80	237,12	201,55
António Borges Machado	Aquisição de máquinas e equipamentos	368,06	147,23	125,14
António do Nascimento Borges Resendes	Aquisição de máquinas e equipamentos	373,72	149,49	127,07
António Emesto Borges Medeiros	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.444,11	977,64	831,00
António Medeiros Femandes	Aquisição de máquinas e equipamentos	210,09	84,04	71,43
António Medeiros Graça Júnior	Aquisição de máquinas e equipamentos	348,43	139,37	118,47
António Sousa Brandão	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.966,42	786,56	668,58
Carlos Alberto Correia de Oliveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	869,90	347,96	295,77
Cinezio Marcolino Medeiros Melo	Aquisição de máquinas e equipamentos	201,12	80,45	68,38
David Eduardo Pacheco Costa	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
Dimas Medeiros Melo	Aquisição de máquinas e equipamentos	215,48	86,19	73,26
Dionísio Normando Couto	Aquisição de máquinas e equipamentos	201,44	80,58	68,49
Durval Manuel Medeiros Teixeira	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.745,79	698,32	593,57
Eduardo Sousa Raposo	Aquisição de máquinas e equipamentos	286,64	114,65	97,46
Ernesto Amaral Borges Mendonça	Aquisição de máquinas e equipamentos	217,98	87,19	74,12
Ernesto Manuel Moniz Rebelo	Aquisição de máquinas e equipamentos	270,98	108,39	92,13
Eugênio Machado Borges	Aquisição de máquinas e equipamentos	201,44	80,58	68,49
Fernando Medeiros Franco	Aquisição de máquinas e equipamentos	195,85	78,34	66,59
Francisco Manuel Pacheco Medeiros	Aquisição de máquinas e equipamentos	383,69	153,48	130,45
Franco José Furtado Andrade	Aquisição de máquinas e equipamentos	395,55	158,22	134,49
Gualter Casimiro Correia Raposo	Aquisição de máquinas e equipamentos	383,69	153,48	130,45
Jaime Medeiros Soares	Aquisição de máquinas e equipamentos	407,82	163,13	138,66
Jeremias Pacheco Arruda	Aquisição de máquinas e equipamentos	661,66	264,66	224,96
Jeremias Pacheco Medeiros	Aquisição de máquinas e equipamentos	419,45	167,78	142,61
João Carlos de Medeiros Melo	Aquisição de máquinas e equipamentos	441,25	176,50	150,02
João Carlos Sousa Brandão	Aquisição de máquinas e equipamentos	711,57	284,62	241,93
João Manuel Macedo Cabral	Aquisição de máquinas e equipamentos	597,12	238,85	203,02
João Manuel Raposo de Teves	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.334,98	933,99	793,89
Jorge Martinho Medeiros Teves	Aquisição de máquinas e equipamentos	630,48	252,19	214,36
José Bernardo Pacheco	Aquisição de máquinas e equipamentos	394,05	157,62	133,98
José Carlos Medeiros Correia	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.360,92	944,36	802,71
José Casimiro Raposo Pimentel	Aquisição de máquinas e equipamentos	383,69	153,48	130,45
José Domingos Aguiar Sousa	Aquisição de máquinas e equipamentos	201,44	80,58	68,49
José Duarte Melo	Aquisição de máquinas e equipamentos	205,18	82,07	69,76
José Femandes Correia Moniz	Aquisição de máquinas e equipamentos	927,89	371,16	315,48
José Francisco Cabral Medeiros	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.728,33	691,33	587,63
José Francisco Moniz Melo	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.388,47	955,39	812,08
José Francisco Sousa	Aquisição de máquinas e equipamentos	863,30	345,32	293,52
José Jorge Soares Melo	Aquisição de máquinas e equipamentos	670,17	268,07	227,86
José Laudalino Teixeira Aguiar	Aquisição de máquinas e equipamentos	215,48	86,19	73,26
José Manuel Pacheco Vizinho	Aquisição de máquinas e equipamentos	286,64	114,65	97,46
José Manuel Rebelo Sousa	Aquisição de máquinas e equipamentos	629,28	251,71	213,96
José Manuel Rocha Rebelo	Aquisição de máquinas e equipamentos	448,44	179,38	152,47

Medida 2.2 - Incentivos à Modernização e Diversificação do Sector Agro-Florestal

Apoio ao Investimento nas Explorações Agrícolas

(euros)

Promotor	Natureza do Investimento	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FEOGA
José Manuel Sousa Oliveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.138,26	455,30	387,01
José Maria Papoila Resendes	Aquisição de máquinas e equipamentos	778,12	311,25	264,56
José Maria Pereira Miranda	Aquisição de máquinas e equipamentos	791,09	316,44	268,97
José Pacheco Amaral	Aquisição de máquinas e equipamentos	217,97	87,19	74,11
José Soares Arruda	Aquisição de máquinas e equipamentos	988,58	395,43	336,12
Júlio Sousa Brandão	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.452,54	981,02	833,86
Leonor da Conceição M. Soares Rocha	Aquisição de máquinas e equipamentos	676,26	270,50	229,92
Luís Medeiros Costa	Aquisição de máquinas e equipamentos	505,93	202,37	172,02
Luquesio Moniz Pacheco	Aquisição de máquinas e equipamentos	643,02	257,21	218,62
Manuel António Mota Pimentel	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.489,00	995,60	846,26
Manuel Carreiro Furtado	Aquisição de máquinas e equipamentos	469,68	187,87	159,69
Manuel Moniz Correia	Aquisição de máquinas e equipamentos	215,48	86,19	73,26
Maria do Carmo Arruda Couto Amaral	Aquisição de máquinas e equipamentos	233,44	93,37	79,37
Maria Eduarda Melo Moniz Soares	Aquisição de máquinas e equipamentos	606,71	242,69	206,28
Maria Lurdes Machado Costa Melo	Aquisição de máquinas e equipamentos	377,81	151,13	128,46
Mário da Conceição Arruda Fagundo	Aquisição de máquinas e equipamentos	418,78	167,51	142,38
Mário Jorge Lopes Macedo	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.052,19	420,88	357,74
Mário Raposo Brandão	Aquisição de máquinas e equipamentos	251,39	100,56	85,47
Norberto Barbosa Rodrigues	Aquisição de máquinas e equipamentos	383,69	153,48	130,45
Paulo Gilberto Torres	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.688,24	675,30	574,00
Roberto Carlos Lopes Vigário	Aquisição de máquinas e equipamentos	358,92	143,57	122,03
Victor Manuel Medeiros Correia	Aquisição de máquinas e equipamentos	423,98	169,59	144,15
Adelina Maria Araújo Carvalho Medeiros	Aquisição de máquinas e equipamentos	958,30	383,48	325,95
Adelino Costa Cordeiro	Aquisição de máquinas e equipamentos	191,54	76,62	65,12
Alberto Veríssimo Aguiar	Aquisição de máquinas e equipamentos	503,59	201,43	171,22
Alfredo do Rego Cabral de Melo	Aquisição de máquinas e equipamentos	233,44	93,37	79,37
Américo Massa Medeiros	Aquisição de máquinas e equipamentos	139,09	55,64	47,29
Américo Oliveira Arruda	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
Amílcar José da Silva Martins do Vale	Aquisição de máquinas e equipamentos	410,98	164,39	139,73
Antero Gil Viveiros Rego	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.460,76	584,31	496,66
António Aguiar Cabral	Aquisição de máquinas e equipamentos	394,05	157,62	133,98
António de Melo Oliveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	250,45	100,18	85,15
António Domingos Sousa	Aquisição de máquinas e equipamentos	361,27	144,51	122,83
António Duarte Botelho Furtado	Aquisição de máquinas e equipamentos	645,04	258,02	219,32
António Duarte Frias Aguiar	Aquisição de máquinas e equipamentos	193,54	77,41	65,80
António Duarte Oliveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.309,43	923,77	785,21
António Frias	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.043,21	817,29	694,69
António Garcia Costa Couto	Aquisição de máquinas e equipamentos	384,44	153,78	130,71
António José do Couto	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.995,19	798,08	678,37
António José Marques Almeida Custodio	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.128,71	851,49	723,76
António José Medeiros Pedreira	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.388,47	955,39	812,08
António Lourenço Capeto Melo	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.855,53	742,21	630,88
António Manuel Melo Sá Bettencourt	Aquisição de máquinas e equipamentos	442,13	176,85	150,33
António Medeiros Moniz	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
António Oliveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	573,64	229,46	195,04
António Raimundo Cabral Oliveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	258,13	103,25	87,76
Aristides Manuel Tavares Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	321,72	128,69	109,39
Armando Medeiros Pereira	Aquisição de máquinas e equipamentos	953,20	381,28	324,09
Armando Soares Cordeiro Júnior	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.745,79	698,32	593,57
Aurélio Rui de Sousa Massa	Aquisição de máquinas e equipamentos	922,78	369,11	313,74
Bemiquilda Tavares Medeiros	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.631,07	652,43	554,56

Medida 2.2 - Incentivos à Modernização e Diversificação do Sector Agro-Florestal

Apoio ao Investimento nas Explorações Agrícolas

(euros)

Promotor	Natureza do Investimento	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FEOGA
Carlos Alberto Correia Aguiar	Aquisição de máquinas e equipamentos	498,80	199,52	169,59
Carlos Duarte Costa	Aquisição de máquinas e equipamentos	836,44	334,58	284,39
Carlos Jorge Linhares da Estrela	Aquisição de máquinas e equipamentos	297,68	119,07	101,21
Carlos Manuel Narciso Pereira	Aquisição de máquinas e equipamentos	165,35	66,14	56,22
Carlos Manuel Reis Travassos	Aquisição de máquinas e equipamentos	349,16	139,66	118,71
Carlos Manuel Taveira Teixeira	Aquisição de máquinas e equipamentos	330,94	132,38	112,52
Casa Agric. Martins e Filho Lda.	Aquisição de máquinas e equipamentos	359,71	143,88	122,30
César Silva Medeiros	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.349,43	539,77	458,80
Clemente Carvalho Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	394,05	157,62	133,98
Constantino Moniz	Aquisição de máquinas e equipamentos	546,76	218,70	185,90
Cristiano Sousa Benevides Massa	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.484,01	993,61	844,56
Daniel Januário de Medeiros Aguiar	Aquisição de máquinas e equipamentos	697,32	278,93	237,09
Daniel Medeiros Carvalho	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.414,86	565,95	481,05
David Cordeiro Miranda	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.349,43	539,77	458,80
Dinarte Sousa Almeida	Aquisição de máquinas e equipamentos	959,69	383,87	326,29
Dinis Manuel Gomes Soares	Aquisição de máquinas e equipamentos	374,10	149,64	127,19
Dolores Manuela Rodrigues Carreiro	Aquisição de máquinas e equipamentos	191,85	76,74	65,23
Duarte Arruda Massa	Aquisição de máquinas e equipamentos	335,19	134,08	113,97
Duarte Carvalho Araújo	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.393,27	957,31	813,71
Duarte Manuel Silva Massa	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.394,23	957,69	814,04
Eduardo Jorge Medeiros Aguiar	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.630,69	652,27	554,43
Eduardo Manuel Botelho Pereira	Aquisição de máquinas e equipamentos	234,13	93,65	79,60
Eduardo Viveiros Araújo	Aquisição de máquinas e equipamentos	362,11	144,84	123,11
Emanuel Araújo Massa	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.546,27	618,51	525,73
Emesto Farias Vultão	Aquisição de máquinas e equipamentos	225,42	90,17	76,64
Eugênio António V. Câmara Melo Cabral	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.323,39	929,36	789,95
Eugênio Garcia	Aquisição de máquinas e equipamentos	403,46	161,38	137,17
Eusébio Arruda Miranda	Aquisição de máquinas e equipamentos	460,04	184,02	156,41
Femando Botelho Oliveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.592,96	637,18	541,61
Fernando Duarte Silva Cordeiro	Aquisição de máquinas e equipamentos	976,65	390,66	332,06
Ferreira e Ferreira Lda.	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.457,20	982,88	835,45
Ferreira e Pontes Lda.	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.384,25	953,70	810,65
Filipe Silva Rebelo Gomes Soares	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.995,19	798,08	678,37
Filomena da Conceição B. Furtado	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.094,95	837,98	712,28
Francisco de Sousa Martins	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.451,70	980,68	833,58
Francisco Machado de Faria e Maia	Aquisição de máquinas e equipamentos	395,55	158,22	134,49
Francisco Pereira Raposo	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.328,07	531,23	451,55
Gabriel Viveiros Pereira	Aquisição de máquinas e equipamentos	374,10	149,64	127,19
Gil Elias Moniz Medeiros	Aquisição de máquinas e equipamentos	399,04	159,62	135,67
Gil Nicolau Almeida Ferreira	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.066,24	426,50	362,52
Gilberto Manuel Pavão Aguiar	Aquisição de máquinas e equipamentos	244,60	97,84	83,16
Gonçalo Vaz Medeiros Fernandes Gil	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.232,39	492,96	419,01
Gualter Manuel Pereira Soares	Aquisição de máquinas e equipamentos	151,31	60,52	51,45
Guilherme Medeiros Diógenes	Aquisição de máquinas e equipamentos	503,60	201,44	171,22
Hélder Filipe Torres Tibúrcio	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.632,16	652,87	554,94
Helena Maria Bettencourt Resendes	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.234,33	893,73	759,67
Henrique Manuel Pavão Miguel	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.995,19	798,08	678,37
Hermano Aguiar Teres	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.394,23	957,69	814,04
Humberto Arruda Miranda	Aquisição de máquinas e equipamentos	410,98	164,39	139,73
Humberto Carlos Rodrigues Cabral	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.342,76	537,11	456,54
Humberto Manuel Almeida Branco	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.398,07	959,23	815,34

Medida 2.2 - Incentivos à Modernização e Diversificação do Sector Agro-Florestal

Apoio ao Investimento nas Explorações Agrícolas

(euros)

Promotor	Natureza do Investimento	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FEOGA
Irmãos Pavão Lda.	Aquisição de máquinas e equipamentos	828,96	331,59	281,85
Isau Natal Almeida Cordeiro	Aquisição de máquinas e equipamentos	124,70	49,88	42,40
Jacinto Fernandes Gil	Aquisição de máquinas e equipamentos	410,98	164,39	139,73
Jaime Vieira	Aquisição de máquinas e equipamentos	352,45	140,98	119,83
João Alexandre Medeiros	Aquisição de máquinas e equipamentos	374,10	149,64	127,19
João Augusto Cabral Arruda	Aquisição de máquinas e equipamentos	497,84	199,14	169,26
João Carlos Aguiar Câmara Melo Cabral	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
João Carlos Arruda Massa	Aquisição de máquinas e equipamentos	117,22	46,89	39,85
João Carlos Oliveira Almeida	Aquisição de máquinas e equipamentos	183,19	73,27	62,28
João Carlos Silva Ponte	Aquisição de máquinas e equipamentos	600,43	240,17	204,15
João Carvalho Garcia	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.469,05	987,62	839,48
João da Ponte	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.306,55	922,62	784,22
João Duarte Tavares de Aguiar	Aquisição de máquinas e equipamentos	410,98	164,39	139,73
João e Valter Agro Pecuária Lda.	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.484,01	993,61	844,56
João Evangelista Oliveira Miranda	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.371,69	548,68	466,38
João Gabriel Jácome Raposo	Aquisição de máquinas e equipamentos	240,95	96,38	81,93
João Gabriel Pavão de Aguiar	Aquisição de máquinas e equipamentos	374,10	149,64	127,19
João Guilherme Dias Rego	Aquisição de máquinas e equipamentos	378,89	151,55	128,82
João Lima Oliveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	554,43	221,78	188,51
João Luís Arruda Ponte	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.972,55	789,02	670,67
João Luís Sousa Medeiros	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.646,03	658,41	559,65
João Luís Viveiros Massa	Aquisição de máquinas e equipamentos	843,19	337,28	286,69
João Manuel Almeida Carvalho	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.294,28	517,71	440,06
João Manuel Cordeiro Moniz	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.399,74	559,90	475,91
João Manuel Cordeiro Tavares	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.469,05	987,62	839,48
João Manuel Couto Raposo	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
João Manuel Dias Medeiros	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
João Manuel Rego Viveiros	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.484,01	993,61	844,56
João Octávio da Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	399,04	159,62	135,67
João Roque Oliveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.079,13	431,65	366,90
João Roque Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	225,42	90,17	76,64
João Salvador Venâncio	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.470,86	588,34	500,09
Joaquim Aguiar Vasconcelos	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.124,31	849,72	722,26
Joaquim Tomás do Rego Pereira	Aquisição de máquinas e equipamentos	407,67	163,07	138,61
Johann Elkhard Deisenhofer	Aquisição de máquinas e equipamentos	394,05	157,62	133,98
José António Bernardo Pimentel	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.398,07	959,23	815,34
José António de Medeiros Oliveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
José Augusto Pavão de Sousa	Aquisição de máquinas e equipamentos	315,30	126,12	107,20
José Botelho Rego Duarte	Aquisição de máquinas e equipamentos	293,45	117,38	99,77
José Caetano Sousa Martins	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.475,53	990,21	841,68
José Carvalho Garcia	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.895,43	758,17	644,45
José Carvalho Viveiros	Aquisição de máquinas e equipamentos	174,58	69,83	59,36
José Castro Rodrigues	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.178,35	871,34	740,64
José Daniel Viveiros de Medeiros	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
José Duarte da Ponte Pereira	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
José Eduardo Almeida Domingues	Aquisição de máquinas e equipamentos	648,44	259,37	220,47
José Gabriel Silva Machado	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.296,87	518,75	440,94
José Jacinto Almeida	Aquisição de máquinas e equipamentos	316,55	126,62	107,63
José Jacinto Correia Aguiar	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.043,98	417,59	354,95
José Jacinto Couto	Aquisição de máquinas e equipamentos	194,53	77,81	66,14
José Manuel Moniz Oliveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	187,35	74,94	63,70

Medida 2.2 - Incentivos à Modernização e Diversificação do Sector Agro-Florestal

Apoio ao Investimento nas Explorações Agrícolas

(euros)

Promotor	Natureza do Investimento	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FEOGA
José Manuel Viveiros Oliveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.000,83	400,34	340,28
José Maria Amaral Ferreira	Aquisição de máquinas e equipamentos	209,50	83,80	71,23
José Maria Benevides Rodrigues	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.170,20	468,08	397,87
José Medeiros Pereira	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.216,86	886,74	753,73
Joviano Filipe Arruda Medeiros	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.596,15	638,46	542,69
Laurénio Viveiros Correia	Aquisição de máquinas e equipamentos	262,60	105,04	89,28
Liberal Tolentino Couto Oliveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	623,50	249,40	211,99
Liduíno Manuel Cordeiro	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.995,19	798,08	678,37
Lubélia Maria da Costa Pereira	Aquisição de máquinas e equipamentos	394,05	157,62	133,98
Lucília do Carmo Duarte Costa Correia	Aquisição de máquinas e equipamentos	207,19	82,88	70,44
Luís Alberto Cordeiro Oliveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	897,84	359,13	305,26
Luís António Raposo Câmara	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.975,24	790,10	671,58
Luís Filipe Frazão Cabral	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.282,50	913,00	776,05
Luís Manuel Martins Rodrigues	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.862,26	744,90	633,17
Luís Manuel Medeiros Barbosa	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.933,80	773,52	657,49
Luís Manuel Pimentel Pavão	Aquisição de máquinas e equipamentos	399,04	159,62	135,67
Luís Manuel Sousa Mota	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.454,09	981,63	834,39
Luís Maria Tavares Canto Aguiar	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.226,53	890,61	757,02
Luís Miguel Sousa Viveiros	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.047,48	418,99	356,14
Luís Roque Oliveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.316,83	526,73	447,72
Luís Silva Rebelo	Aquisição de máquinas e equipamentos	322,28	128,91	109,57
Manuel António Cabral Ferreira	Aquisição de máquinas e equipamentos	287,88	115,15	97,88
Manuel António Martinho Tavares	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
Manuel António Medeiros Viveiros	Aquisição de máquinas e equipamentos	748,20	299,28	254,39
Manuel Armando Carreiro Moniz	Aquisição de máquinas e equipamentos	454,40	181,76	154,50
Manuel Cacilhas Tavares	Aquisição de máquinas e equipamentos	341,97	136,79	116,27
Manuel Cardoso Medeiros	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.439,12	975,65	829,30
Manuel Carreiro Raposo	Aquisição de máquinas e equipamentos	476,16	190,47	161,90
Manuel de Viveiros Rego	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.795,67	718,27	610,53
Manuel Francisco Cordeiro Oliveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.302,14	920,86	782,73
Manuel Francisco Gaspar da Rocha	Aquisição de máquinas e equipamentos	374,10	149,64	127,19
Manuel Francisco Jorge Tavares Grilo	Aquisição de máquinas e equipamentos	285,27	114,11	96,99
Manuel Maria Teixeira Benevides	Aquisição de máquinas e equipamentos	356,15	142,46	121,09
Manuel Norberto Gaidola Medeiros	Aquisição de máquinas e equipamentos	498,80	199,52	169,59
Manuel Rodrigues	Aquisição de máquinas e equipamentos	407,02	162,81	138,39
Manuel Silva Duarte	Aquisição de máquinas e equipamentos	243,25	97,30	82,71
Manuel Silvestre de Oliveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	399,04	159,62	135,67
Manuel Victorino Jacob	Aquisição de máquinas e equipamentos	981,73	392,69	333,79
Maria da Graça do C. M. S. M. Oliveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	311,18	124,47	105,80
Maria de Fátima de Medeiros Barbosa	Aquisição de máquinas e equipamentos	215,48	86,19	73,26
Maria Dionísia Massa Martins Medeiros	Aquisição de máquinas e equipamentos	359,88	143,95	122,36
Maria do Rosário Silva Soares	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.424,45	569,78	484,31
Maria Dolores Arruda Pontes	Aquisição de máquinas e equipamentos	349,16	139,66	118,71
Maria Goreti Sá do Rego	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.317,82	927,13	788,06
Maria Inês Silva Botelho Santos	Aquisição de máquinas e equipamentos	236,93	94,77	80,56
Maria Joana Gabriela P. Pereira Cabral	Aquisição de máquinas e equipamentos	410,98	164,39	139,73
Maria Joana Raposo Oliveira Medeiros	Aquisição de máquinas e equipamentos	159,62	63,85	54,27
Maria Madalena Furtado	Aquisição de máquinas e equipamentos	796,04	318,42	270,65
Maria Manuela Machado F. C. e Sousa	Aquisição de máquinas e equipamentos	402,85	161,14	136,97
Maria Nivéria Cordeiro Arruda Torres	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.954,82	781,93	664,64
Maria Pilar V. Câmara Rego Costa	Aquisição de máquinas e equipamentos	761,02	304,40	258,74

Medida 2.2 - Incentivos à Modernização e Diversificação do Sector Agro-Florestal

Apoio ao Investimento nas Explorações Agrícolas

(euros)

Promotor	Natureza do Investimento	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FEOGA
Mário Jorge Benevides Martins	Aquisição de máquinas e equipamentos	916,54	366,62	311,62
Mário Luís Alves Cordeiro	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.244,59	897,84	763,16
Mário Manuel Ferreira Câmara	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.244,59	897,84	763,16
Mário Silva Almeida	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
Marta Maria T. A. C. M. Bernardo Cabral	Aquisição de máquinas e equipamentos	335,73	134,29	114,15
Miguel Massa Correia	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.007,80	403,12	342,65
Miguel Sousa	Aquisição de máquinas e equipamentos	201,39	80,56	68,47
Miguel Xavier de Mesquita C. Medeiros	Aquisição de máquinas e equipamentos	959,23	383,69	326,14
Norberto Medeiros Furtado	Aquisição de máquinas e equipamentos	349,16	139,66	118,71
Olivério Melo Sá Bettencourt	Aquisição de máquinas e equipamentos	412,61	165,04	140,29
Paulo Emesto da Costa Torres	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.415,33	966,13	821,21
Paulo João Furtado Sousa	Aquisição de máquinas e equipamentos	369,30	147,72	125,56
Paulo Jorge Martins Rodrigues	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.483,92	593,57	504,53
Paulo Moisés Tavares Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.094,95	837,98	712,28
Pedro André Silva Vieira	Aquisição de máquinas e equipamentos	349,16	139,66	118,71
Pedro Jorge Nunes Cabral	Aquisição de máquinas e equipamentos	769,53	307,81	261,64
Ricardo Cabral Oliveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.346,75	538,70	457,90
Roberto Carlos Sousa Furtado	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.124,65	449,86	382,38
Rui Gago Câmara	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.180,90	472,36	401,51
Saúl Silva Almeida	Aquisição de máquinas e equipamentos	231,71	92,69	78,78
Susana Margarida M. C. Melo Cabral	Aquisição de máquinas e equipamentos	394,05	157,62	133,98
Valdemar Cordeiro Arruda	Aquisição de máquinas e equipamentos	249,40	99,76	84,80
Valter Manuel Barbosa da Costa	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.246,99	498,80	423,98
Veríssimo Vasconcelos Freitas Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.383,68	953,47	810,45
Vítor dos Santos Botelho de Medeiros	Aquisição de máquinas e equipamentos	600,79	240,32	204,27
Vítor Manuel Raposo Cordeiro Sousa	Aquisição de máquinas e equipamentos	315,30	126,12	107,20
Vitoriano Medeiros Falcão	Aquisição de máquinas e equipamentos	847,96	339,18	288,31
Ana Maria Carreiro Sousa	Aquisição de máquinas e equipamentos	176,08	70,43	59,87
Antero Raposo Marques	Aquisição de máquinas e equipamentos	197,52	79,01	67,16
António Sousa Cruz	Aquisição de máquinas e equipamentos	183,19	73,27	62,28
Avelino Medeiros Aguiar	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.398,05	959,22	815,34
Belarmino Moniz Carreiro	Aquisição de máquinas e equipamentos	266,86	106,74	90,73
Francisco Luís da Mota	Aquisição de máquinas e equipamentos	355,39	142,16	120,83
Gilberto Silva Cabral	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.269,26	507,71	431,55
João António Aguiar Teves	Aquisição de máquinas e equipamentos	897,84	359,13	305,26
José Agostinho Melo Condinho	Aquisição de máquinas e equipamentos	598,56	239,42	203,51
José António Sousa Almeida	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.478,87	991,55	842,81
José Carlos Resendes Fagundo	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.444,11	977,64	831,00
José Francisco Lopes Ponte	Aquisição de máquinas e equipamentos	324,22	129,69	110,23
José Inácio de Medeiros Júnior	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.121,89	848,75	721,44
José Jacinto Melo Pacheco	Aquisição de máquinas e equipamentos	395,55	158,22	134,49
José Manuel Cardoso Medeiros	Aquisição de máquinas e equipamentos	598,56	239,42	203,51
José Medeiros Machado	Aquisição de máquinas e equipamentos	335,73	134,29	114,15
Leonardo Linhares Miúdo	Aquisição de máquinas e equipamentos	356,64	142,66	121,26
Manuel Cabral Raposo	Aquisição de máquinas e equipamentos	924,27	369,71	314,25
Manuel Pacheco Bettencourt Medeiros	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.360,94	944,37	802,72
Manado Rosário Pereira Ferreira Melo	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.141,25	456,50	388,02
Maria Juvenália M. P. Gonçalo Pereira	Aquisição de máquinas e equipamentos	897,05	358,82	304,99
Paulo Nelson Medeiros Carreiro	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.523,83	609,53	518,10
Ricardo Manuel Rocha Pereira	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.288,06	515,22	437,94
Sidónio Pimentel Aguiar	Aquisição de máquinas e equipamentos	276,83	110,73	94,12

Medida 2.2 - Incentivos à Modernização e Diversificação do Sector Agro-Florestal

Apoio ao Investimento nas Explorações Agrícolas

(euros)

Promotor	Natureza do Investimento	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FEOGA
Tibério Couto Arruda	Aquisição de máquinas e equipamentos	344,17	137,67	117,02
Tomás Aguiar Amaral	Aquisição de máquinas e equipamentos	916,54	366,62	311,62
Vítor Manuel Coelho Bettencourt Medeiros	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.291,69	516,67	439,17
Adérito Manuel Carvalho Landeiro	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
Agostinho Silva Correia	Aquisição de máquinas e equipamentos	798,08	319,23	271,35
Alcidia da Conceição M. Aguiar de Lima	Aquisição de máquinas e equipamentos	399,04	159,62	135,67
Alda Maria Simões Ávila Toste	Aquisição de máquinas e equipamentos	622,92	249,17	211,79
Álvaro Valadão Martins	Aquisição de máquinas e equipamentos	797,14	318,86	271,03
Ana Paula Gomes Andrade Dinis	Aquisição de máquinas e equipamentos	261,07	104,43	88,76
Angelina Maria Dinis Ribeiro Fagundes	Aquisição de máquinas e equipamentos	374,10	149,64	127,19
António Ivo Pimentel Fontes	Aquisição de máquinas e equipamentos	380,91	152,36	129,51
António José Borges Toste	Aquisição de máquinas e equipamentos	894,34	357,74	304,08
António Manuel Cruz Landeiro	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.295,47	918,19	780,46
António Meneses Aguiar Ramalho	Aquisição de máquinas e equipamentos	409,64	163,86	139,28
Avelino João Ferreira Feijó	Aquisição de máquinas e equipamentos	773,14	309,25	262,87
Avledo Sousa Gomes	Aquisição de máquinas e equipamentos	751,39	300,56	255,47
Cândido Adriano Mendes de Lima	Aquisição de máquinas e equipamentos	565,44	226,17	192,25
Carlos Manuel Silva Sousa	Aquisição de máquinas e equipamentos	623,50	249,40	211,99
Daniel Luciano Martins	Aquisição de máquinas e equipamentos	847,96	339,18	288,31
Délio Nunes Mendonça	Aquisição de máquinas e equipamentos	578,96	231,58	196,84
Dinis Manuel Mendes Simões Ávila	Aquisição de máquinas e equipamentos	356,29	142,52	121,14
Domingos Martins Vieira	Aquisição de máquinas e equipamentos	322,38	128,95	109,61
Duarte Dinis Linhares da Rocha	Aquisição de máquinas e equipamentos	698,32	279,33	237,43
Dulcério de Melo Borba	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.089,62	435,85	370,47
Eduíno Vieira da Costa	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.018,53	407,41	346,30
Emanuel Borges Toste	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
Emanuel Meneses dos Santos Mendonça	Aquisição de máquinas e equipamentos	805,06	322,02	273,72
Emiliano Alberto Parreira Toste Meneses	Aquisição de máquinas e equipamentos	668,04	267,22	227,13
Fátima Maria Costa Batista Toste	Aquisição de máquinas e equipamentos	446,89	178,76	151,95
Fernanda Maria Ávila Batista Vieira	Aquisição de máquinas e equipamentos	448,68	179,47	152,55
Fernando Manuel Cardoso Monteiro	Aquisição de máquinas e equipamentos	723,26	289,30	245,91
Filomena Maria dos S. de Aguiar Sousa	Aquisição de máquinas e equipamentos	899,43	359,77	305,81
Francisca Pereira Andrade	Aquisição de máquinas e equipamentos	219,29	87,72	74,56
Francisco Alberto Borges Lima	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.319,41	927,76	788,60
Francisco António Simões Rocha	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.409,10	963,64	819,09
Francisco Ávila Rocha	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.069,44	427,78	363,61
Francisco Ávila Toledo	Aquisição de máquinas e equipamentos	179,18	71,67	60,92
Francisco Borges Freitas	Aquisição de máquinas e equipamentos	350,54	140,21	119,18
Francisco Cândido Silva Meneses	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.357,46	542,99	461,54
Francisco Gaspar de Menezes	Aquisição de máquinas e equipamentos	648,44	259,37	220,47
Francisco Germano Linhares Areias	Aquisição de máquinas e equipamentos	863,30	345,32	293,52
Francisco Hélder Toste Vieira	Aquisição de máquinas e equipamentos	708,44	283,38	240,87
Francisco José Ávila Viveiros	Aquisição de máquinas e equipamentos	345,32	138,13	117,41
Francisco Juliano Correia Machado	Aquisição de máquinas e equipamentos	663,90	265,56	225,73
Francisco Júlio Mendes Fagundes	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.484,39	993,76	844,69
Francisco Luciano Borges Borba	Aquisição de máquinas e equipamentos	445,36	178,14	151,42
Francisco Lúcio de Melo Toste	Aquisição de máquinas e equipamentos	245,67	98,27	83,53
Francisco Manuel Pires Gaspar	Aquisição de máquinas e equipamentos	541,59	216,64	184,14
Francisco Manuel Toste Aguiar	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.248,59	499,44	424,52
Francisco Roberto Ávila Vieira	Aquisição de máquinas e equipamentos	334,70	133,88	113,80
Francisco Roberto Ferraz Sales	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.194,71	877,88	746,20

Medida 2.2 - Incentivos à Modernização e Diversificação do Sector Agro-Florestal

Apoio ao Investimento nas Explorações Agrícolas

(euros)

Promotor	Natureza do Investimento	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FEOGA
Francisco Rogério Martins Borges	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.170,73	868,29	738,05
Francisco Romualdo Nunes Sales	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.318,81	927,52	788,40
Francisco Valdemar Ormonde Costa	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.060,16	424,06	360,45
Francisco Valentim da Costa Batista	Aquisição de máquinas e equipamentos	465,22	186,09	158,17
Francisco Vieira Dinis	Aquisição de máquinas e equipamentos	171,74	68,69	58,39
Graciano Joaquim Borges dos Santos	Aquisição de máquinas e equipamentos	578,96	231,58	196,84
Hélia do Natal Cardoso Xavier Rocha	Aquisição de máquinas e equipamentos	854,40	341,76	290,50
Hélio Francisco Vieira Leal	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.041,35	416,54	354,06
Hélio Manuel Coelho Costa	Aquisição de máquinas e equipamentos	471,36	188,55	160,26
Hélio Manuel de Meneses Rico Valadão	Aquisição de máquinas e equipamentos	924,92	369,97	314,47
Henriqueta Maria Inácio Silva Ourique	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
Hermínio Borges Toste	Aquisição de máquinas e equipamentos	698,80	279,52	237,59
Hostilina Maria Aguiar de Meneses	Aquisição de máquinas e equipamentos	623,50	249,40	211,99
Ilda Maria Pereira de Lima da Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	392,98	157,19	133,61
Irene de Jesus Rodrigues Mendonça Soares	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.394,23	957,69	814,04
Iria de Fátima Branco Ferreira Andrade	Aquisição de máquinas e equipamentos	263,79	105,52	89,69
Irmãos Narciso Lopes Lda.	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.245,59	898,24	763,50
Isidro Vieira Mendes	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.089,62	435,85	370,47
Jacinto Cardoso Pires	Aquisição de máquinas e equipamentos	193,66	77,46	65,84
João Alberto Soares Pereira	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.725,84	690,34	586,79
João Eduíno Gomes Valadão	Aquisição de máquinas e equipamentos	124,70	49,88	42,40
João Eleutério Borges Toste	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.397,97	959,19	815,31
João Femando Fagundes Ávila	Aquisição de máquinas e equipamentos	598,56	239,42	203,51
João Guilherme Valadão	Aquisição de máquinas e equipamentos	371,70	148,68	126,38
João Irenio Flores Machado	Aquisição de máquinas e equipamentos	451,71	180,68	153,58
João José Oliveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	391,09	156,43	132,97
João Manuel Andrade Pereira	Aquisição de máquinas e equipamentos	698,32	279,33	237,43
João Manuel Martins Codomiz	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.081,42	432,57	367,68
João Manuel Santos Rodrigues	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.492,92	997,17	847,59
João Martins Borges Toste	Aquisição de máquinas e equipamentos	748,20	299,28	254,39
João Mendes Vieira	Aquisição de máquinas e equipamentos	950,09	380,03	323,03
Joaquim Fernandes Homem Júnior	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.475,43	990,17	841,65
Jorge Alberto Dinis Baptista	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.099,42	439,77	373,80
Jorge Henrique Toledo Ávila	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,64	997,46	847,84
Jorge Manuel Ávila da Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	242,46	96,99	82,44
José Adriano de Meneses Fagundes	Aquisição de máquinas e equipamentos	647,48	258,99	220,14
José António Alves de Melo	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.441,53	576,61	490,12
José António Martins da Rocha Areias	Aquisição de máquinas e equipamentos	279,48	111,79	95,02
José Cardoso Andrade e Outro	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.226,77	890,71	757,10
José Cuniberto Machado Meneses	Aquisição de máquinas e equipamentos	220,75	88,30	75,05
José Eduardo da Rocha Ávila	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
José Eleutério Vieira Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.446,03	978,41	831,65
José Feliciano Gomes Sousa	Aquisição de máquinas e equipamentos	618,51	247,40	210,29
José Florêncio do Couto Ávila	Aquisição de máquinas e equipamentos	461,67	184,66	156,97
José Henrique Gomes Lucas	Aquisição de máquinas e equipamentos	390,28	156,11	132,70
José Isaías Meneses Dinis	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.004,10	801,64	681,39
José Lino Coelho Sousa	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.394,23	957,69	814,04
José Machado Fagundes	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
José Machado Femandes Júnior	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
José Martins Simões	Aquisição de máquinas e equipamentos	299,28	119,71	101,75
José Ribeiro Dinis Simões	Aquisição de máquinas e equipamentos	479,61	191,85	163,07

Medida 2.2 - Incentivos à Modernização e Diversificação do Sector Agro-Florestal

Apoio ao Investimento nas Explorações Agrícolas

(euros)

Promotor	Natureza do Investimento	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FEOGA
José Ricardo Martins Borges	Aquisição de máquinas e equipamentos	167,63	67,05	57,00
José Rocha Fonseca	Aquisição de máquinas e equipamentos	622,50	249,00	211,65
José Vicente Fagundes Rocha	Aquisição de máquinas e equipamentos	254,39	101,75	86,49
Juvenália Lima Ormonde Pimentel	Aquisição de máquinas e equipamentos	988,62	395,45	336,13
Lubélia de Fátima Andrade da Rocha Lima	Aquisição de máquinas e equipamentos	304,73	121,89	103,61
Luciano Vieira de Meneses	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.070,01	828,00	703,80
Lúcio Saúl Borges Ormonde	Aquisição de máquinas e equipamentos	170,23	68,09	57,88
Luís Manuel Mendes Brum	Aquisição de máquinas e equipamentos	371,70	148,68	126,38
Luís Ourique de Sousa	Aquisição de máquinas e equipamentos	375,77	150,31	127,76
Madalena de Fátima L. de Freitas Melo	Aquisição de máquinas e equipamentos	383,69	153,48	130,45
Manuel Alfredo Rodrigues Bettencourt	Aquisição de máquinas e equipamentos	486,33	194,53	165,35
Manuel de Meneses Nunes	Aquisição de máquinas e equipamentos	323,74	129,50	110,07
Manuel do Couto Pedro Linhares	Aquisição de máquinas e equipamentos	431,65	172,66	146,76
Manuel Femando Silva Ormonde	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.165,46	466,18	396,25
Manuel Gonçalves da Cancela	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.394,23	957,69	814,04
Manuel Santos Ribeiro	Aquisição de máquinas e equipamentos	291,80	116,72	99,21
Manuel Vieira Vaz	Aquisição de máquinas e equipamentos	449,62	179,85	152,87
Marcelino Azevedo Ferreira	Aquisição de máquinas e equipamentos	108,99	43,59	37,06
Maria Alzira Parreira Picanço Aguiar	Aquisição de máquinas e equipamentos	246,01	98,40	83,64
Maria Aurora Gomes	Aquisição de máquinas e equipamentos	309,45	123,78	105,21
Maria Bemardete Amaral André Ficher	Aquisição de máquinas e equipamentos	997,60	399,04	339,18
Maria Céu Raposo Melo Luís	Aquisição de máquinas e equipamentos	727,75	291,10	247,43
Maria Conceição Pereira Rocha Couto	Aquisição de máquinas e equipamentos	391,56	156,62	133,13
Maria da Conceição da Silveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	599,52	239,81	203,84
Maria das Neves Alves da Costa Ávila	Aquisição de máquinas e equipamentos	108,15	43,26	36,77
Maria de Lurdes Ávila Baptista de Sousa	Aquisição de máquinas e equipamentos	448,68	179,47	152,55
Maria de Lurdes Lourenço da Rocha Pires	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.059,82	423,93	360,34
Maria Fátima Aguiar Borges Toledo	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.774,57	709,83	603,35
Maria Fátima Loureiro Machado Serca	Aquisição de máquinas e equipamentos	548,68	219,47	186,55
Maria Fátima Pereira Lima	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.438,84	575,54	489,21
Maria Jesus Lucas Oliveira Lima	Aquisição de máquinas e equipamentos	351,53	140,61	119,52
Maria José Ferraz Martins	Aquisição de máquinas e equipamentos	366,34	146,54	124,56
Maria Lisete Monteiro de Lima Fagundes	Aquisição de máquinas e equipamentos	339,67	135,87	115,49
Maria Lúcia Borges de Meneses	Aquisição de máquinas e equipamentos	344,30	137,72	117,06
Maria Manuela Meneses Monteiro Baptista	Aquisição de máquinas e equipamentos	723,26	289,30	245,91
Maria Nazaré de Barcelos Godinho	Aquisição de máquinas e equipamentos	455,36	182,15	154,82
Maria Salomé Lima Coelho Sousa	Aquisição de máquinas e equipamentos	972,66	389,06	330,70
Maria Sarmento Pires da Cunha	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
Maria Vivelinda Barcelos	Aquisição de máquinas e equipamentos	222,88	89,16	75,78
Mário Fernando Azevedo Areias	Aquisição de máquinas e equipamentos	486,13	194,45	165,28
Mário Silveira Bettencourt	Aquisição de máquinas e equipamentos	311,75	124,70	105,99
Natércia Manuela Dias Borges Pinheiro	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.004,62	401,85	341,57
Nivia Maria Dinis Lima Freitas	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.391,65	556,66	473,16
Paulo António de Castro Leal	Aquisição de máquinas e equipamentos	335,05	134,02	113,91
Paulo Jorge Oliveira da Rocha	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.607,03	642,81	546,39
Paulo Jorge Policarpo Raposo	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
Paulo Jorge Vieira Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	739,98	295,99	251,59
Renato Augusto Ázera	Aquisição de máquinas e equipamentos	578,96	231,58	196,84
Ricardo Pacheco Evangelho	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.483,94	993,58	844,54
Rogério Martins Dinis Borges	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
Rui Manuel Vieira Monteiro	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.709,38	683,75	581,19

Medida 2.2 - Incentivos à Modernização e Diversificação do Sector Agro-Florestal

Apoio ao Investimento nas Explorações Agrícolas

(euros)

Promotor	Natureza do Investimento	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FEOGA
Saleontino Picanço Quadros	Aquisição de máquinas e equipamentos	378,90	151,56	128,83
Serafim Vieira Fernandes Pereira	Aquisição de máquinas e equipamentos	223,58	89,43	76,02
Sofia Laranjo Garcia	Aquisição de máquinas e equipamentos	653,76	261,50	222,28
Telo Borges Pereira	Aquisição de máquinas e equipamentos	247,48	98,99	84,14
Teresa de Fátima Carreiro Afonso	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
Umbelina Madalena M. da Rocha Leonardo	Aquisição de máquinas e equipamentos	309,38	123,75	105,19
Valentina da Conceição P. da C. Carreiro	Aquisição de máquinas e equipamentos	769,94	307,98	261,78
Valina Toste Gomes Meneses	Aquisição de máquinas e equipamentos	175,75	70,30	59,76
Venâncio Mendes Ferraz	Aquisição de máquinas e equipamentos	196,91	78,76	66,95
Vitalino Sousa da Cunha	Aquisição de máquinas e equipamentos	578,96	231,58	196,84
Abel Antônio Medeiros Paulo	Aquisição de máquinas e equipamentos	448,92	179,57	152,63
Alfredo Adriano Pacheco de Sá	Aquisição de máquinas e equipamentos	181,44	72,58	61,69
Alfredo Cordeiro	Aquisição de máquinas e equipamentos	431,53	172,61	146,72
Alípio Jordão Pimentel Marques	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.801,39	720,56	612,47
Ananias Botelho Clementino	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.059,94	423,97	360,38
Angelo Melo Almeida	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.496,39	598,56	508,77
António Bento Sampaio Carreiro	Aquisição de máquinas e equipamentos	373,50	149,40	126,99
António Manuel Alves	Aquisição de máquinas e equipamentos	460,91	184,37	156,71
António Manuel Borges Torres	Aquisição de máquinas e equipamentos	366,62	146,65	124,65
António Manuel Cabral Ponte	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.454,09	981,63	834,39
António Manuel Câmara Medeiros	Aquisição de máquinas e equipamentos	395,55	158,22	134,49
António Manuel Clementino Melo	Aquisição de máquinas e equipamentos	598,56	239,42	203,51
António Moniz Vieira	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.474,04	989,62	841,17
Artur Manuel Ponte Medeiros	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
Artur Pacheco Benevides	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.659,46	663,79	564,22
Carlos Alberto de Miranda Chaves	Aquisição de máquinas e equipamentos	273,38	109,35	92,95
Carlos Alberto Rego Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	880,38	352,15	299,33
Carlos Humberto Costa Félix	Aquisição de máquinas e equipamentos	383,08	153,23	130,25
Daniel Sá Ponte	Aquisição de máquinas e equipamentos	698,32	279,33	237,43
Daniel Tavares de Medeiros	Aquisição de máquinas e equipamentos	430,50	172,20	146,37
David Amaral Moniz	Aquisição de máquinas e equipamentos	648,44	259,37	220,47
Dimas Lopes Bento de Sousa	Aquisição de máquinas e equipamentos	395,55	158,22	134,49
Dinis Carlos Vieira da Costa	Aquisição de máquinas e equipamentos	436,01	174,40	148,24
Duarte Manuel Cordeiro Ponte	Aquisição de máquinas e equipamentos	431,53	172,61	146,72
Eduardo Manuel Soares Lindo	Aquisição de máquinas e equipamentos	407,67	163,07	138,61
Eduardo Sousa Medeiros	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.389,24	955,70	812,34
Eduardo Teixeira Couto	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.027,52	411,01	349,36
Emanuel Jesus Medeiros Botelho	Aquisição de máquinas e equipamentos	575,54	230,22	195,68
Emanuel Viveiros Duarte	Aquisição de máquinas e equipamentos	436,01	174,40	148,24
Femando Rodrigues Costa Balseiro	Aquisição de máquinas e equipamentos	447,62	179,05	152,19
Francisco Botelho Melo Bulhões	Aquisição de máquinas e equipamentos	745,36	298,15	253,42
Francisco Manuel Ponte Soares	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.367,57	547,03	464,98
Francisco Sebastião Furtado Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.411,69	964,68	819,97
Francisco Sousa Botelho	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.356,73	542,69	461,29
Georgina Moniz Furtado Moniz	Aquisição de máquinas e equipamentos	167,60	67,04	56,98
Gerbrand Adrianus Macia Michielsen	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.435,76	974,30	828,16
Gualberto Furtado Oliveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.097,36	438,94	373,10
Gualter Couto Moniz	Aquisição de máquinas e equipamentos	239,81	95,92	81,54
Gualter José Melo Furtado	Aquisição de máquinas e equipamentos	916,54	366,62	311,62
Hermano Manuel Cota Ferreira	Aquisição de máquinas e equipamentos	577,48	230,99	196,34
Hermano Manuel Sousa Cordeiro	Aquisição de máquinas e equipamentos	359,13	143,65	122,11

Medida 2.2 - Incentivos à Modernização e Diversificação do Sector Agro-Florestal

Apoio ao Investimento nas Explorações Agrícolas

(euros)

Promotor	Natureza do Investimento	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FEOGA
Hortencia Estrela Barbosa Rodrigues	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.502,25	600,90	510,77
Humberto Rego Faria	Aquisição de máquinas e equipamentos	678,37	271,35	230,64
Jaime Costa Moniz Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	354,35	141,74	120,48
Jaime Tavares Vieira	Aquisição de máquinas e equipamentos	826,52	330,60	281,01
Jeremias Pereira Bulhões	Aquisição de máquinas e equipamentos	217,97	87,19	74,11
João Alberto Couto Medeiros	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.510,24	604,09	513,48
João António Pimentel Ponte	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.143,74	457,50	388,87
João Barbosa Rodrigues Júnior	Aquisição de máquinas e equipamentos	707,73	283,09	240,63
João Carlos Silva Melo	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.444,11	977,64	831,00
João Costa Pereira	Aquisição de máquinas e equipamentos	394,05	157,62	133,98
João Francisco Brum Faria	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.377,56	951,02	808,37
João Froes Pereira Tavares	Aquisição de máquinas e equipamentos	392,80	157,12	133,55
João Luís Couto Costa	Aquisição de máquinas e equipamentos	407,02	162,81	138,39
João Luís Figueiredo Silva Melo	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.394,26	557,71	474,05
João Medeiros Saudade Júnior	Aquisição de máquinas e equipamentos	238,59	95,44	81,12
João Miguel Medeiros Rocha	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.735,82	694,33	590,18
João Pedro Pascoal Silva Costa	Aquisição de máquinas e equipamentos	395,55	158,22	134,49
João Silva Pereira	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.172,18	468,87	398,54
Joaquim Femando Pereira da Costa	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.374,28	949,71	807,25
Joaquim Pereira Bulhões	Aquisição de máquinas e equipamentos	176,08	70,43	59,87
Jonas Clementino Melo	Aquisição de máquinas e equipamentos	437,84	175,14	148,87
José Alberto Medeiros Melo	Aquisição de máquinas e equipamentos	582,72	233,09	198,13
José Antero Travassos B rum	Aquisição de máquinas e equipamentos	411,37	164,55	139,87
José Carlos Gonçalves Melo Lindo	Aquisição de máquinas e equipamentos	399,04	159,62	135,67
José Carlos Moniz Vieira	Aquisição de máquinas e equipamentos	153,63	61,45	52,23
José Castro Vieira	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.444,28	577,71	491,06
José da Ponte Cordeiro	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.398,07	959,23	815,34
José de Melo Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.471,45	588,58	500,29
José Femando Costa Câmara	Aquisição de máquinas e equipamentos	414,00	165,60	140,76
José Francisco Aveiro Ferreira	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.915,38	766,15	651,23
José Francisco Câmara Paiva	Aquisição de máquinas e equipamentos	319,55	127,82	108,65
José Laureano Costa Câmara	Aquisição de máquinas e equipamentos	162,61	65,04	55,29
José Lima	Aquisição de máquinas e equipamentos	423,98	169,59	144,15
José Manuel Arruda Botelho	Aquisição de máquinas e equipamentos	907,37	362,95	308,51
José Manuel Costa Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.735,82	694,33	590,18
José Manuel Moniz Rego	Aquisição de máquinas e equipamentos	563,41	225,37	191,56
José Martins Tavares Ledo	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.214,57	485,83	412,95
José Pacheco Câmara	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.062,33	824,93	701,19
José Pacheco Fraga	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.801,39	720,56	612,47
José Raposo Vidal	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.004,10	801,64	681,39
José Rodrigues Alves	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.995,19	798,08	678,37
José Viveiros Galvão	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.470,01	988,00	839,80
Leonardo Medeiros Cymbron	Aquisição de máquinas e equipamentos	434,45	173,78	147,71
Leonardo Viana Medeiros Branco	Aquisição de máquinas e equipamentos	815,20	326,08	277,17
Luís Carlos Moniz da Ponte	Aquisição de máquinas e equipamentos	283,07	113,23	96,24
Luís Manuel Âmbar Barbosa	Aquisição de máquinas e equipamentos	383,69	153,48	130,45
Luís Manuel Carreiro Paulo da Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	407,89	163,16	138,68
Luís Manuel Costa Medeiros	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.326,13	530,45	450,88
Luís Manuel Moniz Botelho de Melo	Aquisição de máquinas e equipamentos	316,55	126,62	107,63
Luís Manuel Pereira Pacheco Castro	Aquisição de máquinas e equipamentos	673,38	269,35	228,95
Luís Manuel Sousa Cordeiro	Aquisição de máquinas e equipamentos	938,99	375,59	319,26

Medida 2.2 - Incentivos à Modernização e Diversificação do Sector Agro-Florestal

Apoio ao Investimento nas Explorações Agrícolas

(euros)

Promotor	Natureza do Investimento	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FEOGA
Luís Manuel Teixeira Duarte Fuma	Aquisição de máquinas e equipamentos	439,74	175,90	149,51
Manuel Aguiar Pascoal	Aquisição de máquinas e equipamentos	403,36	161,34	137,14
Manuel Almeida Lourenço	Aquisição de máquinas e equipamentos	278,04	111,22	94,53
Manuel António Alves Teves	Aquisição de máquinas e equipamentos	430,56	172,22	146,39
Manuel António Raposo Câmara	Aquisição de máquinas e equipamentos	791,95	316,78	269,26
Manuel António Silva Oliveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.993,16	797,26	677,67
Manuel do Rego Furtado	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.485,90	594,36	505,20
Manuel Ernesto Pacheco Sousa	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.029,52	411,81	350,04
Manuel Francisco Carreiro da Ponte	Aquisição de máquinas e equipamentos	598,56	239,42	203,51
Manuel Francisco Tavares Vieira	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.266,86	906,74	770,73
Manuel Furtado Arruda	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.164,38	865,75	735,89
Manuel Machado Pascoal	Aquisição de máquinas e equipamentos	580,88	232,35	197,50
Manuel Pacheco Moniz	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.115,81	446,32	379,38
Manuel Pereira Ponte	Aquisição de máquinas e equipamentos	411,51	164,60	139,91
Manuel Ponte Gonçalves Pascoal	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.857,52	743,01	631,56
Marco Luís Rebelo Avelino	Aquisição de máquinas e equipamentos	297,68	119,07	101,21
Maria Clara Cogumbreiro Estrela Rego	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.443,16	577,26	490,67
Maria Isabel C. Botelho de Aguiar Neves	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.298,57	919,43	781,51
Maria João Câmara Machado	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.145,68	458,27	389,53
Maria José Clementino Melo	Aquisição de máquinas e equipamentos	349,16	139,66	118,71
Mariano Gabriel Faria Gouveia	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.419,17	967,67	822,52
Mariano Pacheco da Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.438,84	575,54	489,21
Mário Fernando da Câmara Serpa	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
Mateus Medeiros Rebelo	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.401,35	960,54	816,46
Maximiano Sousa Galvão	Aquisição de máquinas e equipamentos	671,89	268,76	228,44
Natália Maria Correia da Costa	Aquisição de máquinas e equipamentos	222,33	88,94	75,60
Nono Manuel Cordeiro Almeida	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.707,09	682,83	580,41
Oscar Manuel Cordeiro Ponte	Aquisição de máquinas e equipamentos	698,32	279,33	237,43
Paulo Alexandre Sousa Cordeiro	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.328,54	931,42	791,70
Paulo Henrique Serpa Costa Rita	Aquisição de máquinas e equipamentos	425,91	170,36	144,81
Pedro Dias de Sousa	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.759,03	703,61	598,07
Quinta de Santana-Animação Turist, Lda.	Aquisição de máquinas e equipamentos	283,77	113,51	96,48
Renaldo Edmundo Raposo Machado	Aquisição de máquinas e equipamentos	172,83	69,13	58,76
Ricardo Jorge de Arruda Pereira	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.194,71	877,88	746,20
Ricardo Jorge Maré da Costa	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.451,09	980,44	833,37
Ricardo Jorge Oliveira Vieira	Aquisição de máquinas e equipamentos	473,86	189,54	161,11
Roberto José Tavares Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	648,44	259,37	220,47
Silvério Costa Pereira	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.172,18	468,87	398,54
Tiago Silva Medeiros	Aquisição de máquinas e equipamentos	366,62	146,65	124,65
Vítor Emanuel Lima Medeiros	Aquisição de máquinas e equipamentos	440,65	176,26	149,82
Adega Cooperativa da Ilha Graciosa	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
Maria Manuel Costa Fula Serpa	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.680,95	672,38	571,52
Vítor Manuel Silva Craveiro	Aquisição de máquinas e equipamentos	371,70	148,68	126,38
Adriano Manuel Oliveira Cabral	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.861,17	744,47	632,80
António Manuel Santos Matos	Aquisição de máquinas e equipamentos	172,01	68,80	58,48
João Luís Silva Azevedo	Aquisição de máquinas e equipamentos	407,67	163,07	138,61
Adelino José Amaral	Aquisição de máquinas e equipamentos	287,77	115,11	97,84
André Moniz Ferreira	Aquisição de máquinas e equipamentos	393,28	157,31	133,71
Antonino Amaral de Medeiros	Aquisição de máquinas e equipamentos	250,78	100,31	85,26
António Bento Sampaio	Aquisição de máquinas e equipamentos	586,86	234,74	199,53
António Francisco Bento Sampaio	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.327,66	931,07	791,41

Medida 2.2 - Incentivos à Modernização e Diversificação do Sector Agro-Florestal

Apoio ao Investimento nas Explorações Agrícolas

(euros)

Promotor	Natureza do Investimento	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FEOGA
António Francisco Medeiros Canadinha	Aquisição de máquinas e equipamentos	383,69	153,48	130,45
António Furtado Raposo	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.094,95	837,98	712,28
António Manuel Couto Araújo	Aquisição de máquinas e equipamentos	249,40	99,76	84,80
António Manuel Mendonça Paiva	Aquisição de máquinas e equipamentos	273,38	109,35	92,95
António Manuel Vidinha Andrade	Aquisição de máquinas e equipamentos	922,78	369,11	313,74
António Pimentel Calouro	Aquisição de máquinas e equipamentos	548,68	219,47	186,55
Armando Botelho Medeiros Henrique	Aquisição de máquinas e equipamentos	349,16	139,66	118,71
Carlos Alberto Raposo Cabral	Aquisição de máquinas e equipamentos	215,82	86,33	73,38
Daniel Soares Braga	Aquisição de máquinas e equipamentos	239,81	95,92	81,53
Duarte Conceição Sousa Rodrigues	Aquisição de máquinas e equipamentos	215,82	86,33	73,38
Duarte Francisco Medeiros	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.248,43	899,37	764,47
Duarte Manuel Tavares Cabral	Aquisição de máquinas e equipamentos	153,48	61,39	52,18
Edmundo Simão Medeiros	Aquisição de máquinas e equipamentos	153,48	61,39	52,18
Eduardo Alberto Pinheiro Soares	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.621,09	648,44	551,17
Eduardo Alfredo de Amaral	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.485,90	594,36	505,20
Eduardo Femando Pedro Domingos	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.493,99	997,60	847,96
Filipe Jorge Resendes Cabral Melo	Aquisição de máquinas e equipamentos	812,04	324,82	276,09
Gilberto Jacinto Santos	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.176,01	870,40	739,84
Henrique e Henrique Lda.	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.398,07	959,23	815,34
João Carlos Couto Borges	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.302,14	920,86	782,73
João de Medeiros Rainha	Aquisição de máquinas e equipamentos	527,57	211,03	179,38
João Paulo Raposo Pacheco	Aquisição de máquinas e equipamentos	448,92	179,57	152,63
José Borges Gouveia	Aquisição de máquinas e equipamentos	815,35	326,14	277,22
José Cláudio Medeiros Cabral	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.160,86	864,35	734,69
José de Melo dos Santos Branco	Aquisição de máquinas e equipamentos	847,96	339,18	288,31
José de Sousa Tavares	Aquisição de máquinas e equipamentos	359,13	143,65	122,11
José dos Santos Pacheco	Aquisição de máquinas e equipamentos	395,55	158,22	134,49
José Francisco Daniel de Matos	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.085,92	434,37	369,21
José Medeiros Paiva	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.985,22	794,09	674,97
Luís Alberto Raposo Cordeiro	Aquisição de máquinas e equipamentos	2.397,97	959,19	815,31
Manuel José Melo Moniz	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.047,48	418,99	356,14
Maria Angelina Tavares	Aquisição de máquinas e equipamentos	215,82	86,33	73,38
Maria das Mercês Medeiros Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	860,43	344,17	292,54
Odete da Conceição Monteiro	Aquisição de máquinas e equipamentos	581,68	232,67	197,77
Silvino Andrade Medeiros	Aquisição de máquinas e equipamentos	249,40	99,76	84,80
Silvino Pacheco	Aquisição de máquinas e equipamentos	1.146,88	458,75	389,94
Virgínio Carlos de Lima Furtado Salema	Aquisição de máquinas e equipamentos	258,99	103,60	88,06
José Carlos Borges Tavares	Aquisição de máquinas e equipamentos	7.158,52	3.579,26	2.505,48
Manuel Alberto Silveira Laranjo	Aquisição de colmeias e enxames	1.870,49	935,25	654,67
Carlos António Pereira de Castro	Instalação de pomar de figueiras	7.171,94	3.585,97	2.510,18
Maria Marta de Medeiros Borges	Recuperação de estufas de ananases	6.398,74	3.199,37	2.239,56
Maria da Ressurreição Benevides Cordeiro	Recuperação de estufas de ananases	7.410,26	3.705,13	2.593,59
Roberto Falcão Mendes	Renovação de pastagem	4.932,61	2.466,31	1.726,41
Maria Eduarda da Silva Martins Vieira da Câmara	Recuperação de estufas de ananases	9.330,01	4.665,01	3.265,51
Juvaldino Manuel Pereira Espínola	Renovação de pastagem e aquisição de máquinas e equipamentos	10.773,24	5.386,62	3.770,63
José Manuel Mendes Bettencourt	Renovação de pastagem e aquisição de máquinas e equipamentos	11.590,61	5.795,30	4.056,71
António Gilberto Rocha da Costa	Renovação de pastagem e aquisição de animais reprodutores, máquinas e equipamentos	10.863,82	5.431,91	3.802,34

Medida 2.2 - Incentivos à Modernização e Diversificação do Sector Agro-Florestal

Apoio ao Investimento nas Explorações Agrícolas

(euros)

Promotor	Natureza do Investimento	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FEOGA
Nélio Toledo Machado	Arroteia e desmatação, renovação de pastagem, construção de tanque e aquisição de animais reprodutores, máquinas e equipamentos	8.999,20	4.499,60	3.149,72
David Machado Rocha Evangelho	Aquisição de máquinas e equipamentos	9.256,54	4.628,28	3.239,79
José Caetano da Costa	Aquisição de máquinas e equipamentos	4.076,71	2.038,36	1.426,85
Luís Manuel Pacheco Henrique	Recuperação de estufas de ananases	4.800,43	2.400,22	1.680,15
Maria Filomena Ferreira Labão	Aquisição de máquinas e equipamentos	5.950,66	2.975,33	2.082,73
Eduardo de Sousa Pereira	Aquisição de máquinas e equipamentos	4.603,71	2.301,85	1.611,30
José Francisco Furtado Soares	Aquisição de máquinas e equipamentos	4.445,09	2.222,54	1.555,78
Maria Helena Soares de Matias Tavares Rodrigues	Instalação de pomar de citrinos e aquisição de equipamento	12.759,25	6.379,63	4.465,74
João Heduíno Azevedo Lopes	Aquisição de máquinas e equipamentos	6.102,79	3.051,40	2.135,98
Ilídio Manuel Bettencourt Azevedo	Aquisição de máquinas e equipamentos	3.491,19	1.745,59	1.221,92
Gustavo Augusto Fontes	Aquisição de máquinas e equipamentos	7.227,58	3.613,79	2.529,65
Norberto Tavares de Melo	Aquisição de máquinas e equipamentos	4.314,60	2.157,30	1.510,11
César Carreiro Raposo Aguiar	Aquisição de máquinas e equipamentos	4.390,66	2.195,33	1.536,73
João Manuel Lopes Rebelo	Aquisição de máquinas e equipamentos	5.168,79	2.584,40	1.809,08
Manuel Firmino Camacho Ramalho	Aquisição de animais reprodutores, máquinas e equipamentos	9.295,10	4.647,55	3.253,28
Lúcio Manuel Correia Garcia	Aquisição de máquinas e equipamentos	14.763,42	7.381,71	5.167,20
José Marcelino de Borba	Aquisição de máquinas e equipamentos	6.102,79	3.051,40	2.135,98
Octávio Faustino	Aquisição de máquinas e equipamentos	6.102,79	3.051,40	2.135,98
Manuel Alberto Silveira Laranjo	Instalação de pomar de figueiras	7.944,79	3.972,40	2.780,68
Nuno Francisco de Matos	Instalação de pomar de macieiras e construção de tanque	1.827,10	913,55	639,48
António Manuel Bettencourt da Silveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	4.628,84	2.314,42	1.620,10
Moisés Soares Amaral	Aquisição de máquinas e equipamentos	4.571,28	2.285,64	1.599,95
Rita da Glória Carvalho Ferreira	Aquisição de máquinas e equipamentos	4.777,23	2.388,61	1.672,03
Francisco Adelino Lourenço Leal	Renovação de pastagem e aquisição de animais reprodutores, máquinas e equipamentos	14.251,09	7.125,55	4.987,88
Gabriel Parreira Ávila	Aquisição de máquinas e equipamentos	6.102,79	3.051,40	2.135,98
Lizuarte Manuel Machado	Aquisição de máquinas e equipamentos	6.102,79	3.051,40	2.135,98
Manuel Joaquim Ferreira Cordeiro	Aquisição de máquinas e equipamentos	7.156,75	3.578,38	2.504,86
João Garcia Gomes	Instalação de morangal e aquisição de equipamento	8.691,24	4.345,62	3.041,94
Elias Manuel Alves de Andrade	Construção de estufas	4.079,05	2.243,48	1.435,83
Sofia Laranjo Garcia	Instalação de pomar de castanheiros	3.873,76	1.936,88	1.355,82
João da Silveira	Instalação de pomar de castanheiros e construção de tanques	5.867,01	2.933,51	2.053,45
Cidália Maria Garcia Ramos Rodrigues	Instalação de pomar de castanheiros	6.553,88	3.276,94	2.293,86
Lúcia de Fátima Lemos da Costa Soares	Renovação de pastagem e aquisição de animais máquinas e equipamentos	14.229,31	7.114,65	4.980,26
Maria José Garcia Batista Garcia	Aquisição de colmeias, enxames e equipamentos	7.510,37	3.755,19	2.628,63
Octávio Medeiros Pereira	Beneficiação de uma construção e aquisição de colmeias, enxames e equipamentos	11.801,56	5.900,78	4.130,55
Francisco Paulo Pascoal Botelho	Aquisição de colmeias, enxames e equipamentos	10.217,28	5.108,64	3.576,05
Alberto Carlos Mota Botelho	Aquisição de colmeias, enxames e equipamentos	5.132,63	2.566,32	1.796,42
Luís Manuel de Sousa Cordeiro	Renovação de pastagem	7.407,15	3.703,57	2.592,50
José Correia da Cunha	Aquisição de animais reprodutores, máquinas e equipamentos	6.271,32	3.135,66	2.194,96

Medida 2.2 - Incentivos à Modernização e Diversificação do Sector Agro-Florestal

Apoio ao Investimento nas Explorações Agrícolas

(euros)

Promotor	Natureza do Investimento	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FEOGA
José Manuel Vieira dos Santos	Aquisição de máquinas e equipamentos	8.350,44	4.175,22	2.922,66
José João Simas Xavier	Aquisição de máquinas e equipamentos	6.836,60	3.418,30	2.392,81
Henrique Manuel Cota Serca	Instalação de pomar de castanheiros	2.020,25	1.010,13	707,09
José Domingos Estrela Toste	Aquisição de colmeias, enxames e equipamentos	3.501,56	1.750,78	1.225,55
Francisco Arlindo da Silva	Renovação de pastagem e aquisição de animais reprodutores, máquinas e equipamentos	12.911,38	6.455,69	4.518,98
Ana Lurdes Diniz dos Santos Barcelos	Renovação de pastagem e aquisição de animais reprodutores	4.977,01	2.488,50	1.741,95
David António Tavares	Aquisição de máquinas e equipamentos	5.139,41	2.569,71	1.798,79
José Manuel Cordeiro Miranda	Aquisição de máquinas e equipamentos	4.056,24	2.028,12	1.419,69
Paulo Jorge Costa Melo	Aquisição de máquinas e equipamentos	4.289,66	2.144,83	1.501,38
José Bettencourt Pereira	Aquisição de máquinas e equipamentos	4.194,89	2.097,45	1.468,21
Dário Trajano Silva Almada	Aquisição de máquinas e equipamentos	9.142,47	4.571,23	3.199,86
Alfredo Brasil Cardoso	Aquisição de máquinas e equipamentos	6.902,37	3.451,18	2.415,83
Adriano Manuel Tavares Franco	Aquisição de máquinas e equipamentos	4.876,04	2.438,02	1.706,61
Ana Maria Dinis Pimentel Pereira	Renovação de pastagem e aquisição de máquinas e equipamentos	10.022,25	5.011,12	3.507,79
Dinarte Manuel da Costa Massa	Aquisição de máquinas e equipamentos	10.604,94	5.302,47	3.711,73
Diamantino Ávila Meneses	Aquisição de máquinas e equipamentos	5.488,22	2.744,11	1.920,88
Maria Sarmento Pires da Cunha	Renovação de pastagem e aquisição de máquinas e equipamentos	8.346,68	4.173,34	2.921,34
Maria Aurora Gomes de Meneses Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	6.595,59	3.297,80	2.308,46
José Fernando Sousa da Rocha	Construção de parque de alimentação	4.430,49	2.215,25	1.550,68
João Duarte Teixeira Oliveira	Renovação de pastagem, construção de tanques e aquisição de máquinas e equipamentos	9.617,93	4.808,97	3.366,28
José Nunes da Rocha	Aquisição de máquinas e equipamentos	7.168,27	3.584,14	2.508,90
Fernando Pereira Félix	Aquisição de máquinas e equipamentos	5.940,68	2.970,34	2.079,24
Gilberto Carreiro Almeida	Aquisição de máquinas e equipamentos	5.985,57	2.992,79	2.094,95
António Maria de Araújo Raposo	Aquisição de máquinas e equipamentos	4.738,58	2.369,29	1.658,50
Carlos Alberto Sousa Miranda	Aquisição de máquinas e equipamentos	4.638,82	2.319,41	1.623,59
João Manuel Carreiro Oliveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	4.638,82	2.319,41	1.623,59
José Manuel Pacheco da Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	3.990,38	1.995,19	1.396,63
José Manuel de Sousa Oliveira	Renovação de pastagem e aquisição de animais reprodutores	5.885,82	2.942,91	2.060,04
Vitoriano Moniz do Couto	Aquisição de máquinas e equipamentos	10.375,00	5.187,50	3.631,25
João Raposo Cabral	Aquisição de máquinas e equipamentos	4.164,96	2.082,48	1.457,74
Artur Fernando de Medeiros Pacheco	Aquisição de máquinas e equipamentos	3.834,56	1.917,28	1.342,10
Ilídio Manuel do Couto Ribeiro	Aquisição de máquinas e equipamentos	4.239,78	2.119,89	1.483,92
José Pereira de Medeiros Jerónimo	Aquisição de máquinas e equipamentos	4.140,02	2.070,01	1.449,01
José Melo de Luís	Aquisição de máquinas e equipamentos	4.474,02	2.237,01	1.565,91
João de Deus Cabral Barbosa	Aquisição de máquinas e equipamentos	3.752,01	1.876,00	1.313,20
Saul da Silva Almeida	Aquisição de máquinas e equipamentos	4.040,26	2.020,13	1.414,09
António Américo Moniz Oliveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	10.215,38	5.107,69	3.575,38
Francisco Xavier Borges Cardoso	Renovação de pastagem e aquisição de animais reprodutores, máquinas e equipamentos	9.968,48	4.983,58	3.488,97
Jacinto Matias d'Aguiar	Aquisição de máquinas e equipamentos	3.990,38	1.995,19	1.396,63
Júlia Martinha Martins Borges Faria	Aquisição de colmeias, enxames e equipamentos	7.003,12	3.501,56	2.451,09
Artur Pedro Cabral	Aquisição de colmeias, enxames e equipamentos	3.736,00	1.868,00	1.307,60

Medida 2.2 - Incentivos à Modernização e Diversificação do Sector Agro-Florestal

Apoio ao Investimento nas Explorações Agrícolas

(euros)

Promotor	Natureza do Investimento	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FEOGA
José Alberto Silveira da Rosa	Aquisição de estufas e equipamento de rega	3.783,46	1.891,73	1.324,21
Diocleciano Silva de Araújo Malheiro	Instalação de abrigos artificiais e aquisição de e equipamento de rega	9.491,41	4.745,71	3.322,00
Luís Vasco de Barcelos Machado Gregório	Aquisição de sistema de rega	2.087,45	1.043,72	730,61
Susana Margarida Lopes Sebastião	Construção de tanque, instalação de sebes vivas e aquisição de estufas e equipamento de rega	12.163,65	6.081,82	4.257,28
José Jacinto Correia Aguiar	Aquisição de máquinas e equipamentos	11.353,14	5.676,57	3.973,60
José Daniel de Medeiros	Construção de parque alimentação, cabanão de ordenha, armazém, cisternas de água e de um tanque	14.150,27	7.075,14	4.952,60
João Manuel Cordeiro Tavares	Aquisição e recuperação de estufas	8.680,99	4.340,49	3.038,35
Manuel Urbano Garcia de Sousa Dias	Instalação de figueiras	4.569,23	2.284,61	1.599,23
Manuel Aguiar Pascoal	Aquisição de máquinas e equipamentos	4.888,22	2.444,11	1.710,88
José Sebastião Ribeiro Teixeira de Lima	Renovação de pastagem e construção de tanques bebedouros	1.831,14	915,57	640,90
Paula Cristina Aurora da Silva Parreira Ventura	Aquisição de prédio rústico, estufas, máquinas e equipamentos	24.180,48	13.299,26	8.511,53
António Luciano Borges Cardoso	Aquisição de animais reprodutores, máquinas e equipamentos	27.434,62	13.717,31	9.602,12
Duarte Nuno Galante Couto	Aquisição de animais reprodutores, máquinas e equipamentos	67.530,03	37.141,52	23.770,58
Délio Silveira Faria	Aquisição de animais reprodutores, máquinas e equipamentos	65.109,76	35.810,37	22.918,63
Paulo Henrique Sousa Pires	Construção de sala de ordenha e aquisição de animais reprodutores, máquinas e equipamentos	132.392,18	72.815,70	46.602,05
Nuno Filipe Leal de Freitas	Instalação de pastagens e aquisição de prédios rústicos, animais reprodutores, máquinas e equipamentos	118.123,58	64.967,97	41.579,50
Luís Jorge Pereira Barbosa	Aquisição de animais reprodutores, máquinas e equipamentos	44.364,62	22.182,31	15.527,62
César de Aguiar Cordeiro	Aquisição de animais reprodutores, máquinas e equipamentos	82.449,60	45.347,28	29.022,26
André Manuel Hintze de Athayde Mota	Aquisição de animais reprodutores, máquinas e equipamentos	90.457,00	49.751,35	31.840,86
João Luís Barbosa Furtado	Aquisição de prédio rústico, animais reprodutores, máquinas e equipamentos	26.899,46	14.794,70	9.468,61
Álvaro José Cunha Neves	Aquisição de animais reprodutores, máquinas e equipamentos	33.579,07	18.468,49	11.819,83
Jorge Manuel da Rocha Coelho de Melo	Construção de armazém e aquisição de animais reprodutores, máquinas e equipamentos	72.375,57	39.806,57	25.476,20
Raúl Duarte de Almeida	Aquisição de animais reprodutores, máquinas e equipamentos	79.810,66	43.895,86	28.093,35
Paulo Jorge Cordeiro Moniz	Aquisição de animais reprodutores, máquinas e equipamentos	78.161,32	42.988,72	27.512,78
António José Gonçalves Pacheco	Aquisição de animais reprodutores, máquinas e equipamentos	20.337,94	11.185,87	7.158,96
Luís Manuel Vicente Almeida	Aquisição de animais reprodutores, máquinas e equipamentos	71.854,83	39.520,16	25.292,90
Ilídio Manuel Arruda Massa	Aquisição de animais reprodutores, máquinas e equipamentos	102.696,90	56.483,30	36.149,31
César Filomeno Pereira Pacheco	Aquisição de animais reprodutores, máquinas e equipamentos	104.188,90	57.303,90	36.674,49
João Manuel Pinheiro	Aquisição de animais reprodutores, máquinas e equipamentos	70.098,56	38.554,21	24.674,69

Medida 2.2 - Incentivos à Modernização e Diversificação do Sector Agro-Florestal

Apoio ao Investimento nas Explorações Agrícolas

(euros)

Promotor	Natureza do Investimento	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FEOGA
Rui Dinis Pavão Oliveira	Aquisição de animais reprodutores, máquinas e equipamentos	61.438,73	33.791,30	21.626,43
Miguel Resendes Almeida Moniz	Aquisição de animais reprodutores, máquinas e equipamentos	42.771,92	23.524,56	15.055,72
José Luís Medeiros Silva	Aquisição de animais reprodutores, máquinas e equipamentos	62.634,79	34.449,14	22.047,45
Carlos Duarte de Almeida	Aquisição de animais reprodutores, máquinas e equipamentos	68.136,87	37.475,28	23.984,18
Marco Paulo Oliveira Pedro	Aquisição de animais reprodutores, máquinas e equipamentos	58.795,10	32.337,31	20.695,88
Emanuel Araújo Oliveira Silva	Aquisição de animais reprodutores, máquinas e equipamentos	52.772,82	29.025,05	18.576,03
Francisco Manuel Dias Ferreira	Aquisição de animais reprodutores, máquinas e equipamentos	86.099,13	47.354,53	30.306,90
Rosa Maria da Silva Pires (Ficha Resumo do Projecto consta do Anexo Ill da Acta)	Construção de sala de ordenha e armazém e aquisição de animais reprodutores, máquinas e equipamentos	170.576,35	93.816,99	60.042,87
Ildeberto Victória Faria	Aquisição de animais reprodutores, máquinas e equipamentos	37.319,36	20.525,65	13.136,41
Braien Cabral Raposo	Aquisição de animais reprodutores, máquinas e equipamentos	74.911,46	41.201,30	26.368,84
Miguel de Sousa Pimentel	Aquisição de animais reprodutores, máquinas e equipamentos	72.178,42	39.698,13	25.406,80
Maurício Pavão Cordeiro	Aquisição de animais reprodutores, máquinas e equipamentos	76.406,36	42.023,50	26.895,04
Paulo Jorge Rocha Pereira	Aquisição de animais reprodutores, máquinas e equipamentos	30.336,50	16.685,08	10.678,45
Dionísio Pedro Rocha Pereira	Aquisição de animais reprodutores	24.490,98	13.470,04	8.620,82
José António Correia Pacheco	Aquisição de animais reprodutores, máquinas e equipamentos	31.318,64	17.225,25	11.024,16
José Leonildo Marques	Aquisição de animais reprodutores	19.627,70	10.795,23	6.908,95
Ilídio Sérgio Couto Ferreira	Aquisição de animais reprodutores, máquinas e equipamentos	70.949,90	39.022,45	24.974,37
José Guilherme Sousa Baptista	Aquisição de animais reprodutores, máquinas e equipamentos	16.569,07	9.112,99	5.832,31
Paulo Jorge Feteira Carvalho	Aquisição de animais reprodutores, máquinas e equipamentos	55.850,02	30.717,51	19.659,21
João Eduíno Gomes Valadão	Aquisição de animais reprodutores, máquinas e equipamentos	12.921,00	6.460,50	4.522,35
Mário Rui Pacheco Duarte	Aquisição de animais reprodutores, máquinas e equipamentos	64.853,32	35.669,33	22.828,37
Carlos Manuel Dutra de Melo	Aquisição de animais reprodutores, máquinas e equipamentos	91.361,42	50.248,79	32.159,22
João Coelho Pires	Aquisição de animais reprodutores, máquinas e equipamentos	70.335,26	38.684,40	24.758,02
Paulo Roberto Borges Leal	Aquisição de animais reprodutores, máquinas e equipamentos	22.695,30	12.482,42	7.988,75
Miguel Freitas Barcelos	Aquisição de animais reprodutores, máquinas e equipamentos	117.704,49	64.737,47	41.431,98
Nilton Maurício Botelho da Silva	Aquisição de animais reprodutores, máquinas e equipamentos	23.692,90	13.031,10	8.339,90
Mário Pedro Sousa Chaves	Aquisição de animais reprodutores, máquinas e equipamentos	61.922,66	34.057,47	21.796,78
Luís Alberto da Silva Massa	Aquisição de animais reprodutores, máquinas e equipamentos	36.351,26	18.175,63	12.722,94
Gualberto Furtado Oliveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	34.317,30	17.158,65	12.011,05
João Roque de Oliveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	33.110,17	16.555,09	11.588,56

Medida 2.2 - Incentivos à Modernização e Diversificação do Sector Agro-Florestal

Apoio ao Investimento nas Explorações Agrícolas

(euros)

Promotor	Natureza do Investimento	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FEOGA
Francisco Alberto Cota de Azevedo	Aquisição de animais reprodutores, máquinas e equipamentos	30.928,92	15.464,47	10.825,13
João Álvaro da Silva Arruda	Aquisição de animais reprodutores, máquinas e equipamentos	78.426,65	43.134,66	27.606,18
Eduardo Martinho Tavares	Aquisição de animais reprodutores, máquinas e equipamentos	45.818,83	22.909,41	16.036,59
Nelson Barbosa Furtado	Aquisição de prédio rústico, animais máquinas e equipamentos	74.370,77	40.903,92	26.178,51
João de Medeiros Rainha	Recuperação de estufas de ananases e aquisição de equipamento de rega	23.611,58	11.805,79	8.264,05
Alcides Ferreira da Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	29.371,14	14.685,57	10.279,90
Luís Alberto de Freitas da Silva Oliveira	Recuperação de estufas de ananases	33.454,51	16.727,26	11.709,08
António de Sousa Pires	Renovação de pastagem e aquisição de animais reprodutores, máquinas e equipamentos	16.828,24	8.414,12	5.889,89
Raimundo Toste Ávila	Renovação de pastagem e aquisição de animais reprodutores, máquinas e equipamentos	26.297,93	13.148,96	9.204,27
José Carlos de Sousa Botelho	Recuperação de estufas de ananases	28.264,34	14.132,17	9.892,52
Mercês Espírito Santo Cabral P. Domingues Ponte	Recuperação de estufas de ananases	21.056,25	10.528,13	7.369,69
Miguel Xavier de Mesquita Chichorro de Medeiros	Recuperação de estufas de ananases e aquisição de equipamento de rega	19.898,62	9.949,31	6.964,52
Susana Maria Arruda de Melo e Sousa Gonçalves	Recuperação de estufas de ananases	20.513,75	10.256,88	7.179,81
Agostinho Furtado Oliveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	39.288,32	19.644,16	13.750,91
João Manuel de Almeida Carvalho	Aquisição de máquinas e equipamentos	40.337,79	20.168,89	14.118,23
Francisco José Cabral Aguiar	Aquisição de máquinas e equipamentos	34.059,50	17.029,75	11.920,83
João Inácio Lourenço Martins	Renovação de pastagem e aquisição de máquinas e equipamentos	26.451,21	13.225,61	9.257,93
António Manuel da Silva do Carmo	Aquisição de animais reprodutores, máquinas e equipamentos	72.085,92	39.647,26	25.374,24
Gilberto Carreiro Almeida	Aquisição de máquinas e equipamentos	43.545,06	21.772,53	15.240,77
Nélia da Conceição Bernardo Barcelos	Construção de armazém e canteiro, plantação de amúrios e aquisição de prédio rústico, estufas, máquinas e equipamentos	131.244,95	72.184,73	46.198,23
José Ricardo Martins Borges	Aquisição de máquinas e equipamentos	24.091,93	12.045,97	8.432,18
Délia Maria Leal Faria Toste	Aquisição de prédio rústico, animais reprodutores, máquinas e equipamentos	86.398,92	47.519,41	30.412,42
Miguel Ângelo Brasil Silva	Construção de sala de ordenha e armazém e aquisição de prédio rústico, animais reprodutores, máquinas e equipamentos	111.571,66	61.364,41	39.273,22
Gui Tieres Valim da Silva	Renovação de pastagem, aquisição de prédios rústicos e animais reprodutores	62.815,76	34.548,67	22.111,15
Jorge Humberto Rodrigues Pereira Ferreira da Silva	Construção de parque de alimentação e reservatório, beneficiação de armazém, silos e reservatórios e aquisição de animais reprodutores, máquinas e equipamentos	169.737,01	93.355,36	59.747,43
Nono Manuel Viveiros Furtado Martins	Construção de armazém e aquisição de máquinas e equipamentos	54.658,27	27.329,14	19.130,40
Carlos Alberto Rego Silva	Aquisição de máquinas e equipamentos	36.362,37	18.181,18	12.726,83
João Manuel dos Anjos Correia	Aquisição de máquinas e equipamentos	36.261,06	18.130,53	12.691,37
Adelino de Brum Ferreira	Aquisição de máquinas e equipamentos	37.509,60	18.754,80	13.128,36
Leonildo Medeiros Cabral	Aquisição de animais reprodutores, máquinas e equipamentos	74.662,81	41.064,55	26.281,31
Lúcio Luís Ferreira Toste	Aquisição de prédios rústicos, animais reprodutores, máquinas e equipamentos	114.369,37	62.903,15	40.258,02

Medida 2.2 - Incentivos à Modernização e Diversificação do Sector Agro-Florestal

Apoio ao Investimento nas Explorações Agrícolas

(euros)

Promotor	Natureza do Investimento	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FEOGA
Marra Johanna Petronella Elisabeth Obels	Aquisição de animais reprodutores, máquinas e equipamentos	87.813,37	48.297,35	30.910,31
Adalberto Melo Soares	Renovação de pastagem, construção de sala de ordenha, parques de espera e alimentação, silo e tanque e aquisição de máquinas e equipamentos	126.849,18	63.424,59	44.397,21
Vítor Manuel Bettencourt	Instalação de pomar de castanheiros	27.862,46	13.931,23	9.751,86
José Maria Benevides Rodrigues	Aquisição de máquinas e equipamentos	36.911,04	18.455,52	12.918,87
Salvador Miguel Borges Pereira	Aquisição de animais reprodutores, máquinas e equipamentos	70.348,73	38.691,81	24.762,76
José Godinho Falcão	Aquisição de máquinas e equipamentos	24.615,68	12.307,84	8.615,49
Adriano Manuel Linhares Diniz	Aquisição de máquinas e equipamentos	25.879,94	12.939,97	9.057,98
Rui Fernando Faria Costa	Aquisição de máquinas e equipamentos	40.420,59	20.210,29	14.147,21
José Casimiro Raposo Pimentel	Aquisição de máquinas e equipamentos	35.272,99	17.636,50	12.345,55
Manuel Barcelos Correia	Aquisição de máquinas e equipamentos	34.666,45	17.333,23	12.133,26
João Parreira Cardoso Pires	Aquisição de máquinas e equipamentos	58.758,39	29.379,20	20.565,44
Luís Carlos de Melo Vieira	Aquisição de máquinas e equipamentos	29.354,20	14.677,13	10.273,99
José Pavão Viveiros Carvalho	Aquisição de máquinas e equipamentos	37.858,76	18.929,38	13.250,57
António Soares Lopes	Aquisição de máquinas e equipamentos	37.749,02	18.874,51	13.212,16
João Manuel de Oliveira Silvestre	Aquisição de máquinas e equipamentos	35.414,65	17.707,33	12.395,13
José Adriano Gomes Faria	Aquisição de máquinas e equipamentos	30.526,35	15.263,18	10.684,22
António Américo Moniz Oliveira	Aquisição de máquinas e equipamentos	35.664,05	17.832,02	12.482,42
José Manuel Lourenço Almeida	Aquisição de máquinas e equipamentos	39.863,93	19.931,96	13.952,37
José Martins Gonçalves Franco	Aquisição de máquinas e equipamentos	44.517,71	22.258,86	15.581,20
Francisco Valdemar Ormonde da Costa	Aquisição de animais reprodutores, máquinas e equipamentos	50.332,27	25.166,14	17.616,30
João Carlos da Silva Almeida	Aquisição de máquinas e equipamentos	35.364,77	17.682,39	12.377,67
Eduardo de Sousa Medeiros	Aquisição de máquinas e equipamentos	36.440,68	18.220,34	12.754,24
Nélia Maria Silva Alves	Aquisição de máquinas e equipamentos	16.690,55	8.345,27	5.841,69
Dário Trajano Silva Almada	Aquisição de animais reprodutores, máquinas e equipamentos	38.118,14	19.059,07	13.341,35
Paulo José Vieira da SIlva	Aquisição de estufas	18.230,07	9.115,03	6.380,52
João Garcia Gomes	Aquisição de estufas e equipamento de rega	17.401,81	8.700,91	6.090,63
José Moniz Pacheco	Recuperação de estufas de ananases	36.879,62	18.439,81	12.907,87
Mário Jorge Mota Borges	Construção de reservatórios de água e aquisição de estufas e equipamento de rega	52.130,37	26.065,18	18.245,63
Gil Nicolau de Almeida Ferreira	Aquisição de máquinas e equipamentos	26.436,29	13.218,14	9.252,70
Serafim Eduardo Medeiros Pereira	Aquisição de máquinas e equipamentos	33.668,86	16.834,43	11.784,10
João Angelino Couto Toste	Aquisição de animais reprodutores, máquinas e equipamentos	41.624,68	22.893,58	14.651,89
Luís Alberto Ferreira Moniz	Aquisição de máquinas e equipamentos	43.395,42	21.697,71	15.188,40
Vitorino Alves de Melo	Aquisição de máquinas e equipamentos	33.476,57	16.738,29	11.716,80
Vitorino Manuel Ataíde Cardoso	Aquisição de máquinas e equipamentos	24.939,89	12.469,95	8.728,96
João Maria Jerónimo Farias	Aquisição de máquinas e equipamentos	28.531,24	14.265,62	9.985,93
Francisco Sebastião Furtado Silva	Aquisição de prédio rústico, animais reprodutores, máquinas e equipamentos	2.493,99	1.246,99	872,90
Luís Jorge Pacheco Moniz	Aquisição de animais reprodutores, máquinas e equipamentos	101.749,81	55.962,40	35.815,94
Rui Miguel da Silva Pereira	Aquisição de animais reprodutores, máquinas e equipamentos	29.741,78	16.357,98	10.469,11
Ricardo do Couto Medeiros	Aquisição de animais reprodutores, máquinas e equipamentos	56.908,28	31.299,55	20.031,71
José Jacinto da Silva Martins Filipe	Aquisição de prédios rústicos, animais reprodutores, máquinas e equipamentos	45.741,76	25.157,96	16.101,10

Medida 2.2 - Incentivos à Modernização e Diversificação do Sector Agro-Florestal

Apoio ao Investimento nas Explorações Agrícolas

(euros)

Promotor	Natureza do Investimento	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FEOGA
Alzira da Conceição Carreiro Franco Medeiros	Aquisição de animais reprodutores, máquinas e equipamentos	47.710,02	26.240,51	16.793,93
Vítor Medeiros Pacheco	Aquisição de animais reprodutores, máquinas e equipamentos	60.234,76	33.129,12	21.202,64
João Luís Medeiros Galvão	Aquisição de animais reprodutores, máquinas e equipamentos	57.651,06	31.708,08	20.293,17
João Francisco Matos Costa	Aquisição de animais reprodutores, máquinas e equipamentos	80.340,47	44.187,26	28.279,85
José Miguel Morgado Borges	Aquisição de animais reprodutores, máquinas e equipamentos e construções	101.348,60	55.741,73	35.674,71
David dos Santos Brasil Toste	Aquisição de máquinas e equipamentos, renovação de pastagens e construções	34.511,65	17.255,83	12.079,08
José Carlos Ponte Balança	Aquisição de Máquinas e equipamentos	33.259,13	16.629,57	11.640,70
Irmãos Pavão, Lda.	Aquisição de máquinas e equipamentos	17.431,49	8.715,75	6.101,02
Francisco Rodrigues Ferreira	Aquisição de máquinas e equipamentos	32.771,02	16.385,51	11.469,86
António Manuel Cogumbreiro Estrela Rego	Aquisição de máquinas e equipamentos	58.000,22	29.000,11	20.300,08
José Manuel da Silva Vieira	Aquisição de máquinas e equipamentos	34.292,36	17.146,18	12.002,32
Márcio Alexandre Ramos Vieira	Aquisição de animais reprodutores, máquinas e equipamentos	91.140,57	50.127,31	32.081,48
Vitoriano de Medeiros Falcão	Aquisição de máquinas e equipamentos	33.868,38	16.934,19	11.853,93
José Altino de Melo	Aquisição de máquinas e equipamentos	38.507,20	19.253,60	13.477,52
Manuel da Ponte Ferreira	Aquisição de máquinas e equipamentos	34.821,08	17.410,54	12.187,38
TOTAIS		**9.388.196,85**	**4.757.773,53**	**3.278.261,98**
	Total de projectos:	**1 954**		

Medida 2.2 -Incentivos à Modernização e Diversificação do Sector Agro-Florestal

Apoio à Instalação de Jovens Agricultores

(euros)

Promotor	Natureza do Investimento	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FEOGA
Paula Cristina Aurora da Silva Parreira Ventura	Primeira instalação de um jovem agricultor numa exploração hortícola	22.000,00	22.000,00	18.700,00
Duarte Nuno Galante Couto	Primeira instalação de um jovem agricultor numa exploração bovina leiteira	22.000,00	22.000,00	18.700,00
Délio Silveira Faria	Primeira instalação de um jovem agricultor numa exploração bovina leiteira	22.000,00	22.000,00	18.700,00
Paulo Henrique Sousa Pires	Primeira instalação de um jovem agricultor numa exploração bovina leiteira	22.000,00	22.000,00	18.700,00
Nuno Filipe Leal de Freitas	Primeira instalação de um jovem agricultor numa exploração bovina leiteira	25.000,00	25.000,00	21.250,00
César de Aguiar Cordeiro	Primeira instalação de um jovem agricultor numa exploração bovina leiteira	22.000,00	22.000,00	18.700,00
André Manuel Hintze de Athayde Mota	Primeira instalação de um jovem agricultor numa exploração bovina leiteira	22.000,00	22.000,00	18.700,00
João Luís Barbosa Furtado	Primeira instalação de um jovem agricultor numa exploração bovina leiteira	22.000,00	22.000,00	18.700,00
Álvaro José Cunha Neves	Primeira instalação de um jovem agricultor numa exploração bovina leiteira	22.000,00	22.000,00	18.700,00
Jorge Manuel da Rocha Coelho de Melo	Primeira instalação de um jovem agricultor numa exploração bovina leiteira	22.000,00	22.000,00	18.700,00
Raúl Duarte de Almeida	Primeira instalação de um jovem agricultor numa exploração bovina leiteira	22.000,00	22.000,00	18.700,00
Paulo Jorge Cordeiro Moniz	Primeira instalação de um jovem agricultor numa exploração bovina leiteira	22.000,00	22.000,00	18.700,00
António José Gonçalves Pacheco	Primeira instalação de um jovem agricultor numa exploração bovina leiteira	22.000,00	22.000,00	18.700,00
Luís Manuel Vicente Almeida	Primeira instalação de um jovem agricultor numa exploração bovina leiteira	22.000,00	22.000,00	18.700,00
Ilídio Manuel Arruda Massa	Primeira instalação de um jovem agricultor numa exploração bovina leiteira	22.000,00	22.000,00	18.700,00
César Filomeno Pereira Pacheco	Primeira instalação de um jovem agricultor numa exploração bovina leiteira	22.000,00	22.000,00	18.700,00
João Manuel Pinheiro	Primeira instalação de um jovem agricultor numa exploração bovina leiteira	22.000,00	22.000,00	18.700,00
Rui Dinis Pavão Oliveira	Primeira instalação de um jovem agricultor numa exploração bovina leiteira	22.000,00	22.000,00	18.700,00
Miguel Resendes Almeida Moniz	Primeira instalação de um jovem agricultor numa exploração bovina leiteira	22.000,00	22.000,00	18.700,00
José Luís Medeiros Silva	Primeira instalação de um jovem agricultor numa exploração bovina leiteira	22.000,00	22.000,00	18.700,00
Carlos Duarte de Almeida	Primeira instalação de um jovem agricultor numa exploração bovina leiteira	22.000,00	22.000,00	18.700,00
Marco Paulo Oliveira Pedro	Primeira instalação de um jovem agricultor numa exploração bovina leiteira	22.000,00	22.000,00	18.700,00
Emanuel Araújo Oliveira Silva	Primeira instalação de um jovem agricultor numa exploração bovina leiteira	22.000,00	22.000,00	18.700,00
Francisco Manuel Dias Ferreira	Primeira instalação de um jovem agricultor numa exploração bovina leiteira	22.000,00	22.000,00	18.700,00
Rosa Maria da Silva Pires	Primeira instalação de um jovem agricultor numa exploração bovina leiteira	22.000,00	22.000,00	18.700,00
Ildeberto Victória Faria	Primeira instalação de um jovem agricultor numa exploração bovina leiteira	22.000,00	22.000,00	18.700,00
Braien Cabral Raposo	Primeira instalação de um jovem agricultor numa exploração bovina leiteira	22.000,00	22.000,00	18.700,00
Miguel de Sousa Pimentel	Primeira instalação de um jovem agricultor numa exploração bovina leiteira	22.000,00	22.000,00	18.700,00

Medida 2.2 -Incentivos à Modernização e Diversificação do Sector Agro-Florestal

Apoio à Instalação de Jovens Agricultores

(euros)

Promotor	Natureza do Investimento	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FEOGA
Maurício Pavão Cordeiro	Primeira instalação de um jovem agricultor numa exploração bovina leiteira	22.000,00	22.000,00	18.700,00
Paulo Jorge Rocha Pereira	Primeira instalação de um jovem agricultor numa exploração bovina leiteira	22.000,00	22.000,00	18.700,00
Dionísio Pedro Rocha Pereira	Primeira instalação de um jovem agricultor numa exploração bovina leiteira	22.000,00	22.000,00	18.700,00
José António Correia Pacheco	Primeira instalação de um jovem agricultor numa exploração bovina leiteira	22.000,00	22.000,00	18.700,00
José Leonildo Marques	Primeira instalação de um jovem agricultor numa exploração bovina leiteira	22.000,00	22.000,00	18.700,00
Ilídio Sérgio Couto Ferreira	Primeira instalação de um jovem agricultor numa exploração bovina leiteira	22.000,00	22.000,00	18.700,00
José Guilherme Sousa Baptista	Primeira instalação de um jovem agricultor numa exploração bovina leiteira	22.000,00	22.000,00	18.700,00
Paulo Jorge Feteira Carvalho	Primeira instalação de um jovem agricultor numa exploração bovina leiteira	22.000,00	22.000,00	18.700,00
Mário Rui Pacheco Duarte	Primeira instalação de um jovem agricultor numa exploração bovina leiteira	22.000,00	22.000,00	18.700,00
Carlos Manuel Dutra de Melo	Primeira instalação de um jovem agricultor numa exploração bovina leiteira	22.000,00	22.000,00	18.700,00
Miguel Freitas Barcelos	Primeira instalação de um jovem agricultor numa exploração bovina leiteira	22.000,00	22.000,00	18.700,00
Nilton Maurício Botelho da Silva	Primeira instalação de um jovem agricultor numa exploração bovina leiteira	22.000,00	22.000,00	18.700,00
Mário Pedro Sousa Chaves	Primeira instalação de um jovem agricultor numa exploração bovina leiteira	22.000,00	22.000,00	18.700,00
Nélia da Conceição Bernardo Barcelos	Primeira instalação de um jovem agricultor numa exploração horto-fruti-florícola	22.000,00	22.000,00	18.700,00
Délia Maria Leal Faria	Primeira instalação de um jovem agricultor numa exploração bovina leiteira	22.000,00	22.000,00	18.700,00
Miguel Ângelo Brasil Silva	Primeira instalação de um jovem agricultor numa exploração bovina leiteira	22.000,00	22.000,00	18.700,00
Gui Tieres Valim da Silva	Primeira instalação de um jovem agricultor numa exploração bovina de carne	22.000,00	22.000,00	18.700,00
Jorge Humberto Rodrigues Pereira Ferreira da Silva	Primeira instalação de um jovem agricultor numa exploração bovina leiteira	22.000,00	22.000,00	18.700,00
Leonildo Medeiros Cabral	Primeira instalação de um jovem agricultor numa exploração bovina leiteira	22.000,00	22.000,00	18.700,00
Lúcio Luís Ferreira Toste	Primeira instalação de um jovem agricultor numa exploração bovina leiteira	22.000,00	22.000,00	18.700,00
Elias Manuel Alves de Andrade	Primeira instalação de um jovem agricultor numa exploração hortícola	22.000,00	22.000,00	18.700,00
João Álvaro da Silva Arruda	Primeira instalação de um jovem agricultor numa exploração bovina leiteira	22.000,00	22.000,00	18.700,00
Nelson Barbosa Furtado	Primeira instalação de um jovem agricultor numa exploração bovina leiteira	22.000,00	22.000,00	18.700,00
António Manuel da Silva do Carmo	Primeira instalação de um jovem agricultor numa exploração hortícola	22.000,00	22.000,00	18.700,00
Maria Johanna Petronella Elisabeth Obels	Primeira instalação de um jovem agricultor numa exploração bovina leiteira	25.000,00	25.000,00	21.250,00
Salvador Miguel Borges Pereira	Primeira instalação de um jovem agricultor numa exploração bovina leiteira	22.000,00	22.000,00	18.700,00
Luís Jorge Pacheco Moniz	Primeira instalação de um jovem agricultor numa exploração bovina leiteira	22.000,00	22.000,00	18.700,00
Rui Miguel da Silva Pereira	Primeira instalação de um jovem agricultor numa exploração bovina leiteira	22.000,00	22.000,00	18.700,00
Ricardo do Couto Medeiros	Primeira instalação de um jovem agricultor numa exploração bovina leiteira	22.000,00	22.000,00	18.700,00

Medida 2.2 -Incentivos à Modernização e Diversificação do Sector Agro-Florestal

Apoio à Instalação de Jovens Agricultores

(euros)

Promotor	Natureza do Investimento	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FEOGA
José Jacinto da Silva Martins Filipe	Primeira instalação de um jovem agricultor numa exploração bovina leiteira	22.000,00	22.000,00	18.700,00
Alzira da Conceição Carreiro Franco Medeiros	Primeira instalação de um jovem agricultor numa exploração bovina leiteira	22.000,00	22.000,00	18.700,00
Vítor Medeiros Pacheco	Primeira instalação de um jovem agricultor numa exploração bovina leiteira	22.000,00	22.000,00	18.700,00
João Luís Medeiros Galvão	Primeira instalação de um jovem agricultor numa exploração bovina leiteira	22.000,00	22.000,00	18.700,00
João Francisco Matos Costa	Primeira instalação de um jovem agricultor numa exploração bovina leiteira	22.000,00	22.000,00	18.700,00
José Miguel Morgado Borges	Primeira instalação de um jovem agricultor numa exploração bovina leiteira	22.000,00	22.000,00	18.700,00
Márcio Alexandre Ramos Vieira	Primeira instalação de um jovem agricultor numa exploração bovina leiteira	22.000,00	22.000,00	18.700,00
TOTAIS		**1.414.000,00**	**1.414.000,00**	**1.201.900,00**
	Total de projectos:	**64**		

LISTA DE PROJECTOS APROVADOS

IFOP

EIXO 2

Incrementar a modernização da base produtiva regional

Medida 2.3 - Apoio ao desenvolvimento das pescas

(euros)

Natureza do Investimento	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FEDER
Construção de casas de aprestos no porto de Stª Cruz da Graciosa	25.149,79	25.149,79	18.862,34
Pavimentação do "Cais da Negra", na ilha Graciosa	7.084,62	7.084,62	5.313,46
Aquisição de grua e silo para o gelo para o porto da Calheta, S. Jorge	53.893,32	53.893,32	40.419,99
TOTAIS	**86.127,73**	**86.127,73**	**64.595,79**
Total de projectos:	**3**		

Medida 2.4 - Ajustamento do esforço de pesca

(euros)

Natureza do Investimento	Investimento Elegível	Desp. Pública Total	FEDER
Cessação definitiva da embarcação LP-546-L "Senhora da Assunção"	5.763,98	5.763,98	4.322,99
TOTAIS	**5.763,98**	**5.763,98**	**4.322,99**
Total de projectos:	**1**		